BIBLIOGRAPHIA HISTORICA PORTUGUEZA.

BIBLIOGRAPHIA HISTORICA PORTUGUEZA,

OU

CATALOGO METHODICO DOS AUCTORES PORTUGUEZES, E DE ALGUNS ESTRANGEIROS DOMICILIARIOS EM PORTUGAL, QUE TRACTARAM DA HISTORIA CIVIL, POLITICA E ECCLESIASTICA D'ESTES REINOS E SEUS DOMINIOS, E DAS NAÇÕES ULTRAMARINAS, E CUJAS OBRAS CORREM IMPRESSAS EM VULGAR; ONDE TAMBEM SE APONTAM MUITOS DOCUMENTOS E ESCRIPTOS ANONYMOS QUE LHE DIZEM RESPEITO.

POR

JORGE CESAR DE FIGANIERE,

Official da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros, Commendador da Real Ordem de Isabel a Catholica, Membro do Conservatorio Real de Lisboa, &c. &c. &c.

LISBOA.

NA TYPOGRAPHIA DO PANORAMA.

1850.

A Nação Portugueza tem no seu idioma os mais preciosos monumentos de Historia. As Historias da India compostas por João de Barros, Diogo do Couto, Fernão Lopes de Castanheda, Affonso de Albuquerque, onde está reconcentrado todo o bom gosto do verdadeiro atticismo, formam um corpo de Historia que, visto por todos os lados, é o mais auctorisado, o mais vasto, o mais novo e interessante que nunca viu o mundo até aquelles tempos, nem nos modernos ha esperança de outro semelhante. Não fallo já das Chronicas dos nossos Reis antigos até D. Affonso V. compostas por Fernão Lopes, pae da prosa portugueza, e o primeiro talvez que na Europa escreveu a Historia dignamente; nem na que escreveu Gomes Eannes de Azurara, Garcia de Rezende, Ruy de Pina, Damião de Góes, Duarte Nunes do Leão, Duarte Galvão, Pedro de Mariz, Francisco de Andrade, Fr. Bernardo de Brito, Fr. Antonio Brandão, Fr. Luiz de Sousa, Fr. Marcos de Lisboa, o P.e João de Lucena; afóra os que escreveram historias fabulosas de Cavallaria.... Em uma palavra, a Nação Portugueza póde-se affirmar que ensinou como se devia escrever a Historia em lingua vulgar, como já disse um celebre auctor estrangeiro.

Francisco Dias Gomes.

A raridade de muitos livros relativos á historia do nosso paiz torna-os, em grande parte, desconhecidos para o commum dos leitores, e até, não poucas vezes, para os que se occupam especialmente d'este genero de estudos. Não só os archivos e as collecções de documentos historicos estão por examinar e conhecer, mas ignora-se frequentemente a existencia das obras im-

pressas em que nos foram transmittidas, pelos escriptores dos seculos passados, as memorias que constituem o precioso thesouro das recordações patrias; thesouro que todos os povos guardam e conservam de paes a filhos com um amor cioso, e que nós deixâmos até certo ponto esquecido e inutil.

É na verdade de lamentar que sendo procurados, lidos, vulgarisados entre nós os escriptos estranhos, destinados a perpetuarem ou celebrarem as recordações memoraveis de outros povos, esqueçamos com vergonhoso desprezo as proprias riquezas historicas, levando a tal ponto este desamor das cousas domesticas, que mais de uma vez acontece admirarmos trajadas, ou antes prostituidas com adornos peregrinos, as façanhas maravilhosas de nossos avós, que poderiamos ler e admirar nas paginas dos auctores portuguezes, que ou as presenciaram, ou n'ellas tiveram parte, ou finalmente as relataram por as terem bebido nas fontes legitimas. É de lamentar, repetimo-lo, que preferindo a historia alheia á do nosso paiz, ajuntemos a isso o estudar o pouco que sabemos d'esta em escriptores estrangeiros, que por via de regra adulteram e viciam, nas suas compilações, o que extrahiram d'aquelles a quem nós aliás podiamos ter recorrido sem sua intervenção.

Para trazermos pois a mocidade estudiosa e applicada ao conhecimento e familiaridade dos nossos escriptores sobre tão importante assumpto, resolvemos escrever o Catalogo que hoje entregâmos ao prelo.

Começámos este trabalho em principios de 1841, e quasi o haviamos concluido nos fins do seguinte anno de 1842: desde então temos procurado amplia-lo e corrigi-lo n'aquelles intervallos que nos permittiam as obrigações do nosso cargo, sem comtudo passarmos áquem da referida epocha em nossas investigações bibliographicas.

E apezar de conhecermos o quanto elle vae longe do gráu de perfeição de que é susceptivel, estamos convencidos de que assim mesmo será de grande auxilio a quem para o diante houver de estudar ou escrever assumptos historicos.

Ao douto e zeloso auctor da Bibliotheca Lusitana, o abbade Diogo Barbosa Machado, somos devedores de muitas noticias que adquirimos para a execução d'este trabalho. Se porém lhe advertimos os descuidos, inevitaveis em tão vasta como difficultosa empreza, é para que hajam de ser emendados em proveito commum pelos futuros reformadores e continuadores de uma obra que será sempre benemerita da Litteratura Portugueza (1).

Da Bibliotheca Historica de José Carlos Pinto de Sousa pouco aproveitámos, já porque na parte bibliographica que fazia ao nosso intento é esta obra assaz diminuta, como porque tinhamos resolvido consultar nos proprios exemplares impressos *todas as obras e edições* de que houvessemos de dar noticia em o nosso Catalogo, sem fiarmos demasiado de uma auctoridade que reputámos desde logo pouco segura (2).

(1) O professor regio Bento José de Sousa Farinha houvera de empregar mais alguma diligencia, para que o Summario que publicou da Bibliotheca Lusitana sahisse menos defeituoso, e para que do seu trabalho conseguisse o effeito desejado; eis aqui como ácerca do seu merecimento se explica um distincto escriptor nosso: « O Summario da Bibliotheca Lusitana seria muito util se não contivesse tantos defeitos, erros, e omissões que tornaram desnecessaria e de nenhum prestimo a publicação de semelhante obra. »

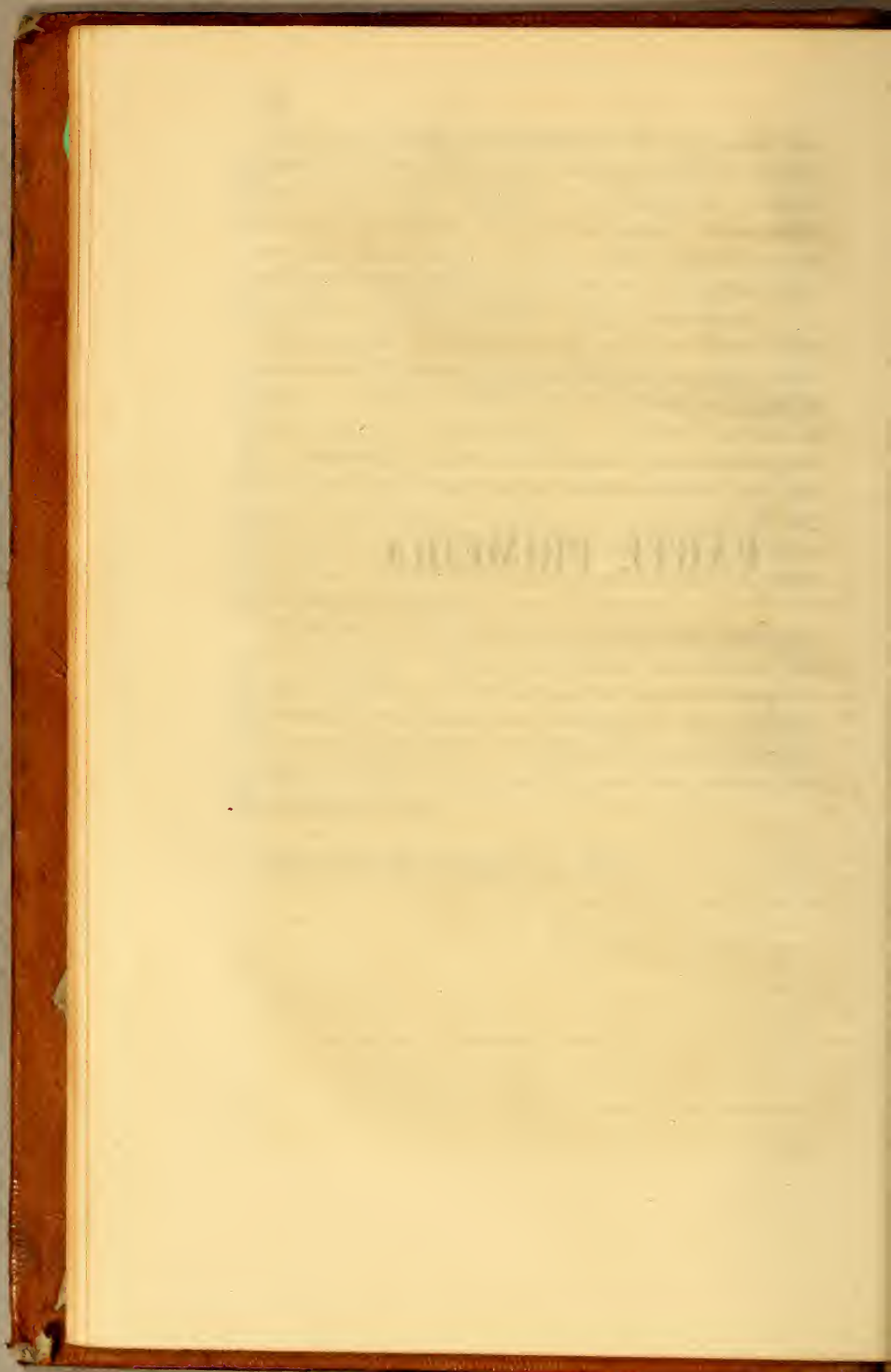
(2) Além das obras indicadas igualmente nos servimos dos dois Catalogos que, nos fins do seculo passado, fez imprimir a Academia Real das Sciencias de Lisboa: o primeiro dos auctores e obras que se leram para a composição do unico tomo do Diccionario da Lingua Portugueza mandado publicar pela mesma Academia, e o segundo dos livros que se hão de ler para a continuação d'aquelle Diccionario, os quaes, apezar de incorrectos, merecem comtudo ser consultados. De algum soccorro nos foram tambem as Memorias que deixou escriptas o erudito academico Antonio Ribeiro dos Santos, para a Historia da Typographia Portugueza.

Para executarmos devidamente este proposito empregámos todos os meios que estavam ao nosso alcance. Procedemos, como cumpria, a um rigoroso e meudo exame nas principaes livrarias da Capital, assim publicas como particulares, e diligenciámos quanto em nós coube por obter informações exactas de algumas edições mais raras, que debalde ahi procuravamos.

A primorosa urbanidade com que nos foram franqueados os differentes depositos litterarios a que recorremos, e o valioso auxilio que nos prestaram aquellas pessoas que nos transmittiram os esclarecimentos de que careciamos, muito contribuiram para que levassemos a cabo um trabalho que muitos haverão por pequeno, e nós achámos superior ás nossas forças. Seriamos taxados de ingratos se deixassemos de tributar n'este logar os mais sinceros agradecimentos a quem de justiça são devidos.

O methodo que seguimos na distribuição das materias pareceu-nos o mais acommodado á natureza e fins do nosso Catalogo. O animo zeloso que nos moveu a sahir com elle a publico nos grangeará a sua benigna e favoravel indulgencia, e confiâmos que nos serão relevadas as faltas e imperfeições que não pudemos ou não soubemos evitar.

Lisboa, 24 de Dezembro de 1844.

PARTE PRIMEIRA.

BIBLIOGRAPHIA HISTORICA PORTUGUEZA.

PARTE PRIMEIRA.

TITULO 1.º

MEMORIAS E ESCRIPTOS RELATIVOS EM GERAL Á HISTORIA D'ESTES REINOS.

1. FR. ANTONIO BRANDÃO, monge de Cister, e chronista-mór do Reino, natural de Alcobaça. Escreveu : *Terceira Parte da Monarchia Lusitana, que contém a Historia de Portugal desdo Conde D. Henrique até todo o reinado d'Elrei D. Affonso Henriques. Dedicada ao catholico rei D. Filippe terceiro de Portugal, e quarto de Castella.* Impressa em Lisboa, no Mosteiro de S. Bernardo, por Pedro Craesbeeck. 1632. fol. Sahiu de novo : Lisboa, na Impressão Craesbeeckiana. 1690. fol. edição de que não fez memoria Diogo Barbosa Machado na sua *Bibliotheca Lusitana* ; e ultimamente : ibi, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1806. dois tomos. 8.

Quarta Parte da Monarchia Lusitana, que contém a Historia de Portugal desdo tempo d'Elrei D. Sancho I. até todo o reinado d'Elrei D. Affonso III. Dedicada ao catholico rei D. Filippe terceiro de Portugal, e quarto de Castella. Impressa em Lisboa, no Mosteiro de S. Bernardo, por Pedro Craesbeeck. 1632. fol. Sahiu pela segunda vez, addicionada por José Pereira Bayão : Lisboa Oriental, na Officina Ferreiriana. 1725. fol.

2. ANTONIO CAETANO DO AMARAL, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa, d'onde era natural. E. *Memorias para a Historia da Legislação e Costumes de Portugal.* MEMORIA I. *Estado da Lusitania até ao tempo em que foi reduzida a Provincia Romana.* Sahiu no tom. 1. das *Memorias de Litteratura Portugueza, publicadas pela Academia Real das Sciencias.* Lisboa, na Officina da Academia. 1792. 4. e no tom. 1. das de fol.

MEMORIA II. *Estado civil da Lusitania no tempo em que esteve sugeita aos Romanos.* Sahiu no tom. 2. das *Memorias de Litteratura.* Lisboa, na Officina da Academia Real das Sciencias. 1792. 4.

MEMORIA III. *Estado civil da Lusitania desde a entrada dos povos do norte até a dos Arabes.* Acha-se impressa no tom. 6. das ditas *Memorias.* Lisboa, na mesma Officina. 1796. 4.

MEMORIA IV. *Estado do terreno que hoje occupa Portugal desde a invasão dos Arabes até a fundação da Monarchia Portugueza.* Sahiu no tom. 7. Lisboa, na Officina da Academia. 1806. 4.

MEMORIA V. *Primeira epocha da Monarchia Portugueza: desde o Conde D. Henrique até o fim do reinado d'Elrei D. Fernando.* Sahiu impressa no tom. 6. part. 2. das *Memorias da Academia Real das Sciencias.* Lisboa, na Typographia da Academia. 1820. fol. e continuada no tom. 7. ibi, na Officina da Academia. 1821. fol.

3. D. ANTONIO CAETANO DE SOUSA, clerigo regular, e academico da Academia Real da Historia Portugueza, natural de Lisboa. E. *Historia Genealogica da Casa Real Portugueza, desde a sua origem até o presente, com as Familias Illustres que procedem dos Reis, e dos Serenissimos Duques de Bragança. Tom.* 1. 2. 3. *e* 4. Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1735. 1736. 1737 e 1738. 4. grande. *Tom.* 5. *e* 6. Ibi, na Officina Silviana. 1738 e 1739. 4. *Tom.* 7. 8. 9. 10. *e* 11. Lisboa, na dita Officina. 1740. 1741. 1742. 1743 e 1745. 4. *Tom.* 12. *Part.* 1. *e* 2. Ibi, na dita Officina. 1747 e 1748. 4. grande.

Provas da Historia Genealogica da Casa Real Portugueza, tiradas dos Instrumentos dos Archivos da Torre do Tombo, da Serenissima Casa de Bragança, de diversas Cathedraes, Mosteiros, e outros particulares d'este Reino. Tom. 1. Lisboa Occidental, na Officina Silviana. 1739. 4. grande. *Tom.* 2. 3. 4. 5. *e* 6. Lisboa, na dita Officina. 1742. 1744. 1745. 1746 e 1748. 4. grande.

Memorias Historicas e Genealogicas dos Grandes de Portugal, que contém a origem e antiguidade de suas familias, &c. Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1739. 8. grande. Lisboa, na mesma Officina. 1742. 8. grande. Ibi, na Officina Silviana. 1755. 4. Esta edição é a terceira, posto que n'ella se declare ser a segunda.

Serie dos Reis de Portugal, reduzida a Taboas Genealogicas, com uma breve Noticia Historica. Offerecida a Elrei D. João V. Lisboa, na Officina Silviana. 1743. fol.

4. ANTONIO FELICIANO DE CASTILHO, bacharel formado

em Direito, socio de varias academias. E. *Quadros Historicos de Portugal.* Lisboa, na Typographia da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Uteis. 1838. fol. max. com estampas lythographadas. Sahiram os primeiros oito Quadros: o ultimo é obra do Sr. Alexandre Herculano de Carvalho.

5. Antonio Joaquim de Gouvea Pinto, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa. E. *Memoria Estatistico-Historico-Militar, em que resumidamente se dá noticia da força militar terrestre que nos primeiros tempos da Monarchia Portugueza se chamava Hoste, e depois se veio a chamar Exercito, para o fim de se conhecer debaixo de um golpe de vista o modo por que n'aquelles primeiros tempos se fazia a guerra, a gente que a ella ia, a despeza que com esta ordinariamente se fazia e faz, e as reformas que se fizeram no mesmo Exercito em differentes epochas da Monarchia, &c.* Lisboa, na Typographia da Academia. 1832. 4.

6. Antonio de Moraes Silva, juiz de fóra na Bahia, natural do Rio de Janeiro, traduziu e annotou: *Historia de Portugal, composta em Inglez por uma Sociedade de Litteratos, com as addições da versão franceza.* Lisboa, na Officina da Academia Real das Sciencias. 1788. tres tomos. 8. Ibi, na dita Officina. 1802. quatro tomos. 8. Ibi, na Impressão Regia — a mesma edição com differente rosto — 1819 e 1828. quatro tomos. 8. O que n'esta Historia diz respeito ao reinado da Senhora D. Maria I. foi expressamente composto pelo P. José Agostinho de Macedo.

7. P. Antonio Pereira de Figueiredo, da Congregação do Oratorio, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa, natural de Mação. E. *Elogios dos Reis de Portugal, em latim e em portuguez, illustrados de notas historicas e criticas.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1785. 4.

Dissertações sobre a Historia antiga de Portugal. Sahiram impressas no tom. 9. das *Memorias da Academia Real das Sciencias.* Lisboa, na Officina da Academia. 1825. fol.

8. Antonio Ribeiro dos Santos, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa, natural de Massarelos, extramuros da Cidade do Porto. E. *Memoria sobre a novidade da Navegação Portugueza no Seculo XV.* Sahiu no tom. 8. part. 2. das *Memorias de Litteratura.* Lisboa, na Officina da Academia. 1814. 4.

9. Antonio Vicente de Carvalho e Sousa, traduziu do francez: *Resumo da Historia de Portugal desde o principio da Monarchia, por Affonso Rabbe, com uma introducção por Chatelain.* Lisboa, na Typographia Rollandiana. 1836. 8.

10. Antonio de Villasboas e Sampaio, desembargador da Relação do Porto, natural de Barcellos. E. *Nobiliarchia Portugueza. Tractado da Nobreza Hereditaria e Politica. Offerecida ao Excellentissimo Senhor D. João da Silva, Marquez de Gouvea, Conde de Portalegre, do Conselho de Estado, &c.* Lisboa, na Officina de Francisco Villela — duas edições do mesmo anno e da mesma Officina — 1676. 4. Ibi, na de Filippe de Sousa Villela. 1708 e 1723. 4. Lisboa Occidental, na Officina Ferreiriana. 1727. 4. Lisboa, á custa de Manuel Antonio Monteiro de Campos. 1754. 4. Esta ultima edição apparece com differente rosto e nova dedicatoria em alguns exemplares que examinámos, um dos quaes até se diz impresso em Amsterdam. O Abbade de Sever, Diogo Barbosa Machado, só fez memoria de tres edições d'esta obra, quando já em seu tempo existiam as seis que deixâmos apontadas.

11. Balthezar de Chermont. E. *Summario Chronologico da Historia de Portugal, com os successos notaveis desde o Conde D. Henrique de Borgonha até o reinado da Augustissima Rainha D. Maria I. as guerras, as batalhas, os sitios, leis, costumes e usos. Devidido em epochas.* Lisboa, na Impressão Regia. 1805. 4.

12. Fr. Bernardino da Silva, religioso professo no Mosteiro de Alcobaça, natural de Lisboa. E. *Defensão da Monarchia Lusitana. Part. 1. Offerecida ao Duque D. Theodosio de Bragança, segundo do nome.* Coimbra, na Officina de Nicolau Carvalho. 1620. 4. *Part. 2. Offerecida a D. Manuel de Moura, Marquez de Castello Rodrigo.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1627. 4.

13. Fr. Bernardo de Brito, chronista-mór do Reino, natural de Almeida, chamado no seculo Balthesar de Brito de Andrade. E. *Monarchia Lvsytana Composta por Frey Bernardo de Brito, Chronista geral, & Religioso da ordem de .s. Bernardo, proffesso no Real mosteiro de Alcobaça. Parte Primeira. Que contem as historias de Portugal desde a criação do mundo te o nacimento de nosso s̃nor Jesv Christo. Dirigida ao Catholico Rei Dõ Philippe II. do nome Rei de Espanha Emperador do Novo Mvndo Impressa no Insigne mosteiro de Alcobaça por mandado do R.mo Padre Geral Frey Francisco de .s. clara com licenca & priuilegio Real Anno de* 1597. Este titulo é aberto em chapa de metal; a subscripção diz o seguinte: *Estes quatro Livros da Monarchia Lusytana, forão impressos no Real Mosteiro de Alcobaça, por mãdado do Reuerendissimo Padre Frey Francisco de Sancta Clara, Dom Abbade do proprio Conuento, Géral Re-*

formador da Ordem do glorioso São Bernardo, per Alexandre de Siqveira, & Antonio Aluarez impressores de liuros, & acabados aos dez de Janeiro, do Anno de 1597. fol. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, a Real da Ajuda, e a Livraria do Archivo Nacional da Torre do Tombo). Sahiu pela segunda vez: Lisboa, na Impressão Craesbeeckiana. 1690. fol. e ultimamente: ibi, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1806. quatro tomos. 8.

Segunda Parte da Monarchia Lusitana, em que se continuam as Historias de Portugal, desde o nascimento de Nosso Salvador Jesu Christo até ser dado em dote ao Conde D. Henrique. Dirigida ao catholico rei D. Filippe, segundo do nome em Portugal, e terceiro em Castella. Impressa em Lisboa, no Mosteiro de São Bernardo, por Pedro Craesbeeck. 1609. fol. Sahiu de novo: Lisboa, na Impressão Craesbeeckiana. 1690. fol. e ultimamente incompleta: ibi, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1808 e 1809. dois tomos. 8.

Elogios dos Reis de Portugal, com os mais verdadeiros retratos que se puderam achar. Dirigidos ao catholico rei D. Filippe terceiro do nome. Impresso em Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1603. 4. Sahiram addicionados por D. José Barbosa: Lisboa Oriental, na Officina Ferreiriana. 1726. 4. Lisboa, na Officina de Manuel Antonio Monteiro. 1761. 8. Ibi, na Typographia Rollandiana. 1786. 8. e 1825. 12.

14. Christovão Rodrigues Acenheiro, bacharel formado em Direito, natural d'Evora. E. *Chronicas dos Senhores Reis de Portugal.* Sahiram no tom. 5. da *Collecção de Livros Ineditos de Historia Portugueza, publicados pela Academia Real das Sciencias.* Lisboa, na Officina da Academia. 1824. fol.

15. Fr. Claudio da Conceição, religioso da Provincia da Arrabida, e chronista-mór do Reino, natural de Bemfica. E. *Gabinete Historico.* Lisboa, na Impressão Regia. 1818 a 1831. dezesete tomos. 8. Contém a historia e successos de Portugal até o anno 1775.

16. Damião Antonio de Lemos Faria e Castro, familiar do Santo Officio, natural de Villa Nova de Portimão. E. *Catalogos Chronologicos das Dignidades Ecclesiasticas e Seculares do Reino de Portugal.* Veja-se o tom. 4. da sua *Politica Moral e Civil. Aula da Nobreza Lusitana.* Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1751. 4. de pag. 411 a 551.

Historia antiga e moderna de Portugal. Veja-se o tom. 6. da dita obra. Lisboa, na mesma Officina. 1754. 4.

Historia Geral de Portugal e suas Conquistas. Lisboa, na Typographia Rollandiana. 1786 a 1804. vinte tomos. 8. e pela segunda vez: *Tom.* 1. *e* 2. Ibi, na mesma Typographia. 1830. 8. *Tom.* 3. 4. *e* 5. Ibi, na mesma Typographia. 1831. 8.

17. Diogo Kopke, lente da Academia Polytechnica do Porto, d'onde era natural. E. *Quadro Geral da Historia Portugueza, segundo as epochas de suas revoluções nacionaes.* Porto, na Typographia Commercial. 1840. É impresso em uma grande folha ao largo, sem o nome do auctor.

18 Diogo de Mello Pereira, prior da Igreja Matriz da Villa de Tentugal. E. *Casa Real de Portugal, e alguns dos seus Ramos.* fol. A impressão d'esta obra ficou suspensa por ordem dos Filippes de Castella. O exemplar que d'ella vimos na Bibliotheca Nacional de Lisboa consta apenas de 80 folhas.

19. Diogo de Paiva de Andrade, sobrinho do celebre theologo do mesmo nome, natural de Lisboa. E. *Exame de Antiguidades. Part.* 1. *Repartida em doze Tractados, onde se apuram historias, opiniões, e curiosidades pertencentes ao Reino de Portugal, e a outras partes, desde a Creação do Mundo até o anno* 3403. *Dirigida ao Principe D. Filippe.* Lisboa, na Officina de Jorge Rodrigues. 1616. 4.

20. D. Diogo da Piedade, conego regrante, e professor de lingua franceza na Universidade de Coimbra. E. *Dialogo sobre a Historia de Portugal, em portuguez e francez, para uso de todos aquelles que querem apprender uma das duas linguas por meio da outra.* Coimbra, na Imprensa da Universidade. 1830. 8. grande.

21. Duarte Nunes do Leão, natural d'Evora. E. *Primeira Parte das Chronicas dos Reis de Portvgal, reformadas pelo Licenciado Dvarte Nvnez do Lião, Desembargador da casa da Supplicação, per mandado del Rei Dom Philippe o primeiro de Portugal, da gloriosa memoria. Com licença da sancta Inquisição, & priuilegio Real. Em Lisboa. Impresso por Pedro Crasbeeck. Anno M.DC.* fol. Sahiu reimpressa: Lisboa, na Officina de Francisco Villela. 1677. fol. et ibi, por Manuel Coelho Amado. 1774. dois tomos. 4.

Chronicas d'Elrei D. João, de gloriosa memoria, o primeiro d'este nome, e dos Reis de Portugal o decimo; e as dos Reis D. Duarte e D. Affonso V. Tiradas á luz por ordem do Illustrissimo e Reverendissimo Senhor D. Rodrigo da Cunha, Arcebispo de Lisboa; e Autos do levantamento e juramentos d'Elrei D. João IV. e do Serenissimo Principe D. Theodosio, e Proposição das Côrtes. Lisboa, por Antonio Al-

vares. 1643, e não 1645, como se acha impresso na *Bibliotheca Lusitana*. fol. sem o nome do auctor. Ibi, na Officina de José de Aquino Bulhões. 1780. dois tomos. 4.

22. Emilio Achilles Monteverde. E. *Resumo da Historia de Portugal, para uso das crianças que frequentam as Aulas*. Lisboa, na Imprensa Nacional. 1837 e 1839. 8. e no *Manual Encyclopedico* do mesmo auctor.

23. Filippe Neri da Silva Coutinho. E. *Carta Chronographica da vida e reinado dos Augustos Reis de Portugal, e advertencias sobre a mesma Carta*. É aberta em chapa de metal, e estampada em folha de grande formato. Lisboa. 1804. As advertencias constam de um folheto de 12 paginas. 8.

24. Filippe Neri Xavier. E. *Catalogo dos Reis de Portugal, com uma breve noção dos factos memoraveis acontecidos no reinado de cada um*. Veja-se a *Folhinha Ecclesiastica e Historica para a Metropoli de Goa. Anno* 1841. *Part.* 2. Pangim, na Typographia Nacional. 8. de pag. 51 a 94.

25. Francisco de Borja Garção Stockler, depois Barão da Villa da Praia, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa. E. *Memoria sobre a originalidade dos Descobrimentos Maritimos dos Portuguezes no Seculo XV*. Sahiu no tom. 1. das suas *Obras*. Lisboa, na Typographia da Academia. 1805. 8.

26. Fr. Francisco Brandão, monge de Cister, e chronista-mór do Reino, natural de Alcobaça. E. *Quinta Parte da Monarchia Lusitana, que contém a Historia dos primeiros vinte e tres annos d'Elrei D. Diniz. Offerecida á Real Magestade d'Elrei D. João IV*. Lisboa, na Officina de Paulo Craesbeeck. 1650. fol. et ibi, na Officina de Domingos Rodrigues. 1752. fol.

Sexta Parte da Monarchia Lusitana, que contém a Historia dos ultimos vinte e tres annos d'Elrei D. Diniz. Offerecida ao Serenissimo Principe D. Pedro, Regente e Governador d'estes Reinos. Lisboa, na Officina de João da Costa. 1672. fol. et ibi, na Officina de Domingos Rodrigues. 1751. fol. Da segunda edição da Quinta e Sexta Parte da *Monarchia Lusitana* se esqueceu Diogo Barbosa Machado.

27. Francisco José Freire, da Congregação do Oratorio, natural de Lisboa. E. *Methodo breve e facil para estudar a Historia Portugueza, formado em umas Taboas Chronologicas dos Reis, Rainhas, e Principes de Portugal, filhos illegitimos, Duques e Duquezas de Bragança, e seus filhos*. Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1748. 4.

28. Francisco José da Serra Craesbeeck de Carvalho, desembargador do paço, natural de Lisboa. E. *Ca-*

talogo Historico e Chronologico dos Regedores da Casa da Supplicação, depois do seu estabelecimento e fundação. Veja-se o tom. 2. pag. 289 e seguintes do *Repertorio das Ordenações e Leis do Reino.* Lisboa, no Mosteiro de S. Vicente de Fóra. 1754. fol.

29. Francisco Leitão Ferreira, presbytero secular, natural de Lisboa. E. *Noticias Chronologicas da Universidade de Coimbra. Part. 1. que comprehende os annos que discorrem desde o de 1288 até principios do de 1537.* Sahiram no tom. 9. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ. Real da Hist. Port.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1729. fol. e fóra da Collecção em volumes separados.

30. D. Francisco de S. Luiz, patriarcha de Lisboa, natural de Ponte do Lima. E. *Nota em que se refuta o erro dos escriptores que dizem que os Portuguezes são propensos a ajuisar, ou suspeitar mal das suas Rainhas Viuvas, principalmente sendo estrangeiras, ou castelhanas.* Sahiu no tom. 2. pag. 183 e seguintes da *Revista Litteraria.* Porto, na Typographia Commercial. 1838. 8.

Memoria em que se tracta da origem do nome de Portugal, e dos seus limites em differentes epochas: quando se separou Portugal da Galliza Romana: quando se chamou Reino, e quando os seus primeiros Reis tomaram este titulo. Acha-se impressa no tom. 12. part. 2. das *Memorias da Academia Real das Sciencias.* Lisboa, na Typographia da Academia. 1839. fol.

Relação Chronologica Summaria das Navegações, Descobrimentos, e Conquistas dos Portuguezes. Lisboa, na Imprensa Nacional. 1840. 24. e no tom. 6. pag. 6 e seguintes do *Recreio, Jornal das Familias,* e na terceira edição do *Manual Encyclopedico.* pag. 601 e seguintes.

Indice Chronologico das Navegações, Viagens, Descobrimentos, e Conquistas dos Portuguezes nos Paizes Ultramarinos, desde o principio do Seculo XV. Lisboa, na Imprensa Nacional. 1841. 8.

31. D. Francisco Manuel de Mello, natural de Lisboa. E. *Epanaphoras de varia Historia Portugueza, em cinco Relações de successos pertencentes a este Reino.* Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira. 1660. 4. et ibi, a despezas de Antonio Craesbeeck de Mello. 1676. 4.

32. Francisco Manuel Trigoso de Aragão Morato, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa, d'onde era natural. E. *Memoria sobre os Escrivães da Puridade dos Reis de Portugal, e do que a este Officio pertence.* Sahiu no

tom. 12. part. 1. das *Memorias da Academia Real das Sciencias*. Lisboa, na Typographia da Academia. 1837. fol.

Memoria sobre os Chancelleres-móres dos Reis de Portugal, considerados como Primeiros Ministros do Despacho e Expediente dos nossos Soberanos. Sahiu no tom. 12. part. 2. das ditas *Memorias*. Ibi, na Typographia da Academia. 1839. fol.

33. P. Francisco de Santa Maria, chronista da Congregação de S. João Evangelista, natural de Lisboa. E. *Anno Historico. Diario Portuguez. Noticia abbreviada de pessoas grandes, e cousas notaveis de Portugal. Tom.* 1. Lisboa, na Officina de José Lopes Ferreira. 1714. fol. e pela segunda vez com o *Tom.* 2. *e* 3. ibi, na Officina de Domingos Gonçalves. 1744. fol. Veja-se tambem: *Anno Historico, Diario Portuguez defendido e vindicado em* 1746, *em um Prologo Anti-Critico.* Esta obra, composta pelo editor da primeira, o P. Lourenço Justiniano da Annunciação, foi clandestinamente impressa em S. Bento de Xabregas. fol.

34. Fr. Francisco do Santissimo Sacramento, carmelita descalço, natural de Lisboa, chamado no seculo Francisco Teixeira. E. *Epitome Unico da Dignidade de grande e maior Ministro da Puridade, e de sua muita antiguidade e excellencia. Dado á luz por mandado da Excellentissima Senhora D. Marianna de Alencastre Camara e Vasconcellos, Marqueza de Castello Melhor.* Lisboa, na Officina de João da Costa. 1666. 4.

35. D. Francisco Xavier de Menezes, quarto Conde da Ericeira. E. *Memoria ácerca do valor da Moeda de Portugal.* Sahiu impressa no tom. 4. da *Hist. Geneal. da Casa Real Port.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1738. 4. grande, de pag. 419 a 447. ☞ No cap. 4. do dito tomo vem dispostos por ordem alphabetica os auctores que tractaram das moedas antigas e modernas deste Reino. Ahi colligiu o P. D. Antonio Caetano de Sousa o que em suas obras achou impresso. No cap. 5. dá noticia de varias memorias manuscriptas sobre o assumpto. O cap. 6. contém distribuidas por ordem chronologica as leis relativas á moeda portugueza, e no cap. 7. se designam os valores do marco de oiro e prata em differentes epochas da Monarchia.

36. Hypolito José da Costa Pereira, natural da Colonia do Sacramento, deu á luz: *Historia de Portugal, composta em Inglez por uma Sociedade de Litteratos, trasladada em vulgar com as notas da edição franceza, e do traductor portuguez Antonio de Moraes Silva, e continuada até*

os nossos tempos em nova edição. Londres, na Officina de F. Wingrave, &c. 1809. tres tom. 12.

37. Ignacio Barbosa Machado, academico da Academia Real da Historia Portugueza, e chronista geral do Ultramar, natural de Lisboa. E. *Fastos Politicos e Militares da antiga e nova Lusitania, em que se descrevem as acções memoraveis que na paz e na guerra obraram os Portuguezes nas quatro partes do mundo. Tom.* 1. Lisboa, na Officina de Ignacio Rodrigues. 1745. fol. No exemplar que hoje existe na Livraria do Archivo Nacional da Torre de Tombo estão reunidas as 280 paginas que do tom. 2. desta obra chegaram a imprimir-se. D'elle vimos tambem outro exemplar na selecta Livraria do Sr. Conselheiro Joaquim José da Costa de Macedo. Corre impresso do mesmo auctor: *Vindicias Apologeticas e Criticas contra o Prologo Anti-Critico que escreveu o P. Doutor Lourenço Justiniano da Annunciação, conego secular do Evangelista, impugnando a Dissertação e Appendix dos Fastos Politicos e Militares da Lusitania. Mostram-se os erros palmares em que cahiu o P. Francisco de Santa Maria no seu Anno Historico*. Pariz, na Officina de Francisco Ambrosio Didot. 1760. fol. max.

38. Ignacio da Costa Quintella, vice-almirante da Armada Nacional, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa. E. *Annaes da Marinha Portugueza. Tom.* 1. Lisboa, na Typographia da Academia. 1839. 4. *Tom.* 2. Ibi, na mesma Typographia. 1840. 4.

39. Ignacio José de Macedo, prégador regio. E. *Considerações sobre as causas da elevação e decadencia da Monarchia Portugueza, desde Affonso I. até D. Maria II.* Lisboa, na Imprensa da rua dos Fanqueiros. 1834. 4.

40. Jacome Ratton. E. *Recordações sobre occorrencias do seu tempo em Portugal, durante o lapso de sessenta e tres annos e meio — Maio de* 1747 *a Setembro de* 1810. Londres, impresso por H. Bryer. 1813. 8.

41. João Pedro Ribeiro, lente de Diplomatica na Universidade de Coimbra, e socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa. E. *Memorias sobre as fontes do Codigo Filippino. Part.* 1. *Secç.* 1. — Côrtes. Veja-se o tom. 2. das *Memorias de Litteratura Portugueza*. Lisboa, na Officina da Academia. 1792. 4.

Dissertações Chronologicas e Criticas sobre a Historia e Jurisprudencia Ecclesiastica e Civil de Portugal. Tom. 1. *e* 2. Lisboa, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1810 e 1811. 4. *Tom.* 3. *Part.* 1. *e* 2. Ibi, na dita Typographia. 1813. 4. *Tom.* 4. *Part.* 1. *e* 2. Ibi, na mesma Ty-

pographia. 1819 e 1829. 4. *Tom.* 5. Ibi, na dita Typographia. 1836. 4.

Dissertação Historica, Juridica, e Economica sobre a reforma dos Foraes no reinado do Senhor D. Manuel. Part. 1. Lisboa, na Impressão Regia. 1812. 4.

Additamentos e correcções á Primeira Parte da Dissertação sobre a reforma dos Foraes. Constam de 28 paginas. 4.

Memoria sobre a subdivisão das Correições no reinado do Senhor D. João III. e Cadastro das Provincias a que se procedeu no mesmo reinado. Veja-se o num. 25. pag. 3 e seguintes do *Jornal de Coïmbra.* Lisboa, na Impressão Regia. 1814. 4. e a *Nota* a esta *Memoria,* a pag. 63 do dito num.

Memorias para a Historia das Inquirições dos primeiros reinados de Portugal. Lisboa, na Impressão Regia. 1815. 4.

Additamentos e retoques ás ditas *Memorias.* Constam de 24 paginas. 4.

Memoria para a Historia das Confirmações Regias n'este Reino, com as respectivas Provas. Lisboa, na Impressão Regia. 1816. 4.

Memorias para a Historia do Real Archivo. Lisboa, na dita Impressão. 1819. 4.

Additamentos ás Memorias sobre o Real Archivo. Constam de 7 paginas, sem nota do anno, nem do logar da impressão. 4.

Reflexões Historicas. Part. 1. *e* 2. Coïmbra, na Imprensa da Universidade. 1835 e 1836. 8.

42. Fr. João de Sousa, religioso da Congregação da Terceira Ordem, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa, e interprete regio da lingua arabica, natural de Damasco, publicou : *Documentos Arabicos para a Historia Portugueza, copiados dos originaes da Torre do Tombo, e vertidos em portuguez.* Lisboa, na Officina da Academia. 1790. 4.

43. Fr. Joaquim de Santo Agostinho, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa, natural de Tavira. E. *Memoria sobre as Moedas do Reino e Conquistas.* Sahiu no tom. 1. das *Memorias de Litteratura Portugueza.* Lisboa, na Officina da Academia. 1792. 4.

44. D. Joaquim de Azevedo, abbade reservatario de Sedavim. E. *Epitome da Historia Portugueza.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1789. 8. e subsequentemente : ibi, sem nota do anno da impressão. 8.

45. Joaquim José da Costa de Macedo, secretario perpetuo da Academia Real das Sciencias de Lisboa. E. *Me-*

morias para a Historia das Navegações e Descobrimentos dos Portuguezes. Part. 1. Sahiu impressa no tom. 6. part. 1. das *Memorias da Academia*. Lisboa, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1819. fol.

Additamentos ás ditas *Memorias*. Sahiram no tom. 11. part. 2. Lisboa, na Typographia da Academia. 1835. fol.

46. Joaquim José Pedro Lopes. E. *Memoria sobre a origem, fórma e authoridade das Côrtes de Portugal*. Lisboa, na Impressão Regia. 1824. 4. Tem 16 paginas. (*)

47. Joaquim José Rodrigues de Brito, lente da Faculdade de Leis na Universidade de Coimbra. E. *Memoria sobre o valor das Moedas*. É a quinta das suas *Memorias Politicas sobre as verdadeiras bases da grandeza das Nações, e principalmente de Portugal*. Lisboa, na Impressão Regia. 1803. dois tomos. 4.

48. Jorge Cesar de Figaniere, natural do Rio de Janeiro, além d'esta Bibliographia Historica Portugueza, escreveu: *Epitome Chronologico da Historia dos Reis de Portugal*. Lisboa, na Typographia da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Uteis. 1838. 8. grande. (*) D'esta pequena obra, adaptada ao uso das escholas, brevemente sahirá á luz segunda edição, accrescentada e expurgada dos erros da primeira.

49. D. José de Alarcão Velasques Sarmento, natural de Penella. E. *Collecção de Genealogias Reaes, em que Elrei D. João I. decimo Rei de Portugal, se vê por cento e uma linhas genealogicas ascendente d'Elrei Fidelissimo D. José I. vigesimo quinto Rei de Portugal*. Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1754. fol. max.

50. José Anastacio de Figueiredo, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa. E. *Memoria sobre a origem dos nossos Juizes de Fóra*. Sahiu no tom. 1. das *Memorias de Litteratura Portugueza*. Lisboa, na Officina da Academia. 1792. 4.

51. José Antonio de Sá, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa. E. *Memoria sobre a origem e jurisdicção dos Corregedores das Comarcas*. Sahiu no tom. 7. das *Memorias de Litteratura*. Lisboa, na Officina da Academia. 1806. 4.

52. D. José Barbosa, clerigo regular, academico da Academia Real da Historia Portugueza, e chronista da Serenissima Casa de Bragança, natural de Lisboa. E. *Catalogo Chronologico, Historico, Genealogico, e Critico das Rainhas de Portugal, e seus filhos*. Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1727. 4. grande.

53. José Lourenço Domingues de Mendonça, traduziu do francez: *Historia de Portugal, desde o começo da Monarchia em 1095 até a epocha actual, escripta em alemão pelo Doutor Henrique Schœffer, professor de Historia na Universidade de Gieszen, traduzida para o francez por M. Bodin, e vertida d'este idioma para o portuguez. Tom. 1. 2. e 3.* Lisboa, na Typographia de José Baptista Morando. 1842. 8. Continúa.

54. José Maria de Sousa Monteiro. E. *Historia de Portugal desde o reinado da Senhora D. Maria I. até a Convenção de Evora Monte, com um resumo historico dos acontecimentos mais notaveis que tem tido logar desde então até nossos dias.* Lisboa, na Typographia de Antonio José da Rocha. 1838. cinco tomos. 12.

55. D. José Miguel João de Portugal, nono Conde de Vimioso, e terceiro Marquez de Valença. E. *Elogios das Rainhas, mulheres dos cinco Reis de Portugal do nome de João.* Lisboa, na Officina de Manuel Coelho Amado. 1747. 12. Constam de 74 paginas. (◎)

Elogios das Princezas Portuguezas descendentes do primeiro Duque de Bragança, que tiveram soberania. Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1748. 12. Constam de 109 paginas. (◎)

56. D. Luiz de Menezes, terceiro Conde da Ericeira. E. *Historia de Portugal Restaurado. Part.* 1. Lisboa, na Officina de João Galrão. 1679. fol. et ibi, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1710. fol. *Part.* 2. Ibi, na Officina de Miguel Deslandes. 1698. fol. Foi reimpressa: *Part.* 1. *Tom.* 1. *e* 2. Lisboa, na Officina de Domingos Rodrigues. 1751. 4. *Part.* 2. *Tom.* 3. *e* 4. Ibi, na Officina dos herdeiros de Antonio Pedroso Galrão. 1751. 4. edição de que não deu noticia o Abbade de Sever. Sahiu de novo: *Part.* 1. *Tom.* 1. Lisboa, na Officina de Domingos Rodrigues. 1751. (aliás 1759, como se vê das licenças, differindo esta edição da que acima deixâmos apontada). 4. *Tom.* 2. Ibi, na Officina de Antonio Vicente da Silva. 1759. 4. *Part.* 2. *Tom.* 3. Ibi, na Officina de José Filippe. 1759. 4. *Tom.* 4. Ibi, na Officina de Ignacio Nogueira Xisto. 1759. 4.

57. Manuel Antonio Coelho da Rocha, lente cathedratico da Universidade de Coimbra. E. *Ensaio sobre a Historia do Governo, e da Legislação de Portugal.* Coimbra, na Imprensa da Universidade. 1841. 8.

58. Fr. Manuel de Figueiredo, chronista dos Cistercienses de Portugal e Algarves. E. *Dissertação Historica e Critica para apurar o Catalogo dos Chronistas-móres do Reino*

e Ultramar. Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1789. 4. Consta de 19 paginas. (*)

Satisfação aos reparos e perguntas que fez um viajante historiador portuguez, examinando os retratos dos Augustissimos Monarchas Portuguezes que estão collocados na Hospedaria do Real Mosteiro de Alcobaça. Lisboa, na dita Officina. 1792. 4. Dezesete paginas de impressão, sem o nome do auctor. (*)

59. Manuel Francisco de Barros e Sousa da Mesquita de Macedo e Carvalhosa, segundo Visconde de Santarem. *E. Memorias para a Historia e Theoria das Côrtes Geraes que em Portugal se celebraram pelos tres Estados do Reino. Part.* 1. Lisboa, na Impressão Regia. 1827. 4. e pela segunda vez, com os respectivos documentos: ibi, na dita Impressão. 1828. 4. *Part.* 2. com os documentos: ibi, na mesma Impressão. 1828. 4.

Quadro Elementar das relações Politicas e Diplomaticas de Portugal com as diversas Potencias do Mundo, desde o principio da Monarchia Portugueza até os nossos dias. Impresso por ordem do Governo Portuguez. Tom. 1. *e* 2. Pariz, em Casa de J. P. Aillaud. 1842. 8. grande. Continúa.

60. P. Manuel Monteiro, da Congregação do Oratorio, academico da Academia Real da Historia Portugueza, natural de Lisboa. E. *Elogios dos Reis de Portugal do nome de João, traduzidos na lingua portugueza*. Lisboa, na Officina de Francisco da Silva. 1749. fol. Tinham sido anteriormente publicados pelo auctor na lingua latina.

61. Fr. Manuel da Rocha, monge cisterciense, academico da Academia Real da Historia Portugueza, e chronista-mór do Reino, natural de Castello Branco. E. *Portugal Renascido. Tractado Historico-Critico-Chronologico, em que á luz da verdade se dão manifestos os successos de Portugal no Seculo X*. Sahiu no tom. 10. da *Collecç. dos Docum. e Mem. da Academ. Real da Hist. Port.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1730. fol. e fóra da Collecção em volumes separados.

62. Fr. Manuel dos Santos, monge de Alcobaça, e chronista-mór do Reino, natural de Ourentão, termo da Villa de Cantanhede. E. *Monarchia Lusitana. Parte VIII. Contém a Historia e successos memoraveis do Reino de Portugal no tempo d'Elrei D. Fernando; a eleição d'Elrei D. João I. com outras muitas noticias de Europa: comprehende do anno de Christo Senhor Nosso* 1367, *até o de* 1385. Lisboa Occidental, na Officina da Musica. 1727, e não 1729, como erradamente escreveu Barbosa. fol.

63. Manuel Severim de Faria, chantre da Sé d'Evora, natural de Lisboa. E. *Noticias de Portugal. Offerecidas a Elrei D. João IV. Declaram-se as grandes commodidades que tem para crescer em gente, industria, commercio, riquezas, e forças militares por mar e terra; as origens de todos os appellidos, e armas das familias nobres do Reino; as moedas que correram n'esta Provincia do tempo dos Romanos até o presente; e se referem varios elogios de Principes e Varões illustres Portuguezes.* Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1655. fol. Sahiram de novo, addicionadas por D. José Barbosa: Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1740. fol. e pela terceira vez: Lisboa, na Officina de Antonio Gomes. 1791. dois tomos. 8.

64. Manuel de Sousa, socio da Arcadia de Lisboa, e Manuel José da Silveira Lara, official da Bibliotheca Publica da Côrte, verteram na lingua materna: *Historia Geral de Portugal, por M. de la Clède, traduzida em vulgar, e illustrada com muitas notas historicas, geographicas, e criticas, e com algumas dissertações singulares.* Lisboa, na Typographia Rollandiana. 1781 a 1797. dezeseis tomos. 8. sem os nomes dos traductores; e pela segunda vez: *Tom.* 1. *e* 2. Ibi, na mesma Typographia. 1792. 8. *Tom.* 9. *e* 10. Ibi, na dita Typographia. 1814. 8.

65. Matheus de Sousa Coutinho, lente cathedratico da Universidade de Coimbra. E. *Idéas Geraes sobre a origem da palavra Lusitania, povos que a habitaram, sua lingua, governo, politica, religião, &c.* Veja-se o num. 38. part. 2. pag. 56 e seguintes, e o num. 40. part. 2. pag. 191 e seguintes do *Jornal de Coimbra.* Lisboa, na Impressão Regia. 1815. 4.

Breves Noticias da Universidade de Coimbra, contendo a sua fundação, e as varias mudanças locaes que soffreu, com um Catalogo dos Reitores que n'ella houve desde aquella fundação até o anno de 1772. Vejam-se os num. 71 a 77. part. 2. do *Jornal de Coimbra.* Lisboa, na Impressão Regia. 1819. 4.

66. Pedro de Mariz, presbytero, natural de Coimbra. E. *Dialogos de Varia Historia Em que sũmariamente se referem muytas cousas antiguas de Hespanha: e todas as mais notaueces, q̃ em Portugal acontecerão em suas gloriosas Conquistas, antes & depois de ser leuantado, a Dignidade Real. E outras muytas de outros reynos, dignas de memoria. Com os Retratos de todos os Reys de Portugal. Avtor Pedro de Mariz. Em Coimbra Na Officina de Antonio de Mariz. Com Priuilegio Real, MDLXXXXIIII.* 8. Este titulo é aberto

em chapa de metal. (Bibliotheca Nacional de Lisboa). Sahiu de novo com o mesmo titulo: *MDLXXXXVII.* e tambem *MDLXXXXVIII.* 4. edição que traz no fim as seguintes palavras: *Acabouse de Imprimir, a segunda vez, esta Primeyra parte dos Dialogos de Varia Historia; ẽ a Ribeyra de Sernache dos Alhos, em os Moinhos do acipreste, a 8. dias de Abril, de 1599. Na Officina de Antonio de Mariz, Impressor da Vniuersidade.* (Bibliotheca Publica d'Evora, Livraria do Sr. Conselheiro Macedo, e a do Ex.mo D. Francisco de Mello Manuel). Foram reimpressos, accrescentados até a vida do Senhor D. João IV. por José Homem de Menezes: Lisboa, na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello. 1674 (no ante-rosto traz o anno de 1672). 4. e com segundo supplemento até a vida d'Elrei D. João V. por Francisco Xavier dos Serafins Pitarra, religioso da Provincia dos Algarves: Lisboa, na Officina de Manuel da Silva. 1749. dois tomos. 4. Ibi, nas Officinas de José Filippe, e de Manuel Soares. 1758. dois tomos. 4. e ultimamente, addicionados até a Regencia do Senhor D. João VI. Lisboa, na Impressão Regia. 1806. dois tomos. 4. Esta edição é a sexta, posto que n'ella se declare ser a quinta.

67. Pedro de Sousa de Castello Branco, general de batalha, natural de Lisboa. E. *Chronologia de Portugal desde a fundação do Reino.* Veja-se o tom. 1. liv. 1. cap. 6. da sua tradução da obra de *Vallemont* intitulada: *Elementos da Historia.* Lisboa Occidental, na Officina de Miguel Rodrigues. 1734. 4. e pela segunda vez: Lisboa, na Officina de Antonio Vicente da Silva. 1767. 4.

Breve Descripção do Reino de Portugal e suas Conquistas. Veja-se o liv. 2. cap. 8. do dito tom. 1.

Catalogo dos Reis de Portugal. Veja-se o tom. 5. liv. 9. cap. 10. da mesma traducção: Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1751. 4. e pela segunda vez: ibi, na Officina de Antonio Vicente da Silva. 1766. 4.

68. Fr. Rafael de Jesus, monge de S. Bento, e chronista-mór do Reino, natural de Guimarães. E. *Monarchia Lusitana. Parte Setima. Contém a vida d'Elrei D. Affonso IV. por excellencia o Bravo.* Lisboa, na Impressão de Antonio Craesbeeck de Mello. 1683. fol.

69. Tiburcio Antonio Craveiro. E. *Compendio da Historia Portugueza.* Rio de Janeiro, na Typographia de R. Ogier. 1833. 8.

Appendice ao Compendio da Historia Portugueza. Rio de Janeiro, na Typographia Americana de J. P. da Costa. 1834. 8.

70. Vasco Pinto Balsemão de Sousa Coutinho. E, *Memorias sobre algumas antigas Côrtes Portuguezas, extrahidas fielmente de Manuscriptos authenticos da Bibliotheca Real de Pariz.* Pariz, Imprimerie de Gœtschy Fils et Compagnie. 1832. 4.

---

71. *Breue Summario dos Reys de Portvgal, desdo primeyro rey dom Afonso Anrriquez atee el rey dom Joam ho terceyro nosso senhor que hora reyna. Foy tirado das chronicas do Reyno. M.D.LV.* Consta de oito quartos de papel sem numeros nas paginas, e não aponta o logar da impressão, nem o nome do Impressor. gothico. Tem no frontispicio uma portada de gravura em madeira. D'elle vimos um exemplar em poder do nosso presado amigo o Sr. Francisco Adolfo de Varnhagen, e sabemos da existencia d'outro na Bibliotheca Publica do Rio de Janeiro. Barbosa cita tão somente a segunda edição, que sahiu com este titulo: *Sumario das Chronicas dos Reys de Portugal, reuisto & acrecentado, & em partes emendado nesta seguda impressam, em que foy apurado pellas proprias Chronicas. Em ho qual se contem muitas cousas dignas de memoria & feytos heroicos dos ditos Reys. Foi Impresso em Coimbra em casa de Joam Aluarez. Impressor del Rey nosso Senhor. Anno de mil & quinhentos & setenta. Cum Facultate Inquisitoris.* Consta de treze folhas sem numeração. 4. gothico. (Bibliotheca Publica do Rio de Janeiro — *Collecção de Diogo Barbosa Machado* — vol. 1. e unico das noticias genealogicas dos Reis de Portugal).

72. *Causas da elevação da Monarchia Portugueza, e da sua decadencia.* Lisboa, na Typographia de J. P. F. Telles. 1836. 8. Tem 43 paginas.

73. *Compendio Historico do Reino de Portugal, que dá rasão do principal terreno, rios, montes, e cidades; com os nomes de seus Governadores, Capitães, e grandes Reis que tem governado Portugal, desde o Diluvio Universal até o feliz reinado do Principe Regente.* Lisboa, na Impressão de Alcobia. 1810. 8. Sahiu em nome de Bartholomeu Lamago.

74. *Dialogo sobre a Historia de Portugal, em portuguez e francez.* Lisboa, na Impressão Regia. 1807. 8.

75. *Diccionario Numismographico Lusitano, em que se descrevem as Moedas antigas de Portugal.* Lisboa, na Impressão de Galhardo e Irmãos. 1835. 8. Consta de 34 paginas.

76. *Factos Memoraveis da Historia de Portugal, ou Re-*

sumo da Historia deste paiz desde a antiguidade até os nossos dias, &c. Lisboa, na Typographia Rollandiana. 1826. 8. com estampas. É traducção da obra de M. Durdent, intitulada: *Beautés de l'Histoire du Portugal.*

77. *Galeria Picturesca da Historia Portugueza, ou victorias, conquistas, façanhas, e factos memoraveis da Historia de Portugal e do Brasil.* Pariz, em Casa de J. P. Aillaud. 1842. 12. com estampas lithographadas.

78. *Historia de Portugal antiga e moderna,; contém segundo a ordem chronologica todos os factos principaes succedidos em a nossa Monarchia, e suas Conquistas, desde a entrada dos Carthaginezes em Hespanha até o reinado do Augusto Monarcha D. João VI.* Lisboa, na Impressão de Alcobia. 1819. 8.

79. *Instrucção de Principiantes, e Novo Methodo de se aprenderem as primeiras lettras, para uso das Escholas da Congregação do Oratorio na Casa de Nossa Senhora das Necessidades, ordenado pela mesma Congregação.* Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1750. 8. Contém uma breve descripção de Portugal, e um epitome das vidas dos Senhores Reis d'este Reino. Sahiu accrescentado: Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1793. 8.

80. *Instrucções que a Camara do Porto deu em 1697 aos seus Procuradores para com ellas requererem nas Côrtes de Lisboa a reforma da Nação.* Coimbra, na Imprensa da Universidade. 1821. 8. grande. É um folheto de 16 paginas.

81. *Mappa Genealogico, Historico, Chronologico, Diplomatico, e Litterario do Reino de Portugal e seus Dominios antigos e actuaes.* Foi impresso em Pariz, na Typographia de Casimir, em folha de grande formato. Vejam-se tambem as emendas e additamentos a este Mappa no tom. 5. do *Recreio, Jornal das Familias.* Lisboa, na Imprensa Nacional. 1839. 8.

82. *Memorias Historicas do Reino de Portugal, e de todos os seus Dominios, com a noticia de todos os seus Estabelecimentos Ecclesiasticos, Civís e Militares, desde a sua origem até seu estado actual.* Lisboa, na Impressão Regia. 1830. 4. A publicação d'esta obra não chegou a ultimar-se: o exemplar que possuimos não excede de 64 paginas.

83. *Portugal no Seculo XIX.* Veja-se o artigo publicado no tom. 1. pag. 501 e seguintes, e continuado no tom. 2. pag. 1 a 28 da *Revista Estrangeira.* Coimbra, na Imprensa da Universidade. 1837. 8. É traduzido do francez. Sahiu tambem em separado: ibi, na dita Imprensa, e no mesmo anno. 8.

84. *Portugal depois da Revolução de 1820, por M. Jules*

de Lasteyrie. Artigo extrahido da Revista dos Dous Mundos, publicada em 15 *de Julho de* 1841. Lisboa, na Imprensa Nacional. 1841. 8. Sahiu outra traducção no tom. 8. da *Revista Litteraria*, e tambem em separado : Porto, na Imprensa da Revista. 1842. 8.

85. *Quadro (Breve) da Historia de Portugal, com um Catalogo dos Senhores Reis d'este Reino.* Veja-se a mui curiosa *Folhinha da Terceira, para o anno de* 1832. Angra, na Imprensa do Governo. 1832. 12. de pag. 17 a 64. Esta Folhinha sahiu mais correcta e augmentada que a do anno antecedente, de que se publicaram duas edições.

86. *Summario Chronologico das Côrtes antigas, com a integra dos Capitulos que formam as Leis fundamentaes da Monarchia Partugueza. Part.* 1. *e* 2. Porto, na Imprensa da rua de Santo Antonio. 1824. 8. Consta ao todo de 50 paginas.

TITULO 2.º

CHRONICAS E MEMORIAS DOS SENHORES CONDE D. HENRIQUE, E DA RAINHA D. THEREZA; D. AFFONSO HENRIQUES; D. SANCHO I. D. AFFONSO II. D. SANCHO II. E DE SEUS FILHOS.

87. Antonio de Almeida, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa. Escreveu: *Memoria polemica ácerca da verdade da jornada de Egas Moniz a Toledo.* Sahiu impressa no tom. 11. part. 1. das *Memorias da Academia Real das Sciencias.* Lisboa, na Typographia da Academia. 1831. fol. *Exame comparativo de Chronicas Portuguezas relativamente ao governo do Senhor Conde D. Henrique. Part.* 1. Sahiu no tom. 11. part. 1. das ditas *Memorias. Part.* 2. Acha-se impressa no tom. 11. part. 2. Lisboa, na Typographia da Academia. 1835. fol.

88. Antonio Pereira de Figueiredo. E. *Novos testemunhos da milagrosa apparição de Christo Senhor Nosso a Elrei D. Affonso Henriques, antes da famosa batalha do Campo de Ourique, e exemplos parallelos que nos indusam á pia crença de tão portentoso caso.* Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1786. 4. (*) Sahiu de novo com este titulo: *Dissertação Historica e Critica em que se prova a milagrosa apparição de Christo Senhor Nosso a Elrei D. Affonso Henriques, antes da famosa batalha do Campo de Ourique. Agora novamente accrescentada com o Auto do Juramento do mesmo Rei, em latim e portuguez, e com varias annotações e authoridades, que devem persuadir e convencer a todos os fieis Portuguezes da verdade de um facto tão portentoso.* Lisboa, na Impressão Regia. 1809. 4. D'esta obra fez especial menção o sabio e illustre bispo de Béja D. Fr. Manuel do Cenaculo, no seu livro dos *Cuidados Litterarios,* onde de pag. 363 a 398 deixou escriptas mui judiciosas e eruditas reflexões sobre o assumpto.

89. Dionisio Teixeira de Aguiar, familiar do Santo Officio. E. *Relação verdadeira da apparição de Christo Senhor Nosso no Campo de Ourique ao Santo Rei D. Affonso Henriques, e da batalha em que venceu cinco reis, e quatrocentos mil mouros.* Lisboa, 1753. sem o nome do Impressor. 4. Consta de 10 paginas. (*) Sahiu pela segunda vez: ibi,

na Officina de Francisco Borges de Sousa. 1757. 4. Deve accrescentar-se á *Bibliotheca Lusitana*.

90. Duarte Galvão, secretario do Senhor D. João II. natural d'Evora. E. *Chronica do muito alto, e muito esclarecido Principe D. Affonso Henriques, primeiro Rei de Portugal.* Lisboa Occidental, na Officina Ferreiriana — a mesma edição — 1726 e 1727. fol.

91. Duarte Ribeiro de Macedo, enviado a varias côrtes da Europa, natural do Cadaval. E. *Nascimento e Genealogia do Conde D. Henrique, Pae de D. Affonso Henriques, primeiro Rei de Portugal.* Pariz, na Officina de Roberto Chevillion. 1670. 12. e no tom. 2. das suas *Obras*. Lisboa, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1743. 4. et ibi, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. 1767. 4.

92. Fr. Fortunato de S. Boaventura, monge de Alcobaça, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa. E. *Memorias para a vida da beata Mafalda, Rainha de Castella, reformadora do Mosteiro de Arouca.* Coimbra, na Imprensa da Universidade. 1814. 8.

93. Francisco de S. Luiz. E. *Memorias Historicas e Chronologicas do Conde D. Henrique.* Sahiram no tom. 12. part. 2. das *Memorias da Academia Real das Sciencias*. Lisboa, na Typographia da Academia. 1839. fol.

Breves Reflexões sobre os quatro Capitulos ineditos da Chronica d'Elrei D. Affonso Henriques, por Duarte Galvão, publicados no tom. 2. da Revista Litteraria. Sahiram no *Panorama, Jornal Litterario*. num. 129, de 19 de Outubro de 1839.

94. D. Francisco Ribeiro Dosguimarães, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa. E. *Memoria sobre um documento inedito do principio do Seculo XII. em que se mostra que o Senhor Conde D. Henrique, achando-se ausente na Palestina, ainda não tinha voltado a Portugal em Maio da era* 1141 (*anno* 1103). Sahiu impressa no tom. 4. part. 2. das *Memorias da Academia Real das Sciencias*. Lisboa, na Typographia da Academia. 1816. fol.

95. José da Costa Coimbra, natural da cidade do seu appellido E. *Manifesto singular em que a felicidade de Portugal se admira, e pelo qual a todos consta a prodigiosa apparição de Christo Crucificado ao Infante D. Affonso Henriques, no sempre celebre e fecundissimo Campo de Ourique.* Lisboa Occidental, na Officina de Manuel Fernandes da Costa. 1736. 4. Consta de 8 paginas. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios*. $\frac{4}{14}$).

96. José Freire de Montarroyo Mascarenhas, so-

cio de varias Academias, natural de Lisboa. E. *Trasladação solemne das gloriosas Rainhas Santa Thereza e Santa Sancha, Infantas de Portugal, beatificadas pela Santidade de Clemente XI. com a noticia da magnificencia e ceremonias com que se celebrou este acto no Real Mosteiro de Lorvão.* Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1720. 4.

97. Manuel de Figueiredo. E. *Provas da votiva acção do primeiro Monarcha de Portugal, que na marcha para escalar Santarem prometteu a Deus a fundação e dote de um Mosteiro Cisterciense, se pelas intercessões de S. Bernardo ficasse senhor da fortaleza que ia atacar.* Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1788. 4. Consta de 15 paginas. (*)

Dissertação Historica-Critica para distinguir D. Pedro Affonso, filho do Conde D. Henrique, de D. Pedro Affonso, filho d'Elrei D. Affonso Henriques. Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1789. 4. Doze paginas de impressão. (*)

Origem verdadeira do Conde D. Henrique, Soberano independente de Portugal, e por varonia da Casa de Borgonha Ducado, terceiro Neto de Hugo Capeto, Rei de França, Neto segundo de Roberto o Devoto. Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1789. 4. (*)

Vida da Augustissima Rainha Santa Thereza, filha do segundo Rei de Portugal, e religiosa Cisterciense, escripta por José Pereira Bayão, supplementada com dissertações, notas, e documentos. Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1791. 8.

98. Matheus de Sousa Coutinho. E. *Reflexões sobre a acclamação do Senhor Rei D. Affonso Henriques; Côrtes de Lamego, e causas das primeiras guerras entre Portugal e Hespanha.* Veja-se o num. 53. part. 2. pag. 277 e seguintes do *Jornal de Coimbra.* Lisboa, na Impressão Regia. 1817. 4.

99. Pedro José de Figueiredo, professor de Rhetorica e Poetica, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa, d'onde era natural. E. *Dissertação Historico-Juridica sobre a legitimidade da Senhora D. Thereza, mulher do Senhor Conde D. Henrique, e mãe do Senhor Rei D. Affonso Henriques.* Sahiu no tom. 8. part. 2. das *Memorias de Litteratura Portugueza.* Lisboa, na Officina da Academia Real das Sciencias. 1814. 4. sem o nome do auctor.

100. Pedro de Sousa Pereira, natural de Lamego. E. *Maior Triumpho da Monarchia Lusitana, em que se prova a visão do Campo de Ourique, que teve e jurou o pio Rei D. Affonso Henriques, com os tres Estados em Côrtes, com que*

se dá satisfação ao que sòbre a mesma visão se pede por Castella, no livro intitulado «Philippus Prudens». Lisboa, por Manuel da Silva. 1649. 4.

101. RUY DE PINA, chronista-mór do Reino, e guarda-mór do Real Archivo da Torre do Tombo, natural da Guarda. E. *Chronica do muito alto, e muito esclarecido Principe D. Sancho I. segundo Rei de Portugal.* Lisboa Occidental, na Officina Ferreiriana. 1727. fol.

Chronica do muito alto, e muito esclarecido Principe D. Affonso II. terceiro Rei de Portugal. Ibi, na dita Officina. 1727. fol.

Chronica do muito alto, e muito esclarecido Principe D. Sancho II. quarto Rei de Portugal. Ibi, na dita Officina. 1728. fol.

102. D. THOMAZ CAETANO DE BEM, clerigo regular, natural de Lisboa. E. *Illustração Historica á genealogia dos Reis de Portugal.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1789. 8. Tracta da ascendencia do Conde D. Henrique.

---

103. *Chronica d'Elrei D. Affonso Henriques, primeiro de Portugal, em que se dá noticia do seu nascimento, vida, e morte.* Lisboa, na Officina de Francisco da Silva. 1749. 8. É extrahida das Chronicas de Duarte Nunes do Leão.

104. *Côrtes primeiras que Elrei D. Affonso Henriques celebrou em Lamego aos tres Estados, depois de ser confirmado pelo Summo Pontifice.* Lisboa, por Antonio Alvares. 1641. 4. Doze paginas de impressão, em latim e portuguez. (Livraria das Necessidades, *Papeis Miscel.* $\frac{937}{10}$). É o exemplar mais antigo d'estas côrtes que vimos em edição separada. Sahiram ultimamente com o mesmo titulo: Lisboa, na Typographia de Bulhões. 1822. 4. (*)

105. *Juramento com que Elrei D. Affonso Henriques confirmou a visão de Christo Nosso Salvador.* Lisboa, por Antonio Alvares. 1641. 4. Tem 7 folhas. (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

106. *Victoriosas promessas de Christo a Portugal, na gloriosa apparição ao veneravel D. Affonso Henriques em o Campo de Ourique, manifestadas no Auto do juramento do mesmo Rei, descoberto no Cartorio de Alcobaça no anno de 1596.* Lisboa, na Officina de João Evangelista Garcez. 1808. 4. Consta de 14 paginas. (*)

TITULO 3.º

CHRONICAS E MEMORIAS DOS SENHORES D. AFFONSO III. D. DINIZ, E DA RAINHA SANTA ISABEL; D. AFFONSO IV. D. PEDRO I. D. FERNANDO, E DE SEUS FILHOS.

107. Fr. Antonio de Escobar, chronista da Ordem do Carmo, natural de Coimbra. Escreveu: *A Phenix de Portugal, discursada na vida da Rainha Santa Isabel, Infanta de Aragão, casada com Elrei D. Diniz de Portugal.* Coimbra, na Impressão de Manuel Dias. 1680. 4.

108. Diogo Affonso, secretario do Cardeal Infante D. Affonso. E. *Vida & milagres da gloriosa Raynha sancta Isabel, molher do catholico Rey dõ Dinis sexto de Portugal. Com ho compromisso da cõfraria do seu nome, & graças a ella concedidas. M.D.LX.* Traz no fim a seguinte subscripção: *Foy impressa a presente obra por mandado dos Mordomos & confrades da confraria da gloriosa sancta Isabel Raynha de Portugal. E a instãcia da senhora dona Ana de Meneses, Abbadessa do mostayro de sancta Clara de Coymbra & das senhoras dona Marta da sylua & dona Ambrasia de Castro, sancristaãs do mesmo mosteiro, pera louuor de nosso señor, & da gloriosa Raynha sancta Isabel. Acabouse aos XV. dias do mês de Julho.·. De M.DLX. Impressa em Coymbra por Joam da Barreyra, com licença dos deputados da sancta Inquisiçam.* 4. (Bibliotheca Publica do Rio de Janeiro).

109. D. Fernando Correa de Lacerda, bispo do Porto, natural do Tojal, termo de Viseu. E. *Historia da vida, morte, milagres, canonisação e trasladação de Santa Isabel, sexta Rainha de Portugal.* Lisboa, por João Galrão. 1680. 4. e pela segunda vez addicionada: Lisboa Occidental, na Officina de Antonio de Sousa da Silva. 1735. 4. grande, edição que se omittiu na *Bibliotheca Lusitana*.

110. Fr. Fernando da Soledade, chronista da Ordem de S. Francisco da Provincia de Portugal, natural do Porto. E. *Memorias dos Infantes D. Affonso Sanches, e D. Tareja Martins, fundadores do Real Mosteiro de Santa Clara de Villa do Conde.* Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Manescal. 1726. 4. e na segunda edição da *Terceira Parte*

da *Historia Serafica*. Ibi, na Officina de Domingos Gonçalves. 1735. fol. de pag. 24 a 69.

111. Fernão Lopes, chronista-mór do Reino, e guarda-mór do Real Archivo. E. *Chronica do Senhor D. Pedro I. oitavo Rei de Portugal*. Acha-se impressa no tom. 4. da *Collecção de Livros Ineditos de Historia Portugueza*. Lisboa, na Officina da Academia Real das Sciencias. 1816. fol.

Chronica do Senhor D. Fernando, nono Rei de Portugal. Sahiu no dito tomo.

112. D. Francisco de S. Luiz. E. *Noticia da Infanta D. Branca, filha d'Elrei D. Affonso III*. Sahiu no *Panorama, Jornal Litterario*. num. 118, de 3 de Agosto de 1839.

113. Fr. Henrique de Noronha, carmelita, natural de Lisboa. E. *Exemplar Politico ideado nas acções do Serenissimo Rei D. Pedro, primeiro do nome, e oitavo dos Reis de Portugal*. Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1723. 8.

114. Fr. Joaquim de Santo Agostinho. E. *Memoria sobre uma Chronica inedita da Conquista do Algarve*. Sahiu no tom. 1. das *Memorias de Litteratura Portugueza*. Lisboa, na Officina da Academia Real das Sciencias. 1792. 4.

115. José da Cunha Brochado, academico da Academia Real da Historia Portugueza. E. *Parecer ácerca da proposta que fez o chronista-mór do Reino Fr. Bernardo de Castello Branco, sobre se Elrei D. Pedro I. merecia o epitheto de Cruel ou de Justiçoso*. Acha-se impresso no tom. 2. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ*. Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1722. fol.

116. José Pereira Bayão, presbytero, natural de Penacova. E. *Chronica d'Elrei D. Pedro I. d'este nome, e dos Reis de Portugal o oitavo, cognominado o Justiceiro, na fórma em que a escreveu Fernão Lopes, primeiro chronista-mór d'este Reino, copiada fielmente do seu original antigo, dada á luz e accrescentada de novo desde o seu nascimento até ser Rei, e outras acções e noticias de que o auctor não tracta*. Lisboa Occidental, na Officina de Manuel Fernandes da Costa. 1735. 8. e pela segunda vez: Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira. 1760. 4.

117. Ruy de Pina. E. *Chronica do muito alto, e muito esclarecido Principe D. Affonso III. quinto Rei de Portugal*. Lisboa Occidental, na Officina Ferreiriana. 1728. fol.

Chronica do muito alto, e muito esclarecido Principe D. Diniz, sexto Rei de Portugal. Ibi, na dita Officina. 1729. fol.

Chronica d'Elrei D. Affonso o quarto do nome, e setimo

dos Reis de Portugal. Tirada á luz por industria de Paulo Craesbeeck, e na sua Officina impressa, e á sua custa. Lisboa. 1653. fol.

---

118. *Compendio (Breve) da vida, morte, virtudes e milagres de Santa Isabel, sexta Rainha de Portugal, e Infanta de Aragão. Offerecido á Illustrissima e Excellentissima Senhora D. Joanna Antonia de Noronha, Condessa de Val de Reis.* Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira. 1746. 4. Consta de 32 paginas.

119. *Relação das grandiosas festas que na Cidade de Coimbra fez o Illustrissimo Senhor D. João Manuel, Bispo Conde, á canonisação de Santa Isabel, Rainha de Portugal.* Coimbra, por Nicolau Carvalho. 1625. fol.

120. *Relação Historica da segunda trasladação de Santa Isabel, Rainha de Portugal, em* 1677. Sahiu no tom. 7. pag. 245 e seguintes, e continuada a pag. 353 e seguintes, da *Revista Litteraria.* Porto, na Typographia da Revista. 1841. 8.

TITULO 4.°

CHRONICAS E MEMORIAS DOS SENHORES D. JOÃO I. D. DUARTE, D. AFFONSO V. D. JOÃO II. E DE SEUS FILHOS.

121. Fr. Antonio da Silveira, religioso dominico, natural de Azurara, traduziu do italiano, e addicionou: *Epitome da Vida de Santa Joanna, Princeza de Portugal, religiosa da Ordem de S. Domingos, chamada vulgarmente a Santa Princeza.* Lisboa, na Officina de Manuel Soares. 1755. 4. sem o nome do traductor.

122. Damião de Góes, guarda-mór do Real Archivo, natural de Alémquer. Escreveu: *Chronica do Principe Dom Joam, Rei qve foi destes regnos segvndo do nome, em qve svmmariamente se trattam has cousas sustançiaes que nelles aconteçerão do dia de seu nasçimento atte ho em que el Rei dom Afonso seu pai faleçeo. Composta de nouo per Damiam de Goes, Dirigida aho muito magnanimo, & poderoso Rei dom Joam terçeiro do nome. Foi vista, & approuada per ho R. P. F. Emanuel da veiga examinador dos liuros. Em Lisboa em casa de Françisco Correa, impressor do Serenissimo Cardeal Infante, ahos xj dias do mes de Abril de* 1567. *Esta taxada esta Chronica no Regno a duzentos reaes em papel, & fora delle segundo ha distançia dos lugares. Com Priuilegio Real.* fol. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, Livraria do Archivo Nacional da Torre do Tombo, a do Sr. Conselheiro Macedo, e a do Ex.mo D. Francisco de Mello Manuel). Foi reimpressa: Lisboa Occidental, na Officina da Musica. 1724. 8. e por ultimo com este titulo: *Chronica do Serenissimo Principe D. João. Dirigida ao muito magnanimo e poderoso Rei D. João III. do nome.* Coimbra, na Officina da Universidade. 1790. 4.

123. D. Diogo Pinheiro, primeiro bispo do Funchal. E. *Manifesto em que se mostra a innocencia do Duque de Bragança D. Fernando II. a falta de prova, e a nullidade da sentença porque foi condemnado.* Sahiu nas *Provas da Hist. Geneal. da Casa Real.* tom. 3. liv. 6. num. 85.

124. D. Fernando Correa de Lacerda. E. *Virtuosa vida, e santa morte da Princeza D. Joanna; reflexões mo-*

raes e politicas sobre sua vida e morte. Lisboa, na Impressão de Antonio Craesbeeck de Mello. 1674. 4.

125. Fernão Lopes. E. *Chronica d'Elrei D. João I. de boa memoria, e dos Reis de Portugal o decimo. Part. 1. em que se contém a defensão do Reino, até ser eleito Rei.* Lisboa, á custa de Antonio Alvares. 1644. fol. *Part. 2. Em que se continuam as guerras com Castella, desde o principio do seu reinado até as pazes.* Ibi, á custa do dito Impressor, 1644. fol.

126. D. Fernando de Menezes, segundo Conde da Ericeira. E. *Vida e acções d'Elrei D. João I. Offerecida á memoria posthuma do Serenissimo Principe D. Theodosio.* Lisboa, na Officina de João Galrão. 1677. 4.

127. Fr. Francisco Brandão. E. *Conselho e voto da Senhora D. Filippa, filha do Infante D. Pedro, sobre as terçarias e guerras de Castella, com uma breve noticia d'esta Princeza. Dirigido a Elrei D. João IV.* Lisboa, na Officina de Lourenço de Anveres. 1643. 4.

128. Francisco José Freire. E. *Vida do Infante D. Henrique.* Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1758. 4. grande. Sahiu em nome de Candido Lusitano.

129. D. Francisco de S. Luiz. E. *Artigo sobre a expedição de Tanger em 1437.* Sahiu no tom. 4. pag. 425 e seguintes da *Revista Litteraria.* Porto, na Typographia Commercial. 1839. 8.

Reflexões geraes ácerca do Infante D. Henrique, e dos descobrimentos de que elle foi auctor no Seculo XV. Lisboa, na Imprensa Nacional. 1840. 4. e no num. 11 dos *Annaes Maritimos e Coloniaes.* Lisboa, na Imprensa Nacional. 1841. 8.

130. Garcia de Rezende, pagem da escrevaninha d'Elrei D. João II. natural d'Evora. E. *Lyuro das obras de Garcia de Resẽde que trata da vida e grãdissimas virtudes: é bõdades: magnanimo esforço: excelẽtes costumes e manhas é muy craros feitos do christianissimo: muito alto e muyto poderoso principe el Rey dõ João o segundo deste nome: e dos Reys de Portugal o trezeno de gloriosa memoria: começado de seu nacimẽto e toda sua vida ate a ora de sua morte: cõ outras obras que adiante se seguem. Com Priuilegio Real.* Tem no frontispicio, por cima d'este titulo, de um lado as armas reaes, e do outro uma esphera. Nas sete primeiras folhas seguintes vem transcripto o alvará de privilegio para a impressão, passado em Evora a 26 de Janeiro de 1536, o prologo do auctor, e o discurso que tem por titulo: *Feyções: virtudes, custumes e manhas del rey dom Joam o segundo que sancta gloria aja.* A vida d'este Principe acha-se

impressa de fol. *j.* a *cxxiiij.* Segue em folha separada: *A trasladação do corpo do muy catolico e magnanimo e muy esforçado Rey dõ João o segũdo deste nome: da see da cidade de Silues pera o moesteiro da Batalha, por o muy serenissimo e esclarecido senhor el Rey dom Manoel seu soccessor e herdeiro nestes reynos e senhorios de Portugal. Foy visto e examinado pollos deputados da sancta inquisição.* Uma elegante portada de gravura em madeira serve de ornato a este titulo. *A entrada del rey dom Manoel em Castella* começa a folhas cento e vinte e oito, e a *Ida da iffante dona Breatiz pera Saboya* a folhas cento e trinta e sete. O titulo da obra que depois d'estas se offerece ao leitor diz o seguinte: *Começasse a paixão de nosso senhor Jesu xpo toda inteira: segundo os quatro euãgelistas: tirada de todos elles em lingoajẽ portugues ajũtada e cõçertada per Garcia de resende por seruiço e louuor de deos.* A tarja é composta de gravuras allusivas ao assumpto, e dispostas em quadro. Na ultima obra do livro, dentro de uma portada igual á primeira, estão impressas estas palavras: *Começasse o sermão sobre a vinda dos sãctos tres Reis magos. Foy visto e examinado polos deputados da sãcta inquisição.* A fol. *clx.* vem estampada a seguinte subscripção: *A louuor de deos e da gloriosa virgem nossa senhora se acabou o liuro da vida e feytos del rey dom João ho segundo de Portugal: e a trasladaçã do seu corpo, e a yda delrey dom Manoel a Castella. e a yda da yffãte dona Breatiz a Saboya: e as quatro payxões em hũa, e o sermão da vinda dos tres reis magos feito por Garcia de resende: e visto e examinado polos deputados da sancta inquisição. Foy impresso em casa de Luys rodriguez liureiro del rey nosso senhor aos. xij. dias do mes de Junho de mil e q̃nhẽtos e quarenta e cinco annos.* A divisa do Impressor acha-se no verso da mesma folha. O Abbade Barbosa nem sequer suspeitou a existencia d'esta edição, de que vimos exemplares na Livraria do Archivo Nacional da Torre do Tombo, na do Sr. Conselheiro Macedo, e na do Ex.mo D. Francisco de Mello Manuel. É impressa em caracteres gothicos a duas columnas. fol. Sahiu de novo com este titulo: *Livro das obras de Garcia de Reesende, que tracta da vida & grandissimas virtudes & bõdades: magnanimo esforço, excelentes costumes & manhas & muy craros feitos do christianissimo: muito alto & muito poderoso principe el rey dom Joam ho segundo deste nome: & dos Reys de Portugal ho trezeno de gloriosa memoria: começado de seu nacimẽto & toda sua vida ate ha ora de sua morte: cõ outras obras q̃ adiante se seguẽ. Vay mais acrescẽtado nouamente a este liuro hũa Miscellanea ẽ*

trouas do mesmo auctor & hũa variedade de historias, custumes, casos, & cousas que em seu tẽpo accõtescerã. 1554. A Miscellanea é numerada sobre si, e consta de *xxiij* folhas. Tem no fim estas palavras: *Foy impressa esta Miscellanea de Garcia de Reesende em ha cijdade Euora, em casa de Andree de Burgos impressor do Cardeal iffante. &c. accabouse a ho fim de Mayo do anno do nacimento de nosso señor Jesu Christo de* 1554. Segue *Ha Tavoada*, e conclue: *A Lovvor de Deos e da gloriosa Virgem nossa senhora se acabou ho liuro da vida & feitos del Rey dom Joam ho segundo de Portugal: & ha trasladaçam do seu corpo: & ha hida del Rey dom Manoel a Castella: & ha hida da iffante dona Breatiz a Saboya: feito por Garcia de Resende: & visto & examinado pollos deputados da sancta inquisiçam. Foy impresso em Euora em casa de Andree de Burgos impressor do cardeal iffante, ao fim de Mayo. do anno de mil & quinhẽtos. liiij.* fol. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, e a Real d'Ajuda, Livraria do Archivo Nacional da Torre do Tombo, a do Sr. Conselheiro Macedo, e a do Ex.^{mo} D. Francisco de Mello Manuel). Tanto n'esta edição como nas subsequentes falta a paixão e o sermão acima indicados. A que se lhe seguiu traz no fim estas palavras: *Acabouse em louuor de Deos esta Chronica del Rey Dom João Segundo, Rey que foy de Portugal. E foy Impressa em Lisboa em casa de Simão Lopez mercador de liuros. Anno Dñi.* 1596. fol. (Livraria do Archivo Nacional, e a do Sr. Conselheiro Macedo). Na dedicatoria ao duque D. Alvaro de Alemcastre, escreve Simão Lopes: *Sendo de todo gastada a Impressão da Choronica del Rey Dom João ho Segũdo ..... determiney de a Imprimir segunda vez .....* do que claramente se deduz que já n'aquelle tempo era desconhecida a edição de 1545. As outras sahiram á luz: Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1607. fol. Ibi, por Antonio Alvares. 1622 (e no fim 1621) fol. Ibi, na Officina de Manuel da Silva. 1752. fol D'esta tambem não dá noticia a *Bibliotheca Lusitana*. O titulo da ultima edição diz o seguinte: *Chronica dos valerosos e insignes feitos d'Elrei D. João II. de gloriosa memoria, em que se refere sua vida, suas virtudes, seu magnanimo esforço, excellentes costumes, e seu christianissimo zelo; com outras obras que adiante se seguem, e vae accrescentada a sua Miscellanea. A' feliz memoria do mesmo Rei D. João II. que está em gloria.* Coimbra, na Officina da Universidade. 1798. 4. As impressões de 1596 e 1607 não trazem a Miscellanea.

131. Gomes Eannes de Azurara, chronista-mór do Reino, e guarda-mór da Torre do Tombo, natural da villa

do seu appellido. E. *Chronica d'Elrei D. João I. de boa memoria, e dos Reis de Portugal o decimo. Part. 3. Em que se contém a tomada de Ceuta.* Lisboa, á custa de Antonio Alvares. 1644. fol.

132. Fr. João Alvares, abbade commendatario do Mosteiro de Paço de Sousa, natural de Torres Novas. E. *Chronica dos feitos, vida, e morte do Iffante Sancto Dom Fernando, que morreo em Feez. Reuista & reformada agora de nouo pelo padre Frey Hieronymo de Ramos da Ordem dos Preegadores: de mandado do Serenissimo Cardeal Iffante, &c. E a elle dirigida. Com Licença do Conselho geeral do sancto Officio, & Ordinario.* 1577. *Vendese em casa de João Despanha.* O titulo que vem transcripto no alto da primeira folha numerada diz o seguinte: *Chronica da Vida & feitos do muito virtuoso & sancto Iffante Dom Fernando, que morreo em terra de Mouros: scripta antiguamente por frey João Alurez Caualleiro da ordem de Auis, secretario do dito senhor, que com elle esteue captiuo atee sua morte, & despois cinquo annos. Agora nouamente emendada & concertada pelo padre Frey Hieronymo de Ramos da Ordem dos Preegadores, por mandado do Serenissimo Cardeal Iffante, &c.* A fol. 144 está lançada a seguinte subscripção: *Foy impressa esta Chronica do sancto Iffante dom Fernando, filho del Rey Dom João primeiro deste nome, em Lisboa per Antonio Ribeiro. M.D.LXXVII.* 8. Vimos dois exemplares d'esta segunda edição com differente rosto, em que se leem as mesmas palavras, posto que impressas com alguma variedade. (Livraria do Sr. Conselheiro Joaquim José da Costa de Macedo, e a do Ex.mo D. Francisco de Mello Manuel). A primeira edição d'esta Chronica, de que não descobrimos nenhum exemplar, apezar de todas as nossas diligencias, foi impressa em Lisboa, segundo Barbosa, por Germão Galharde. 1527. 8. gothico. A terceira e ultima, de que não faz memoria a *Bibliotheca Lusitana*, sahiu á luz: Lisboa Occidental, na Officina de Miguel Rodrigues. 1730. 8.

133. José Soares da Silva, academico da Academia Real da Historia Portugueza, natural de Lisboa. E. *Memorias para a Historia de Portugal, que comprehendem o governo d'Elrei D. João I. do anno de mil tresentos e oitenta e tres, até o anno de mil quatrocentos e trinta e tres. Tom.* 1. 2. 3. *e* 4. Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1730. 1731. 1732 e 1734. 4. grande.

134. Fr. Manuel de Figueiredo. E. *Carta a respeito da heroina de Aljubarrota, Brites de Almeida, que com a pá do seu forno matou sete soldados do exercito inimigo, no*

dia 14 *de Agosto de* 1385. Lisboa, na Officina de Filippe da Silva e Azevedo. 1776. 4. Consta de 15 paginas. (*)

135. Fr. Nicolau Dias, religioso dominico, natural de Lisboa. E. *Vida da Serenissima Princesa Dona Joana, Filha Delrey Dom Afonso o quinto de Portugal. A qual viueo, & morreo muito sanctamente no Mosteiro de Jesv de Aueiro da Ordem dos Pregadores, & no habito da mesma Ordẽ. Ordenada, & concertada por o Padre Frey Nicolao Dias, Mestre em Sancta Theologia, da dita Ordem da Prouincia de Portugal. Em Lisboa Com licença do supremo Conselho da Sancta Inquisição. Impressa por Antonio Aluarez Anno* 1594. 8. (Bibliotheca Nacional de Lisboa). O Abbade de Sever, na sua *Bibliotheca Lusitana*, dá noticia de outra edição mais antiga d'esta obra, impressa em Lisboa pelo mesmo Antonio Alvares. 1586. 8. até agora porém nenhum exemplar d'ella pudémos ver. Foi reimpressa: Lisboa, na Officina de Francisco Villela. 1674. 8.

136. Paulo de Portalegre, conego secular de S. João Evangelista, natural da cidade do seu appellido. E. *Breve Tractado sobre a morte do Duque de Bragança D. Fernando II. enviado á Serenissima Duqueza sua mulher D. Isabel.* Sahiu nas *Provas da Hist. Geneal. da Casa Real Port.* tom. 3. liv. 6. num. 88.

Carta escripta a certo religioso, em que se tracta da morte do Duque D. Fernando II. Acha-se impressa nas *Chronicas dos Reis de Portugal*, de Christovão Rodrigues Acenheiro, pag. 294 e seguintes, e nas *Provas da Hist. Geneal.* tom. 3. liv. 6. num. 89.

137. Ruy de Pina. E. *Chronica do Senhor Rei D. Duarte.* Sahiu no tom. 1. da *Collecção de Livros Ineditos de Historia Portugueza.* Lisboa, na Officina da Academia Real das Sciencias. 1790. fol.

Chronica do Senhor Rei D. Affonso V. Anda impressa no dito tomo.

Chronica d'Elrei D. João II. Sahiu no tom. 2. da dita *Collecção.* Lisboa, na Officina da Academia. 1792. fol.

138. Vasco Fernandes de Lucena, chronista-mór do Reino, e guarda-mór do Real Archivo, traduziu do latim: *Oração que fez o Embaixador de Filippe o Bom, Duque de Borgonha, diante do mui alto, e muito virtuoso Principe D. Affonso V. Rei de Portugal, á morte do Infante D. Pedro, Duque de Coimbra.* Sahiu nas *Provas da Hist. Geneal. da Casa Real.* tom. 6. pag. 367 e seguintes.

TITULO 5.º

CHRONICAS E MEMORIAS DOS SENHORES D. MANUEL, D. JOÃO III. E DE SEUS FILHOS.

139. André de Rezende, prégador d'Elrei D. João III. e mestre dos Infantes D. Affonso, D. Henrique, e D. Duarte, natural d'Evora. Escreveu: *Vida do Infante D. Duarte*. Sahiu á luz: Lisboa, na Officina da Academia Real das Sciencias. 1789. 8. grande, (*) e ultimamente no tom. 9. pag. 433 e seguintes da *Revista Litteraria*. Porto, na Typographia da Revista. 1842. 8.

140. Antonio de Castilho, guarda-mór do Real Archivo, natural de Thomar. E. *Elogio d'Elrei D. João III*. Anda com as *Noticias de Portugal*, de Manuel Severim de Faria. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1655. fol. de pag. 291 a 305. e na segunda edição da mesma obra: Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1740. fol. de pag. 381 a 395. e com os *Panegyricos de João de Barros*. Lisboa, na Officina de Antonio Gomes. 1791. 8.

141. Damião de Góes. E. *Chronica do felicissimo Rei Dom Emanvel, composta per Damiam de Goes, dividida em qvatro Partes, das quaes esta he ha primeira. Foi vista, & approuada per ho R. P. F. Emanuel da veiga examinador dos liuros. Em Lisboa em casa de Françisco correa, impressor do serenissimo Cardeal Infante, ahos xvij dias do mes de Julho de* 1566. *Esta taxada esta primeira parte no regno em papel a duzentos, & çinquoenta reaes, & fora delle segundo ha distançia dos lugares onde se vender, & has outras tres partes pelo mesmo modo naquillo em que forem taxadas. Com priuilegio Real.* fol.

Segvnda Parte da Chronica do feliçissimo Rei Dom Emanvel, composta per Damiam de Goes. Foi vista, & aprouada pelo R. P. F. Emanuel da veiga, examinador dos liuros. Em Lisboa, em casa de Françisco correa, impressor do serenissimo Cardeal Infante, ahos dez dias de Septẽbro de 1566. *Està taxada em papel a çento, & çinquoẽta reaes. Com Priuilegio Real.* fol.

Terçeira Parte da Chronica do feliçissimo Rei Dom Ema-

nvel, composta per Damiam de Goes. Foi vista, & aprouada per ho. R. P. F. Emanuel da veiga examinador dos liuros. Em Lisboa em casa de Françisco correa, impressor do serenissimo Cardeal Infante, a hos. xxiiij. dias do mes de Janeiro de. 1567. *Esta taixada ẽ papel a duzentos, & çincoenta reaes. Com Priuilegio Real.* fol.

Qvarta e Vltima Parte da Chronica do feliçissimo Rei Dom Emanvel, composta per Damiam de Goes. Foi vista, & approuada por ho R. P. Frei Françisco Foreiro. Em Lisboa em casa de Françisco correa, Impressor do Serenissimo Cardeal Infante, ahos xxv dias do mes de Julho de 1567. *Esta taxada esta Quarta parte no Regno em papel a duzentos, & çinquoenta reaes, & fora delle segundo ha distançia dos lugares onde se vender. Com priuilegio Real.* fol.

Estas quatro Partes andam assignadas por mão do auctor. (Bibliotheca Real d'Ajuda, Livraria do Archivo Nacional da Torre do Tombo, a do Sr. Conselheiro Macedo, e a do Ex.mo D. Francisco de Mello Manuel). Sahiu de novo com este titulo: *Chronica do felicissimo Rei D. Manuel, de gloriosa memoria. A qual por mandado do Serenissimo Principe o Infante D. Henrique seu filho, o Cardeal de Portugal do titulo dos Santos quatro Coroados, Damião de Góes colligiu e compoz de novo. Ao Excellentissimo Senhor D. Theodosio, Duque de Bragança.* Lisboa, por Antonio Alvares. 1619. fol. Foi reimpressa: Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1749. fol. edição de que não dá noticia a *Bibliotheca Lusitana.* Coimbra, na Officina da Universidade. 1790. dois tomos. 4.

142. Francisco de Andrada, chronista-mór do Reino, e superintendente do Real Archivo, natural de Lisboa. E. *Chronica do muito alto, e muito poderoso Rei d'estes Reinos de Portugal D. João III. Dirigida á Catholica Real Magestade d'Elrei D. Filippe III.* Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1613. fol. Coimbra, na Officina da Universidade. 1796. quatro tomos. 4.

143. D. Francisco de S. Luiz. E. *Memoria sobre a expedição de Vasco da Gama ao descobrimento da India, em* 1497. Sahiu no tom. 2. pag. 121 e seguintes da *Revista Litteraria.* Porto, na Typographia Commercial. 1838. 8.

144. P. Francisco Manuel do Nascimento, traduziu na lingua materna: *Da Vida e feitos d'Elrei D. Manuel. XII Livros, dedicados ao Cardeal D. Henrique seu filho, por Jeronymo Osorio, Bispo de Silves.* Lisboa, na Impressão Regia. 1804. tres tomos. 8.

145. João de Barros, o *Livio* Portuguez, natural de

Viseu. E. *Panegyrico a Elrei D. João III.* Acha-se impresso na segunda edição das *Noticias de Portugal*, de Manuel Severim de Faria. Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1740. fol. de pag. 287 a 380.

Panegyrico á mui alta e esclarecida Princeza D. Maria. Sahiu na primeira edição da obra acima indicada. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1655. fol. de pag. 306 a 342. e na segunda edição, de pag. 395 a 430. e na *Vida de la Serenissima Infanta Doña Maria*, por Fr. Miguel Pacheco. Lisboa, en la Officina de Juan de la Costa. 1675. fol. de folhas 143 verso a 164. Estes dois Panegyricos foram reimpressos: Lisboa, na Officina de Antonio Gomes. 1791. 8.

146. José Joaquim Soares de Barros e Vasconcellos, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa. E. *Obsequios devidos á memoria de um respeitavel Monarcha, e aos creditos de um vassallo o mais benemerito.* Sahiram no tom. 5. das *Memorias de Litteratura Portugueza.* Lisboa, na Officina da Academia Real das Sciencias. 1793. 4. O Monarcha é Elrei D. Manuel, o vassallo Affonso de Albuquerque.

147. D. José Miguel João de Portugal, nono Conde de Vimioso, e terceiro Marquez de Valença. E. *Vida do Infante D. Luiz.* Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1735. 4.

148. Fr. Manuel de Figueiredo. E. *Dissertação Historica-Critica-Apologetica e Convincente da novissima opinião que seguiu: que o Infante D. Luiz, Duque de Beja, fôra desherdado do direito da successão do Reino pela desigualdade do casamento.* Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1788. 4. Quinze paginas de impressão. (*)

149. Victorino José da Costa, depois Fr. Victorino de Santa Gertrudes, monge de S. Bento, natural de Lisboa. E. *Memoria do celebrado Galeão S. João, chamado vulgarmente o Bota-fogo, que rompeu a fortissima cadea com que o renegado Barbarôxa, rei intruso de Tunes segurou a garganta da Goleta, e foi o principal instrumento da sua expugnação no anno de 1535. Com um extracto das Armadas que sahiram d'este Reino para a India, e outras partes, numero das naus, da gente de guerra, e seus capitães, &c.* Lisboa Occidental, na Officina de Pedro Ferreira. 1734. 4. Quinze paginas de impressão. A dedicatoria sahiu em nome de Antonio da Costa Valle. (*) Deve accrescentar-se á *Bibliotheca* de Barbosa.

---

150. *Capitolos geraes: que foram apresentados a el Rey dõ Johã: nosso senhor terceiro deste nome: XV Rey de Portugal: nas cortes de Torres nouas: do anno de mil e quinhẽtos e vinte e cinco. E nas Deuora: do anno de mil e quinhẽtos e trinta e cinco: com suas repostas. E leys que ho dito senhor fez sobre alguũs dos ditos capitolos. As quaes forã pubricadas na Cidade de Lixboa: no ãno XVII. de seu Reynado: e XXXVII. de sua idade: a XXIX. dias do mes de Nouembro. Anno do nacimẽto de nosso senhor Jesu christo. De mil e quinhẽtos e trinta e oyto ãnos.* A folhas *lxxiiij.* verso estão as seguintes palavras: *Forã impressos estes Capitolos e leys per mãdado del rey nosso senhor na cidade de Lixboa per Germã Galharde empremidor. E acabarãse aos. iij. dias do mes de Março. Anno de. M.D.xxxix.* fol. gothico. O titulo que acima deixâmos trasladado vem impresso no alto da primeira folha; no frontispicio do livro, dentro de uma portada de gravura em madeira, apenas se lê o seguinte: *Capitolos de cortes. E leys que se sobre alguũs delles fezeram. Com priuilegio real.* (Bibliotheca Nacional de Lisboa, a Real d'Ajuda, e a Livraria de Jesus).

151. *Lembrança da ida que fez o muito Illustre e Reverendissimo Senhor D. Fernando de Menezes e Vasconcellos, Arcebispo de Lisboa, com a muito esclarecida Infanta D. Maria, Princeza de Castella, filha d'Elrei D. João III. e da Rainha D. Catharina sua mulher, levando-a ao Principe de Castella seu marido, por nome D. Filippe, filho do Imperador Carlos V. no anno de* 1543. Sahiu nas *Provas da Hist. Geneal. da Casa Real.* tom. 3. liv. 4. num. 149.

152. *Trasladaçam dos ossos dos muyto altos e muyto poderosos, el Rey dom Manuel, e a Rainha dona Maria de louuada memoria: feita por o muito alto e muyto poderoso Rey dom Joam o. iij. deste nome seu filho, nosso senhor.·.* Anda com o *Svmmario da Pregaçam Funebre, que o doutor Antonio Pinheiro pregador del Rey. N. S. fez por seu mandado: no dia da Trasladação dos ossos dos muito altos & muito poderosos principes el Rey dõ Manuel seu pay, & a Rainha dona Maria sua mãy de louuada memoria, derigido aa muyto alta & muyto poderosa Rainha dona Caterina. N. S. Visto pela sancta Inquisição. Impresso em Lixbõa em casa de Germão galhard, Imprimidor del Rey N. S.* 1551. 4. gothico. A Trasladação consta de *x* folhas, e é dividida

em quinze capitulos. (Bibliotheca Publica d'Evora, e a Livraria da Ex.ma Casa do Redondo). Sahiu reimpressa no tom. 1. da *Collecção das Obras Portuguezas* do bispo Antonio Pinheiro, publicada por Bento José de Sousa Farinha. Lisboa, na Officina de Filippe da Silva e Azevedo. 1784. 8. posto que lhe não seja attribuida pelos nossos bibliographos.

TITULO 6.º

MEMORIAS D'ELREI D. SEBASTIÃO, DO CARDEAL D. HENRIQUE, E DA USURPAÇÃO DOS FILIPPES DE CASTELLA.

153. AFFONSO GUERREIRO, prior da Igreja de S. Christovão de Lisboa, natural de Almodovar. Escreveu: *Das Festas qve se fizeram na cidade de Lisboa, na entrada del Rey D. Philippe primeiro de Portugal. Por Mestre Affonso Guerreiro. Impresso com licença do Conselho Real, & Ordinario. Em Lisboa. Em casa de Francisco Correa. Taxado a rs, em papel. Com priuilegio Real. Anno*, 1581. A subscripção diz simplesmente: *Impresso em Lixboa, em casa de Francisco Correa. Anno de* 1581. 4. Consta de cincoenta e nove folhas sem numeração, e é dividida em quarenta e dois capitulos. Tem no frontispicio uma tarja de gravura em madeira. (Livraria do Archivo Nacional da Torre do Tombo).

154. AFFONSO DE LUCENA, ANTONIO VAZ CABAÇO, FELIX TEIXEIRA, E LUIZ CORREA, escreveram: *Allegações de Direito, qve se offereceram ao muito alto, & muito poderoso Rei Dom Henriqve nosso Señor na causa da soccessaõ destes Reinos por parte da Senhora Dona Catherina sua sobrinha filha do Iffante dom Duarte seu irmão a* 22. *de Outubro de M.D.LXXIX. Impressas com licença. Anno* 1580. No fim do livro lê-se a seguinte declaração: .... *foram compostas estas allegações pellos Doutores Luis Correa lente do Decreto, & Antonio Vaz Cabaço lente de Vespera de leis na Vniuersidade de Coimbra, & pellos ditos Doutor Felix Teixeira, & Licenciado Afonso de Lucena. Impressas per Antonio Ribeiro, & Francisco Correa em Almeirim, com licença do supremo Conselho da sancta Inquisição, & Ordinario. Aos* 27. *de Feuereiro.* 1580. fol. A estampa do frontispicio é aberta em madeira. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, e a Real d'Ajuda, Livraria do Archivo Nacional, e a das Necessidades).

155. D. ALEIXO DE MENEZES, ayo d'Elrei D. Sebastião, compoz: *Pratica a Elrei quando cumpriu a idade de lhe entregarem o governo do Reino.* Sahiu na Primeira Parte da Chronica d'este Principe impressa em nome de D. Manuel de Menezes, cap. 126. pag. 367 e seguintes; na *Histo-*

ria Sebastica, de Fr. Manuel dos Santos, liv. 1. cap. 16; na obra intitulada: *Portugal Cuidadoso e Lastimado*, de José Pereira Bayão, liv. 1. cap. 22; nas *Provas da Historia Genealogica*, tom. 3. liv. 4. num. 152; nas *Memorias* de Diogo Barbosa Machado, tom. 3. liv. 1. cap. 1. §. 1. e na *Philosophia de Principes*, pelo professor regio Bento José de Sousa Farinha tom. 1. pag. 85 e seguintes.

156. D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, arcebispo de Braga, natural de Lisboa. E. *Carta á Rainha D. Catharina, escripta de Braga a 7 de Janeiro de 1561, para que não demitta de si a regencia da Monarchia na menoridade de seu neto D. Sebastião.* Acha-se impressa nas *Memorias* de Barbosa, tom. 1. liv. 2. cap. 3. §. 30. e na *Philosophia de Principes*, tom. 2. pag. 50 e seguintes.

157. Fr. Bernardo da Cruz, religioso da Terceira Ordem. E. *Chronica d'Elrei D. Sebastião.* Lisboa, na Impressão de Galhardo e Irmãos. 1837. 8. Foi publicada pelos Srs. Alexandre Herculano e Costa Paiva.

158. Diogo Barbosa Machado, abbade reservatario da Parochial Igreja de Santo Adrião de Sever, incansavel e erudito auctor da *Bibliotheca Lusitana*, natural de Lisboa. E. *Memorias para a Historia de Portugal, que comprehendem o governo d'Elrei D. Sebastião, unico em o nome, e decimo sexto entre os Monarchas Portuguezes. Tom.* 1. *Do anno de* 1554 *até o de* 1561. Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1736. 4. grande. *Tom.* 2. *Do anno de* 1562 *até o de* 1567. Ibi, pelo dito Impressor. 1737. 4. *Tom.* 3. *Do anno de* 1568 *até o de* 1574. Lisboa, na Officina Silviana. 1747. 4. *Tom.* 4. *Do anno de* 1575 *até o de* 1578. Ibi, na mesma Officina. 1751. 4. grande.

159. D. Fernando de Menezes, embaixador á Curia Romana, natural de Lisboa. E. *Carta a Elrei D. Sebastião, escripta de Roma a 16 de Setembro de 1566, persuadindo-o a que case com a Archiduqueza de Austria, e não com a Infanta de França.* Sahiu nas *Memorias* de Barbosa, tom. 2. liv. 2. cap. 26. §. 194.

160. D. Fr. Gaspar do Casal, bispo de Leiria, natural de Santarem. E. *Carta á Rainha D. Catharina, escripta de Leiria a 23 de Janeiro de 1561, para que não deixe a regencia do Reino na menoridade d'Elrei D. Sebastião.* Sahiu impressa nas *Memorias* de Barbosa, tom. 1. liv. 2. cap. 3. §. 32. e na *Philosophia de Principes*, tom. 2. pag. 28 e seguintes.

161. Gonçalo Dias de Carvalho, natural de Guimarães. E. *Carta dirigida a Elrei Dom Sebastiam Nosso Se-*

nhor. Feita pello doutor Gonçalo diaz de Carualho, desembargador da casa da supplicaçam, & deputado da mesa da Consciencia. Impresso em Lixboa, em casa de Francisco Correa, Impressor do Serenissimo Cardeal Iffante. 4. Foi reimpressa na *Philosophia de Principes*, tom. 2. pag. 97 e seguintes.

162. Gonçalo Vaz Coutinho, natural de Santarem. E. *Historia do Successo que na Ilha de S. Miguel houve com a Armada Ingleza que sobre a dita Ilha foi, sendo Governador d'ella Gonçalo Vaz Coutinho, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, e do seu Conselho. Dirigida a D. Filippe III. de Portugal.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1630. 4. Consta de 94 paginas. (*)

163. D. Henrique, Cardeal, e depois Rei. E. *Carta a Elrei D. Sebastião sobre a Jornada de Africa.* Sahiu nas *Memorias* de Barbosa, tom. 4. liv. 2. cap. 2. §. 3.

164. Jeronymo de Almeida, conego da Sé d'Evora, natural de Canavezes. E. *Relação de como foi recebido em Evora, no anno de 1582, o cadaver d'Elrei D. Sebastião.* Sahiu impressa na *Historia Sebastica*, de Fr. Manuel dos Santos, liv. 2. cap. 41. pag. 481 e seguintes.

165. Jeronymo de Mendonça, natural do Porto. E. *Jornada de Africa, em a qual se responde a Jeronymo Franqui e outros, e se tracta do successo da batalha, captiveiro, e dos que n'elle padeceram por não serem mouros; com outras cousas dignas de notar.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1607. 4. et ibi, na Officina de José da Silva Nazareth. 1785. 8.

166. D. Jeronymo Osorio, bispo de Silves, o *Cicero* Portuguez, natural de Lisboa. E. *Carta á Rainha D. Catharina, dissuadindo-a da resolução que havia tomado de se ausentar d'este Reino. Outra a Elrei D. Sebastião sobre o seu casamento em França. Outra a este Principe sobre a Jornada de Africa.* Sahiram no tom. 3. das *Memorias* de Barbosa; no tom. 2. da *Philosophia de Principes*; no fim das *Ordenações da India*, publicadas por Antonio Lourenço Caminha. Lisboa, na Impressão Regia. 1807. 8. na Collecção que deu á luz o mesmo Caminha com o titulo de *Obras Ineditas de D. Jeronymo Osorio.* Ibi, na Impressão Regia. 1818. 8. e nas *Cartas Portuguezas* d'este illustre Prelado. Pariz, na Officina de P. N. Rougeron. 1819. 12. A primeira tambem corre impressa nas *Provas da Primeira Parte da Deducção Chronologica e Analytica.*

167. João Baptista Lavanha, chronista-mór do Reino, natural de Lisboa. E. *Viagem da Catholica Real Ma-*

gestade d'Elrei D. Filippe II. ao Reino de Portugal, e relação do solemne recebimento que n'elle se lhe fez. Madrid, por Thomaz Junti. 1622 (e no fim 1621). fol. com estampas.

168. D. João de Castro, filho natural de D. Alvaro de Castro, e neto do quarto Vicerei da India D. João de Castro. E. *Discvrso da vida do sempre bem vindo, et apparecido Rey Dom Sebastiam nosso senhor o Encuberto des do seu naçimẽto tee o presente: feyto & dirigido. Por Dom Joam de Castro aos tres Estados do Reyno de Portugal: comuem asaber ao da Nobreza, ao da Clerezia, & ao do Pouo. Em Paris, Por Martin Verac, morador na rua de Judas. M.D.C.II. Com priuilegio de El Rey.* Consta de 135 folhas numeradas de uma só parte, e é dividido em vinte e quatro capitulos. 8. (Bibliotheca Publica do Porto).

169. Jorge de Sá Soutomaior, natural de Coimbra. E. *Falla qve se fez, ao muyto alto e poderoso Rey dom Sebastião: na entrada de Coimbra, aos treze Doutubro. de* 1570. *Impressa em Coimbra Por Joam Aluarez Impressor del Rey nosso senhor, aos noue de Dezẽbro de* 1570. 4. (Bibliotheca Publica d'Evora). Sahiu tambem na *Historia Sebastica*, pag. 199 e seguintes, e nas *Memorias* de Barbosa, tom. 3. liv. 1. cap. 26. §. 139.

170. José Pereira Bayão. E. *Portugal Cuidadoso e Lastimado com a vida e perda do Senhor Rei D. Sebastião. Historia Chronologica de suas acções, e successos d'esta Monarchia em seu tempo; suas jornadas a Africa, batalha, perda, circumstancias, e consequencias notaveis d'ella.* Lisboa Occidental, na Officina de Antonio de Sousa da Silva. 1737. fol.

171. Luiz de Torres de Lima. E. *Compendio das mais notaveis cousas que no Reino de Portugal aconteceram desde a perda d'Elrei D. Sebastião até o anno de* 1627; *com outras cousas tocantes ao bom governo e diversidade dos Estados.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1630. 8. Coimbra, na Officina de Manuel Dias. 1654. 8. Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1722. 8. com uma segunda parte, impressa na mesma Officina. 1723. 8. as duas: Lisboa, na Officina de Manuel Antonio Monteiro. 1761. dois tomos. 8.

172. D. Manuel de Menezes, chronista-mór do Reino, natural de Campo Maior, em seu nome publicou o Padre José Pereira Bayão: *Chronica do muito alto, e muito esclarecido Principe D. Sebastião, decimo sexto Rei de Portugal. Primeira Parte, que contém os successos d'este Reino e Conquistas em sua menoridade.* Lisboa Occidental, na Officina

Ferreiriana. 1730. fol. Da Segunda Parte d'esta Chronica sahiram apenas 169 paginas, impressas na mesma Officina e no mesmo anno. fol. (Livraria do Archivo Nacional da Torre do Tombo, e a do Sr. Conselheiro Macedo).

173. Fr. Manuel dos Santos. E. *Historia Sebastica. Contém a vida do Augusto Principe o Senhor D. Sebastião, Rei de Portugal, e os successos memoraveis do Reino e Conquistas no seu tempo.* Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1735. fol.

174. Manuel Severim de Faria. E. *Relação Universal do que succedeu em Portugal, e mais Provincias do Occidente e Oriente, de Março de 625 até todo Setembro de 626. Contém muitas particularidades e curiosidades.* Lisboa, por Giraldo da Vinha. 1626. Consta de dezeseis quartos de papel sem numeração.

Relação do que succedeu em Portugal, e nas mais Provincias do Occidente e Oriente, desde Março de 1626 até Agosto de 1627. A Gil de Nicola, Cavalleiro Francez. Evora, impresso por Manuel Carvalho. 1628. Consta de nove quartos de papel sem numeros nas paginas. Estas duas Relações sahiram em nome de Francisco de Abreu. De uma edição da primeira, que se diz impressa em Braga, por Fructuoso Lourenço de Basto. 1627. 4. não vimos nenhum exemplar.

175. Miguel Leitão de Andrade, natural do Pedrogam Grande. E. *A Jornada de Africa d'Elrei D. Sebastião; erros d'ella, &c. Responde-se ás calumnias d'alguns auctores, mostrando quão valorosamente o fizeram os Portuguezes, e as causas que houve para se cuidar ser este Rei vivo, e movimentos que d'isso resultaram, &c.* Veja-se o dialogo 7. pag. 172 e seguintes da sua *Miscellanea.* Lisboa, por Matheus Pinheiro. 1629. 4.

176. Pedro José de Figueiredo. E. *Carta, em resposta, de certo amigo da Cidade de Lisboa a outro da Villa de Santarem, em que se lançam os fundamentos sobre a verdade ou incerteza da morte d'Elrei D. Sebastião na batalha de Alcacerquibir em Africa.* Lisboa, na Officina de João Evangelista Garcez. 1808. 4. sem o nome do auctor. (*)

177. D. Rodrigo Pinheiro, bispo do Porto, natural de Barcellos. E. *Carta á Rainha D. Catharina, escripta do Porto a 13 de Janeiro de 1561, para que não deixe a regencia do Reino na menoridade de seu neto D. Sebastião.* Sahiu nas *Memorias* de Barbosa, tom. 1. liv. 2. cap. 3. §. 31. e na *Philosophia de Principes*, tom. 2. pag. 9 e seguintes.

178. D. Sebastião, decimo sexto Rei de Portugal. E. *Relação da primeira jornada que fez a Africa no anno de*

1574. Anda impressa no fim do 4. tom. das *Memorias* de Barbosa.

Copia da Reposta damão Delrey Nosso Senhor a hũa reposta del Rey de Castella sobre a empresa em Affrica, (cuja substancia vay aqui referida à letra:) aque S. A. respondeo em Coruche a cinco de Janeiro de 78. Consta de doze quartos de papel, e não aponta o anno, nem o logar da impressão. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{4}{16}$). Sahiu reimpressa no tom. 4. liv. 2. cap. 1. §. 1. das *Memorias* de Barbosa.

---

179. *Avto do Jvramento que os tres Estados destes Reynos fizerã em presença del Rey nosso Senhor, ao primeyro de Junho, de M.D.LXXIX. E tambem està aqui o juramento que a Cidade de Lixboa fez particularmente, aos quatro dias do dito mes de Junho. E outro juramento que o Duque de Bragança fez no dito dia. E outro juramento que o Senhor Dom Antonio fez aos treze dias do dito mes de Junho. Com licença: Impresso em Lisboa por Manoel de Lyra.* Consta de oito meias folhas de papel sem numeração. A gravura do frontispicio é aberta em madeira. (Bibliotheca Nacional de Lisboa). Anda tambem nas *Provas da Primeira Parte da Deducção Chronologica e Analytica.*

180. *Auto do Juramento que Elrei D. Filippe, segundo d'este nome, fez aos Tres Estados d'este Reino, e do que elles fizeram a Sua Magestade, do reconhecimento e acceitação do Principe D. Filippe, seu filho primogenito, em Lisboa, a* 14 *dias do mez de Julho de* 1619. *E assim o Acto das Côrtes que a* 18 *dias do mesmo mez se celebrou n'ella.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1619. Consta de 15 meias folhas de papel numeradas de uma só parte. (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

181. *Carta qve se mandov a camara de Lixboa en vida del Rey dom Hẽrrique q̃ Deos tẽ, sobre a successão destes reynos de Portugal.* Consta de dezeseis paginas sem numeração, e é datada a 6 de Julho de 1579. 4. (Bibliotheca Real d'Ajuda — *Collecção de papeis varios relativos ao governo de Hespanha* — tom. 1.).

182. *Cartas escriptas á Rainha D. Catharina quando durante a menoridade d'Elrei D. Sebastião se quiz retirar, deixando o governo d'estes Reinos ao Cardeal Infante.* Vejam-se os num. 48, 50. 52. 53. 56 e 57. 60 a 64. part. 2.

do *Jornal de Coimbra*. Lisboa, na Impressão Regia. 1817 e 1818. 4.

183. *Chronica do Cardeal Rei D. Henrique, publicada pela Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Uteis*. Lisboa, na Typographia da Sociedade. 1840. 8. grande.

184. *Decreto dos Gvovernadores de Portugal, sobre á successão do Reino*. Consta de sete paginas sem numeração, e é datado de *Crasto merin a xvij. Julho. M D.LXXX*. 4. (Bibliotheca Real d'Ajuda — *Collecção de papeis varios relativos ao governo de Hespanha* — tom. 1.).

185. *Instrvmentos e Escritvras dos Avtos segvintes. Auto do Leuantamento & juramento d'el Rey nosso Senhor. Auto das Cortes de Tomar. Auto do juramento do Principe Dom Diogo nosso Senhor. Auto do juramento do Principe Dom Philipe nosso Senhor. Impresso no anno de M.D.LXXXIIII.* Constam ao todo de 24 meias folhas de papel numeradas em uma só face. (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

186. *Oração que fez & disse o doctor Antonio pinheyro na salla dos paços da ribeyra, nas primeyras cortes que fez o muyto alto & muyto poderoso Rey dom Sebastião o primeyro nosso senhor, gouernando seus regnos & senhorios, a muyto alta & muito poderosa Raynha dona Caterina sua auó nossa senhora. Em Lixboa. Per Joam Aluarez impressor del Rey. Anno de M.D.LXIII. Com priuilegio Real.* E ahi mesmo as seguintes:

Reposta do Doctor Esteuam Preto, desẽbargador da casa da Sopricação, & procurador de Lixboa.

Oracam qve fez o Doctor Antonio Pinheyro pera o juramento do muyto alto & muyto excelente Principe dom João pay del Rey dõ Sebastião nosso señor, pera o qual juramẽto chamou a cortes o muyto alto & muyto poderoso Rey dom Joam o terceyro que Deos tẽ em Almeyrim & o dia do juramẽto em que o dito Principe recebeo da mão do muyto alto & muyto excelente Cardeal o Iffãte dõ Henrrique seu tio o sacramento da confirmação na capela dos paços da dita villa.

Reposta do procurador de Lixboa leterado, que foy o Doctor Lopo vaz, a qual por mandado del Rey dom Joam o terceyro lhe fez o Doctor Antonio pinheyro pera elle a dizer.

Fala que fez Frãcisco de Melo nas cortes del Rey dom João o terceyro na villa de Torres nouas a xix. de Setembro. Anno de. M.D.XXV. dia de são Miguel na ygreja de sam Pedro.

Reposta do Doctor Gonçalo vaz por o pouo.

Oração q̃ disse dõ Sancho de Noronha filho de dom Fer-

nando de Faro, nas cortes que o muyto alto & muyto poderoso Rey dom João o terceyro de glorioza memoria fez em Almeyrim, no anno de. M.D.XLiiij. quãdo chamou os tres estados pera o juramento do muyto alto & muyto excelẽte Principe dom Joam seu filho.

Reposta de Lixboa pello pouo, que disse o Doctor Lopo vaz desembargador da casa da suplicação & procurador da cidade de Lixboa.

Constam ao todo de vinte e seis quartos de papel sem numeração. (Livraria do Ex.mo D. Francisco de Mello Manuel). Foram reimpressas: a primeira nas *Memorias* de Diogo Barbosa Machado, tom. 2. liv. 1. cap 12. §. 93; no tom. 1. da *Collecção das Obras Portuguezas* do bispo D. Antonio Pinheiro. Lisboa, na Officina de Filippe da Silva e Azevedo. 1784. 8. e nas *Memorias* que deu á luz o Sr. Vasco Pinto Balsemão. Pariz, Imprimerie de Gœtschy Fils et Compagnie. 1832. 4. A segunda nas *Memorias* de Barbosa, tom. 2. liv. 1. cap. 12. §. 94. e nas impressas em Pariz. A terceira e quarta no tom. 1. da *Collecção* acima indicada. A setima e oitava nas *Memorias* do Sr. Balsemão.

187. *Patente das Merces, Graças, e Privilegios, de qve elrei Dom Philippe nosso senhor fez merce a estes seus Regnos. E a diante vai outra Patente das respostas das Cortes de Tomar. Estas Patentes mandou Sua Majestade que se posessem na Camara desta Cidade de Lisboa, & outras taes do mesmo teor na torre do Tombo, onde stão. Em Lisboa, per Antonio Ribeiro Impressor del Rey Nosso Senhor. M.D.LXXXIII.* O titulo que se acha estampado na quinta folha é o seguinte: *Patente, em que vão incorporados os capitolos, que os tres stados destes reinos apresentarão a Sua Majestade nas Cortes que fez na Villa de Tomar em Abril de M.D.LXXXI. E as Respostas que Sua Majestade a elles entam mandou dar.* Constam ao todo de vinte meias folhas de papel sem numeração. (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

188. *Porta e Arco Triumphal que a Nação Ingleza ordenou ao recebimento e entrada em Lisboa d'Elrei Filippe III. de Hespanha, e II. de Portugal, o anno de* 1619. Impresso em Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1619. 4. Consta de oito folhas sem numeração. (Livraria das Necessidades, *Papeis Miscel.* $\frac{237}{12}$). (*)

189. *Relaçam do succedido na Ilha de Sam Migvel sendo Governador nella Gonçalo Vaz Covtinho, Com a Armada Real de Inglaterra, General Roberto de Borevs Conde de Essexia, Anno de* 1597. *Com licença da Sancta, & Geral*

Inquisição. Em Lisboa em casa de Alexandre de Siqueyra Impressor de Liuros. Anno de M.D.XC.VII. Consta de oito quartos de papel numerados em ambas as faces. (Bibliotheca Publica do Rio de Janeiro — *Collecção de Diogo Barbosa Machado* — vol. 41. e quarto das Noticias dos Cêrcos).

190. *Relação das Exeqvias d'el Rey Dom Filippe nosso senhor, primeiro deste nome dos Reys de Portugal. Com algũs sermões que neste Reyno se fizerão. Com licença da S. Inquisição. Em Lisboa. Impresso por Pedro Crasbeeck. M.DC.* 4.

191. *Relação da enfermidade e morte d'Elrei D. Filippe III. e o testamento que fez, com outros graves documentos e conselhos que deu ao Principe e Infantes; e o alevantamento de D. Filippe IV. com todas as novidades que succederam na Côrte até agora.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1621. 4. Consta de quatro folhas sem numeração. (*)

192. *Reposta Que os tres Estados do Reyno de Portugal a. s. Nobreza, Clerezia, e Povo, mandaraõ a Dom Joam de Castro, Sobre hum Livro que lhes dirigio, sobre a vinda e apparecimento del Rey Dom Sebastiaõ.* Consta de 265 paginas, e é dividida em quatorze capitulos. O exemplar que vimos na Livraria do Sr. Conselheiro Joaquim José da Costa de Macedo não traz folha de rosto; do caracter da lettra porém se conhece ter sido impresso em Pariz. 8.

193. *O socedido á Armada de S. Magestade, de que he Capitão geral o Marquez de Santa Cruz, na batalha que deu á Armada que trazia Dom Antonio nas ylhas dos Açores.* Consta de 7 paginas, e não aponta o logar da impressão, nem o nome do Impressor. fol. (Bibliotheca Real d'Ajuda).

TITULO 7.°

MEMORIAS E ESCRIPTOS DO REINADO DO SENHOR D. JOÃO IV.

194. André de Albuquerque Ribafria, natural de Cintra. Escreveu: *Relação da victoria que alcançou do Castelhano André de Albuquerque, General da Cavallaria, e Alcaide-mór de Cintra, entre Arronches e Assumar, em* 8 *de Novembro de* 1653. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1653. 4. Oito paginas de impressão. (※)

195. Antonio Carvalho de Parada, guarda-mór do Real Archivo, natural do Sardoal. E. *Justificação dos Portuguezes sobre a acção de libertarem seu Reino da obediencia de Castella. Offerecida ao Serenissimo Principe D. Theodosio.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1643. 4.

196. Antonio Fialho Ferreira, natural de Macau. E. *Relação da viagem que, por ordem de Sua Magestade, fez Antonio Fialho Ferreira d'este Reino á Cidade de Macau na China, e felicissima acclamação de Sua Magestade Elrei D. João IV. na mesma Cidade, e portos do Sul.* Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1643. 4. Onze paginas de impressão. (Bibliotheca Nacional de Lisboa — *Papeis Varios* $\frac{3}{50}$).

197. Antonio Moniz de Carvalho, enviado a varias côrtes da Europa, natural de Vianna do Minho. E. *Memoria da jornada e successos que houve nas duas Embaixadas que Sua Magestade mandou aos reinos de Suecia e Dinamarca.* Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1642, e não 1641, como escreveu Barbosa. 4. Tem 26 paginas. (Livraria das Necessidades, *Papeis Miscel.* $\frac{237}{10}$, e a Bibliotheca Nacional de Lisboa).

198. Antonio Paes Viegas, secretario d'estado d'Elrei D. João IV. E. *Manifesto de Portugal, no qual se declara o direito, as causas, e o modo que teve para eximir-se da obediencia d'Elrei de Castella, e tomar a voz do Serenissimo D. João IV. do nome, e decimo oitavo entre os Reis verdadeiros d'este Reino.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1641. 4. Consta de 42 folhas numeradas de uma só parte. (Livraria das Necessidades, *Papeis Varios* $\frac{237}{30}$). Vimos outra edição da mesma Officina, impressa em 34 folhas de quar-

to. (Bibliotheca Real d'Ajuda). Sahiu tambem a pag. 9 e seguintes da *Respuesta al Manifiesto del Reino de Portugal*, por D. Juan Caramuel. Amberes en la Officina Plantiniana de Balthazar Moreto. 1642. 4. O Abbade Barbosa cita outra reimpressão d'este Manifesto, feita em Amsterdam por Paulo Matheo, de que não descobrimos nenhum exemplar.

Relação dos gloriosos successos que as armas d'Elrei D. João IV. tiveram nas terras de Castella, no anno de 1644, até a memoravel victoria do Montijo. Lisboa, por Antonio Alvares. 1644. 4. sem o nome do auctor. Consta de 34 paginas. (⊗) (⊛)

Relação dos successos que nas fronteiras d'este Reino tiveram as armas d'Elrei D. João IV. com as de Castella, depois da jornada do Montijo, até fim do anno de 1644, com a victoriosa defensa d'Elvas. Lisboa, por Antonio Alvares. 1645, e não 1644, como se acha impresso na *Bibliotheca Lusitana*. 4. sem o nome do auctor. Tem 95 paginas. (⊗)

199. P. Antonio Rodrigues de Almada, bacharel formado em Canones. E. *Problema Academico e Historico, em que se propõe qual foi maior acção em os Portuguezes se o valor com que acclamaram o Senhor Rei D. João IV. se a prudencia com que o seguiram acclamado.* Lisboa Occidental, na Officina dos herdeiros de Antonio Pedroso Galrão. 1741. 4.

200. Antonio de Sousa de Macedo, natural do Porto. E. *Panegyrico sobre o milagroso successo com que Deus livrou a Elrei da sacrilega traição dos Castelhanos.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1647. 4. Consta de 25 paginas. (Livraria das Necessidades, *Miscel. Milit. e Polit.* tom. 1.)

201. Antonio Veloso de Lyra, conego da Sé do Funchal, natural da Ilha da Madeira. E. *Espelho de Lusitanos em o christal do Psalmo quarenta e tres, cuja vista representa este Reino em tres Estados: o primeiro desde seus principios, com todas as suas felicidades e grandezas até á morte d'Elrei D. João III.; o segundo as calamidades e infortunios começados em Elrei D. Sebastião, e continuados por todo o governo castelhano; o terceiro as maravilhas obradas por Deus em a feliz acclamação e restauração d'Elrei D. João IV. com os mais raros casos n'elle succedidos, assim n'este Reino como em Castella.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1643. 4. et ibi, na Officina de Domingos Rodrigues. 1753. 4. D'esta edição deixou de fazer memoria o Abbade de Sever.

202. Ayres Varella, conego da Sé d'Elvas, natural da mesma cidade. E. *Successos que houve nas fronteiras d'El-*

vas, Olivença, Campo Maior, e Ouguella, o primeiro anno da recuperação de Portugal, que começou em o primeiro de Dezembro de 1640, *e fez fim em o ultimo de Novembro de* 1641. Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1642. 4. Consta de 38 folhas. (⊗) (⊛)

Successos que houve nas fronteiras d'Elvas, Olivença, Campo Maior, e Ouguella, o segundo anno da recuperação de Portugal, que começou em o primeiro de Dezembro de 1641, *e fez fim em o ultimo de Novembro de* 1642. Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1643. 4. Tem 112 paginas. (⊗)

203. D. Fr. Cristovão de Lisboa, bispo de Angola. E. *Manifesto da injustiça, cegueira, declinação presente, e futura ruina de Castella, e do abono, patrocinio, e amparo divino da justiça de Portugal, verdades todas estampadas no maravilhoso caso que succedeu n'esta Cidade de Lisboa, dia do Corpo de Deus, em que o Senhor livrou com sua omnipotencia a Magestade d'Elrei D. João IV. da morte que á traição lhe intentaram dar os Castelhanos.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1647. 4. sem o nome do auctor.

204. D. Duarte, irmão d'Elrei D. João IV. E. *Carta a um Ministro do Imperador, escripta a 6 de Agosto de* 1642, *quando o levaram prezo para Milão.* Acha-se impressa nas *Provas da Hist. Geneal. da Casa Real.* tom. 4. liv. 6. num. 272.

205. Fr. Francisco Brandão. E. *Discurso Gratulatorio sobre o dia da feliz restituição e acclamação da Magestade d'Elrei D. João IV.* Lisboa, na Officina de Lourenço de Anveres. (1642). 4. (⊗)

Relação do assassinio intentado por Castella contra a Magestade d'Elrei D. João IV. e impedido miraculosamente. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1647, e não 1641, como escreveu Diogo Barbosa Machado. Quinze paginas de impressão, sem o nome do auctor. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{3}{17}$).

206. Francisco Leitão da Silva, natural de Lisboa, E. *Relação da morte e enterro da Magestade Serenissima d'Elrei D. João IV. de gloriosa memoria.* Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1656. 4. Quinze paginas de impressão. (Livraria de Jesus, *Papeis Varios* $\frac{463}{35}$).

207. Francisco Velasco de Gouvea, lente da Universidade de Coimbra, natural de Lisboa. Em seu nome se publicou: *Justa Acclamação do Serenissimo Rei de Portugal D. João IV. Tractado Analytico ordenado e divulgado em nome do mesmo Reino, em justificação de sua acção. Diri-*

gido ao Summo Pontifice da Igreja Catholica, Reis, Principes, Republicas, e Senhores Soberanos da Christandade. A' custa dos tres Estados do Reino. Lisboa, na Officina de Lourenço de Anveres. 1644. fol.

208. Garcia Soares Souto Maior, natural da villa de Moura. E *Relação do successo que teve Fernão Telles de Menezes, General da Provincia da Beira, na tomada da fortaleza de Elges, e Villa de Valverde, no reino de Castella.* Lisboa, por Antonio Alvares. 1642. 4. Consta de 5 paginas. (⊗)

Relação verdadeira da milagrosa victoria que de Castella alcançou o Capitão D. Henrique Henriques, em companhia do terço de D. Francisco de Sousa, nos campos de Moura, d'onde é Capitão-mór Luiz da Silva Telles, aos 14 *de Março de* 1642. Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1642. 4. Consta de 8 paginas. (⊗)

209. P. Ignacio Mascarenhas, jesuita, natural de Monte-mór o Novo. E. *Relação do successo que teve na jornada que fez á Catalunha, por mandado de Sua Magestade Elrei D. João IV. aos* 7 *de Janeiro de* 1641. Lisboa, na Officina de Lourenço de Anveres. 1641. 4. Consta de 16 paginas.

210. João Baptista Domingues, natural de Lisboa. E. *Vida do Principe D. Theodosio.* Lisboa, na Officina dos herdeiros de Antonio Pedroso Galrão 1747. 4.

211. João Campello de Macedo, capellão d'Elrei D. João IV. natural d'Obidos. E. *Disposição e ordem pela qual se mostra como se celebrou o baptismo do Senhor Infante D. Affonso, filho d'Elrei D. João IV. na sua Capella Real de Lisboa.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1644. 4. Consta de 20 paginas.

212. João Franco Barreto, natural de Lisboa. E. *Relação da viagem que a França fizeram Francisco de Mello, Monteiro-mór do Reino, e o Doutor Antonio Coelho de Carvalho, indo por Embaixadores Extraordinarios do muito alto, e muito poderoso Rei D. João IV. ao muito alto, e muito poderoso Rei de França Luiz XIII. cognominado o Justo, em* 1641. Lisboa, na Officina de Lourenço de Anveres. 1642. 4. (Livraria das Necessidades, *Relações Varias* $\frac{417}{26}$). D'ella possuimos um exemplar.

213. P. João Marques Moreira. E. *Relação da magestosa, misteriosa e notavel acclamação que se fez á Magestade d'Elrei D. João IV. na Cidade do Nome de Deus, do grande Imperio da China, e festas que se fizeram pelos Senhores do governo publico, e outras pessoas no anno de* 1642.

Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1644. 4. Consta de 40 paginas. (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

214. João Nunes da Cunha, primeiro Conde de S. Vicente. E. *Panegyrico ao Serenissimo Rei D. João IV. restaurador do Reino Lusitano.* Lisboa, na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello. 1666. 4.

215. João Pinto Ribeiro, guarda-mór do Real Archivo, natural de Lisboa. E. *Usurpação, Retenção, Restauração de Portugal.* Lisboa, na Officina de Lourenço de Anveres. 1642. 4. (※) e na 2. part. das suas *Obras.* Coimbra, na Officina de José Antunes da Silva. 1730. fol.

Injustas successões dos Reis de Leão e de Castella, e isempção de Portugal. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1642. 4. e na 2. part. das suas *Obras.*

Desengano ao parecer enganoso que se deu a Elrei de Castella D. Filippe IV. contra Portugal. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1645. 4. e na 2. part. das suas *Obras.*

216. João Rebello Veloso. E. *Aviso exhortatorio aos fidelissimos tres Estados do felicissimo Reino de Portugal.* Lisboa, na Officina de Lourenço de Anveres. 1642. 4. Consta de 6 paginas. Refere-se á prisão do Infante D. Duarte.

217. João Rodrigues de Sá e Menezes, terceiro Conde de Penaguião. E. *Elogio funeral do Principe D. Theodosio. Relação das exequias e lutos com que sentiu sua morte o Excellentissimo Senhor João Rodrigues de Sá, Conde de Penaguião, Camareiro-mór de Sua Magestade, dos Conselhos de Estado e Guerra, e Embaixador Extraordinario em Inglaterra. Escripta por um criado que assiste a sua Excellencia.* Londres, 25 de Agosto de 1653. 4. sem o nome do Impressor. (⊛)

Ultimas acções d'Elrei D. João IV. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1657. 4. Esta obra sahiu em nome de Vicente de Gusmão Soares: consta de 56 paginas. D'ella possuimos um exemplar.

218. João Salgado de Araujo, abbade de Pera, natural de Monção. E. *Successos Militares das armas portuguezas em suas fronteiras, depois da acclamação contra Castella, com a geographia das Provincias, e nobreza d'ellas.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1644. 4.

219. P. João de Vasconcellos, jesuita, natural de Leiria. E. *Restauração de Portugal prodigiosa.* Lisboa, por Antonio Alvares. 1643 (e no fim 1644). 4. et ibi, na Officina de Manuel Soares Vivas. 1753. 4 edição de que não dá noticia a *Bibliotheca Lusitana.* Sahiu com o supposto nome de Gregorio de Almeida.

220. Fr. Jorge de Carvalho, monge de S. Bento, natural de Lisboa. E. *Relação verdadeira dos successos do Conde de Castello Melhor, prezo na Cidade de Carthagena de Indias, e hoje livre por particular mercê do Ceu, e favor d'El-rei D. João IV. na Cidade de Lisboa.* Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1642. 4. sem o nome do auctor. Consta de 22 paginas. (※)

221. Lucas de Andrade, prior de Villa Verde, natural de Lisboa. E. *Breve Relação do sumptuoso enterro que se fez em 17 de Maio de 1653 ao Serenissimo Principe o Senhor D. Theodosio, desde os Paços de Alcantara ao Real Convento de Belem, onde foi depositado.* Lisboa, por Antonio Alvares. 1653, e não 1659, como escreveu Barbosa. 4. Consta de 26 paginas. (Livraria de Jesus, *Papeis Varios* $\frac{463}{38}$).

Breve Relação do que succedeu depois da morte da Serenissima Senhora D. Joanna, Infanta de Portugal. Ibi, pelo dito Impressor. 1654 4. Tem 15 paginas. (Livraria de Jesus, *Papeis Varios* $\frac{463}{38}$).

222. Luiz Marinho de Azevedo, natural de Lisboa. E. *Relação verdadeira da milagrosa victoria que alcançaram os Portuguezes que assistem na fronteira de Olivença, a 17 de Setembro de 1641.* Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1641. 4. Doze paginas de impressão, sem o nome do auctor. (※) (※)

Relação de duas victorias que os moradores da Aldea de Santo Aleixo, e das Villas de Mourão e Monsaraz alcançaram dos Castelhanos, a 6 e a 16 de Outubro de 1641, e soccorros que lhes mandou o General Martim Affonso de Mello; e de outro successo na Villa de Campo Maior em o mesmo mez. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1641. 4. sem o nome do auctor. Consta de 8 paginas. (※) (※)

Relação da entrada que o General Martim Affonso de Mello fez na Villa de Valverde, e victoria que alcançou dos Castelhanos. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1641. 4. Onze paginas de impressão, sem o nome do auctor. (※) (※)

Commentario dos valorosos feitos que os Portuguezes obraram, em defensa de seu Rei e Patria, na guerra do Alemtejo. Part. 1. Dedicada a Pero da Silva, Conde de S. Lourenço. Lisboa, na Officina de Lourenço de Anveres. 1644. 4.

223. Fr. Manuel da Conceição, agostiniano descalço, natural de Villa Viçosa. E. *Ultimas acções da Serenissima Rainha D. Luiza Francisca de Gusmão.* Lisboa, por Diogo Soares de Bulhões. 1666. 4. É um folheto de 35 paginas, sem o nome do auctor. D'elle possuimos um exemplar.

224. Fr. Manuel da Cruz, religioso dominico, natural

de Coimbra. E. *Falla que fez o P. Fr. Manuel da Cruz, Mestre em S. Theologia, Deputado do S. Officio, e das Ordens Militares na segunda instancia, Vigario Geral da Ordem dos Prégadores da India, no Acto solemne em que o Conde João da Silva Tello e Menezes, Vicerei e Capitão Geral do Estado da India, depois de ter acclamado e jurado o Serenissimo Rei D. João IV. jurou o Principe D. Theodosio, seu primogenito e herdeiro, a 20 de Outubro de 1641. Dedicada ao mesmo Conde Vicerei.* E no fim: *Impresso em Goa: Dezembro de 1641.* 4. Consta de quatorze folhas sem numeração. (Bibliotheca Publica do Rio de Janeiro — *Collecção de Diogo Barbosa Machado* — vol. 18. e segundo dos Autos de Côrtes). Sahiu reimpressa: Lisboa, na Officina de Lourenço de Anveres. 1642. 4. (Livraria do Archivo Nacional da Torre do Tombo, *Relações da India.* vol. 2. num. 6; Livraria das Necessidades, *Papeis Miscel.* $\frac{237}{10}$).

225. D. MANUEL DA CUNHA, bispo d'Elvas, e arcebispo eleito de Lisboa, d'onde era natural. E. *Proposta que fez nas Côrtes que se celebraram em 18 de Setembro na Cidade de Lisboa, diante da Magestade d'Elrei D. João IV.* Lisboa, por Manuel da Silva. 1642. 4. Seis paginas de impressão. (Livraria de Jesus, *Papeis Varios* $\frac{462}{80}$; Livraria das Necessidades, *Papeis Miscel.* $\frac{237}{10}$).

Proposição das Côrtes que se celebraram em Lisboa a 28 de Dezembro de 1645, diante da Magestade d'Elrei D. João IV. estando presentes os tres Estados do Reino. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1645. 4. Consta de 6 paginas. (Livraria das Necessidades, *Miscel. Milit. e Polit.* tom. 1.).

226. D. MANUEL DA CUNHA, E JORGE DE ARAUJO ESTAÇO, escreveram: *Pratica que D. Manuel da Cunha, Bispo d'Elvas, Capellão-mór de Sua Magestade, do seu Conselho de Estado, nomeado Arcebispo de Lisboa, fez no Juramento do Serenissimo Principe D. Affonso, nas Côrtes que se celebraram em Lisboa, em 22 de Outubro de 1653, diante da Magestade d'Elrei D. João IV. estando presentes os tres Estados do Reino. — Proposição que D. Manuel da Cunha, Bispo d'Elvas, fez nas Côrtes que se celebraram em Lisboa, em 23 de Outubro de 1653, diante da Magestade d'Elrei D. João IV. estando presentes os tres Estados do Reino. — Resposta que deu o Doutor Jorge de Araujo Estaço, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, do Conselho de sua Fazenda, e Juiz das Justificações d'ella, como Procurador de Côrtes da Cidade de Lisboa, á Proposta do Juramento do Serenissimo Principe D. Affonso, feita pelo Bispo Capellão-mór; em o Acto de Côrtes de 22 de Outubro do anno de 1653.*

— *Resposta que fez o Doutor Jorge de Araujo Estaço, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, á Proposta feita pelo Bispo Capellão-mór, em o Acto de Côrtes, que se celebraram em 23 de Outubro de* 1653. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1653. 4. Constam ao todo de 22 paginas. (Bibliotheca Publica d'Evora). A *Proposição* sahiu reimpressa no tom. 2. num. 9. da *Mnemosine Lusitana*. Lisboa, na Impressão Regia. 1817. 4.

227. Fr. Manuel Homem, religioso dominico, natural de Lisboa. E. *Descripção da jornada e Embaixada Extraordinaria que fez a França D. Alvaro Pires de Castro, Conde de Monsanto, Marquez de Cascaes, &c. Offerecida ao Illustrissimo e Reverendissimo Senhor D. Francisco de Castro, Bispo da Guarda*. Pariz, por João de la Caille. 1644. 4. (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

Relação segunda das grandezas do Marquez de Cascaes, Conde de Monsanto, Embaixador Extraordinario a Elrei Christianissimo, e de sua chegada á Cidade de Nantes, e assistencia n'ella até partir para Portugal. Nantes, por Guillelmo de Monnier. 4. (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

Resurreição de Portugal, morte fatal de Castella. Nantes, por Guillelmo de Monnier. 4. Sahiu em nome de Fernão Homem de Figueiredo.

Memoria da disposição das armas castelhanas que injustamente invadiram o Reino de Portugal no anno de 1580, *despertadora do valor portuguez para não temer, da prudencia e conselho para ordenar o presente, da prevenção e cautella para dispôr o futuro*. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1655. 4. et ibi, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1763. 4.

228. Manuel Jacome de Mesquita, morador na cidade de Goa. E. *Relação do que succedeu na Cidade de Goa, e em todas as mais Cidades e fortalezas do Estado da India, na feliz acclamação d'Elrei D. João IV. de Portugal, e no juramento do Principe D. Theodosio, seu muito presado e amado filho, conforme a ordem que a uma e outra cousa deu o Conde de Aveiras João da Silva Tello e Menezes, Vicerei e Capitão Geral do mesmo Estado. Dedicada ao Principe D. Theodosio*. Impresso no Collegio de S. Paulo Novo da Companhia de Jesus. Anno 1643, e não 1644, como diz Barbosa. 4. Consta de vinte e cinco folhas sem numeração. (Bibliotheca Publica d'Evora).

229. Manuel Marques. E. *Relação da victoria que alcançou em 2 de Setembro de* 1641 *o General Martim Affonso de Mello, nos campos da Cidade d'Elvas, contra o inimigo*

castelhano. Lisboa, por Manuel da Silva. 1641. 4. Consta de 8 paginas. (⊗) (⊗)

Relação da victoria que o Governador de Olivença, Rodrigo de Miranda Henriques, teve dos Castelhanos, e soccorro com que lhe acudiu o General Martim Affonso de Mello, em 17 de Setembro de 1641. Lisboa, por Antonio Alvares. 1641. 4. Dezeseis paginas de impressão. (⊗) (⊗)

Relação da victoria que alcançou o Alferes Christovão de Carvalho, nos campos da Villa de Olivença, contra o inimigo castelhano, a 25 de Setembro de 1641. Lisboa, por Antonio Alvares. 1641. 4. Tem 5 paginas. (⊗)

230. Manuel Rodrigues, natural do logar de Teixoso. E. *Relação do que succedeu na Provincia da Beira, depois que chegou D. Alvaro de Abranches por Capitão General d'ella, e do exercito que assiste n'aquellas fronteiras.* Lisboa, por Antonio Alvares. 1641. 4. Consta de 11 paginas. (⊗)

231. Fr. Matheus da Assumpção, traduziu na lingua materna: *Historia das Revoluções de Portugal, escripta em francez pelo Abbade de Vertot, da Academia Real das Inscripções e Bellas Lettras de Pariz, correcta e illustrada com varias notas. Tom.* 1. *e* 2. Lisboa, na Typographia Rollandiana. 1815. 8.

232. P. Nicolau da Maia de Azevedo, natural de Lisboa. E. *Relação de tudo o que passou na feliz acclamação do muito alto, e mui poderoso Rei D. João IV. Dirigida aos Fidalgos de Portugal.* Lisboa, á custa de Lourenço de Anveres, e na sua Officina. Consta de 16 quartos de papel. (⊗) Sahiu pela segunda vez com a *Historia da Acclamação*, de Roque Ferreira Lobo. Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1803. 8.

233. Pedro Vaz Cirne de Sousa, freire da Ordem de Malta, natural de Guimarães. E. *Relação do que tem obrado Rodrigo Pereira de Soutomaior, Capitão e Alcaide-mór da Villa de Caminha, e da de Valladares, no serviço de Sua Magestade, depois da sua feliz acclamação e restauração n'este Reino de Portugal.* Lisboa, na Officina de Lourenço de Anveres. 1641. 4. Dezeseis paginas de impressão, sem o nome do auctor. (⊗) (⊗)

Relação do que fez a Villa de Guimarães desde o tempo da feliz acclamação de Sua Magestade, até o mez de Outubro de 1641. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1641. 4. Doze paginas de impressão. (⊗)

234. Roque Ferreira Lobo. E. *Historia da feliz acclamação do Senhor Rei D. João IV. com uma Serie Chro-*

nologica dos Senhores Reis de Portugal. Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1803. 8.

235. RUY DE FIGUEIREDO DE ALARCÃO. E. *Relação do successo que Ruy de Figueiredo, Fronteiro da raia de Traz-os-Montes, teve na entrada que fez no reino de Galliza.* Lisboa, por Manuel da Silva. 1641. 4. Sete paginas de impressão. (⊗) (❂)

Segunda Relação verdadeira de alguns successos venturosos que teve Ruy de Figueiredo, Fronteiro-mór da Villa de Chaves, na entrada que fez e ordenou em alguns logares do reino da Galliza, nos ultimos dias de Agosto, até se recolher á dita Villa. Ibi, pelo dito Impressor. 1641. 4. Consta de 8 paginas. (⊗) (❂)

Terceira Relação do successo que teve Ruy de Figueiredo de Alarcão nas fronteiras de Chaves, Monte-Alegre, e Monforte, segunda feira 9 *de Setembro de* 1641. Ibi, por Jorge Rodrigues. 1641. 4. Oito paginas de impressão. (⊗) (❂)

Quarta Relação verdadeira da victoria que o Fronteiro-mór de Traz-os-Montes, Ruy de Figueiredo de Alarcão, houve na sua fronteira, cinco legoas de Miranda, em Brandelhanes, terra de Castella, em que por sua ordem se achou com elle Pedro de Mello, Capitão-mór de Miranda. Ibi, pelo dito Impressor. 1641. 4. Consta de 6 paginas. (⊗) (❂)

236. FR. TIMOTHEO DE SEABRA PIMENTEL, jesuita, e depois carmelita, natural de Lisboa. E. *Exhortação Militar, ou Lança de Achilles aos Soldados Portuguezes, pela defensão de seu Rei, Reino e Patria, em o presente apresto de guerra. Dirigida ao Serenissimo Principe D. Theodosio.* Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1650. 4.

---

237. *Assento feito em Côrtes pelos tres Estados dos Reinos de Portugal, da acclamação, restituição, e juramento dos mesmos Reinos ao muito alto, e muito poderoso Senhor Rei D. João IV. d'este nome.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1641. 4. Consta de 14 folhas numeradas de uma só parte. (Livraria das Necessidades, *Papeis Varios* $\frac{237}{30}$).

238. *Autos do levantamento e juramento que por os Grandes, Titulos Seculares e Ecclesiasticos, e pessoas que se acharam presentes se fez a Elrei D. João IV. na Coroa e Senhorio d'estes Reinos, e do que elle fez ás mesmas pessoas na Cidade de Lisboa, em os* 15 *dias do mez de Dezembro de* 1640. *E da ratificação do juramento que os tres Estados*

d'estes Reinos fizeram a Elrei, e do juramento, preito, e menagem que os mesmos tres Estados fizeram ao Serenissimo Principe D. Theodosio, em a Cidade de Lisboa, a 28 dias do mez de Janeiro de 1641. E das Côrtes que fez aos tres Estados do Reino Elrei D. João IV. na mesma Cidade de Lisboa, a 29 do dito mez de Janeiro do mesmo anno de 1641. Lisboa, por Antonio Alvares. 1641. Constam ao todo de 26 meias folhas de papel. (Bibliotheca Nacional de Lisboa). Andam tambem no fim das Chronicas de Duarte Nunes do Leão.

239. *Autos das Côrtes que se celebraram n'esta Cidade de Lisboa, em 19 de Setembro de 1642, pelo Estado dos Povos.* Lisboa, por Antonio Alvares. 1645. fol. Constam de 25 paginas. (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

240. *Capitulos Geraes apresentados a Elrei D. João IV. nas Côrtes celebradas em Lisboa com os tres Estados, em 28 de Janeiro de 1641. Com suas respostas de 12 de Setembro de 1642. Com as replicas, respostas, e declarações d'ellas em 1645.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1645. fol. (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

241. *Capitulos das Côrtes que se celebraram em Lisboa, aos 16 de Março de 1646.* Constam de 4 meias folhas de papel, e não declaram o logar da impressão, nem o nome do Impressor. (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

242. *Carta que escreveu o Embaixador Francisco de Sousa Coutinho á Junta de Ratisbona, no Imperio de Alemanha, sobre a liberdade do Infante D. Duarte.* Lisboa, na Officina de Lourenço de Anveres. 1641. 4. Consta de 8 paginas. É vertida do original latino, datado de Stockholmo a 24 de Julho do dito anno. (Bibliotheca Nacional de Lisboa). D'esta carta ou manifesto vimos mais duas traducções, de que adiante se faz menção.

243. *Carta que se escreveu do nosso exercito em 23 de Setembro de 1643, em que se dá relação da entrada em Valverde e campos de Castella, cêrco de Badajoz, e tomada do alto da parte de Castella.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1643. 4. Consta de 7 paginas. (※) (۞)

244. *Copia de uma Carta, em que se dá breve noticia do succedido desde o dia da feliz acclamação d'Elrei até o presente.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1642. 4. Consta de 27 paginas. (۞)

245. *Copia de uma Carta que de Evora escreveu um collegial do Real Collegio da Purificação, a outro seu amigo em Lisboa, em que lhe relata o recebimento de Sua Magestade na Cidade de Evora.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1643. 4. Consta de 16 paginas.

246. *Copia das Cartas que a Rainha de Suecia escreveu a Sua Magestade o Serenissimo Rei D. João IV. e á Rainha; com a relação das armas que do reino de Suecia trouxe o Embaixador Francisco de Sousa Coutinho.* Lisboa, por Antonio Alvares. 1642. 4. Oito paginas de impressão. (※)

247. *Discurso Politico sobre o se haver de largar á Coroa de Portugal Angola, S. Thomé, e Maranhão, exclamado aos altos e poderosos Estados de Hollanda, pelo Doutor Francisco de Andrade Leitão, Embaixador Extraordinario nos mesmos Estados, pela Magestade d'Elrei D. João IV. e do seu Conselho, e seu Desembargador do Paço.* Lisboa, por Antonio Alvares. 1642. 4. Consta de 8 paginas. (※) Este papel e o seguinte foram traduzidos dos originaes que se publicaram em Haya na lingua latina.

Copia das Proposições, e segunda Allegação, que o Doutor Francisco de Andrade Leitão, Desembargador do Paço, do Conselho do Serenissimo Rei de Portugal, e seu Embaixador Extraordinario aos altos Senhores, Ordens Geraes, e Potentes Estados das Provincias Unidas, lhes presentou, ácerca da restituição da Cidade de S. Paulo de Loanda em Angola, e da Ilha e Cidade de S. Thomé; e ácerca da Ilha, Cidade, e Districto do Maranhão, e outros logares, cidades, fortalezas, naus e navios guerreados, usurpados e tomados pelos vassallos d'elles, depois do Tractado da Paz, renovada com os ditos senhores Ordens Geraes em 14 *de Junho de* 1642. Lisboa, na Officina de Lourenço de Anveres. 1642. 4. Consta de 29 paginas. (※)

248. *Discursos que se apresentaram na Curia Romana, por que se mostra que o Illustrissimo e Reverendissimo Senhor D. Miguel de Portugal, Bispo de Lamego, havia de ser recebido n'aquella Côrte como Embaixador do Serenissimo Rei de Portugal D. João IV. Traduzidos do italiano em portuguez.* Lisboa, por Antonio Alvares. 1642. 4. Constam de 16 paginas. (※)

249. *Facções venturosas que tiveram na fronteira de Almeida o General Fernão Telles de Menezes, e o Mestre de Campo D. Sancho Manuel, contra o inimigo castelhano, em* 2 *e* 4 *de Novembro de* 1642. Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1642. 4. Oito paginas de impressão. (※) (❂)

250. *Manifesto e Protestação que fez Francisco de Sousa Coutinho, Commendador da Ordem de Christo, e Alcaide-mór da Villa de Souzel, do Conselho d'Elrei D. João IV. e seu Embaixador Extraordinario ás partes Septentrionaes, Enviado á Dieta de Ratisbona, sobre a liberdade do Serenissimo Senhor Infante D. Duarte, Irmão de Sua Real Ma-*

gestade, injustamente reteudo nas terras do Imperio. Traduzido de outro latino impresso na Cidade de Holmia, em o reino de Suecia. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1641. 4. (Bibliotheca Nacional de Lisboa). Ibi, por Antonio Alvares. 1641. 4. (※) Duas traducções diversas: a primeira tem 5 paginas, e a segunda 6.

251. *Manifesto do Reino de Portugal, apresentado á Santidade de Urbano VIII. pelas tres nações portugueza, franceza, e catalan, em que se mostra o direito com que Elrei D. João IV. possue seus Reinos e Senhorios de Portugal, e as rasões que ha para se receber por seu Embaixador o Illustrissimo Bispo de Lamego. Dividido em doze demonstrações.* Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1643. 4. É traducção do que escrevera na lingua italiana Pantaleão Rodrigues Pacheco.

252. *Manifesto de Sua Magestade o Senhor D. João IV. ácerca da obediencia que tinha procurado dar á Santidade de Urbano VIII. e de Innocencio X. e do improprio procedimento da Côrte de Roma.* Consta de 32 paginas, sem nota do anno, nem do logar da impressão. fol. Começa: *Manifesto seja a toda a Christandade, &c.* Tambem se nos deparou um exemplar de outro que começa: *Vendo a Magestade d'Elrei D. João IV. &c.* Oito paginas de impressão. fol. (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

253. *Manifesto pela Magestade d'Elrei D. João IV. de Portugal. Feito em Lisboa. Anno* 1647. 4. Do caracter da lettra parece ter sido impresso em Roma. Consta de 40 paginas, e começa: *Em* 21 *de Novembro do anno passado de* 1646, *&c.* (Livraria do Archivo Nacional da Torre do Tombo).

254. *Noticia (Breve) da jornada que Monsenhor Marquez de Royllac, Embaixador Extraordinario do Christianissimo Rei de França Luiz XIV. fez a Portugal, e Embaixada que deu a Elrei D. João IV.* Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1645. 4. Consta de 12 paginas. (Livraria das Necessidades. *Papeis Miscel.* $\frac{237}{10}$, e a Bibliotheca Nacional de Lisboa).

255. *Publico sentimento da injustiça de Alemanha ao Rei de Hungria, Principes, Ordens, e Senhores do Imperio.* Consta de 8 paginas. 4. (※) É traducção de um escripto de Antonio de Sousa de Macedo a favor do Infante D. Duarte, impresso em Londres na lingua latina.

256. *Relação dos successos que teve a acclamação d'Elrei D. João IV. na Universidade de Coimbra, e das festas com que foi celebrada.* Sahiu nos *Applausos da Universidade*

pela dita acclamação. Coimbra, por Diogo Gomes de Loureiro. 1641. 4.

257. *Relação da acclamação que se fez na Capitanía do Rio de Janeiro, do Estado do Brasil, e nas mais do Sul, ao Senhor Rei D. João IV. por verdadeiro Rei e Senhor do Reino de Portugal.* Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1641. 4. Quinze paginas de impressão. (*)

258. *Relação do successo que o Embaixador de Portugal teve em Roma com o Embaixador de Castella.* Lisboa, na Officina de Lourenço de Anveres. 1642. 4. Consta de 7 paginas. (※)

259. *Relação do baptismo do Serenissimo Infante D. Affonso, filho d'Elrei D. João IV.* Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1643. 4. Oito paginas de impressão.

260. *Relação verdadeira da jornada que fez o Marquez de Royllac, na Embaixada Extraordinaria que trouxe, em nome da Magestade Christianissima, a Elrei D. João IV.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1645. 4. Setè paginas de impressão. (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

261. *Relação do feliz successo e milagrosa victoria que houve o Capitão Luiz Mendes de Vasconcellos, contra o inimigo castelhano, no termo da Cidade d'Elvas, em 30 de Julho de* 1641. Lisboa, por Manuel da Silva. 1641. 4. Consta de 7 paginas. (※) (※)

262. *Relação da entrada que o Mestre de Campo D. Francisco de Sousa fez na Villa de Valença de Bomboy, em sabbado 3 de Agosto de* 1641. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1641. 4. Consta de 5 paginas. (※) (※)

263. *Relação do encontro que o Mestre de Campo D. Nuno Mascarenhas teve com o inimigo em Montalvão, e da entrada que fez em Ferreira, a* 15 *de Agosto de* 1641. Lisboa, por Manuel da Silva. 1641. 4. Consta de 7 paginas. (※) (※)

264. *Relação do feliz successo que tiveram Fr. Diogo de Mello Pereira de Britiandos, e Fr. Lopo Pereira de Lima, seu irmão, a quem o General D. Gastão Coutinho encarregou o Governo das armas, na entrada que se fez em Galliza pelo porto dos Cavalleiros, em 9 de Setembro de* 1641. Lisboa, na Officina de Lourenço de Anveres. 1641. 4. Oito paginas de impressão. (※)

265. *Relação do que em substancia contém a Carta que o General D. Gastão Coutinho escreveu a Sua Magestade, em* 12 *de Setembro de* 1641, *sobre a entrada que com o exercito da Provincia de Entre Douro e Minho fez em Galliza, segunda feira 9 do dito mez.* Lisboa, por Antonio Alvares. 1641. fol. Tres paginas de impressão. (※)

266. *Relação de uma Carta do Doutor Ignacio Ferreira do Desembargo d'Elrei, e outra de um religioso do Mosteiro de Bouro, em que se referem algumas entradas que se fizeram no reino de Galliza.* Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1641. 4. Doze paginas de impressão. (⊗) (⊛)

267. *Relação da insigne victoria que do Castelhano alcançou em Brandellena o Capitão-mór e Superintendente das armas de Miranda, Pedro de Mello, em companhia do Fronteiro-mór Ruy de Figueiredo, aos 25 de Outubro.* Lisboa, na Officina de Lourenço de Anveres. 1641. 4. Consta de 6 paginas. (⊗)

268. *Relação verdadeira da entrada que o exercito castelhano fez nos campos e olivaes da Cidade d'Elvas, e de como o General Martim Affonso de Mello o fez retirar, e os nossos saquearam a Villar de Rei.* Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1642. 4. Oito paginas de impressão. (⊗)

269. *Relação do successo que teve Fernão Telles de Menezes, General da Provincia da Beira, nas Villas de Aldea do Bispo e Castelejo, do reino de Castella, em* 30 *de Maio de* 1642. Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1642. 4. Consta de 5 paginas. (⊗) (⊛)

270. *Relação da victoria que o Monteiro-mór Francisco de Mello, General da Cavallaria, alcançou dos Castelhanos nos campos e Villa de Alconchel.* Lisboa, na Officina de Lourenço de Anveres. 1642. 4. Sete paginas de impressão. (⊗) (⊛)

271. *Relação dos successos que o Monteiro-mór Francisco de Mello, General da Cavallaria, teve com os inimigos castelhanos em as Villas de Cheles e Valverde, campos de Badajoz.* Lisboa, na Officina de Lourenço de Anveres. 1642. 4. Sete paginas de impressão. (⊗) (⊛)

272. *Relação da victoria que o General da Cavallaria Francisco de Mello, Monteiro-mór do Reino, teve dos Castelhanos nos campos de Badajoz, dia do glorioso Sanctiago de* 1642. Na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1642. 4. Oito paginas de impressão. (⊗)

273. *Relação da victoria que alcançou o Mestre de Campo D. Sancho Manuel na Villa de Freixeneda.* Lisboa, por Manuel da Silva. 1642. 4. Seis paginas de impressão (⊗) (⊛)

274. *Relação dos assaltos que deu o General Fernão Telles de Menezes na Villa de Fuentes, e em Freixeneda.* Na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1642. 4. Consta de 6 paginas. (⊗)

275. *Relação da insigne victoria que o General Fernão Telles de Menezes alcançou dos Castelhanos, em 22 de Agosto de* 1642. Lisboa, por Manuel da Silva. 1642. 4. Consta de 6 paginas. (⊗) (⊛)

276. *Relação da entrada que fizeram em Galliza os Governadores das armas do Provincia de Entre Douro e Minho, e o Capitão-mór de Barcellos Fr. Diogo de Mello Pereira.* Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1642. 4. Consta de 10 paginas. (⊗) (⊛)

277. *Relação da victoria que as armas de Sua Magestade alcançaram na Provincia da Beira, governadas pelo General Fernão Telles de Menezes, na entrada que fez em Castella, a 17 de Setembro de* 1642. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1642. 4. Oito paginas de impressão. (⊗) (⊛)

278. *Relação dos successos que o Monteiro-mór, General da Cavallaria, teve com os Castelhanos de Villa Nova del Fresno, em 17 e 18 de Setembro de* 1642. Lisboa, na Officina de Lourenço de Anveres. 1642. 4. Sete paginas de impressão. (⊛)

279. *Relação do successo que o Monteiro-mór Francisco de Mello, General da Cavallaria, teve com os Castelhanos, em 10 de Outubro de* 1642. Lisboa, na Officina de Lourenço de Anveres. 1642. 4. Oito paginas de impressão. (⊛)

280. *Relação das victorias que o Mestre de Campo D. Sancho Manuel alcançou dos inimigos castelhanos, por si só e em companhia do General Fernão Telles de Menezes, em Novembro de* 1642. Lisboa, por Antonio Alvares. 1642. 4. Tem 4 paginas. (⊛)

281. *Relação da surpreza e tomada da Villa e Castello de Salvaterra em Galliza, pelo Conde de Castello Melhor, Governador das armas da Provincia de Entre Douro e Minho, no Domingo 31 de Maio de* 1643. Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1643. 4. Tem 11 paginas. (⊗) (⊛)

Segunda entrada que fez o Conde de Castello Melhor, João Rodrigues de Sousa e Vasconcellos, General das armas portuguezas da Provincia de Entre Douro e Minho, na Villa de Salvaterra em Galliza, chamada hoje Salvaterra de Portugal. Lisboa, na dita Officina. 1643. 4. Consta de 11 paginas. (⊗) (⊛)

282. *Relação da victoria que o Capitão de Cavallos João de Saldanha da Gama alcançou dos Castelhanos, entre Campo Maior e Albuquerque, em 12 de Junho de* 1643. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1643. 4. Oito paginas de impressão. (⊗) (⊛)

283. *Relação de como o Cardeal Spinola, General do*

reino de Galliza, commetteu ao Conde de Castello Melhor, General das armas de Entre Douro e Minho, na Praça de Salvaterra, onde foi rebatido valorosamente; e de como passaram os gallegos o rio Minho, e accommetteram Villa Nova da Cerveira, e os nossos alcançaram d'elles victoria, em 23 até 28 de Setembro de 1643. Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1643. 4. Oito paginas de impressão. (※) (۞)

284. *Relação summaria da entrada que o exercito de Sua Magestade fez em Castella, pelas fronteiras do Alemtejo, e dos logares que tomou e abrasou até* 6 *de Outubro de* 1643, *e do que passou no sitio e entrega do Castello de Alconchel.* Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1643. 4. Consta de 12 paginas. (※) (۞)

285. *Relação do sitio que o exercito de Sua Magestade poz a Villa Nova del Fresno, e tudo o que n'elle passou até ser rendida, e capitulações com que se entregou.* Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1643. 4. Oito paginas de impressão. (۞)

286. *Relação do successo que Francisco de Mello, Monteiro-mór do Reino, General da Cavallaria, teve com os Castelhanos junto de Albuquerque, em o qual matando a muitos d'elles fez mais de cincoenta prisioneiros, e uma grande preza de gado.* Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1643. 4. Oito paginas de impressão. (۞)

287. *Relação em que se refere parte dos gloriosos successos que na Provincia da Beira tiveram contra Castelhanos as armas de Sua Magestade, governadas por D. Alvaro de Abranches, seu Capitão General, nos mezes de Maio até Dezembro de* 1643. Lisboa, por Manuel da Silva. 1644. 4. Tem 14 paginas. (※) (۞)

288. *Relação de um successo notavel que teve uma companhia nossa de cavallos junto á Villa de Arronches, pelejando com cinco do inimigo, em* 29 *de Dezembro de* 1643. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1644. 4. Consta de 10 paginas. (※) (۞)

289. *Relação de alguns successos que na fronteira de Olivença teve Francisco de Mello, General da Cavallaria, e de um grande estratagema que os nossos fizeram ao inimigo.* Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1644. 4. Sete paginas de impressão. (※) (۞)

290. *Relação dos successos que o Conde de Castello Melhor, Governador das armas de Entre Douro e Minho, teve em* 16, 18, *e* 22 *de Fevereiro de* 1644. Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1644. 4. Doze paginas de impressão. (※) (۞)

291. *Relação verdadeira da entrepreza da Villa da Barca, no reino de Galliza, obrada pelas armas d'Elrei, governadas pelo Conde de Castello Melhor, João Rodrigues de Vasconcellos e Sousa, na Provincia de Entre Douro e Minho, em 3 de Março de* 1644. Lisboa, por Domingos Lopes Rosa. 1644. 4. Consta de 12 paginas. (※) (✪)

292. *Relação verdadeira de um victorioso succeso que tiveram as armas portuguezas no logar da Barca, fronteira de Villa Nova do Minho, contra as armas inimigas, no principio de Março de* 1644. Lisboa, por Lourenço de Anveres. 1644. 4. Seis paginas de impressão. (※)

293. *Relação da famosa resistencia, e assignalada victoria que os Portuguezes alcançaram dos Castelhanos em Ouguella, o anno de* 1644, *a* 9 *de Abril, governando esta Praça o Capitão Paschoal da Costa.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1644. 4. Consta de 7 paginas. (※) (✪)

294. *Relação verdadeira da entrada que o Governador das armas Mathias de Albuquerque fez em Castella, no mez de Abril de* 1644, *e successo do Montijo.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1644. 4. Consta de 5 paginas. (※) (✪)

295. *Relação do estrago de S. Felizes, Villa do Duque de Alva, expugnada pelo Governador das armas D. Rodrigo de Castro.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1647. 4. Consta de 12 paginas. (※)

296. *Relação do successo que teve a nossa cavallaria portugueza, contra a do inimigo castelhano.* Lisboa, por Antonio Alvares. 1648. fol. Duas paginas de impressão.

297. *Relação (Segunda) mais copiosa da resistencia que os Portuguezes do presidio e moradores de Olivença fizeram aos Castelhanos, na entrepreza que intentaram aos* 18 *de Junho de* 1648, *e gloriosa victoria que alcançaram.* Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1648. 4. Vinte paginas de impressão. (※) (✪)

298. *Relação da entrada que o General das armas da Provincia da Beira, D. Sancho Manuel, fez pelos campos de Coria, entrando dez legoas pela terra dentro de Castella.* Lisboa, por Antonio Alvares. 1648. 4. Consta de 7 paginas. (※)

299. *Relação do successo que as companhias de cavallo, que do Minho foram soccorrer Chaves, tiveram dentro em Galliza.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1648. 4. Consta de 7 paginas. (※)

300. *Relação do assalto da Villa do Sabugo por D. Rodrigo de Castro, com outras dependencias d'este successo.* Lisboa, na Officina de Paulo Craesbeeck. 1649. 4. Sete paginas de impressão. (※)

301. *Relação do successo que alcançaram oito tropas da cavallaria de Olivença, contra sete companhias do inimigo castelhano, em 21 de Setembro de* 1649. Lisboa, na Officina de Paulo Craesbeeck. 1649. 4. Consta de 5 paginas. (⊗)

302. *Relação da entrada que os Governadores das armas da Provincia da Beira, D. Rodrigo de Castro, e D. Sancho Manuel, fizeram por Castella, adiante de Ciudad Rodrigo tres legoas.* Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1649. 4. Oito paginas de impressão. (⊗)

303. *Relação da insigne victoria que o Governador das armas D. Sancho Manuel alcançou dos Castelhanos, em que foi morto D. Sancho de Monroy, seu Governador das armas.* Lisboa, por Antonio Alvares. 1650. 4. Oito paginas de impressão. (⊗)

304. *Relação da entrada que nas terras do inimigo fez D. Rodrigo de Castro, Governador das armas no partido de Almeida, em* 7 *de Setembro de* 1650. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1650. 4. Dez paginas de impressão. (⊗) (⊛)

305. *Relação da victoria que o Conde de Atouguia, Governador das armas na Provincia de Traz-os-Montes teve na campanha de Chaves contra os Castelhanos.* Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1650. 4. Oito paginas de impressão. (⊗)

306. *Relação da victoria que sete tropas da nossa cavallaria tiveram de treze tropas da cavallaria castelhana, junto a Castello de Vide, em* 4 *de Novembro de* 1650. Consta de 8 paginas. 4. (⊗)

307. *Ruina da famosa e fortissima ponte de Alcantara, feita por D. Sancho Manuel, Governador das armas do Provincia da Beira.* Lisboa, por Antonio Alvares. 1648. 4. Consta de 11 paginas. (⊗)

308. *Sentimento da fé publica, quebrantada em Alemanha por industria de Castella, na injusta retenção da pessoa do Serenissimo Senhor D. Duarte, Infante de Portugal.* Consta de 8 paginas. 4. (Livraria das Necessidades, *Papeis Varios* $\frac{237}{30}$). É traducção de um papel escripto e publicado na lingua latina pelo Doutor Antonio Moniz de Carvalho.

309. *Successo que teve o Fronteiro-mór Ruy de Figueiredo de Alarcão na entrada que fez por Galliza, em Setembro de* 1642. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1642. 4. Consta de 7 paginas. (⊗) (⊛)

310. *Traducção de uma breve Conclusão e Apologia da justiça d'Elrei D. João IV. e dos motivos de sua feliz acclamação, que fez em latim o Doutor Antonio Moniz de Car-*

valho, Desembargador da Relação do Porto, e Secretario das duas Embaixadas aos reinos de Suecia e Dinamarca, impressa na Cidade e Côrte de Stockholmo, do mesmo reino de Suecia. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1641. Consta de 12 quartos de papel sem numeração. (※)

311. *Tractado das victorias que alcançou Simão Pitta de Ortigueira, Governador do presidio de Moimenta, á ordem do Fronteiro-mór Ruy de Figueiredo de Alarcão; com uma relação do assalto que deu Antonio de Queiroz Mascarenhas, Capitão-mór da Villa de Valladares, em alguns logares de Galliza, até Abril de* 1642. Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1642. 4. Sete paginas de impressão. (※) (※)

312. *Traslado fiel e verdadeiro de uma carta que, da Villa da Ponte da Barca, mandou a Coimbra certa pessoa de credito e auctoridade a um seu amigo. N'ella se dá conta do que até agora tem succedido pelo Porto, Castello de Lindoso, e Portella de Homem, nas entradas que se fizeram contra o reino de Galliza em* 1641 *e* 1642, *com feliz successo de nossas armas.* Coimbra, por Lourenço Craesbeeck. 1642. 4. Consta de 26 paginas. (※)

313. *Victoria que as armas portuguezas governadas pelo Conde de Serem, Marechal d'este Reino, alcançaram do inimigo castelhano na Provincia da Beira, em* 2 *de Outubro de* 1645. Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1645. 4. Oito paginas de impressão. (※)

314. *Victoriosos successos das armas de Sua Magestade Elrei D. João IV. nas fronteiras da Beira e Alemtejo, no mez de Outubro de* 1648. Lisboa, por Manuel Gomes de Carvalho. 1648. 4. Doze paginas de impressão. (※)

TITULO 8.°

MEMORIAS E ESCRIPTOS DO REINADO DO SENHOR D. AFFONSO VI. NOTICIAS RELATIVAS AO SENHOR D. PEDRO II. E SEUS SERENISSIMOS FILHOS.

315. D. ANTONIO ALVARES DA CUNHA, guarda-mór do Real Archivo, natural de Goa. Escreveu: *Campanha de Portugal pela Provincia do Alemtejo, na primavera do anno 1663, governando as armas d'aquella Provincia D. Sancho Manuel, Conde de Villa Flor. Offerecida á Magestade d'El-rei D. Affonso VI.* Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira. 1663. 4. Consta de 104 paginas. (⊗) (⊛) Sahiu reimpressa nos *Applausos Academicos pelo feliz successo da celebre victoria do Ameixial.* Amsterdam, em casa de Jacob Van Velsen. 1673. 4. grande.

Obelisco Portuguez, Chronologico, Genealogico, e Panegyrico ao mais fausto dia que em muitos seculos viu Lisboa, no baptismo da Serenissima Infanta D. Isabel Maria Josefa. Lisboa, na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello. 1669. 4. (*)

316. ANTONIO BARBOSA BACELLAR, desembargador da Casa da Supplicação, natural de Lisboa. E. *Relação da victoria que alcançaram as armas do muito alto e poderoso Rei D. Affonso VI. em 14 de Janeiro de 1659, contra as de Castella, que tinham sitiado a Praça d'Elvas, indo por General do Exercito de Portugal o Conde de Cantanhede D. Antonio Luiz de Menezes.* Lisboa, na Officina de Antonio Craesbeeck. 4. sem o nome do auctor. Consta de 47 paginas. (⊗) (⊛) Foi reimpressa em 1661. 4. sem o nome do Impressor. D'esta edição se esqueceu Diogo Barbosa Machado na sua *Bibliotheca Lusitana:* consta de 25 paginas. (Livraria das Necessidades, *Relações e Orações Varias* $\frac{237}{31}$).

317. ANTONIO DO COUTO DE CASTELLO BRANCO FIGUEIROA, natural de Lisboa. E. *Memorias e Observações Militares e Politicas. Tom. 3. Referem-se todas as operações militares e politicas de Portugal, que moveram a concluir uma liga com as Coroas de França e Castella, e sahindo d'esta celebrar outra com o Imperio, Gram Bretanha e Hollanda; os successos da guerra em que entrou com os seus alliados; marchas de exercitos, sitios e expugnações de*

praças; encontros e batalhas navaes, &c. Lisboa Occidental, na Officina da Musica. 1740. 8. Chega até o fim da campanha de 1705. Os tomos 1. e 2. tractam das obrigações e e practicas da guerra; o 4. 5. e 6. não sahiram impressos.

318. Antonio Rodrigues da Costa, academico da Academia Real da Historia Portugueza, natural de Setubal. E. *Embaixada que fez o Excellentissimo Senhor Conde de Villar-Maior, dos Conselhos d'Estado e Guerra, ao Serenissimo Principe Filippe Guilhelmo, Conde Palatino do Rheno. Conducção da Rainha a estes Reinos, festas e applausos com que foi celebrada sua feliz vinda, e as augustas vodas de Suas Magestades.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal. 1694. fol.

319. Antonio de Sousa de Macedo, compoz: *Falla que fez no juramento de Rei do muito alto, e muito poderoso D. Affonso VI. em quarta feira* 15 *de Novembro de* 1656. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1656. 4. Consta de 6 paginas. (Livraria das Necessidades, *Papeis Miscel.* $\frac{237}{10}$). Ibi, na Officina de Henrique Valente de Oliveira. 1656. 4. (Livraria de Jesus, *Papeis Varios* $\frac{462}{80}$). Sahiu tambem no *Auto do Levantamento.* Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira. 1658. fol.

Rasão da guerra entre Portugal e as Provincias Unidas dos Paizes Baixos, com as noticias da causa de que procedeu. Lisboa, por João Alvares de Leão. 1657. 4. sem o nome do auctor. Consta de 22 paginas (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

Proposta que o Secretario d'Estado Antonio de Sousa de Macedo fez vocalmente, por mandado de Sua Magestade, á Junta dos Ecclesiasticos, Cathedraticos, e outras pessoas doutas, e Ministros dos Tribunaes, no Convento de S. Francisco de Lisboa, em 8 *de Março á tarde de* 1663. E ahi mesmo: *Relação summaria do que tem passado sobre a pretenção de se confirmarem por Sua Santidade os Bispos d'este Reino e suas Conquistas, nomeados por Sua Magestade.* Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira. 1663. 4. Consta ao todo de 14 paginas. (Livraria das Necessidades, *Relações e Orações Varias* $\frac{237}{31}$).

Mercurio Portuguez, com as novas da guerra entre Portugal e Castella. Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira. 4. Começa em Janeiro de 1663, e acaba em Dezembro de 1666. Além dos 50 numeros que se publicaram n'estes quatro annos sahiram mais 7, que pertencem ao immediato; estes porém são de outra mão. (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

320. Bernardo Fernandes Gayo, publicou: *Relação do magnifico e celebre mausoleu que erigiu a Santa Igreja Cathedral do Porto, nas funeraes exequias da Serenissima Senhora D. Francisca, com a noticia dos emblemas, epitafios e inscripções, adorno e fabrica do seu funebre apparato.* Lisboa Occidental, na Officina Joaquiniana da Musica. 1736. 4. Consta de 10 paginas.

Culto funebre, ou breve noticia do sentimento com que a Santa Sé Primacial de Braga testemunhou a sua magnificencia e zelo, na occasião da morte da Serenissima Senhora Infanta D. Francisca. Lisboa Occidental, na Officina Joaquiniana de Musica. 1737. 4. Consta de 17 paginas.

321. Christovão Soares de Abreu, natural de Ponte do Lima, compoz: *Oração de Christovão Soares de Abreu, Vereador mais antigo do Senado da Camara, em presença das Magestades d'Elrei D. Affonso VI. e da Rainha D. Maria Francisca Isabel de Saboya, quando entraram na Cidade de Lisboa, em 29 de Agosto de* 1666. Lisboa, á custa de José Leite Pereira. 1666. 4. Sete paginas de impressão. (Livraria de Jesus, *Papeis Varios* $\frac{462}{80}$). Sahiu tambem no *Portugal Restaurado.* part. 2. liv. 12.

322. D. Diogo da Annunciação Justiniano, arcebispo de Cranganor, natural de Lisboa, compoz: *Praticas nos dois Actos de Côrtes que Elrei mandou convocar, e se celebraram na Cidade de Lisboa, em o* 1. *e a* 4 *de Dezembro de* 1697. Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes. 1697. 4. Dezenove paginas de impressão. (Livraria de Jesus, *Papeis Varios* $\frac{462}{80}$; Livraria das Necessidades, *Papeis Miscel.* $\frac{937}{10}$

323. Duarte Ribeiro de Macedo. E. *Discurso Politico que o Conde de Soure, Embaixador Extraordinario de Sua Magestade a Elrei Christianissimo, deu ao Cardeal Mazarino em S. João da Luz, nas vistas que teve com D. Luiz de Haro, primeiro Ministro de Castella, quando começou a tractar a paz. Mostra-se por vinte e sete rasões forçosissimas como França, por justiça e por conveniencia, não devia fazer a paz sem inclusão de Portugal.* Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira. 1661. 8. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, e a Livraria das Necessidades). Sahiu reimpressa no tom. 2. das suas *Obras.* Lisboa, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1743. 4. et ibi, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. 1767. 4.

324. D. Fernando Correa de Lacerda. E. *Catastrophe de Portugal na deposição d'Elrei D. Affonso VI. e subrogação do Principe D. Pedro o unico, justificada nas*

calamidades publicas, escripta para justificação dos Portuguezes. Lisboa, á custa de Miguel Manescal. 1669, e não 1679, como escreveu Barbosa. 4. Sahiu com o supposto nome de Leandro Dorea Caceres e Faria.

325. D. Francisco de Figueiredo da Gama Lobo, natural de Lisboa. E. *Elogio Historico do mais perfeito Infante, o Serenissimo Senhor D. Manuel.* Lisboa, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1744. 4. (*)

326. Ignacio Barbosa Machado. E. *Panegyrico Historico do Serenissimo Senhor Infante D. Manuel, no qual se escrevem as gloriosas acções que tem obrado na paz e na guerra, depois que sahiu do Reino de Portugal, até o fim da victoriosa campanha de Hungria, do anno de 1716, e de como foi tractado em diversas Côrtes da Europa.* Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1717. 4.

327. João Coelho de Almeida, natural de Torres Novas, compoz: *Pratica que fez o Doutor João Coelho de Almeida, Vereador do Senado da Camara, na entrada que Sua Magestade o Senhor D. Pedro II. e a Senhora Rainha Maria Sofia Isabel fizeram á Sé, em 30 de Agosto de* 1687. Lisboa, na Officina de Miguel Manescal. 1687. 4. Sete paginas de impressão. (Livraria de Jesus, *Papeis Varios* $\frac{462}{80}$).

328. D. José Barbosa. E. *Elogio da Serenissima Senhora D. Francisca, Infanta de Portugal.* Sahiu na 2. part. dos *Accentos saudosos das Musas Portuguezas* na morte da mesma Serenissima Senhora. Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1736. 4. com o supposto nome de Antonio Machado de Abreu.

329. D. Manuel de Noronha, bispo de Viseu, natural de Villa Verde. E. *Oração que fez no primeiro dia das Côrtes que se celebraram n'esta Cidade de Lisboa, em presença do muito alto e Serenissimo Principe D. Pedro, quando foi jurado por Principe e Successor d'este Reino, aos* 27 *de Janeiro de* 1668. Lisboa, na Officina de Domingos Carneiro. 1668. 4. Consta de 6 paginas. (Livraria de Jesus, *Papeis Varios* $\frac{462}{80}$; Livraria das Necessidades, *Papeis Miscel.* $\frac{237}{10}$). Sahiu tambem no *Auto do Juramento.* Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1669. fol.

Oração que fez no Acto do Juramento do Serenissimo Principe D. Pedro, como Regente e Governador dos Reinos de Portugal, celebrado em Côrtes a 9 *de Junho de* 1668. Lisboa, na Officina de Domingos Carneiro. 1668. 4. Consta de 6 paginas. (Livraria das Necessidades, *Papeis Miscel.* $\frac{237}{10}$). Sahiu tambem no *Auto do Juramento.* Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1669. fol.

330. Paulo Carneiro de Araujo, desembargador da Casa da Supplicação, natural do Porto. E. *Praticas que fez sendo Procurador de Côrtes da Cidade de Lisboa, nos Actos do Juramento do Serenissimo Principe D. João, e primeiro dia de Côrtes, em o* 1. *e a* 4 *de Dezembro de* 1697. Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes. 1697. 4. Oito paginas de impressão. (Livraria das Necessidades, *Relações e Orações Varias* $\frac{237}{31}$).

331. Pedro Fernandes Monteiro, desembargador do paço, natural de Monforte. E. *Pratica que fez no Juramento do Serenissimo Principe D. Pedro, como Procurador de Côrtes de Lisboa, nas que n'ella se celebraram em* 27 *de Janeiro de* 1668. Lisboa, na Officina de Domingos Carneiro. 1668. 4. Consta de 6 paginas. (Livraria de Jesus, *Papeis Varios* $\frac{462}{80}$, e a da Academia Real das Sciencias). Sahiu tambem no *Auto do Juramento*. Ibi, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1669. fol.

Pratica que fez no Acto do Juramento do Serenissimo Principe D. Pedro, como Regente e Governador dos Reinos de Portugal, sendo Procurador de Côrtes de Lisboa, nas que n'ella se celebraram em 9 *de Junho de* 1668. Lisboa, na Officina de Domingos Carneiro. 1668. 4. Consta de 6 paginas. (Livraria da Academia Real das Sciencias). Sahiu tambem no *Auto do Juramento*. Ibi, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1669. fol.

332. Pedro Norberto de Aucourt e Padilha, natural de Lisboa. E. *Memorias da Serenissima Senhora D. Isabel Luiza Josefa, que foi jurada Princeza d'estes Reinos de Portugal*. Lisboa, na Officina de Francisco da Silva. 1748. 8. grande.

333. Pedro Vaz Rego, natural de Campo Maior. E. *Relação das festas com que a Cidade d'Evora celebrou as alegres noticias que recebeu, em* 2 *de Junho de* 1706. Evora, na Officina da Universidade. 1706. 4. Dezoito paginas de impressão. Refere-se aos successos da campanha, e á chegada das frotas e naus da India.

334. Sebastião da Rocha Pitta, academico da Academia Real da Historia Portugueza, natural da Bahia. E. *Breve Compendio e Narração do funebre espectaculo que, na insigne Cidade da Bahia, cabeça da America Portugueza, se viu na morte d'Elrei D. Pedro II. de gloriosa memoria*. Lisboa, na Officina de Valentim da Costa Deslandes. 1709. 4. (*).

---

335. *Auto do Levantamento e Juramento que os Grandes, Titulos Seculares, Ecclesiasticos, e mais pessoas que se acharam presentes, fizeram a Elrei D. Affonso VI. na Coroa d'estes seus Reinos e Senhorios de Portugal, em quarta feira á tarde* 15 *de Novembro de* 1656. Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira. 1658. fol. Consta de 42 paginas. (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

336. *Auto do Juramento, preito e homenagem que os tres Estados d'estes Reinos fizeram ao Serenissimo Infante D. Pedro, de Principe e Successor na Coroa d'elles, depois dos dias do muito alto, e muito poderoso Rei D. Affonso VI. seu Irmão, fallecendo sem filhos legitimos. Celebrado no primeiro Acto de Côrtes que se fez n'esta Cidade de Lisboa, em sexta feira á tarde* 27 *de Janeiro de* 1668. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1669. fol. Consta de 36 paginas. (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

337. *Auto do Juramento que o Serenissimo Principe D. Pedro fez aos tres Estados d'estes Reinos, de os reger e governar no impedimento perpetuo d'Elrei D. Affonso VI. seu Irmão. E o juramento, preito e homenagem que os ditos Estados lhe fizeram, de o reconhecerem e obedecerem como a Regente e Governador dos mesmos Reinos. Tudo celebrado no segundo Acto de Côrtes que se fez n'esta Cidade de Lisboa, em sabbado á tarde* 9 *de Junho de* 1668. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1669. fol. Consta de 38 paginas. (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

338. *Côrtes de Lisboa dos annos de* 1697 *e* 1698. *Congresso da Nobreza.* Lisboa, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1824. fol.

339. *Descripção do triumpho com que sahiu Santo Eloy, tutelar e professor da arte dos Ourives, em um magestoso throno de prata, que lhe fabricaram seus artifices, na procissão de graças pelo feliz nascimento do Serenissimo Infante de Portugal, D. Francisco Antonio José Urbano, filho dos Augustissimos Reis D. Pedro II. e D. Maria Sofia Isabel.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal. 1691. 4. Consta de 6 paginas.

340. *Funeral que se celebrou na Real Igreja de Santo Antonio, da Nação Portugueza em Roma, pela morte do Serenissimo Rei de Portugal D. Pedro II. aos* 13 *de Setembro de* 1707. Roma, na Officina de Antonio de Rossi.

1707. 12. Foi reimpressa no mesmo anno, e em nome do mesmo Impressor. 4.

341. *Noticia (Primeira) dos gloriosos successos que tiveram as armas de Sua Magestade na Provincia da Beira, e particularmente do que houve junto á Villa de Monsanto, em 11 de Junho, no combate que teve com o inimigo o exercito de Sua Magestade, mandado pelo Marquez das Minas, Governador das armas d'aquella Provincia.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal. 1704. 4. Consta de 7 paginas. (⊗) (☙)

342. *Noticia (Segunda) dos gloriosos successos que tiveram as armas de Sua Magestade na Provincia da Beira, em que se referem as circumstancias que accresceram ao combate que em 11 de Junho, junto á Villa de Monsanto, teve com o inimigo o exercito de Sua Magestade, mandado pelo Marquez das Minas, Governador das armas d'aquella Provincia.* Lisboa, por Valentim da Costa Deslandes. 1704. 4. Sete paginas de impressão. (⊗)

243. *Noticia (Segunda) dos gloriosos successos que tiveram as armas de Sua Magestade na Provincia da Beira, e particularmente do destroço que os paizanos d'ella fizeram ao inimigo, na fugida que fazia para Castella.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal. 1704. 4. Sete paginas de impressão. (⊗) (☙)

344. *Noticia (Terceira) dos gloriosos successos que tiveram as armas de Sua Magestade, governadas pelo Marquez das Minas, do seu Conselho de Estado, em que se dá conta da tomada do Castello de Monsanto.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal. 1704. 4. Quatro paginas de impressão. (⊗) (☙)

345. *Noticia preliminar das primeiras operações dos exercitos d'Elrei, nas Provincias do Alemtejo e Beira. Publicadas em 9 de Maio.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal. 1705. 4. Sete paginas de impressão. (⊗) (☙)

346. *Noticia (Ultima) da expugnação da Praça de Valença de Alcantara, e relação da de Albuquerque, rendida com capitulações pelo exercito da Provincia do Alemtejo, governado pelo Conde das Galveas Diniz de Mello de Castro, dos Conselhos de Estado e Guerra. Publicada em 5 de Junho.* Lisboa, na Officina de Valentim da Costa Deslandes. 1705. 4. Oito paginas de impressão. (⊗) (☙)

347. *Noticias da doença, morte e funeral do muito alto, e muito poderoso Principe D. Pedro II. de boa memoria, Rei de Portugal.* Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1707. 4. Consta de 44 paginas. (Livraria de Jesus, *Papeis Varios* $\frac{463}{38}$).

348. *Oração na solemne Embaixada de Obediencia que, em nome do Serenissimo Principe D. Pedro, Governador dos Reinos de Portugal e dos Algarves, deu o seu Embaixador Extraordinario o Excellentissimo Senhor D. Francisco de Sousa, Marquez das Minas, ao nosso Santissimo Padre Clemente X. feita em Consistorio publico, em 22 de Maio de* 1670, *pelo Doutor Antonio Vellez Caldeira, Cavalleiro da Ordem de Christo, Desembargador da Casa da Supplicação, e Secretario da Embaixada; traduzida de latim em portuguez.* Lisboa, á custa de Miguel Manescal. 1671. 4. Consta de 19 paginas. (Livraria de Jesus, *Papeis Varios* $\frac{463}{53}$).

349. *Praticas que se fizeram nos dous Actos de Côrtes que o Principe mandou convocar, e se celebraram na Cidade de Lisboa, em* 20 *e* 22 *de Janeiro de* 1674. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1674. 4. Constam de 12 folhas. (Livraria de Jesus, *Papeis Varios* $\frac{462}{80}$; Livraria das Necessidades, *Papeis Miscel.* $\frac{937}{10}$).

350. *Relação da fórma com que a Magestade d'Elrei da Gram Bretanha manifestou a seus reinos tinha ajustado o seu casamento com a Serenissima Infanta de Portugal, a Senhora D. Catharina, como se collige das Cartas originaes de Francisco de Mello, Conde da Ponte, Embaixador Extraordinario a Sua Magestade Britannica.* Lisboa, na Officina de Antonio Craesbeeck. 1661. 4. Dezeseis paginas de impressão. (Bibliotheca Nacional de Lisboa). Sahiu reimpressa nas *Provas da Hist. Geneal.* tom. 4. liv. 7. num. 37.

351. *Relação diaria da jornada que a Serenissima Rainha da Gram Bretanha, D. Catharina, fez de Lisboa a Londres, indo já desposada com Carlos II. Rei d'aquelle reino, e das festas que n'elle se fizeram até entrar em seu palacio, no anno de* 1662. Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira. 1662. 4. Vinte e tres paginas de impressão. (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

352. *Relação certa da victoria que tiveram as armas portuguezas, governadas na Provincia da Beira, no partido de Riba-Coa, por João de Mello, contra os Castelhanos.* Quatro paginas de impressão. 4. (✿)

353. *Relação da victoria que o Conde de Villa Flor, D. Sancho Manuel, e João de Mello, Governadores das armas da Provincia da Beira, ganharam aos Castelhanos, sabbado* 29 *de Outubro de* 1661. Lisboa, na Officina de Antonio Craesbeeck. 1661. 4. Doze paginas de impressão. (⊗) (✿)

354. *Relação dos successos de Portugal e Castella, na campanha de* 1661. Lisboa, na Officina de Antonio Craesbeeck. 1661. 4. Dezeseis paginas de impressão. (✠) (✿)

355. *Relação do successo que tiveram as armas portuguezas, governadas por D. Sancho Manuel, Conde de Villa Flor, e Governador das armas do partido de Castello Branco, na Provincia da Beira, em* 17 *de Dezembro de* 1661. Lisboa, na Officina de Antonio Craesbeeck. 1662. 4. Sete paginas de impressão. (⊗)

356. *Relação do successo que as armas portuguezas tiveram na Provincia da Beira, governadas por D. Sancho Manuel, Conde de Villa Flor.* Oito paginas de impressão. 4. (❂)

357. *Relação terceira e quarta da victoria que o Conde de Villa Flor, D. Sancho Manuel, Governador das armas da Provincia da Beira, alcançou das armas castelhanas, a* 9, *e a* 10 *de Agosto de* 1662. Lisboa, na Officina de Domingos Carneiro. 1662. 4. Cinco paginas de impressão. (❂)

358. *Relação da victoria que tiveram as armas d'Elrei de Portugal D. Affonso VI. na Provincia do Alemtejo, em* 8 *de Junho de* 1663, *governadas pelo Conde de Villa Flor, D. Sancho Manuel, n'aquella Provincia.* Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira. 1663. 4. Oito paginas de impressão. (⊗) (❂)

359. *Relação da Embaixada Extraordinaria de Obediencia enviada do Serenissimo Principe D. Pedro, Successor, Governador, e Regente dos Reinos de Portugal e dos Algarves, á Santidade do Papa Clemente X. dada pelo Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Francisco de Sousa, Conde do Prado, Marquez das Minas, e Embaixador Extraordinario a Sua Santidade.* Lisboa, na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello. Anno 1670. Consta de 20 quartos de papel. (Livraria de Jesus, *Papeis Varios* $\frac{463}{53}$; Livraria das Necessidades, *Relações Varias* $\frac{417}{26}$, e a Bibliotheca Nacional de Lisboa).

360. *Relação da entrada que Francisco de Mello, Senhor de Ficalho, e Governador da Praça de Moura, fez no condado de Niebla, aonde saqueou e queimou a Villa de Alquería, uma das melhores de todo aquelle condado.* Lisboa, por Valentim da Costa Deslandes. 1704. 4. Oito paginas de impressão. (✾)

361. *Relação da expugnação da Praça de Valença de Alcantara, ganhada por assalto pelo exercito da Provincia do Alemtejo, e de como foi destruida a Villa da Sarça pelo da Beira. Publicada em* 14 *de Maio.* Lisboa, na Officina de Valentim da Costa Deslandes. 1705. 4. Sete paginas de impressão. (⊗) (✾)

362. *Relação (Primeira) da marcha e progressos do*

nosso exercito até o campo da Praça de Alcantara, governado pelo Marquez das Minas, dos Conselhos de Estado e Guerra; e da diversão intentada pelo inimigo na Praça d'Elvas. Publicada em 24 *de Abril de* 1706. Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 4. Onze paginas de impressão. (⊗) (⚜)

363. *Relação (Segunda) verdadeira da marcha e operações do exercito da Provincia do Alemtejo, governado pelo Marquez das Minas, D. Antonio Luiz de Sousa, Governador das armas da dita Provincia; rendimento da Praça de Alcantara, e diversão intentada pelo inimigo na Praça d'Elvas. Publicada em* 15 *de Maio de* 1706. Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 4. Quinze paginas de impressão. (⊗) (⚜)

364. *Relação (Terceira) dos gloriosos successos das armas portuguezas, depois da expugnação e rendimento da Praça de Alcantara, até pôr á obediencia d'Elrei Catholico D. Carlos III. a Côrte de Madrid. Publicada a* 7 *de Agosto de* 1706. Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1706. 4. Quinze paginas de impressão. (⊗) (⚜)

365. *Relação (Quarta) dos successos das armas portuguezas, progressos d'Elrei Catholico Carlos III. e dos mais alliados d'esta Coroa, assim em Hespanha, como em Italia, e India Oriental. Publicada em* 19 *de Agosto de* 1706. Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1706. 4. Doze paginas de impressão. (⊗) (⚜)

366. *Relação (Quinta) das operações das armas portuguezas, progressos d'Elrei Catholico Carlos III. e mais alliados d'esta Coroa, assim em Flandres, como no Alto-Rheno, Italia e Piemonte. Publicada em* 4 *de Setembro de* 1706. Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1706. 4. Consta de 15 paginas de impressão. (⊗) (⚜)

367. *Relação (Sexta) das operações das armas d'Elrei D. Pedro II. e de Carlos III. e mais alliados d'esta Coroa, assim em Hespanha como nos Paizes Baixos, Hungria, Italia e Piemonte. Publicada em* 16 *de Outubro de* 1706. Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1706. 4. Consta de 15 paginas. (⊗) (⚜)

368. *Relação (Setima) das operações das armas d'Elrei D. Pedro II. e de Carlos III. e mais alliados d'esta Coroa, assim em Hespanha, como nos Paizes Baixos, Alto-Rheno, Piemonte, &c. Publicada em* 13 *de Novembro de* 1706. Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1706. 4. Quinze paginas de impressão. (⊗) (⚜)

TITULO 9.º

MEMORIAS DO REINADO DO SENHOR D. JOÃO V. E NOTICIAS DE SEUS SERENISSIMOS FILHOS.

369. ALEXANDRE DE GUSMÃO, natural de Santos, Capitanía de S. Paulo. Escreveu: *Relação da entrada publica que fez em Pariz, aos 18 de Agosto de 1715, o Excellentissimo Senhor D. Luiz da Camara, Conde da Ribeira Grande, do Conselho d'Elrei de Portugal, Commendador de S. Pedro de Torrados, na Ordem de Christo, Alcaide-mór da Villa da Amieira, Mestre de Campo General, e General da Artilharia nos Exercitos de Portugal, e seu Embaixador Extraordinario á Côrte de França, reinando n'esta Monarchia Luiz XIV. em que se acham varias noticias concernentes ao ceremonial d'esta Embaixada.* Pariz, na Officina de Pedro Emery. 1715. 4. Vinte e tres paginas de impressão. (Livraria das Necessidades, *Relações Varias* $\frac{417}{26}$, e a Bibliotheca Nacional de Lisboa).

370. ANDRÉ FREIRE DE CARVALHO, natural de Lisboa, compoz: *Oração que disse o Doutor André Freire de Carvalho, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, Juiz Conservador da Casa da Moeda, e Vereador mais antigo do Senado da Camara, na presença de Suas Magestades Elrei D. João V. e a Rainha D. Marianna de Austria, quando foram em acção de graças á Sé de Lisboa, em 22 de Dezembro de 1708.* Lisboa, na Officina de Valentim da Costa Deslandes. 1709. 4. Consta de 5 paginas. (Livraria de Jesus, *Papeis Varios* $\frac{462}{80}$). (*)

371. ANTONIO CERQUEIRA PINTO. E. *Relação dos festivos applausos com que na Cidade do Porto se congratularam os felizes desposorios dos Serenissimos Senhor D. José, Principe do Brasil, e Senhora D. Maria Anna Victoria, Infanta de Castella; e dos Serenissimos Senhor D. Fernando, Principe das Asturias, e Senhora D. Maria Barbara, Infanta de Portugal.* Lisboa Occidental, na Officina da Musica. 1728. 4. Quatorze paginas de impressão, sem o nome do auctor.

372. ANTONIO ISIDORO DA NOBREGA, natural de Lisboa. E. *Elogio funebre na sentida morte do Fidelissimo Rei o Se-*

nhor D. João V. Lisboa, na Officina de Domingos Gonçalves. 1750. 4. Consta de 19 paginas. (*)

373. Bento Morganti, beneficiado da Basilica Patriarchal de Lisboa, natural de Roma. E. *Descripção funebre das exequias que a Basilica Patriarchal de Santa Maria dedicou á m moria do Fidelissimo Senhor Rei D. João V.* Lisboa, na Officina de Francisco da Silva. 1750. 4. grande, com estampas. Ibi, na mesma Officina, e no mesmo anno. 4. (*)

374. Diogo Barbosa Machado. E. *Relação das solemnes exequias dedicadas pelos Padres da Congregação da Missão, em 25 e 26 de Outubro de* 1750, *á saudosa memoria do Fidelissimo Rei de Portugal D. João V. seu Augusto Fundador.* Lisboa, na Officina de Ignacio Rodrigues. 1750. 4. sem o nome do auctor. Consta de 11 paginas. (*)

375. Diogo Rangel de Macedo e Albuquerque, natural de Lisboa. E. *Elogio Historico e Panegyrico do muito alto, muito poderoso, e Fidelissimo Rei D. João V.* Lisboa, na Officina de José da Silva da Natividade. 1751. 4. Consta de 28 paginas.

376. Fernando Antonio da Rosa, natural de Santarem. E. *Relação das insignes festas que, aos felizes e reaes annos da Princeza do Brasil, se fizeram no sitio da Junqueira, extra-muros de Lisboa Occidental, por direcção do Duque do Cadaval, felizmente executadas pela principal Nobreza da Côrte, em os dias 5, 8, e 12 de Julho de* 1738. Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1738. 4. (*)

377. P. Francisco da Fonseca, jesuita, natural d'Evora. E. *Embaixada do Conde de Villar Maior, Fernando Telles da Silva, de Lisboa á Côrte de Vienna, e viagem da Rainha D. Maria Anna de Austria, de Vienna á Côrte de Lisboa; com uma summaria noticia das Provincias e Cidades por onde se fez a jornada.* Em Vienna, na Officina de João Diogo Kurner. 1717. 8.

378. D. Francisco Innocencio de Sousa Coutinho, natural de Lisboa. E. *Elogio funebre do muito alto, e muito poderoso Rei Fidelissimo D. João V.* Lisboa, na Officina de José da Silva da Natividade. 1750. 4. (*)

379. Francisco Leitão Ferreira. E. *Idéa Poetica, Epithalamica, e Panegyrica, que serviu no Arco Triumphal que a Nação Italiana mandou levantar, na occasião em que as Magestades dos Serenissimos Reis de Portugal D. João V. e D. Marianna de Austria, foram á Cathedral de Lisboa, no dia de sabbado 22 de Dezembro de* 1708. Lisboa,

na Officina de Valentim da Costa Deslandes. 1709. 4. Consta de 48 paginas. (*).

380. D. Francisco Paulo de Portugal e Castro, oitavo Conde de Vimioso, e segundo Marquez de Valença. E. *Elogio funebre do Serenissimo Senhor Infante D. Carlos.* Acha-se impresso no tom. 16. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Acad. Real da Hist. Port.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1736. 4. grande.

Elogio funebre á morte do Serenissimo Senhor Infante D. Alexandre. Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1747. 4.

381. D. Francisco Xavier de Menezes, quarto Conde da Ericeira. E. *Relação do sitio e rendimento da Praça de Miranda, que mandou o Mestre de Campo General D. João Manuel de Noronha, pelo Coronel de Infanteria José de Mello. Publicada a 24 de Março de 1711.* Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1711. 4. sem o nome do auctor. Oito paginas de impressão. (※)

Relação da campanha do Alemtejo, no outono de 1712, com o diario do sitio e gloriosa defensa da Praça de Campo Maior, recopilada das memorias dos Generaes. Lisboa, na Officina de Miguel Manescal. 1714. 4. sem o nome do auctor. Consta de 52 paginas. (Livraria das Necessidades, *Papeis Varios* $\frac{237}{4}$). (※)

382. P. Francisco Xavier da Silva, natural de Lisboa. E. *Elogio funebre e historico do muito alto, poderoso, augusto, pio, e Fidelissimo Rei de Portugal o Senhor D. João V. em que se referem as acções da sua religião, piedade, clemencia, justiça, e liberalidade; as fundações tanto sagradas, como civis; os successos do tempo da guerra e da paz; as victorias que as armas lusitanas alcançaram no Estado da India no seu reinado; com uma relação da enfermidade, morte, e mais actos que precederam, até o deposito do seu real cadaver.* Lisboa, na Officina Silviana. 1750. 4.

383. Ignacio Barbosa Machado. E. *Noticia da entrada publica que fez na Côrte de Pariz, em 18 de Agosto de 1715, o Excellentissimo Senhor D. Luiz Manuel da Camara, Conde da Ribeira Grande, Embaixador Extraordinario á Magestade Christianissima de Luiz XIV. o Grande.* Lisboa, na Officina de José Lopes Ferreira. 1716. 4. Quatorze paginas de impressão, sem o nome do auctor. (Livraria de Jesus, *Papeis Varios* $\frac{462}{82}$; Livraria das Necessidades, *Relações Varias* $\frac{417}{26}$, e a Bibliotheca Nacional de Lisboa). (*)

Relação da enfermidade, ultimas acções, morte e sepultura do muito alto e poderoso Rei o Senhor D. João V. o

pio, magnanimo, pacifico, justo, religioso, e por declaração Pontificia o Fidelissimo á Igreja Romana. Lisboa, na Officina de Ignacio Rodrigues. 1750, e não 1751, como escreveu Barbosa. 4. grande. Ibi, na mesma Officina, e no mesmo anno. 4. Consta de 55 paginas. (*)

384. JACINTO DA MOTA FRAGOSO. E. *Relação das solemnissimas exequias que o Real Convento de Nossa Senhora e Santo Antonio, junto á Villa de Mafra, celebrou pela alma da sua confundadora, a Serenissima Rainha D. Maria Anna de Austria, a 2 de Setembro de 1754* Lisboa, na Officina de Manuel Coelho Amado. 1754. 4. Consta de 7 paginas. D'este auctor se esqueceu o Abbade de Sever.

385. JOÃO BORGES DE BARROS, conego doutoral da Sé da Bahia, d'onde era natural. E. *Relação panegyrica das honras funeraes que, ás memorias do muito alto, e muito poderoso Senhor Rei Fidelissimo D. João V. consagrou a Cidade da Bahia, Côrte da America Portugueza; com uma collecção de cinco Orações funebres, e varias poesias latinas e vulgares.* Lisboa, na Officina Silviana. 1753. fol.

386. P. JOÃO CHEVALIER, da Congregação do Oratorio, natural de Lisboa. E. *Relação das solemnes exequias dedicadas, em 25 e 26 de Setembro de 1750, pelos Padres da Congregação do Oratorio de S. Fillippe Neri de Lisboa, á defunta Magestade do Fidelissimo Rei de Portugal D. João V.* Lisboa, na Officina de Ignacio Rodrigues. 1751. 4. sem o nome do auctor. Consta de 28 paginas. (*)

387. FR. JOÃO DE S. JOSÉ DO PRADO, religioso da Provincia da Arrabida, natural de Lisboa. E. *Monumento Sacro da fabrica e solemnissima sagração da Santa Basilica do Real Convento que, junto a Villa de Mafra, dedicou a Nossa Senhora e Santo Antonio a Magestade Augusta do Magnanimo Rei D. João V.* Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1751. fol. com estampas.

388. JOÃO DE SOUSA CARIA, desembargador da Casa da Supplicação, natural de Lisboa. E. *Elogio funebre na sentidissima morte da Fidelissima Rainha de Portugal D. Marianna Josefa de Austria.* Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira. 1754. 4. Consta de 18 paginas.

389. JOAQUIM JOSÉ DA SILVA BRANDÃO. E. *Relação das procissões de preces publicas que as Irmandades, Religiões, e mais Clero d'esta Côrte e Cidade de Lisboa fizeram pela saude d'Elrei D. João V.* Lisboa, na Officina Joaquiniana da Musica. 4. Dezeseis paginas de impressão. (*) Deve accrescentar-se á *Bibliotheca Lusitana.*

390. JORGE FREIRE DE ANDRADE, natural d'Arruda,

compoz: *Oração que, na entrada que fizeram na Cidade de Lisboa os Serenissimos Principes do Brasil, os Senhores D. José e D. Maria Anna Victoria, em 12 de Fevereiro de 1729, disse o Doutor Jorge Freire de Andrade, Vereador do Senado da Camara, e Juiz Conservador da Casa da Moeda.* Lisboa Occidental, na Officina da Musica. 1729. 4. Consta de 4 paginas. (Livraria de Jesus, *Papeis Varios* $\frac{462}{80}$).

391. José Ferreira de Mattos, thesoureiro-mór da Sé da Bahia, natural de Lisboa. E. *Diario historico das celebridades que na Cidade da Bahia se fizeram, em acção de graças pelos felicissimos casamentos dos Serenissimos Senhores Principes de Portugal e Castella.* Lisboa Occidental, na Officina de Manuel Fernandes da Costa. 1729. 4. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{2}{22}$). (*)

392. José Freire de Montarroyo Mascarenhas. E. *Guimarães festiva, ou relação do festejo publico com que, na nobilissima Villa de Guimarães, se applaudiram os Reaes Desposorios do Serenissimo Principe do Brasil, e da Serenissima Senhora Infanta D. Maria Barbara, Princeza das Asturias, no mez de Fevereiro de 1728.* Lisboa Occidental, na Officina de Pedro Ferreira. 1728. 4. Dezeseis paginas de impressão.

393. José do Nascimento Pereira da Silva. E. *Elogio da Augustissima Senhora D. Marianna de Austria, Rainha de Portugal.* Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1754. 4. Consta de 15 paginas. Falta a memoria d'este auctor na *Bibliotheca Lusitana.*

394. D. Luiz Caetano de Lima, clerigo regular, academico da Academia Real da Historia Portugueza, natural de Lisboa, deu á luz: *Copia de uma Carta que se escreveu de Utrecht a Lisboa, na qual se dá noticia da solemnidade com que os Excellentissimos Senhores Conde de Tarouca, e D. Luiz da Cunha, Plenipotenciarios d'Elrei de Portugal no Congresso de Utrecht, celebraram o nascimento do Serenissimo Principe do Brasil D. Pedro.* Lisboa, na Officina de José Lopes Ferreira. 1713. 4. Onze paginas de impressão, sem o nome do auctor. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{3}{20}$).

395. Manuel Coelho da Graça, presbytero, natural d'Aveiro. E. *Breve Noticia das entradas que, por mar e terra, fizeram n'esta Côrte Suas Magestades, com os Serenissimos Principes do Brasil e Altezas, em 12 de Fevereiro de 1729.* Lisboa Occidental, na Officina de Bernardo da Costa. 1729. 4. Onze paginas de impressão.

396. Manuel da Cunha, professor de Rhetorica, natu-

ral de Lamego. E. *Relação das exequias que, pela alma do Fidelissimo Senhor Rei D. João V. celebrou na Santa Igreja Cathedral de Viseu o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor D. Julio Francisco de Oliveira, Bispo de Viseu, do Conselho de Sua Magestade.* Lisboa, na Officina Silviana. 1751. fol. Consta de 23 paginas.

397. Manuel Ferreira da Costa e Saboya, presbytero, natural do Porto. E. *Relação das solemnes exequias, e funeraes honras do Rei Fidelissimo D. João V. o Magnanimo, que se fizeram na Cidade do Porto, e que na Igreja Cathedral da mesma Cidade celebrou o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor D. Fr. José Maria da Fonseca e Evora, Bispo do Porto, &c.* Porto, na Officina Episcopal do Capitão Manuel Pedroso Coimbra. 1751. fol. Sahiu com o supposto nome de Rafael de Sá Bayesca e Montarroyo.

398. Manuel de Figueiredo, socio da Arcadia de Lisboa. E. *Elogio da Serenissima Senhora D. Maria Barbara de Portugal, Rainha de Hespanha.* Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira. 1758. 4. (*) e no tom. 1. das *Obras Posthumas* do auctor. Ibi, na Impressão Regia. 1804. 4.

399. Manuel José Correa e Alvarenga, natural de Braga. E. *Monumento do agradecimento; tributo da veneração; obelisco funeral do obsequio. Relação fiel das reaes exequias que á defunta Magestade do Fidelissimo e Augustissimo Rei o Senhor D. João V. dedicou o Doutor Mathias Antonio Salgado, Vigario Collado da Matriz de Nossa Senhora do Pilar, da Villa de S. João d'Elrei, nas Minas Geraes da America Portugueza.* Lisboa, na Officina de Francisco da Silva. 1751. 4. (*)

400. Manuel Telles da Silva, terceiro Marquez de Alegrete. E. *Historia da Academia Real da Historia Portugueza.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1727. 4. grande.

401. D. Miguel Lucio Francisco de Portugal e Castro, da Casa de Valença, prelado da Santa Igreja Patriarchal de Lisboa. E. *Elogio funebre d'Elrei D. João V.* Veja-se a *Collecção das Obras que na Academia dos Occultos se recitaram na morte do Fidelissimo Rei D. João V.* Lisboa, na Officina de Manuel Soares Vivas. 1750. 4.

402. Pedro de Sousa Castello Branco. E. *Relação do successo que teve a Armada de Veneza, unida com as Esquadras Auxiliares de Portugal, e outros Principes Catholicos, na Costa da Morêa, contra o poder Ottomano.* Messina, na Officina de D. Vittorino Maffei. 1717. 4. Dezenove paginas de impressão. (*) Sahiu em nome de D. Inofre Chi-

rino, clerigo regular. Deve accrescentar-se á *Bibliotheca Lusitana.*

403. Rodrigo José de Faria, natural de Braga. E. *Relação das exequias que, na morte d'Elrei Fidelissimo o Senhor D. João V. mandou fazer na Cathedral de Braga o Serenissimo Senhor D. José, Arcebispo e Senhor da mesma Cidade, Primaz das Hespanhas.* Lisboa, na Officina Silviana. 1751. 4. (*)

Relação das exequias que, na morte da Senhora D. Maria Anna de Austria, mandou fazer o Serenissimo Senhor D. José, Arcebispo Primaz e Senhor de Braga. Lisboa, na Officina Silviana. 1755. 4.

---

404. *Arco Triumphal de paz, ou Procissão solemne com que, em Junho de 1715, o Senado d'Evora deu principio ás festas e geral contentamento, no ajuste e publicação das pazes firmadas entre os Reis de Portugal e Castella.* Evora, na Officina da Universidade. 1715. fol. Consta de 7 paginas.

405. *Auto do Levantamento e Juramento que os Grandes, Titulos Seculares, Ecclesiasticos, e mais pessoas que se acharam presentes, fizeram ao muito alto, e muito poderoso Senhor D. João V. na Coroa d'estes Reinos e Senhorios de Portugal, em a tarde do primeiro dia do mez de Janeiro de 1707.* Lisboa, na Officina de Valentim da Costa Deslandes. 1707. fol. Ibi, na Officina de Miguel Rodrigues. 1750. 4. (*)

406. *Descripção do Arco Triumphal que a Nação Ingleza mandou levantar, na occasião em que as Magestades dos Serenissimos Reis de Portugal D. João V. e D. Marianna de Austria foram á Cathedral de Lisboa.* Lisboa, na Officina de Valentim da Costa Deslandes. 1708. 4. Consta de 19 paginas. (*)

407. *Descripção das exequias que á Fidelissima Rainha de Portugal, a Senhora D. Maria Anna de Austria, celebraram os Padres Procuradores das Missões do Oriente, da Companhia de Jesus, no Real Collegio dos Estudos Geraes d'esta Côrte, nos dias 24 e 25 de Setembro de 1754.* Lisboa, na Officina de Joaquim Tavares de Almeida. 1755. 4. (*)

408. *Eccos funebres das vozes saudosas que chegaram de Portugal á India, pela morte do muito alto, poderoso, e Fidelissimo Rei e Senhor D. João V. communicados ao mesmo*

Reino de Portugal pelos Religiosos da Companhia de Jesus da Provincia de Goa. Lisboa, na Officina de Francisco da Silva. 1753. 4.

409. *Exequias feitas em Roma á Magestade Fidelissima do Senhor Rei D. João V. por ordem do Fidelissimo Senhor Rei D. José I. seu filho e successor.* Roma, na Officina de João Maria Salvioni. 1751. e na de Angelo Rotili e Filippe Bacchelli. 1752. fol. max. com estampas. (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

410. *Noticia do apparato, e magnificas disposições que, para as solemnes exequias de Sua Magestade Fidelissima o Senhor D. João V. celebrou na sua Igreja de Nossa Senhora do Loreto, em 14 de Janeiro de 1751, a Nação Italiana residente em Lisboa.* Consta de 4 paginas, sem o nome do Impressor. fol. Sahiu de novo sem nota do logar da impressão. 4. (*)

411. *Pompa funebre com que o Reverendo Cabido da Sé Primacial de Braga, Séde vacante, celebrou as exequias do Senhor Infante D. Carlos, filho segundo de Suas Magestades.* Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Correa Lemos. 1736. 4. Sete paginas de impressão.

412. *Relação individual da batalha e circumstancias que alcançaram as armas d'Elrei Catholico, e dos altos alliados, contra o duque d'Anjou, no campo de Almenára, em 27 de Julho de 1710, com uma copia da Carta d'Elrei Carlos III. enviada a Elrei D. João V. por D. Luiz Manuel, Ajudante General de Sua Magestade Catholica. Publicada a 16 de Outubro.* Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1710. 4. Onze paginas de impressão.

413. *Relação dos movimentos e acções que depois da batalha de Almenára obrou o exercito de Sua Magestade Catholica, e da feliz victoria que ultimamente alcançou das armas do duque d'Anjou, junto a Saragoça, em 20 de Agosto de 1710; com a copia de uma Carta da mesma Magestade Catholica para Elrei D. João V. Publicada a 31 de Outubro.* Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1710. 4. Doze paginas de impressão.

414. *Relação das ultimas noticias que vieram depois de publicadas as de 31 de Outubro do presente anno.* Lisboa, na dita Officina. 1710. 4. Quatro paginas de impressão.

415. *Relação das noticias que se tiveram das Provincias de Traz-os-Montes e Alemtejo, e de Madrid. Publicada a 14 de Fevereiro de 1711.* Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1711. 4. Doze paginas de impressão.

416. *Relação verdadeira da jornada que desde Lisboa*

fez á Côrte de Vienna de Austria o Conde de Villar-Maior, como Embaixador do Senhor Rei D. João V a pedir ao Imperador José I. seu irmão, e á Imperatriz Viuva, sua mãe, a Senhora D. Marianna de Austria, para Rainha de Portugal; conducção da mesma Senhora pelo Conde Embaixador, primeiro a Hollanda, depois a Inglaterra, e d'alli felizmente a Portugal; com uma breve descripção das terras por onde transitou. Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1787. 4. Consta de 28 paginas.

417. *Relação dos artificios de fogo que se fizeram no Terreiro do Paço, em obsequio dos felicissimos desposorios dos Serenissimos Senhores D. João V. e de D. Marianna de Austria, Reis de Portugal.* Lisboa, na Officina de Manuel José Lopes Ferreira. 1708. 4. Consta de 5 paginas. (*)

418. *Relação da viagem do Excellentissimo Senhor André de Mello de Castro á Côrte de Roma, por Enviado Extraordinario d'Elrei de Portugal D. João V. á Santidade do Papa Clemente XI.* Paris, chez Anisson. 1709. fol. em francez e portuguez, com estampas. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, e a Livraria do Real Archivo).

419. *Relação da grandiosa Embaixada que, em nome das Magestades dos Senhores Reis de Portugal, deu na Côrte de Madrid, ás Magestades dos Senhores Reis Catholicos, o Excellentissimo Senhor D. Rodrigo Annes de Sá Almeida e Menezes, Marquez de Abrantes, em dia de Natal, 25 de Dezembro de* 1727. Madrid, na Officina da Musica, por Miguel de Resola. 1728. 4. Dezeseis paginas de impressão. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{4}{16}$; Livraria das Necessidades, *Relações Varias* $\frac{417}{26}$). (*)

420. *Relação das reaes e sumptuosas exequias que a veneravel Ordem Terceira da Penitencia celebrou, no magestoso templo do Real Convento de S. Francisco da Cidade de Lisboa, pela alma do muito alto, poderoso, e Fidelissimo Rei D. João V.* Consta de 11 paginas, e não aponta o logar da impressão. 4. (*)

421. *Relação das solemnes exequias que se celebraram no Real Convento de Nossa Senhora e Santo Antonio, junto á Villa de Mafra, pela alma do muito alto, e muito poderoso Rei e Senhor D. João V.* Lisboa, na Officina dos herdeiros de Antonio Pedroso Galrão. 1750. 4. Oito paginas de impressão. (*)

422. *Relação das exequias que se fizeram pelo fallecimento do muito alto, poderoso, e Fidelissimo Rei de Portugal D. João V. que na Cathedral do Porto mandou fazer o Excellentissimo Prelado da dita Diocese.* Na Officina dos herdei-

ros de Antonio Pedroso Galrão. 1750. 4. Oito paginas de impressão. (*).

423. *Relação das exequias que se fizeram na Sé Metropolitana de Evora, pela alma do muito alto, poderoso, e Fidelissimo Rei de Portugal D. João V. as quaes mandou fazer o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor D. Fr. Miguel de Tavora, Prelado da mesma Metropoli.* Consta de 7 paginas, sem nota do logar da impressão. 4. (*)

424. *Relação das solemnes exequias dedicadas pelo Excellentissimo e Reverendissimo D. João da Silva Ferreira, Bispo de Tangere, Deão e Prelado da Real Capella de Villa Viçosa, em 15 e 16 de Fevereiro de 1751, á saudosa memoria do Fidelissimo Rei D. João V.* Consta de 8 paginas, sem o nome do Impressor. 4. (*)

425. *Relação (Breve) do apparato funebre com que a Congregação Real de Santo Antonio da Nação Portugueza, residente na Curia de Roma, celebrou as exequias do primeiro Rei Fidelissimo, o Senhor D. João V. no dia 28 de Maio de 1751.* Sahiu com o *Sermão* que nas mesmas exequias prégou o Padre Mestre Pedro da Serra, da Companhia de Jesus. Roma, na Typographia Salomoniana. 1752. 4. (*)

426. *Relação das solemnissimas exequias que a Cathedral de Santa Maria de Belem, do Grão Pará, fez á saudosa memoria de seu Augusto Fundador, o Fidelissimo Monarcha D. João V. por ordem do Excellentissimo e Reverendissimo Prelado da mesma Diocese, D. Fr. Miguel de Bulhões.* Lisboa, na Officina de Ignacio Rodrigues. 1752. 4. Consta de 23 paginas.

427. *Vida, successos, e fallecimento do Rei Fidelissimo D. João V.* Na Officina de José da Silva. 1750. 4. Consta de 28 paginas. (*)

TITULO 10.º

MEMORIAS E ESCRIPTOS DO REINADO DO SENHOR D. JOSÉ.

428. Angelo Amado Melmezi. Escreveu: *Relação do exercicio militar com que as tropas de Sua Magestade Fidelissima, aquarteladas na Cidade do Porto, applaudiram os annos do mesmo Senhor, nos dias 5 e 6 de Junho.* Lisboa, na Officina de José Filippe. 1757. 4. Consta de 16 paginas. (*) É reproducção da que anteriormente se publicára no Porto sem o nome do Impressor. 4.

429. Antonio Pereira de Figueiredo. E. *Parallelo de Augusto Cesar e de D. José, o Magnanimo, Rei de Portugal.* Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1775. 4. grande.

430. Bento Antonio de Menezes. E. *Diana nos Bosques. Jornada que fizeram Suas Magestades e Altezas á Villa de Salvaterra, no anno de 1754.* Lisboa, na Officina de Francisco da Silva. 1754. 12.

Diana nos Bosques. Noticia individual das jornadas que Suas Magestades e Altezas fizeram no anno de 1754 a Villa de Palma, e á Villa de Salvaterra, e n'este presente anno de 1755. Part. 2. Ibi, na dita Officina. 1755. 12.

431. Damião Antonio de Lemos Faria e Castro. E. *Relação Panegyrica: Jubilos do Algarve na feliz entrada que o Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Rodrigo Antonio de Noronha e Menezes, Governador e Capitão General do mesmo Reino, fez na Cidade de Lagos, no dia primeiro de Abril de* 1754. Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1754. 4. (*)

432. Filippe Neri Correa. E. *Relação das festas que se fizeram em Pernambuco pela feliz acclamação do mui alto, e poderoso Rei de Portugal D. José I. do anno de* 1751 *para o de* 1752, *sendo Governador e Capitão General d'estas Capitanías o Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Luiz José Correa de Sá.* Lisboa, na Officina de Manuel Soares. 1753. 4. Vinte e duas paginas de impressão. Falta a memoria d'este auctor na *Bibliotheca* de Barbosa.

433. Francisco Calmon, socio da Academia Brasilica dos Renascidos. E. *Relação das faustissimas festas que cele-*

brou a Camara da Villa de Nossa Senhora da Purificação e Santo Amaro, da Comarca da Bahia, pelos augustissimos desposorios da Serenissima Senhora D. Maria, Princeza do Brasil, com o Serenissimo Senhor D. Pedro, Infante de Portugal. Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1762. 4. Consta de 16 paginas. (*)

434. Francisco José Freire. E. *Memorias das principaes providencias que se deram no terremoto que padeceu a Côrte de Lisboa, no anno de* 1755. Sahiram com o supposto nome de Amador Patricio de Lisboa. 1758. fol. sem o nome do Impressor.

435. Joaquim Machado de Castro, esculptor da Casa Real, natural de Coimbra. E. *Descripção Analytica da execução da Estatua Equestre, erigida em Lisboa á gloria do Senhor Rei Fidelissimo D. José I.* Lisboa, na Impressão Regia. 1810. 4. com estampas.

Memoria sobre a Estatua Equestre do Senhor Rei D. José I. Veja-se o num. 11. pag. 351 e seguintes, e o num. 12. pag. 429 e seguintes do *Jornal de Coimbra.* Lisboa, na Impressão Regia. 1812. 4.

436. P. José Antonio de Sarre, academico numerario da Academia Brasilica dos Renascidos. E. *Relação do culto com que o Illustrissimo e Reverendissimo Cabido Metropolitano da Cidade do Salvador, Bahia de todos os Santos, applaudiu os felicissimos desposorios da Serenissima Princeza do Brasil, com o Serenissimo Infante o Senhor D. Pedro.* Não traz nota do anno, nem do logar da impressão. 4. Consta de 18 paginas.

437. José Joaquim Militão. E. *Elogio funebre consagrado á immortal memoria e eterna saudade da Augustissima Rainha de Portugal, a Senhora D. Marianna Victoria.* Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1781. 4. (*)

438. Fr. José da Natividade, religioso dominico, natural de Lisboa. E. *Fasto de Hymeneo, ou Historia Panegyrica dos desposorios dos Fidelissimos Reis de Portugal D. José e D. Marianna Victoria.* Lisboa, na Officina de Manuel Soares. 1752. fol.

439. D. Luiz da Cunha. E. *Testamento Politico, ou Carta escripta de Pariz ao Serenissimo Principe D. José, antes do seu governo.* Lisboa, na Impressão Regia. 1820. 4. Sahiu tambem, por industria de Antonio Lourenço Caminha, no livro intitulado *Obras Ineditas do grande exemplar da Sciencia do Estado, D. Luiz da Cunha. Tom.* 1. Lisboa, na Imprensa Nacional. 1821. 8.

440. Luiz Innocencio de Pontes Atayde e Azevedo, traduziu do francez: *A Administração de Sebastião José de Carvalho e Mello, Conde de Oeiras, Marquez de Pombal, Secretario de Estado, e Primeiro Ministro de Sua Magestade Fidelissima o Senhor D. José I. Rei de Portugal. Tom. 1. e 2.* Lisboa, na Typographia de Luiz Correa da Cunha. 1842. 8. com estampas lythographadas.

441. Manuel Ferreira da Costa e Saboya. E. *Breve Noticia do applauso com que, na muito nobre e sempre leal Cidade do Porto, se festejou o feliz anniversario do nascimento do muito alto, e muito poderoso Rei D. José I.* Refere-se ao anno de 1757, e consta de 12 paginas. 4. sem o nome do auctor. Deve accrescentar-se á *Bibliotheca Lusitana.*

442. Manuel Teixeira de Carvalho, familiar do Santo Officio. E. *Relação veridica das magnificas e sumptuosas festas com que a Nobreza e Clero da muito antiga e illustre Cidade da Guarda applaudiu as melhoras de Sua Magestade Fidelissima o Senhor D. José I.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1760. 4. Sete paginas de impressão.

443. Manuel Thomaz da Silva Freire, natural de Vianna do Minho. E. *Succinta Relação Panegyrica da Embaixada que a Sagrada Religião de Malta, e Sua Alteza Eminentissima, seu Serenissimo Grão Mestre, mandaram á Soberana Fidelissima Magestade do Rei D. José I.* Lisboa, na Officina de José da Silva da Natividade. 1751. 4. Dez paginas de impressão. (*)

444. Mathias Pereira de Azevedo Pinto, moço da camara do Infante D. Manuel, filho d'Elrei D. Pedro II. traduziu: *Diario dos successos de Lisboa, desde o terremoto até o exterminio dos Jesuitas.* Lisboa, na Officina de Francisco Borges de Sousa. 1766. 8. Foi originalmente escripto em latim pelo P. Antonio Pereira de Figueiredo. D'elle possuimos um exemplar.

---

445. *Auto do Levantamento e Juramento que os Grandes, Titulos Seculares, Ecclesiasticos, e mais pessoas que se acharam presentes, fizeram ao Fidelissimo, muito alto, e muito poderoso Senhor D. José I. na Coroa d'estes Reinos e Senhorios de Portugal, em a tarde de 7 de Setembro de* 1750. Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1752. fol.

446. *Carta ou Narração concisa da festividade feita na Cidade de Lisboa, na collocação da Estatua Equestre do Fidelissimo Monarcha D. José, com a exposição das figuras de que se orna a base em que descança a mesma Estatua.* Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. 4. Consta de 11 paginas. (*)

Segunda Parte da Carta ou Narração concisa da festividade feita na collocação da Estatua Equestre do Fidelissimo e Augustissimo Monarcha D. José I. Lisboa, na Officina de Francisco Sabino dos Santos. 1775. 4. Quinze paginas de impressão. (*)

447. *Compendio do que passou na Côrte de Roma, depois da chegada do correio extraordinario que levou os despachos relativos á abertura da communicação com o Reino e Dominios de Portugal, e do Tribunal da Nunciatura na Côrte de Lisboa.* Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1770. 4. Consta de 26 paginas. (*)

448. *Epanaphora Festiva, ou Relação Summaria das festas com que na Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Brasil, se celebrou o feliz nascimento do Serenissimo Principe da Beira.* Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1763. 4. Consta de 30 paginas. (*)

449. *Exposição das festividades celebradas na reedificada Villa Real de Santo Antonio, no mez de Maio de 1776, em obsequio de se fazer publico o magnifico obelisco que, para perpetua memoria dos beneficios que tem recebido d'Elrei, levantaram na formosa Praça Real d'ella os seus onze primeiros edificantes.* Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1776. fol.

450. *Extracto do Carro Triumphal que o Senado dedica á feliz inauguração da Estatua Equestre, que no dia 6 de Junho de 1775 se erige na Praça publica do Commercio.* Seis paginas de impressão. fol.

451. *Ilha Terceira Plausivel, ou Relação do applauso com que foi ouvida e festejada na Ilha Terceira a noticia da restauração da saude do Augusto Monarcha D. José I.* Lisboa, na Officina de Antonio Vicente da Silva. 1759. 4. Sete paginas de impressão. (*)

452. *Jubilos festivos, Epanaphora Angrense, na qual se relatam as reaes festas que com obsequioso culto, e generosa fidelidade, fizeram os Cavalheiros da muito nobre e sempre leal Cidade d'Angra, da Ilha Terceira de Jesu Christo, pela restauração da saude da preciosa vida da Fidelissima Magestade d'Elrei D. José I.* Lisboa, na Officina de José Filippe. 1760. 4. Vinte paginas de impressão.

453. *Narração dos applausos com que o Juiz do Povo e Casa dos Vinte e Quatro festejou a felicissima inauguração da Estatua Equestre, onde tambem se expõe as allegorias dos carros, figuras, e tudo mais concernente ás ditas festas.* Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1775. 4.

454. *Relação curiosa da varanda em que se celebrou a acclamação e exaltação ao Throno do sempre Inclito e Augusto Monarcha D. José I. e de tudo o que se admirou n'este festivo e plausivel acto.* Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira. 1750. 4. Consta de 22 paginas. (*) Sahiu tambem na Collec. 1. dos *Jubilos de Portugal* pela dita acclamação. Ibi, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1750. 4.

455. *Relação das festas que fez Luiz Garcia de Bivar, Sargento-mór de Batalha, e Governador da Nova Colonia do Sacramento, pela feliz acclamação do Fidelissimo Rei o Senhor D. José I. em 2 de Fevereiro de* 1752, *&c.* Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira. 1753. 4. Consta de 6 paginas. (*)

456. *Relação da magnifica e pomposa entrada que fez n'esta Côrte de Lisboa, no dia* 11 *de Junho d'este anno de* 1755, *o Excellentissimo Senhor Marquez de Baschi, Embaixador d'Elrei Christianissimo.* Consta de 8 paginas, sem o nome do Impressor. (Livraria de Jesus, *Papeis Varios* $\frac{462}{72}$).

457. *Relação dos solemnes cultos que consagraram á Virgem Maria Senhora Nossa, com o soberano titulo da Conceição, os Religiosos da Provincia de Santa Maria da Arrabida, pelas melhoras de Sua Magestade Fidelissima, em o Real Convento de Nossa Senhora e Santo Antonio junto á Villa de Mafra, no dia* 31 *de Dezembro de* 1758. Lisboa, na Officina de Manuel Coelho Amado. 1759. 4. Oito paginas de impressão.

458. *Relação das festas com que a Cidade de Braga celebrou os faustissimos desposorios da Serenissima Senhora Princeza do Brasil, com o Serenissimo Senhor Infante D. Pedro, no anno de* 1760. Lisboa, na Officina de Francisco Borges de Sousa. 1761. 4. Consta de 14 paginas. (*)

459. *Relação do que se fez na Real Igreja de Santo Antonio da Nação Portugueza em Roma, em acção de graças a Deus, por ter perservado Sua Magestade Fidelissima da execrando attentado temerariamente emprehendido contra a sua sagrada Pessoa, no dia* 3 *de Dezembro de* 1769, *traduzida do original impresso em Roma; e falla que o Santissimo Padre Clemente XIV. teve em Consistorio Secreto no dia* 29 *de Janeiro de* 1770. Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1770. 4.

460. *Sem Rasão de entrarem em Portugal as tropas castelhanas como amigas, e rasão de serem recebidas como inimigas. Manifesto reduzido ás memorias apresentadas de parte a parte no anno de 1762. Impresso em Madrid, de ordem d'aquella Côrte, nas duas linguas portugueza e castelhana, e reimpresso em Lisboa na lingua portugueza.* 4. sem o nome do Impressor. (*)

461. *Sentença da Alçada que Elrei Nosso Senhor mandou conhecer da rebellião succedida na Cidade do Porto em 1757, e da qual nomeou Presidente João Pacheco Pereira de Vasconcellos, Desembargador do Paço, e Escrivão José Mascarenhas Pacheco Pereira Coelho de Mello, Desembargador da Casa da Supplicação.* Porto, na Officina do Capitão Manuel Pedroso Coimbra. 1758. 4. Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1758. fol.

TITULO 11.º

MEMORIAS E ESCRIPTOS RELATIVOS AO REINADO DA SENHORA D. MARIA I. E AO DO SENHOR D. JOÃO VI.

462. ANTONIO JOAQUIM DA ROSA. Escreveu: *Memoria sobre as festas constitucionaes da Cidade de Beja.* Lisboa, na Typographia Rollandiana. 1821. 4. (*)

463. ANTONIO MARIA DO COUTO, professor regio de lingua grega. E. *Relação Historica da revolução do Algarve contra os Francezes, que dolosamente invadiram Portugal no anno de* 1807; *seguida de todos os documentos authenticos, que justificam a parte que n'ella teve Sebastião Drago de Brito Cabreira.* Lisboa, na Typographia Lacerdina. 1809. 4.

464. ANTONIO MARIA FOUTO GALVÃO PEREIRA. E. *Evora no seu abatimento gloriosamente exaltada, ou Narração Historica do combate, saque, e crueldades practicadas pelos Francezes em* 29, 30, *e* 31 *de Julho de* 1808 *na Cidade d'Evora, com uma breve exposição das suas antecedencias e consequencias, para maior clareza da Historia.* Lisboa, na Typographia Lacerdina. 1808. 4. Consta de 21 paginas. (※)

465. ANTONIO NICOLAU DE MOURA STOCKLER, publicou: *Collecção de escriptos relativos á regeneração politica das Ilhas dos Açôres, em o anno de* 1821, *ou Documentos para a Historia das ditas Ilhas na mencionada epocha.* Lisboa, na Impressão da Viuva Neves e filhos. 1822. 4.

466. BERNARDO AVELINO FERREIRA E SOUSA. E. *Relação dos festejos que á feliz acclamação do muito alto, muito poderoso, e Fidelissimo Senhor D. João VI. Rei do Reino Unido de Portugal, Brasil, e Algarves, na noite do indelevel e faustissimo dia* 6 *de Fevereiro, e nas duas subsequentes, com tanta cordealidade como respeito, votaram os habitantes do Rio de Janeiro.* Rio de Janeiro, na Typographia Real. 1818. 4. (*)

467. FR. CLAUDIO DA CONCEIÇÃO. E. *Memoria Historica da enfermidade, procissões de preces com devotissimas Imagens, morte, e funeral do muito alto, muito poderoso Imperador e Rei o Senhor D. João VI.* Lisboa, na Impressão Regia. 1826. 8.

468. ESTEVÃO JOSÉ RODRIGUES DA SILVA. E. *Senti-*

mentos Patrioticos do muito honrado Juiz do Povo de Lisboa, na occasião em que violentamente se mandou pelo governo francez proceder á supplica de um novo Rei, pelos representantes dos tres Estados da Nação, &c. Lisboa, na Impressão Regia. 1808. 4. Consta de 16 paginas. (※)

469. Francisco de Borja Garção Stockler, depois Barão da Villa da Praia. E. *Cartas ao Auctor da Historia Geral da invasão dos Francezes em Portugal, e da restauração d'este Reino.* Rio de Janeiro, na Impressão Regia. 1813. 4.

※ 470. Francisco Manuel Trigoso de Aragão Morato. E. *Elogio Historico da Princeza D. Maria Francisca Benedicta, escripto em Fevereiro de 1834.* Paris, chez Paul Renouard. 1836. 4. com o retrato da Princeza. Do caracter da lettra bem se deixa vêr ter sido impresso em Lisboa, e não em Pariz. Sahiu sem o nome do auctor.

471. Francisco Xavier Gomes de Sepulveda, abbade de Rebordãos. E. *Memoria abbreviada e veridica dos importantes serviços que fez á Nação o Excellentissimo Senhor Manuel Jorge Gomes de Sepulveda, Tenente General, e Governador das armas da Provincia de Traz-os-Montes, na feliz origem e progresso da revolução que salvou Portugal, e que deve servir para dar luz á Historia Lusitana.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1809. Consta de 22 paginas. (※)

472. Ignacio de Sousa Lima e Menezes de Magalhães, natural de Braga. E. *Memorias Historicas dos applausos com que a Côrte e Cidade de Lisboa celebrou o nascimento e baptismo da Serenissima Senhora Princeza da Beira.* Lisboa, na Officina de José de Aquino Bulhões 1793. 4. (*)

Memorias Historicas do Serenissimo Senhor D. Antonio, Principe da Beira. Part. 1. Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1795. 4. (*) *Part.* 2. *Em a qual se referem as acções de graças pelo felicissimo nascimento de Sua Alteza, e as festas publicas com que este foi applaudido pelo Intendente Geral da Policia da Côrte e Reino de Portugal, e pelos fidalgos da primeira nobreza.* Lisboa, na Officina de José de Aquino Bulhões. 1796. 4. (*)

473. Isidoro Rodrigues Pereira. E. *Relação fiel da acção de patriotismo e fidelidade que a Camara e Povo da Cidade de S. Luiz do Maranhão practicou, em obsequio do muito alto e poderoso Rei o Senhor D. João VI.* Lisboa, na Impressão de João Baptista Morando. 1822. 4. Consta de 11 paginas. (*)

474. João Antonio Monteiro e Azevedo. E. *Relação da solemnissima festividade que, em acção de graças pela gloriosa restauração de Portugal, se celebrou na Igreja Matriz de Villa Nova de Gaya, no dia* 11 *de Dezembro de* 1808, *precedida de uma descripção topographica da mesma Villa.* Porto, na Typographia de Antonio Alvares Ribeiro. 1809. 4. Consta de 47 paginas, sem o nome do auctor. Sahiu augmentada com este titulo: *Descripção Topographica de Villa Nova de Gaya, e da solemnissima festividade que, em acção de graças pela gloriosa restauração de Portugal, se celebrou na Igreja Matriz da mesma Villa, no dia* 11 *de Dezembro de* 1808. Londres, impresso por T. C. Hansard. 1813. 12. Lisboa, na Impressão Regia. 1813. 4.

475. João José do Souto Rodrigues. E. *Memoria dos mais notaveis acontecimentos que houve em Leiria e seus contornos, por occasião do combate dado em* 5 *de Julho de* 1808 *pelo exercito francez, commandado pelo General Margaron; e das antecedencias que o occasionaram.* Consta de 20 paginas. 4. (※)

476. Fr. João Marianno de Nossa Senhora do Carmo Fonseca, religioso da Provincia dos Algarves. E. *Relação abbreviada dos factos mais recommendaveis da revolução de Campo-Maior, em* 1808. Lisboa, na Impressão Regia. 1813. 8.

477. Joaquim da Nobrega Cão de Aboim, prelado patriarchal, e decano da Capella Real do Rio de Janeiro. E. *Elogio Historico do Serenissimo Senhor Infante D. Pedro Carlos de Bourbon e Bragança, Almirante General da Armada Real Portugueza.* Rio de Janeiro, na Impressão Regia. 1813. 4. (*)

478. Joaquim Pedro Cardoso Casado Giraldes, natural do Porto. E. *Relação circumstanciada do modo com que se desenvolveu, se promoveu, e se proclamou a Constituição na Ilha da Madeira, no memoravel dia* 28 *de Janeiro de* 1821. Lisboa, na Typographia Rollandiana. 1821. 4. sem o nome do auctor. Consta de 12 paginas. (*)

479 Fr. Joaquim Soares, religioso dominico. E. *Compendio Historico dos acontecimentos mais celebres motivados pela revolução de França, e principalmente desde a entrada dos Francezes em Portugal, até a segunda restauração d'este, e gloriosa acclamação do Principe Regente, o Serenissimo Senhor D. João VI. Part.* 1. Coimbra, na Imprensa da Universidade. 1808. 4. *Part.* 2. Lisboa, na Impressão Regia. 1809. 4. (※)

480. José Accursio das Neves. E. *Discurso sobre os*

principaes successos da Campanha do Douro. Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1809. 4. Consta de 28 paginas. (❀)

Observações sobre os recentes acontecimentos das Provincias d'Entre-Douro e Minho, e Traz-os-Montes. Ibi, na dita Officina. 1809. 4. Dezoito paginas de impressão. (❀)

Reflexões sobre a invasão dos Francezes em Portugal. Ibi, na dita Officina. 1809. 4. (❀)

Historia Geral da invasão dos Francezes em Portugal, e da restauração d'este Reino. Tom. 1. *e* 2. Ibi, na dita Officina. 1810. 8. *Tom.* 3. 4. *e* 5. Ibi, na dita Officina. 1811. 8.

481. José Anastacio Falcão. E. *Heroica resolução do Infante D. Miguel, e Manifesto dos motivos que deram origem á regeneração do memoravel dia 5 de Junho de* 1823; *no qual detalhadamente se declara a entrada triumphante de Sua Magestade em Lisboa*. Lisboa, na Impressão da Rua Formosa. 1823. 4.

482. José Antonio de Sá. E. *Demonstração Analytica dos barbaros e inauditos procedimentos adoptados como meios de justiça pelo Imperador dos Francezes, para a usurpação do Throno da Serenissima e Augustissima Casa de Bragança, e da Real Coroa de Portugal, com o exame do Tractado de Fontainebleau, exposição dos Direitos Reaes, e da informe Junta dos tres Estados para supprir as Côrtes*. Lisboa, na Impressão Regia. 1810. 4. Sahiu de novo com este titulo: *Defeza dos Direitos Nacionaes e Reaes da Monarchia Portugueza*. Ibi, na dita Impressão. 1816. dois tomos. 4.

483. José Bonifacio de Andrade e Silva. E. *Elogio Academico da Senhora D. Maria I. recitado em Sessão Publica da Academia Real das Sciencias de Lisboa, aos 20 de Março de* 1817. Rio de Janeiro, na Typographia de Francisco de Paulo Brito. 1839. 4.

484. José Joaquim da Silva, natural d'Evora. E. *Evora lastimosa pela deploravel catastrophe do fatal triduo de 29, 30, e 31 de Julho de* 1808. *Memoria Historica dos acontecimentos relativos especialmente ás Corporações Ecclesiasticas de um e de outro sexo. Part.* 1. Lisboa, na nova Officina de João Rodrigues Neves. 1809. 8. *Part.* 2. Ibi, na Impressão Regia. 1814. 8.

485. José Manuel de Abreu, presbytero secular. E. *Elogio Historico do Senhor D. José, Principe do Brasil, fallecido aos* 11 *de Setembro de* 1788. Lisboa, na Officina de Antonio Gomes. 1788. 4 Consta de 12 paginas. Ibi, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. 8. Ibi, na Typographia Nunesiana. 1789. 4.

486. José Maria Dantas Pereira. E. *Elogio Historico do Senhor D. Pedro Carlos de Bourbon e Bragança, Infante de Hespanha e Portugal, Almirante General da Marinha Portugueza*. Rio de Janeiro, na Impressão Regia. 1813. 4. (*)

487. José Maria Vasconcellos Mascarenhas. E. *Jornada d'Elrei o Senhor D. João VI. á Villa de Santarem, em Janeiro de* 1824. Lisboa, na Impressão da Rua Formosa. 1824. 4. (*)

488. José Sebastião de Saldanha Oliveira e Daun. E. *Relação Historica das Cavalhadas, ou Torneio Real que se fez na Côrte e Cidade de Lisboa, no anno de* 1795, *para solemnisar e festejar o nascimento de Sua Alteza Real o Principe D. Antonio*. Lisboa, na Imprensa Lusitana. 1842. 4.

Diorama de Portugal nos trinta e tres mezes Constitucionaes, ou golpe de vista sobre a revolução de 1820, *a Constituição de* 1822, *a restauração de* 1823, *e acontecimentos posteriores, até fim de* Outubro *do mesmo anno*. Lisboa, na Impressão Regia. 1823. 4.

489. José da Silva Lisboa, desembargador da Casa da Supplicação do Rio de Janeiro. E. *Memorias dos beneficios politicos do governo d'Elrei D. João VI. Part.* 1. *e* 2. Rio de Janeiro, na Impressão Regia. 1818. 4.

490. Luiz Antonio Innocencio de Moura e Lemos. E. *Elogio funebre do Serenissimo Senhor D. José, Principe do Brasil*. Lisboa, na Typographia de F. Rolland. 1788. 8.

491. Manuel Borges Carneiro. E. *Portugal regenerado em* 1820. Lisboa, na Typographia Lacerdina — tres edições do mesmo anno e da mesma Officina — 1820. 8. Ibi, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. 1821. 8. sem o nome do auctor.

492. Manuel de Castro Correa de Lacerda. E. *Relação da tomada de Abrantes, no dia* 17 *de Agosto de* 1808. Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1808. 4. Consta de 14 paginas. (※)

493. Manuel José Gomes de Abreu Vidal, advogado da Casa da Supplicação. E. *Analyse da Sentença proferida no Juizo da Inconfidencia, em* 15 *de Outubro de* 1817, *contra o Tenente General Gomes Freire de Andrade, o Coronel Manuel Monteiro de Carvalho e outros, pelo crime d'alta traição*. Lisboa, na Typographia Morandiana. 1820. 4. (*)

494. Fr. Matheus da Assumpção Brandão, monge benedictino. E. *Elogio necrologico do muito alto, e muito poderoso Imperador é Rei o Senhor D. João VI. Recitado em*

Sessão Publica da Academia Real das Sciencias de Lisboa, aos 10 *de Setembro de* 1826. Lisboa, na Typographia da Academia. 1828. 4. (*)

495. Ovidio Saraiva de Carvalho e Silva. E. *Narração das marchas e feitos do Corpo Militar Academico, desde* 31 *de Março, em que sahiu de Coimbra, até* 12 *de Maio, sua entrada no Porto*. Coimbra, na Imprensa da Universidade. 1809. 4. Consta de 25 paginas. (❀)

496. Sebastião Xavier Botelho. E. *Historia verdadeira dos acontecimentos da Ilha da Madeira, depois do memoravel dia* 28 *de Janeiro, escripta por ordem chronologica*. Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. 1821. 4. (*)

497. Theodoro José Biancardi. E. *Successos do Alemtejo. Primeira Parte*. Lisboa, na Impressão Regia. 1808. 8. Consta de 44 paginas.

498. Verissimo Antonio Ferreira da Costa. E. *Manifesto das deligencias e meios que se empregaram em Lisboa, relativos á restauração da liberdade da Patria*. Lisboa, na Impressão Regia. 1809. 4. Consta de 32 paginas. (❀)

---

499. *Applauso Festivo dedicado á feliz acclamação da Rainha Fidelissima D. Maria I. pelo Senado da Camara da Cidade de Lisboa, e relação individual da festividade de tres dias de combate de touros, com exacta descripção da praça, entradas, danças, carros, e todo o succedido n'este festejo*. Lisboa, na Officina de Francisco Borges de Sousa. 1778. 4. Consta de 30 paginas. (*)

500. *Auto do Levantamento e Juramento que os Grandes, Titulos Seculares, Ecclesiasticos, e mais pessoas que se acharam presentes, fizeram á muito alta, e muito poderosa Rainha Fidelissima a Senhora D. Maria I. na Coroa d'estes Reinos e Senhorios de Portugal, sendo exaltada e coroada sobre o Regio Throno juntamente com o Senhor Rei D. Pedro III. na tarde do dia* 13 *de Maio de* 1777. Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1780. 4. grande. Ibi, na mesma Officina e no mesmo anno. 4. (*)

501. *Auto de toda a festividade nacional do dia* 15 *de Setembro de mil oitocentos e vinte e um, pelo Senado da Camara*. Lisboa, na Typographia Silviana. 1821. fol. Oito paginas de impressão.

502. *Bosquejo da Campanha de Portugal. Obra escripta*

em Londres depois da batalha do Bussaco, addicionada já depois da retirada de Massena para Santarem, e traduzida em vulgar. Part. 1. *e* 2. Lisboa, na Impressão Regia. 1811. 4. *Part.* 3. Ibi, na Officina de Joaquim Rodrigues d'Andrade. 1811. 4. Constam ao todo de 62 paginas.

503. *Bosquejo (Pequeno) das festivas e affectuosas demonstrações de cordealidade e respeito com que foi recebido, na Terceira, o Excellentissimo Governador e Capitão General que Sua Magestade ultimamente se dignou conceder ás Ilhas dos Açores.* Lisboa, na Impressão da Rua Formosa. 1824. 4. Refere-se á chegada do Tenente General Francisco de Borja Garção Stockler á cidade d'Angra. Consta de 17 paginas.

504. *A Campanha de Portugal* — 1810-1811. *Londres, Maio de* 1811. *Traduzida em portuguez.* Lisboa, na Impressão Regia. 1811. 4. Consta de 37 paginas. (❀)

505. *Carta que um amigo de Ceuta escreveu a outro d'esta Cidade, em a qual lhe dá uma circumstanciada noticia da resplandecente Embaixada que a Rainha mandou ao Imperador de Marrocos, e dos presentes que d'alli vieram para esta Côrte.* Lisboa, na Officina de Antonio Gomes. 1791. 4. Consta de 15 paginas. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{4}{16}$).

506. *Carta em que se dá uma breve noticia do modo com que Suas Magestades Sicilianas receberam a Esquadra Portugueza; do lusimento e apparato com que ella entrou no porto de Napoles, debaixo das ordens do Chefe d'Esquadra José Sanches de Brito.* Lisboa, na Officina de Antonio Gomes. 4. É datada a 26 de Julho de 1792, e consta de 7 paginas.

507. *Carta de L. P. A. P. a um seu patricio da Cidade da Bahia. Relação dos successos de Portugal desde a entrada do exercito de Junot até a sua evacuação.* Lisboa, na nova Officina de João Rodrigues Neves. 1808. 4. Tem 33 paginas. (❀)

508. *Carta em que se participa a noticia das demonstrações de sentimento, e honras funeraes practicadas na Cidade de Angra, da Ilha Terceira, Capital das dos Açores, por occasião do fallecimento da Augustissima Rainha a Senhora D. Maria I.* Lisboa, na Impressão Regia. 1817. 4. Consta de 8 paginas.

509. *Catalogo por copia, extrahido do original das Sessões e Actas feitas pela Sociedade de Portuguezes, dirigida por um conselho intitulado Conselho Conservador de Lisboa, e instalada n'esta mesma Cidade, em 5 de Fevereiro de* 1808,

tendo-se unido os instaladores em 21 de Janeiro do mesmo anno, para tractar da restauração da Patria. Lisboa, na Impressão Regia. 4.

510. *Declaração da revolução principiada no dia 16 de Junho de 1808 no Algarve, e logar de Olhão, pelo Governador da Praça de Villa Real de Santo Antonio, José Lopes de Sousa, para a restauração de Portugal.* Quatro paginas de impressão. 4. (✠)

Continuação da feliz e gloriosa restauração da Comarca do Campo de Ourique, pela parte do Poente. Consta de 3 paginas. 4. (✠)

Continuação da narração dos acontecimentos que occorreram na vanguarda do Exercito do Algarve, commandada pelo Tenente Coronel Sebastião Martins Mestre. Consta de 5 paginas. 4. (✠)

511. *Descripção das illuminações de Lisboa, pelo feliz nascimento da Augusta Princeza da Beira.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1793. 8. Tem 47 paginas.

Descripção da continuação das festas, e do grande fógo de artificio pelo feliz nascimento da Serenissima Princeza da Beira. Lisboa, na dita Officina. 1793. 8. Consta de 30 paginas.

512. *Descripção da maneira porque foi applaudido, na Capitanía da Parahiba do Norte, o memoravel dia 13 de Maio de 1803, em que fez annos o Serenissimo Principe Regente de Portugal.* Lisboa, na Impressão Regia. 1803. 4. Consta de 4 paginas. (*)

513. *Descripção das festas e luminarias com que a muito nobre e sempre leal Cidade de Lisboa celebrou, no dia 15 de Setembro de 1808 e seguintes, o arvoramento da Bandeira Portugueza no Castello de S. Jorge d'esta Cidade, &c.* Lisboa, na Impressão Regia. 1808. 4. Consta de 14 paginas. (✠)

514. *Descripção das festas com que o Illustrissimo Senado da Camara da Cidade do Porto celebrou a entrada dos Regimentos de Infanteria num. 6 e 18, no dia 15 de Agosto de 1814.* Lisboa, na Impressão Regia. 4. Consta de 27 paginas.

515. *Descripção exacta da festa do anniversario de Sua Magestade Fidelissima o Senhor D. João VI. Rei do Reino Unido de Portugal, Brasil, e Algarves, em a Cidade do Porto, no anno de 1818, o primeiro depois da sua gloriosa acclamação na Côrte do Rio de Janeiro.* Lisboa, na Impressão de Alcobia. 1818. 4. Treze paginas de impresão. (*)

516. *Descripção da festa nacional com que a Sociedade Constitucional da Sala do Risco, do Arsenal da Marinha,*

celebrou o primeiro anniversario do sempre memoravel dia 15 *de Setembro.* Lisboa, na Impressão de João Baptista Morando. 1821. 4. (*)

517. *Descripção da pomposa inauguração da Regia Efigie de Sua Magestade na Sala da Camara Constitucional de Lisboa, em o faustissimo dia* 13 *de Maio de* 1823. Lisboa, na Regia Typographia Silviana. 1823. 4. Consta de 12 paginas.

518. *Descripção das festas que fizeram alguns moradores da Villa de Benavente, pelo espaço de tres dias,* 30 *e* 31 *de Julho, e* 1. *de Agosto, em acção de graças, pela elevação de Sua Magestade ao seu Augusto Throno.* Lisboa, na Typographia Maigrense. 1823. 4.

519. *Diario (Primeira Parte do) que contém os successos, acontecidos no Reino de Portugal, pertencentes ás tropas francezas, com algumas noticias anteriores á sua entrada, desde* 24 *de Novembro de* 1807, *até* 4 *de Janeiro de* 1808. Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. 1808. 8.

520. *Ensaio Historico, Politico, e Philosophico do estado de Portugal, desde o mez de Novembro de* 1807, *até o mez de Junho de* 1808. Rio de Janeiro, na Impressão Regia. 8. Consta de 32 paginas.

521. *Epitome Historico da acclamação do Principe Regente na Cidade de Braga, em* 8 *de Junho de* 1808, *com os successos posteriores relativos á mesma acclamação.* Lisboa, na nova Officina de João Rodrigues Neves. 1809. 4. Consta de 26 paginas. Sahiu em nome de Dorindo Bracharense. (※)

522. *Extracto dos festejos com que o povo de Villa Viçosa celebrou o feliz nascimento da Princeza da Beira, a Senhora D. Maria Thereza.* Lisboa, na Officina de José de Aquino Bulhões. 1793. 4. Consta de 20 paginas.

523. *A Guerra da Peninsula debaixo do seu verdadeiro ponto de vista, ou Carta ao Senhor Abbade F**** a respeito da Historia da ultima guerra, escripta em Italia por Pagani.* Lisboa, na Impressão Regia. 1820. 4.

524. *Historia da Legião Portugueza em França.* Londres, impresso por T. C. Hansard. 1814. 8. grande. Consta de 77 paginas. D'ella possuimos um exemplar.

525. *Historia d'Elrei D. João VI. em que se referem os principaes actos e occorrencias do seu governo, bem como algumas particularidades da sua vida privada; vertida do francez.* Lisboa, na Typographia Patriotica de C. J. da Silva e Companhia. 1838. 12.

526. *Lysia grata aos invictos e valorosos Lusitanos, ou Breve Noticia dos applausos e festins com que foram recebi-*

das as tropas portuguezas quando, depois da Campanha, voltaram victoriosas a esta Capital de Lisboa, nos fins de Agosto, e principios de Setembro de 1814. Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. 1816. 8.

527. *Manifesto da Nação Portugueza aos Soberanos e Povos da Europa.* Lisboa, na Imprensa Nacional. 1820. fol. Oito paginas de impressão.

528. *Mappa Historico-Militar, Politico e Moral da Cidade d'Evora, ou exacta narração do terrivel assalto que á mesma Cidade deu o General Loison, com um exercito de nove mil homens, em o fatal dia 29 de Julho de* 1808 *Part.* 1. *e* 2. Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. 1814. 4. com duas estampas. (⁂)

529. *Memoria dos successos da guerra dos Pyrineos Orientaes, entre Hespanha e França, exactamente observados e examinados desde o dia do desembarque do Exercito Portuguez em Rosas, até o seu reembarque em Barcelona, em* 28 *de Outubro de* 1795. Lisboa, na Officina de José de Aquino Bulhões. 1797. 8. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{1}{8}$).

530. *Memoria Historica da invasão dos Francezes em Portugal, no anno de* 1807. Rio de Janeiro, na Impressão Regia. 1808. 8. Tem 87 paginas.

531. *Memoria (Breve) dos estragos causados no Bispado de Coimbra pelo exercito francez, commandado pelo General Massena. Extrahida das informações que deram os Parochos.* Lisboa, na Impressão Regia. 1812. 4. Consta de 14 paginas. (⁂)

532. *Memoria da pompa funebre com que o Senado da Camara, e o povo da Villa de Estremoz, celebraram as exequias pelo fallecimento da muito augusta, e muito excellente Senhora D. Maria I. Rainha de Portugal, Brasil e Algarves.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1817. 4. Consta de 17 paginas. (*)

533. *Memoria sobre a conspiração de* 1817, *vulgarmente chamada a Conspiração de Gomes Freire; escripta e publicada por um Portuguez amigo da justiça e da verdade.* Londres, impresso por Ricardo e Artur Taylor. 1822. 8. Lisboa, na Impressão Liberal. 1822. 4.

534. *Memorias de Braga, ou Relação Historica e Politica dos principaes successos acontecidos em Braga, desde o embarque do Principe Regente para o Rio de Janeiro, até a feliz restauração do seu legitimo governo.* Lisboa, na Impressão Regia. 1809. 4. Trinta e duas paginas de impressão. (⁂)

535. *Memorias da Villa de Chaves, na sua gloriosa revolução contra a perfidia do tyranno da Europa.* Lisboa, na Impressão Regia. 1809. 4. (✠)

536. *Memorias das principaes providencias dadas em auxilio dos povos que, pela invasão dos Francezes nas Provincias da Beira e Extremadura, vieram refugiar-se á Capital, no anno de* 1810. Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. 1814. 4. Sahiu em nome de Candido Justino de Portugal.

537. *Narração Historica do combate, saque, e crueldades practicadas pelos Francezes na Cidade d'Evora, e noticia do estado da Provincia do Alemtejo antes d'aquelles factos.* Quinze paginas de impressão. 4.

538. *Narração dos factos acontecidos na Cidade d'Elvas, desde que as tropas hespanholas, commandadas pelo General da Estremadura D. José Galuzo, puseram em sitio os Francezes, que se achavam na dita Cidade, e nos Fortes de Lippe e de Santa Luzia, até que se retiraram pela chegada dos Inglezes áquella Cidade.* Lisboa, na nova Officina de João Rodrigues Neves. 1809. 4. Consta de 15 paginas. (✠)

539. *Narração do que se passou na Cidade do Porto, por occasião da morte da Senhora D. Maria I. Rainha de Portugal, Brasil, e Algarves.* Lisboa, na Impressão Regia. 1816. 4. Tem 16 paginas. (*)

540. *Narração (Simples) do que se practicou na Villa de Guimarães, por occasião da morte da Augusta Rainha a Senhora D. Maria I.* Lisboa, na Impressão Regia. 4. Quatro paginas de impressão.

541. *Narração da visita que Sua Magestade, e mais Pessoas Reaes, fizeram ao Real Collegio Militar, em* 28 *de Julho de* 1821. Lisboa, na Imprensa Nacional. 1821. 4. (*)

542. *Narração verdadeira do que se practicou na Villa de Estremoz, quando se proclamou Sua Magestade restituido ao seu Throno, e antigos poderes.* Lisboa, na Regia Typographia Silviana. 1823. 4. Oito paginas de impressão.

543. *Notas ao pretendido Manifesto da Nação Portugueza aos Soberanos e Povos da Europa, publicado em Lisboa a* 15 *de Dezembro de* 1820. Londres, impresso na Officina de T. C. Hansard 1821. 12.

Introducção ás Notas supprimidas em 1821, *ou raciocinio sobre o estado presente e futuro da Monarchia Portugueza.* Londres, na dita Officina. 1823. 12.

Supplemento ou Explicação do que se acha escripto de paginas 53 *a* 60 *na Introducção ás Notas Supprimidas.* Pariz, impresso por A. Béraud. 1824. 12.

544. *Noticia das solemnes e magnificas funcções com que se celebrou, na sempre Augusta Cidade de Lisboa, o desposorio da Serenissima Senhora Infanta D. Marianna Victoria, com o Serenissimo Senhor D. Gabriel, Infante de Hespanha, nos dias* 11, 12 *e* 13 *de Abril de* 1785. Lisboa, na Officina de Domingos Gonçalves. 1775 (aliás 1785). 4. Consta de 15 paginas. (*)

545. *Noticia das funcções e festas com que em Madrid se celebrou o desposorio da Serenissima Senhora Infanta D. Carlota Joaquina, neta d'Elrei Catholico, filha dos Serenissimos Principes das Asturias, com o Serenissimo Senhor Infante de Portugal D. João, filho dos Reis Fidelissimos; traduzida do seu original, impresso em Madrid.* Lisboa, na Officina de Domingos Gonçalves. 1785. 4. Consta de 23 paginas. (*)

546. *Noticia das festas com que a Cidade de Braga applaudiu o nascimento da Serenissima Princeza da Beira.* Lisboa, na Typographia Nunesiana. 1793. 4. Consta de 7 paginas.

547. *Noticia das festividades com que a Praça de Almeida applaudiu o nascimento da Serenissima Princeza da Beira.* Lisboa, na Typographia Nunesiana. 4. Sete paginas de impressão.

548. *Noticia das festividades com que a Villa de Cea applaudiu o nascimento da Serenissima Princeza da Beira.* Lisboa, na Typographia Nunesiana. 1793. 4. Quatro paginas de impressão.

549. *Noticia das grandes festas e illuminações que se fizeram em Lisboa, nos mezes de Setembro e Outubro de* 1808, *pela feliz restauração do Reino de Portugal, e entrada da Esquadra e Exercito da Gram Bretanha.* Lisboa, na Impressão Regia. 1808. 4. Consta de 8 paginas. (✿)

550. *Noticia das funcções gratulatorias que o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Bispo d'Elvas, D. José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, fez celebrar, por tres dias* 29 *e* 30 *de Novembro, e* 1. *de Dezembro de* 1808, *na sua Igreja Cathedral, com o plausivel motivo da restauração do governo do Principe Regente.* Oito paginas de Impressão. 4. (✿)

551. *Noticia da festividade em acção de graças pela restauração de Portugal, na Villa de Alfarella, em* 1808. Na Officina Nunesiana. 1809. 4. Tres paginas de impressão. (✿)

552. *Noticia (Breve) da feliz restauração do Reino do Algarve, e mais successos até o fim da marcha do Exercito do Sul, em auxilio da Capital.* Lisboa, na nova Officina

de João Rodrigues Neves. 1809. 4. Consta de 36 paginas. (※)

553. *Noticia (Verdadeira) da restauração do Porto, e dos combates anteriores com as tropas inglezas e portuguezas.* Lisboa, na Impressão Regia. 1809. 4. Sete paginas de impressão. (※)

554. *Noticia resumida dos acontecimentos da Ilha Terceira, na instalação do seu Governo Constitucional.* Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. 1821. 4. Consta de 20 paginas. (*)

555. *Noticia das festividades com que na Ilha do Fayal se solemnisaram os memoraveis dias da instalação do seu Governo.* Lisboa, na Typographia Maigrense. 1822. 4. (*)

556. *Noticia (Breve) dos festejos com que na Cidade de Angra, da Ilha Terceira, se solemnisou a reintegração de Sua Magestade Fidelissima o Senhor D. João VI. nos inauferiveis direitos da sua Soberania.* Lisboa, na Impressão da Rua Formosa. 1824. 4. Consta de 12 paginas. (*)

557. *Observador Portuguez, Historico e Politico de Lisboa, desde o dia* 27 *de Novembro de* 1807, *em que embarcou para o Brasil o Principe Regente, e toda a Real Familia, por motivo da invasão dos Francezes n'este Reino, até o dia* 15 *de Setembro de* 1808, *em que foram expulsos.* Lisboa, na Impressão Regia. 1809. 4.

558. *Panegyrico de Sua Magestade Imperial e Real o Senhor D. João VI. de Saudosa Memoria.* Lisboa, na Impressão Regia. 1826. 4. (*)

559. *Papeis Officiaes da Junta da Segurança e Administração Publica da Torre de Moncorvo, onde foi proclamada a legitima auctoridade do Principe Regente, no dia* 19 *de Junho de* 1808. Coimbra, na Imprensa da Universidade. 1808. 4. Vinte paginas de impressão. (※)

Continuação dos Papeis Officiaes da Junta da Segurança e Administração Publica da Torre de Moncorvo. Coimbra, na Imprensa da Universidade. 1808. 4. Constam de 31 paginas. (※)

560. *O Pregoeiro Lusitano. Historia circumstanciada da Regeneração Portugueza, desde o Porto, seu illustre berço, até a ultima conclusão das Côrtes; com varios discursos tendentes ao mesmo objecto. Part.* 1. Lisboa, na Typographia de João Baptista Morando. 1820. 4. *Part.* 2. *Tom.* 1. 2. 3. *e* 4. Ibi, na nova Impressão da Viuva Neves e Filhos. 1821. 4.

561. *Reflexões sobre a conspiração descuberta e castigada em Lisboa, no anno de* 1817. Lisboa, na Impressão Regia — duas edições do mesmo anno, e da mesma Impressão — 1818. 8.

562. *Relação das formalidades da despedida da Serenissima Senhora D. Marianna Victoria; das particularidades da sua jornada, desde Villa Viçosa até Aranjuez, e da sua chegada e recebimento na Côrte de Hespanha.* Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1785. 4. Consta de 8 paginas. (*)

563. *Relação da chegada da Serenissima Senhora Infanta D. Carlota Joaquina a Villa Viçosa, e das circumstancias que precederam e se seguiram.* Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1785. 4. Quatro paginas de impressão. (*)

564. *Relação das preces publicas que fez pela Rainha o Senado da Camara, Nobreza, e Povo da Villa de Setubal, nos dias 17, 18 e 19 de Fevereiro de 1792.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1792. 4.

565. *Relação da celebridade com que o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Bispo de Béja solemnisou e applaudiu, n'aquella Cidade, o faustissimo nascimento da Serenissima Senhora Princeza da Beira.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 4. Tres paginas de impressão.

566. *Relação das festas practicadas na Villa de Borba, em applauso do faustissimo nascimento da Augusta Princeza da Beira.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 4. Consta de 3 paginas.

567. *Relação das festas practicadas na Praça de Chaves, em applauso do faustissimo nascimento da Augusta Princeza da Beira.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 4. Consta de 4 paginas.

568. *Relação da celebridade com que a Villa de Frades solemnisou e applaudiu o faustissimo nascimento da Serenissima Senhora D. Maria, Princeza da Beira.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 4. Consta de 3 paginas.

569. *Relação da celebridade com que a Villa da Gollegan solemnisou e applaudiu o faustissimo nascimento da Serenissima Senhora D. Maria, Princeza da Beira.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 4. Consta de 4 paginas.

570. *Relação das festas que se fizeram na Cidade da Guarda, por occasião do feliz nascimento da Serenissima Princeza da Beira.* Lisboa, na Typographia Nunesiana. 1793. 4. Seis paginas de impressão.

571. *Relação da solemnidade com que a Villa de Idanha a Nova celebrou o faustissimo nascimento da Serenissima Senhora Princeza da Beira.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 4. Tres paginas de impressão.

572. *Relação das festas practicadas na notavel Villa de*

Moura, pelo Doutor Juiz de Fóra, e Senadores da Camara da mesma Villa, em applauso e obsequio do faustissimo nascimento da Augusta Princeza da Beira. Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1793. 4. Consta de 3 paginas.

573. *Relação do festejo publico executado na Cidade de Ponta-Delgada, da Ilha de S. Miguel, por occasião do feliz nascimento da Princeza da Beira.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 4. Consta de 8 paginas.

574. *Relação das festas que se fizeram na Cidade de Portalegre, por occasião do feliz nascimento da Serenissima Princeza da Beira.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 4. Quatro paginas de impressão.

575. *Relação das festividades com que na Cidade do Porto se celebrou o feliz successo da Princeza do Brasil.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1793. 4. Sete paginas de impressão.

576. *Relação da celebridade com que a Villa de Torres Novas solemnisou e applaudiu o faustissimo nascimento da Serenissima Senhora D. Maria, Princeza da Beira.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 4. Consta de 4 paginas.

577. *Relação da solemnidade com que o Illustrissimo Francisco d'Almada e Mendonça, Desembargador e Corregedor da Cidade do Porto, fez dar principio á grande Ponte que Sua Magestade mandou construir sobre o Rio Ave.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 4. Consta de 4 paginas.

578. *Relação do modo com que desempenhou o Chefe de Divisão Donald Campbell a commissão, de que o encarregou o Almirante Lord Nelson, na viagem ao porto de Tripoli, a fim de effeituar a paz entre o Baxá d'aquella Regencia, e a Coroa de Portugal. Impressa por ordem de Sua Alteza Real.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1799. 4.

579. *Relação do brinde real celebrado em o dia 13 de Maio, feliz anniversario de Sua Alteza Real o Principe Regente, coroando o festejo publico pela paz geral, nos dias 10, 11 e 12 do mesmo mez, na Cidade do Funchal, a que mandou proceder o Illustrissimo e Excellentissimo D. José Manuel da Camara, Governador e Capitão General da Ilha da Madeira, em 1802.* Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1803. 4. Consta de 22 paginas. (*)

580. *Relação da acclamação do Principe Regente na Villa de Chaves.* Consta de 2 paginas 4. (*)

581. *Relação do que se practicou em S. João da Foz do*

Porto, na feliz restauração d'este Reino. Quatro paginas de impressão. 4. (※)

582. *Relação fiel e exacta do principio da revolução de Bragança, e consequentemente de Portugal.* Consta de 4 paginas. 4. (※) Sahiu de novo: Lisboa, na Officina de João Evangelista Garcez. 1809. fol. Sete paginas de impressão.

583. *Relação fiel e exacta da revolução de Miranda do Douro.* Consta de 4 paginas. 4. (※)

584. *Relação dos acontecimentos de Villa Real, relativos á feliz restauração de Portugal.* Consta de 3 paginas. 4. (※)

585. *Relação circumstanciada de tudo o que aconteceu em a notavel Villa de Thomar, desde o dia ultimo de Junho de* 1808. Consta de 4 paginas. 4. (※)

586. *Relação do que tem succedido na Cidade da Guarda, depois do feliz dia 2 de Julho de* 1808. Consta de 4 paginas. 4. (※)

587. *Relação de tudo o que se practicou na Villa da Covilhan, relativamente á feliz restauração de Portugal.* Consta de 8 paginas. 4. (※).

588. *Relação do que obrou o Juiz de Fóra da Villa do Fundão, Manuel Bernardo Osorio, e os povos do seu Districto, desde que os Portuguezes principiaram a sacudir o jugo pesado dos Francezes.* Consta de 3 paginas. 4. (※)

589. *Relação da batalha do Vimeiro, em que foram completamente derrotadas e vencidas as tropas francezas, que commandava em chefe o General Junot.* Oito paginas de impressão. 4. (※)

590. *Relação das festas que o Senado da Camara de Lisboa fez celebrar, por occasião da feliz restauração d'este Reino.* Consta de 8 paginas. 4. (※)

591. *Relação da funcção de acção de graças celebrada na Basilica Patriarchal de Santa Maria.* Consta de 2 paginas. (※)

592. *Relação das preces e solemnidades que se fizeram na Freguezia de S. João da Foz do Douro, pela feliz restauração do Reino de Portugal.* Consta de 2 paginas. 4. (※)

593. *Relação da funcção de acção de graças celebrada na Cathedral de Coimbra, pela feliz restauração do Reino de Portugal.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 4. Tres paginas de impressão. (※)

594. *Relação do que se obrou na Villa de Estremoz, depois que alli se recebeu a noticia da feliz restauração d'este Reino.* Consta de 3 paginas. 4. (※)

595. *Relação do que practicaram os habitantes da Cidade de Lagos pela feliz restauração d'estes Reinos.* Tres paginas de impressão. 4. (※)

596. *Relação do que se practicou em Guimarães em applauso da feliz restauração d'este Reino.* Lisboa, na Officina de Joaquim Thomaz de Aquino Bulhões. 1808. 4. Consta de 15 paginas. (✠)

597. *Relação Historica dos principaes successos acontecidos no Reino de Portugal, desde a entrada dos Francezes n'este Reino, até a restauração do seu legitimo governo.* Lisboa, na Impressão de Alcobia. 1808. 4. (✠)

598. *Relação dos successos de Amarante pela invasão dos Francezes.* Lisboa, na Impressão Regia. 1809. 4. Onze paginas de impressão. (✠)

599. *Relação breve e verdadeira da entrada do exercito francez, chamado da Gironda, em Portugal, no mez de Novembro de* 1807. Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1809. 8.

600. *Relação das festas que se fizeram no Rio de Janeiro quando o Principe Regente, e toda a sua Real Familia, chegaram pela primeira vez áquella Capital. Ajuntam-se algumas particularidades igualmente curiosas, e que dizem resdeito ao mesmo objecto.* Lisboa, na Impressão Regia. 1810. 4. Consta de 15 paginas. (*)

601. *Relação remettida da Ilha da Madeira, em que se referem os festejos publicos com que na Cidade do Funchal se celebrou o anniversario natalicio de Sua Alteza Real o Principe Regente.* Lisboa, na Impressão Regia. 4. Consta de 3 paginas.

602. *Relação das festas com que os principaes Negociantes da Cidade de Coimbra celebraram a restauração do Throno dos Bourbons, e o restabelecimento do socego e Paz da Europa.* Lisboa, na Impressão Regia. 1814. 4. Oito paginas de impressão.

603. *Relação do jubilo com que foi recebida a plausivel noticia da Paz Geral em* 1814, *pelos habitantes da Ilha do Fayal, da Capitanía dos Açores.* Lisboa, na Impressão Regia. 1814. 4. Consta de 4 paginas.

604. *Relação das festas feitas na Villa do Fundão pela Paz da Europa.* Lisboa, na Impressão Regia. 1814. 4. Consta de 4 paginas.

605. *Relação das exequias celebradas na Real Basilica do Santissimo Coração de Jesus, das Religiosas Carmelitas Descalças de Lisboa, no fallecimento da Fidelissima Rainha D. Maria I. em os dias* 22 *e* 23 *de Setembro de* 1816. Lisboa, na Impressão Regia. 1816. 4. Consta de 38 paginas. (*)

606. *Relação das exequias que, nos dias* 22 *e* 23 *de Setembro de* 1816, *se celebraram em Lisboa, no Real Convento*

do Santissimo Coração de Jesus, das Religiosas Carmelitas Descalças, pela sentida morte da Senhora D. Maria I. Rainha de Portugal, sua Fundadora Lisboa, na Impressão Regia. 1819. 4. Dezoito paginas de impressão.

607. *Relação das exequias feitas pela Senhora D. Maria I. em Coimbra.* Lisboa, na Impressão Regia. 4. Consta de 2 paginas.

608. *Relação do modo por que, na notavel e antiquissima Villa de Coruche, se procedeu na occasião da quebra dos Escudos, e celebração das exequias de Sua Magestade a Senhora D. Maria I.* Lisboa, na Officina de J. F. M. de Campos. 4. Consta de 3 paginas.

609. *Relação do que se practicou na Cidade do Funchal, da Ilha da Madeira, no dia 17 de Dezembro de 1816, em que a Camara fez celebrar as funebres ceremonias da fracção dos Escudos, e reaes exequias pela alma da Serenissima Rainha a Senhora D. Maria I.* Lisboa, na Impressão Regia. 4. Quatro paginas de impressão.

610. *Relação das exequias celebradas na Igreja dos Catholicos em Gibraltar, por occasião da morte da Rainha a Senhora D. Maria I.* Lisboa, na Typographia Lacerdina. 1817. 4. Tres paginas de impressão.

611. *Relação das exequias da Augustissima Rainha a Senhora D. Maria I. celebradas pelo Excellentissimo e Reverendissimo Bispo da Guarda.* Lisboa, na Impressão Regia. 4. Consta de 2 paginas.

612. *Relação das exequias celebradas na Villa de Guimarães, pela respeitavel Corporação dos Clerigos da Igreja do Principe dos Apostolos S. Pedro, por occasião da morte de Sua Magestade Fidelissima a Senhora D. Maria I.* Lisboa, na Impressão Regia. 4. Duas paginas de impressão. (*)

613. *Relação circumstanciada do que se practicou na Provincia do Pará, com a infausta noticia do fallecimento da Rainha a Senhora D. Maria I.* Lisboa, na Impressão Regia. 1816. 4. Quatro paginas de impressão.

614. *Relação do modo como se fez a ceremonia da quebra dos Escudos, e das exequias pelo fallecimento da Augustissima Soberana a Senhora D. Maria I. na Cidade de Pinhel.* Consta de duas paginas. 4.

615. *Relação do que se fez na Côrte do Rio de Janeiro pela morte da Augusta Rainha a Senhora D. Maria I. e do que tambem se executou n'esta Cidade de Lisboa, no dia Sabado 20 de Julho, pela acção de quebrar os Escudos.* Lisboa, na Impressão Regia. 1816. 4. Oito paginas de impressão.

616. *Relação de exequias feitas na Cidade de Tavira, no*

Algarve, pelo fallecimento da Augustissima Senhora D. Maria I. Lisboa, na Impressão Regia. 4. Duas paginas de impressão. (*)

617. *Relação do que se practicou na Cidade do Funchal, na Ilha da Madeira, no acto da acclamação do muito alto e poderoso Rei o Serenissimo Senhor D. João VI. e de tudo o mais que se fez em consequencia da mesma solemne acclamação.* Lisboa, na Impressão Regia. 4. Consta de 4 paginas.

618. *Relação das festas com que a Camara de Linhares, e com especialidade a Villa de Fornos de Algodres, solemnisou a feliz coroação de Sua Magestade Fidelissima o Senhor D. João VI.* Lisboa, na Impressão Regia. 4. Quatro paginas de impressão.

619. *Relação das festas que na Cidade de Silves, no Algarve, se fizeram pela noticia do consorcio de Sua Alteza o Principe Real do Reino Unido de Portugal, Brasil, e Algarves, com a Serenissima Senhora Archiduqueza Carolina Josefa Leopoldina.* Lisboa, na nova Impressão da Viuva Neves e Filhos. 1814. 4. Consta de 2 paginas.

620. *Relação das festas que se fizeram no Ceará, no dia dos annos de Sua Alteza o Principe Real do Reino Unido de Portugal, Brasil, e Algarves.* Lisboa, na Impressão Regia. 1814. 4. Consta de 4 paginas.

621. *Relação dos festejos que, nos dias 4, 5 e 6 de Setembro, se fizeram na Villa de Setubal, em obsequio ao feliz nascimento da Augusta Filha do Serenissimo Senhor Principe Real.* Lisboa, na Impressão Regia. 1819. 4. Quatro paginas de impressão.

622. *Relação da solemne acção de graças que o Corpo do Commercio da Cidade do Porto ordenou se rendesse ao Altissimo, no dia 22 de Outubro, pela feliz união do Supremo Governo do Reino com o Governo interino de Lisboa.* Coimbra, na Imprensa da Universidade, 1821. 4.

623. *Relação dos successos do dia 26 de Fevereiro de 1821, na Côrte do Rio de Janeiro.* Bahia, na Typographia da Viuva Serva e Carvalho. 4. Consta de 17 paginas. (*)

624. *Relação vinda por uma Carta fidedigna dos acontecimentos e festividades que houveram no Rio de Janeiro, no acto em que se proclamou n'aquella Côrte a Constituição de Portugal.* Na Officina da Viuva de Lino da Silva Godinho. 4. Consta de 4 paginas.

625. *Relação das solemnidades practicadas como sentimento publico da muito nobre, muito antiga, e sempre leal Cidade do Porto, na occasião da lamentada morte do muito alto, e muito poderoso Senhor D. João VI. Imperador do*

Brasil, e Rei de Portugal e Algarves. Porto, na Imprensa de Gandra, 1826. 4.

626. *Relação da pomposa solemnidade com que o Senado da Camara da Villa de Estremoz fez celebrar as exequias pela morte do Augusto Imperador do Brasil, e Rei de Portugal, o Senhor D. João VI.* Lisboa, na Impressão Regia. 1826. 4. Consta de 18 paginas. (*)

627. *Resumo Historico dos successos memoraveis da restauração do Porto.* Lisboa, na Typographia Lacerdina. 1809. 8.

628. *Resumo dos successos da Provincia do Alemtejo, na feliz restauração d'este Reino, no anno de* 1808. Lisboa, na Impressão Regia. 1810. 8. Consta de 28 paginas.

629. *Successos de Portugal, ou prodigiosa restauração da Lusitania feliz. Noticia Historica e Analytica, ou Collecção dos successos mais importantes acontecidos em Portugal, desde que as tropas francezas entraram n'este Reino, até que d'elle foram expulsas, e restabelecimento do governo de Sua Alteza Real o Principe Regente.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1809. 4. Consta de 32 paginas. (❀)

630. *Viagem sentimental á Provincia do Minho, em Agosto e Setembro de* 1809. Lisboa, na Impressão Regia. 1809. 4. Tracta dos excessos commettidos pelo exercito francez n'aquella Provincia. (❀)

TITULO 12.°

MEMORIAS E ESCRIPTOS RELATIVOS AO SENHOR D. PEDRO IV. AO GOVERNO DA USURPAÇÃO, E AO REINADO DA SENHORA D. MARIA II.

631. Albino Pimenta de Aguiar. Escreveu : *Lembranças para a historia da Junta do Porto.* Pariz, na Typographia de J. Tastu. 1829. 8. Onze paginas de impressão.

632. D. Antonio de Almeida Portugal, quarto Marquez de Lavradio, e sexto Conde de Avintes. E. *Discurso repetido pelo Marquez de Lavradio D. Antonio, Procurador eleito pelos povos de Torres Vedras, na primeira conferencia que o braço dos Povos celebrou em S. Francisco da Cidade.* Na Impressão Regia. fol. Consta de 4 paginas.

633. Antonio Feliciano de Castilho. E. *Tributo Portuguez á Memoria do Libertador.* Lisboa, na Impressão de Galhardo Irmãos — tres edições do mesmo anno e da mesma Impressão — 1836. 12.

634. Antonio Joaquim de Gouvea Pinto. E. *Demonstração dos direitos que competem ao Sr. D Miguel sobre a successão da Coroa de Portugal ; legitimidade de sua acclamação feita pelas Camaras do Reino, com o Clero, Nobreza, e Povo ; auctoridade d'estas Camaras, e das Côrtes em Portugal a este mesmo respeito.* Lisboa, na Impressão Regia. 1828. 4.

635. Antonio da Silva Lopes Rocha. E. *Injusta Acclamação do Infante D. Miguel, ou Analyse e Refutação Juridica do Assento dos chamados tres Estados do Reino, de 11 de Julho de* 1828. Londres, impresso por Greenlaw. 1828. 8. (*)

Annotações á enormissima Sentença que, sobre o supposto crime de Lesa Magestade de primeira cabeça, foi proferida na Cidade do Porto, no dia 21 de Agosto de 1829, *condemnando á morte os Portuguezes que de Londres vieram ao Porto no Vapor Belfast.* Pariz, na Typographia de J. Tastu. 1830. 8. (*)

636. Antonio Telles da Silva Caminha e Menezes, Marquez de Rezende, e Grande do Imperio do Brasil. E. *Elogio Historico de Sua Magestade Imperial o Senhor D.*

Pedro, Duque de Bragança, pronunciado na Academia Real das Sciencias de Lisboa, em Sessão Ordinaria de 13 de Julho de 1836. Lisboa, na Imprensa de Candido Antonio da Silva Carvalho. 1837. 8. (*)

637. Bernardo José de Abrantes e Castro. E. *Carta do Conselheiro Abrantes à Sir William A'Court, sobre a Regencia de Portugal, e a auctoridade do Senhor D. Pedro IV. como Rei de Portugal, e como Pae da Senhora D. Maria II.* Londres, impresso por Thompson e Gill. 1827. 8. (*)

638. Claudio Lagrange Monteiro de Barbuda, natural de Setubal. E. *Memoria Historico-Discriptiva das Linhas que cobriram Lisboa em 1833, redigida de ordem superior em 1837.* Pangim, na Typographia Commercial. 1840. 4.

639. Damaso Luiz de Sousa Monteiro. E. *Vida de D. Pedro IV. vigesimo oitavo Rei de Portugal, e primeiro Imperador do Brasil, escripta em resumo.* Lisboa, na Typographia de Galhardo Irmãos. 1838. 12.

640. Eusebio Candido Cordeiro Pinheiro Furtado. E. *Memoria Historica de todo o acontecido no dia eternamente fausto 11 de Agosto de 1829, em que se ganhou a victoria da Villa da Praia.* Lisboa, na Imprensa Nacional. 1835. 8. (*)

641. Faustino José da Madre de Deus. E. *Justificação da dissidencia portugueza contra a Carta Constitucional.* Lisboa, na Imprensa da Rua dos Fanqueiros. 1828. 4.

642. Filippe Nery Soares de Avelar. E. *A Legitimidade da exaltação do Sr. D. Miguel ao Throno de Portugal, demonstrada por principios de Direito Natural e das Gentes.* Lisboa, na Impressão Regia. 1828. 4.

643. D. Francisco Alexandre Lobo, bispo de Vizeu, natural de Béja. E. *Discurso de Proposição, recitado nas Côrtes celebradas em 23 de Junho de 1828, na Cidade de Lisboa.* E ahi mesmo: *Resposta ao precedente Discurso.* Na Impressão Regia. fol. Consta ao todo de 8 paginas.

644. D. Francisco de Almeida, Conde de Lavradio. E. *Carta a Sua Magestade Imperial o Senhor D. Pedro, Duque de Bragança, Regente em nome da Rainha.* Pariz, na Officina Typographica de Casimir. 1833. 4. Sete paginas de impressão.

645. Francisco Freire de Mello. E. *Exercitação na qual se pertende provar que D. Pedro I. Imperador do Brasil, é estrangeiro para Portugal; que nenhum direito tem á Coroa Portugueza, e que esta pertence ao Sr. D. Miguel pelas Leis Fundamentaes do Estado.* Lisboa, na Impressão Regia. 1828. 4.

646. Francisco da Gama Lobo Botelho, depois Barão de Argamassa, e Joaquim Antonio de Magalhães, escreveram: *Analyse ás Observações do General Saldanha, publicadas em Pariz com a data de* 13 *de Novembro de* 1829. Impresso por R. Greenlaw. 1830. 8. (*) Rio de Janeiro, na Typographia de Gueffier e Comp. 1830. 4.

647. Francisco Manuel Trigoso de Aragão Morato, escreveu sem accusar o seu nome: *Memoria sobre a successão da Coroa de Portugal, no caso de não haver descendentes de Sua Magestade Fidelissima a Rainha D. Maria II.* Pariz, na Typographia de Firmin Didot. 1835. 8. (*) Lisboa, na Typographia de Eugenio Augusto. 1836. 4.

Observações sobre dois Opusculos modernamente publicados, um d'elles em Pariz, com o titulo de «Memoria sobre a successão da Coroa de Portugal, no caso de não haver descendentes de Sua Magestade Fidelissima a Rainha D. Maria II» e outro em Lisboa, com o titulo de «A Nova Questão Portugueza sobre a successão da Coroa do Reino.» Lisboa, na Typographia de A. J. de Paula & Comp.ª 1836. 8. Tem 37 paginas. O *Appendice* ás ditas Observações sahiu impresso: Ibi, na mesma Typographia. 1837. 8. Consta de 15 paginas. (*)

648. Guilherme Centazzi. E. *O Estudante de Coimbra, ou relampago da Historia Portugueza, desde* 1826 *até* 1838. *Tom.* 1. Lisboa, na Typographia Franceza e Portugueza. 1840. 8. et ibi, na Typographia de Antonio José da Rocha. 1840. 12. *Tom* 2. *e* 3. Ibi, na mesma Typographia. 1841. 12.

649. João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett. E. *Portugal na Balança da Europa; do que tem sido, e do que ora lhe convem ser na nova ordem de cousas do mundo civilisado.* Londres, impresso por R. Greenlaw. 1830. 8.

650. João Baptista da Silva Lopes. E. *Historia do captiveiro dos prezos d'Estado na Torre de S. Julião da Barra de Lisboa, durante a desastrosa epocha da usurpação do legitimo governo constitucional d'este Reino de Portugal. Tom.* 1. *e* 2. Lisboa, na Imprensa Nacional. 1833. 8. *Tom.* 3. *e* 4. Ibi, na mesma Impressão. 1834. 8.

651. João Bernardo da Rocha. E. *Apostillas á enormissima Sentença condemnatoria que sobre o supposto crime de rebellião, sedição, e motim foi proferida em Lisboa, aos* 26 *de Fevereiro de* 1829, *e ahi executada no dia* 6 *de Março seguinte.* Londres, impresso na Officina de L. Thompson. 8. sem o nome do auctor. (*)

Appendice á Opinião Juridica do Doutor José Ferreira Borges, sobre a questão da Regencia. Londres, impresso por R. Greenlaw. 1832. 8. Consta de 38 paginas. (*)

652. Fr. João de S. Boaventura, monge de S. Bento. E. *Panegyrico de Sua Magestade Imperial o Senhor D. Pedro, Duque de Bragança, Regente em nome de Sua Magestade Fidelissima a Senhora D. Maria II. Rainha de Portugal.* Lisboa, na Typographia de Filippe Nery. 1834. 4. (*)

653. João Carlos de Saldanha de Oliveira e Daun, Duque de Saldanha. E. *Observações sobre a Carta que os Membros da Junta do Porto dirigiram a Sua Magestade o Imperador do Brasil, em 5 de Agosto de* 1828. Pariz, na Typographia de J. Tastu. 1829. 8. (*)

654. João Moniz Corte Real, natural da Ilha Terceira. E. *Fatalidades do povo da Ilha Terceira na sua politica contenda.* Lisboa, na Impressão Regia. 1832. 4.

655. João Pedro Soares Luna. E. *Memorias para servirem á historia dos factos de patriotismo e valor practicados pelo destincto e bravo Corpo Academico, que fez parte do Exercito Libertador.* Lisboa, na Typographia Lisbonense. 1837. 8.

656. Joaquim Antonio de Lemos Seixas Castello Branco. E. *Memoria justificativa em que se pertende provar a legitimidade dos direitos do Sr. D. Miguel á Coroa e Sceptro de Portugal, pela morte do Senhor D. João VI.* Lisboa, na Imprensa da Rua dos Fanqueiros. 1831. 4.

657. Joaquim Antonio de Magalhães. E. *Breve Exame do Assento feito pelos denominados Estados do Reino de Portugal, congregados em Lisboa aos 23 de Junho de* 1828. Londres, impresso por R. Greenlaw. 1828. 8. (*)

Reflexões sobre a Sentença proferida na Cidade do Porto contra o Marquez de Palmella e outros. Pariz, na Imprensa d'Hyppolito Tilliard. 1829. 8.

658. Joaquim José Pedro Lopes, traduziu do francez: *Verdadeiros interesses das Potencias da Europa, e do Imperio do Brasil, relativamente aos actuaes negocios de Portugal.* Lisboa, na Impressão Regia. 1829. 4.

A Expedição de D. Pedro, ou a Neutralidade fingida. Opusculo traduzido do Inglez. Lisboa, na Impressão Regia. 1832. 4.

659. Joaquim Rafael do Valle. E. *D. Pedro IV. Duque de Bragança, em Portugal.* Lisboa, na Typographia de J. B. de A. e Gouvea. 1841. 8. Tem 27 paginas.

660. José Agostinho de Macedo, presbytero secular.

E. *Refutação do monstruoso e revolucionario escripto, impresso em Londres, intitulado: « Quem é o legitimo Rei de Portugal? »* Lisboa, na Impressão Regia. 1828. 4.

661. José Alexandre de Campos. E. *Os Acontecimentos de Março na Capital, considerados nas suas causas e effeitos. Memoria dedicada aos amigos da Revolução de Setembro.* Lisboa, na Typographia de M. S. M. 1838. 4. sem o nome do auctor. (*)

662. José Ferreira Borges, natural do Porto. E. *Duas Palavras sobre o chamado « Assento dos tres Estados, juntos em Côrtes na Cidade de Lisboa, feito a* 11 *de Julho de* 1828. » Londres, na Officina Typographica de Bingham e Comp. 1828. 8. sem o nome do auctor. (*)

Observações sobre um Opusculo intitulado « Parecer de dois Conselheiros da Coroa Constitucional, sobre os meios de restaurar o governo representativo em Portugal. » Londres, impresso por Bingham. 1832. 8. (*) e na segunda edição do *Parecer.*

Revista Critica da segunda edição do Opusculo « Parecer de dois Conselheiros da Coroa Constitucional, &c. Londres, impresso por R. Greenlaw. 1832. 8. (*)

Opinião Juridica sobre a questão « Quem deve ser o Regente de Portugal, destruida a usurpação do Infante D. Miguel. » Londres, impresso por Bingham. 1832. 8. (*)

Autopsia do Manifesto do Infante D. Miguel, datado em 28 *de Março de* 1832. Londres, impresso por Bingham. 1832. 8. (*)

663. José Joaquim de Almeida Moura Coutinho. E. *O Attaque da Villa da Praia na Ilha Terceira, em* 11 *de Agosto de* 1829, *no primeiro dos « Quadros Historicos da Liberdade Portugueza », e a « Memoria Historica » do Coronel de Engenheiros Euzebio Candido Cordeiro Pinheiro Furtado, sobre a victoria da Villa da Praia, ou a gloria do Batalhão de Voluntarios da Rainha revindicada por um Capitão do mesmo Batalhão.* Lisboa, na Typographia do Director. 1840. 4. sem o nome do auctor. (*)

664. José Liberato Freire de Carvalho. E. *Ensaio Historico-Politico sobre a Constituição e Governo do Reino de Portugal, onde se mostra ser aquelle Reino, desde a sua origem, uma Monarchia Representativa, e que o absolutismo e superstição, e a influencia da Inglaterra são as causas de sua actual decadencia.* Pariz, em casa de Hector Bossange. 1830. 8.

Reflexões sobre um paragrapho do Manifesto do Senhor D. Pedro, Duque de Bragança, datado a bordo da Fragata

Rainha de Portugal, aos 2 de Fevereiro de 1832. Londres, impresso por Bingham. 1832. 8. (*)

Ensaio politico sobre as causas que prepararam a usurpação do Infante D. Miguel, no anno de 1828, *e com ella a queda da Carta Constitucional do anno* 1826. Lisboa, na Imprensa Nevesiana. 1840. 8.

Memorias com o titulo de Annaes para a Historia do tempo que durou a usurpação de D. Miguel. Part. 1. Lisboa, na Imprensa Nevesiana. 1841. 8. *Part.* 2. *e* 3. Ibi, na dita Impressão. 1842. 8.

665. José Sebastião de Saldanha Oliveira e Daun. E. *Quadro Historico-Politico dos acontecimentos mais memoraveis da Historia de Portugal, desde a invasão dos Francezes, no anno de* 1807, *até a exaltação do Sr. D. Miguel ao Throno de Portugal.* Lisboa, na Impressão Regia. 1829. 4.

666. José da Silva Passos e Manuel da Silva Passos. E. *Memorial sobre a necessidade e meios de destruir promptamente o Tyranno de Portugal, e restabelecer o Throno da Senhora D. Maria II. e a Carta de* 1826. Pariz, na Imprensa de Auguste Mie. 1831. 8. Trinta e duas paginas de impressão.

Segundo Memorial sobre o estado presente de Portugal, e como não ha rasão, nem direito, nem força para tirar á Senhora D. Maria II. sua Coroa, e a nós nossa liberdade. Pariz, na dita Impressão. 8. Consta de 16 paginas, e é datado de Eaubonne a 16 de Novembro de 1831.

Breve Rasoamento a favor da Liberdade Lusitana, e da Excellente Senhora D. Maria II. Duqueza do Porto, e Rainha Constitucional dos Portuguezes, no qual se mostra quaes são os perigos que a Liberdade e a Coroa tem a correr, e como se hão de evitar. Pariz, impresso por Auguste Mie. 1832. 8. Consta de 24 paginas.

Exame de algumas opiniões e doutrinas que os Senhores Filippe Ferreira de Araujo e Castro, e Silvestre Pinheiro Ferreira expenderam em seu Parecer, Notas, e Analyse das Observações e Opinião Juridica do Sr. José Ferreira Borges. Pariz, impresso por Auguste Mie. 1832. 8. Vinte e tres paginas de impressão.

667. Luiz da Silva Mousinho de Albuquerque, escreveu sem accusar o seu nome: *Breve Exposição do exforço tentado em favor da Carta Constitucional em Portugal, nos mezes de Julho a Outubró de* 1837. Foi impressa em Pontevedra, no reino de Galliza, posto que o não declare, e consta de 30 paginas. 4. Sahiu pela segunda vez; Lisboa, na Typographia Trasmontana. 1837. 8. (*)

668. Manuel Joaquim Cardoso Castello Branco. E. *A Nova Questão Portugueza sobre a successão da Coroa do Reino.* Lisboa, na Impressão de Galhardo e Irmãos. 1836. 8. (*)

669. Manuel Joaquim Pedro Codina, traduziu na lingua materna: *Guerra da Successão em Portugal, pelo Almirante Carlos Napier, Conde do Cabo de S. Vicente. Tom. 1. e 2.* Lisboa, na Typographia Commercial. 1841. 8.

670. Fr. Matheus da Assumpção Brandão. E. *A Justa acclamação do Sr. D. Miguel, novamente defendida contra os Manifestos dos inimigos de Portugal.* Lisboa, na Impressão Regia. 1832. 4.

671. Paulo Midosi. E. *Quem é o legitimo Rei de Portugal? Questão Portugueza submettida ao juizo dos homens imparciaes.* Londres, na Officina Portugueza. 1828. 8. sem o nome do auctor. (*)

672. Raymundo José da Cunha Mattos, official general do Exercito Brasileiro, natural de Faro. E. *Memorias da Campanha do Senhor D. Pedro d'Alcantara, ex-Imperador do Brasil, no Reino de Portugal, com algumas noticias anteriores ao dia do seu desembarque.* Rio de Janeiro, na Typographia Imperial e Constitucional de Seignot Plancher e Comp. 1833. dois tomos. 8.

673. Rodrigo da Fonseca Magalhães. E. *Breves Annotações ao denominado Manifesto do Infante D. Miguel.* Londres, impresso por L. Thompson, na Officina Portugueza. 8. (*) Lisboa, na Impressão Regia. 1833. 8. sem o nome do auctor.

674. Rodrigo Pinto Pizarro, depois Barão da Ribeira de Sabrosa. E. *Desembarque do Conde de Saldanha na Ilha Terceira, impedido pela Marinha Ingleza.* Brest, na Impressão de Rozais. 1829. 8. (*)

Observações sobre alguns paragraphos da Carta, que a Junta Provisoria da Cidade do Porto escreveu de Londres a Sua Magestade Imperial e Real, em data de 5 de Agosto de 1828. Pariz, na Typographia de J. Tastu. 8. sem o nome do auctor. (*)

Norma das Regencias de Portugal, applicada á Menoridade de Sua Magestade a Rainha D. Maria II. Pariz, na Imprensa de M. Henri Dupuis. 1831. 8. Consta de 24 paginas, e é datada a 25 de Dezembro. Sahiu de novo: ibi, na dita Impressão. 1832. 8. (*)

675. Sebastião Xavier Botelho. E. *Carta a Sua Magestade Imperial o Duque de Bragança.* Londres, impresso por Taylor. 8. Consta de 8 paginas, sem o nome do auctor. (*)

676. Silvestre Pinheiro Ferreira, e Filippe Ferreira de Araujo e Castro. E. *Parecer sobre os meios de se restaurar o governo representativo em Portugal, por dois Conselheiros da Coroa Constitucional.* Pariz, na Officina Typographica de Casimir. 1831. 8. (*) Sahiu de novo com varias notas, e uma analyse ás *Observações* do Doutor José Ferreira Borges: Pariz, na mesma Officina. 1832. 8.

---

677. *Algumas Palavras em resposta ao que certas pessoas teem dito e avançado ácerca do* Governo *Portuguez, com algumas observações tanto a respeito do estado actual de Portugal e da Europa, como da extravagante e inesperada conducta do Governo Inglez para com Portugal.* Londres, na Typographia de G. Schulze. 1831. 8. e pela segunda vez: ibi, na mesma Typographia. 1832. 8. (*)

678. *Assento dos tres Estados do Reino, juntos em Côrtes na Cidade de Lisboa, feito a* 11 *de Julho de* 1828. Lisboa, na Impressão Regia. 1828. 4. e fol.

679. *Autos de abertura e Proposição nas Côrtes de Lisboa, em* 23 *de Junho de* 1828. Lisboa, na Impressão Regia. 1828. fol.

680. *Campanhas de Portugal em* 1833 *e* 1834. *Relação dos principaes acontecimentos, e das operações militares d'esta guerra, pelo Barão de St. Pardoux, extrahida do francez e ampliada.* Lisboa, na Typographia de J. P. F. Telles. 1836. 8.

681. *Carta curiosa da vida de D. Miguel.* Lisboa, na Imprensa da Rua dos Fanqueiros. 1833. 8. Tem 16 paginas.

682. *O Cêrco do Porto em* 1832 *para* 1833. *Por um Portuense.* Porto, na Typographia de Faria e Silva. 1840. 8.

683. *Considerações sobre a futura expedição contra o Usurpador. Escriptas a* 11 *de Outubro de* 1831. Constam de 8 paginas, sem o nome do Impressor. 8. (*)

684. *Demonstração dos direitos do Sr. D. Miguel á Coroa de Portugal.* Lisboa, na Impressão Regia. 1828. 4.

685. *Demonstração Politica, ou Ensaio dos direitos do Imperador do Brasil á succcessão, e á Coroa de Portugal.* Lisboa, na Impressão Regia. 1829. 4.

686. *Descripção da solemnidade que o Clero, e todos os emigrados Portuguezes, que formam o Deposito de Plimouth, fez na Igreja Catholica d'esta Cidade, no dia* 12 *de Outubro de* 1828, *anniversario do glorioso nascimento de S. M. I. o*

Senhor D. Pedro I. Imperador do Brasil. Sahiu no fim do *Sermão* que o Reverendo Marcos Pinto Soares Vaz Preto prégou no mesmo dia, na Capella Catholica de Stonehouse. Plimouth, na Imprensa de W. W. Arliss. 1828. 8. grande. Em portuguez e inglez. (*)

687. *Descripção das festas que os bons Conimbricenses puzeram por obra, nos dias 8, 9 e 10 de Julho, em commemoração do desembarque do Exercito Libertador nas praias do Mindelo, e da sua entrada na heroica Cidade do Porto em* 1832. Coimbra, na Imprensa de Trovão e Comp. 1835. 4. Consta de 11 paginas. (*)

688. *A Dynastia e a Revolução de Setembro, ou Nova Exposição da Questão Portugueza da Successão.* Coimbra, na Imprensa de Trovão e Comp. 1840. 8.

689. *Eu não sou um rebelde, ou a Questão de Portugal em toda a sua simplicidade, por Antonio Ribeiro Saraiva. Impressa em Pariz em* 1828, *e traduzida em portuguez.* Lisboa, na nova Impressão Silviana. 1828. 4.

690. *Exame da Constituição de D. Pedro e dos direitos de D. Miguel. Traducção do francez.* Lisboa, na Typographia de Bulhões. 1828. 4. Sahiu accrescentado, e de novo traduzido: ibi, na Impressão Regia. 1829. 4.

691. *Falsidades do Manifesto dos revolucionarios do Porto, ou Refutação Analytica de todos os erros que se contém no mesmo Manifesto.* Lisboa, na Impressão Regia. 1828. 4.

692. *O Folheto «Quem é o legitimo Rei?» victoriosamente vindicado das frivolas impugnações de um portuguez residente em Londres.* Lisboa, na Impressão Regia. 1828. 4.

693. *Gerente e não Regente, ou veto á doutrina anticonstitucional do paragrapho* 14. *do Manifesto do Senhor D. Pedro de Alcantara, ex-Imperador do Brasil, publicado em* 2 *de Fevereiro de* 1832. È datado de Plymouth a 5 de Abril do dito anno, e não declara o nome do Impressor. 8. Consta de 11 paginas.

694. *Golpe de vista em que, em compendio, se propõem as rasões e fundamentos que demonstram a legitimidade dos direitos do Sr. D. Miguel ao Throno de Portugal.* Lisboa, na Impressão Regia. 1829. 4.

695. *A Guerra Civil em Portugal, o Sitio do Porto, e a morte de D. Pedro. Por um Estrangeiro.* Impresso em Londres. 1836. 12.

696. *A Legitima Successão comprovada pela legalidade dos factos. Analyse Politica.* Lisboa, na Impressão de Eugenio Augusto. 1828. 4.

697. *Legitimidade da feliz Regeneração Politica de Por-*

tugal, na successão do grande e immortal Rei o Senhor D. Pedro IV. Lisboa, em a nova Impressão Silviana. 1826. 4. (*)

698. *Manifesto dos Direitos de Sua Magestade Fidelissima a Senhora D. Maria II. e exposição da Questão Portugueza.* Londres, impresso por Richard Taylor. 1829. 4. Rennes, impresso por J. M. Vatar. 1831. 8. Coimbra, na Imprensa da Universidade. 1836. 4.

699. *Manifesto de D. Pedro, Duque de Bragança.* Duas edições sem nota do logar da impressão, e sem o nome do Impressor. 8. Londres, impresso por Bingham. 1832. 8. Lisboa, na Imprensa da Rua de Santa Catharina. 1833. 4.

700. *Manifesto de D. Miguel. Edição Official.* Lisboa, na Impressão Regia. 1832. 4. nas duas linguas portugueza e franceza. Sahiu no mesmo anno, em portuguez e inglez: Londres, por Redford e Robins. 4. e em portuguez: Lisboa, na Impressão Regia. 4. e 8. Londres, na Typographia de G. Schulze. 32.

701. *Memorias para a Historia do reinado do Senhor D. Pedro IV. como Rei da Monarchia Portugueza, e como Regente em nome da Rainha a Senhora D. Maria II. sua Augusta Filha.* Lisboa, na Typographia de José Baptista Morando. 1834. 4. A impressão d'esta obra não chegou a ultimar-se: sahiram 128 paginas.

702. *D. Miguel I. Obra a mais completa sobre a legitimidade e direitos do Sr. D. Miguel ao Throno de Portugal; traduzida do original francez.* Lisboa, na Impressão Regia. 1828. 4. Ibi, na mesma Impressão. 1829. 4.

703. *Noticia Official das operações do Exercito Libertador.* Dezoito numeros. Foram todos impressos no Porto, excepto o ultimo, que se publicou em Lisboa. 4. Sahiram tambem na *Chronica Constitucional* da epocha. fol. menos o num. 18. que se reimprimiu no *Periodico dos Pobres* de 17 de Setembro de 1833.

704. *Os Portuguezes e os Factos. Exposição Historico-Chronologica.* Londres, impresso por L. Thompson. 1833. 8.

705. *Provas incontestaveis a favor da legitimidade, e do indispensavel direito que tem á Coroa de Portugal o Senhor D. Pedro IV. Rei d'estes Reinos, Imperador e Defensor Perpetuo do Brasil.* Lisboa, na Typographia Silviana. 1826. 8. Consta de 26 paginas.

706. *Quadros Historicos da Liberdade Portugueza, desde 1828 até 1834. Primeiro Quadro. Attaque da Villa da Praia, na Ilha Terceira, em 11 de Agosto de* 1829. Lisboa, na Im-

prensa Nacional. fol. max. Quatro paginas de impressão, com uma estampa.

707. *Quem é o legitimo Rei? Investigação Politica sobre o legitimo Successor á Coroa de Portugal.* Lisboa, na Impressão de Eugenio Augusto, 1828. 4.

708. *Reflexões de um amigo da legitimidade sobre Portugal, na occasião do fallecimento de Sua Magestade Fidelissima o Senhor Rei D. João VI. e da legitima accessão ao Throno de seu Augusto Filho, o Senhor D. Pedro IV. Rei de Portugal e Imperador do Brasil.* Lisboa, em a nova Impressão da Viuva Neves e Filhos. 1826. 8. Vinte e uma paginas de impressão.

709. *Reflexões (Breves) sobre a doutrina expendida no folheto intitulado « Memoria sobre a successão da Coroa de Portugal, no caso de não haver descendentes de Sua Magestade Fidelissima a Rainha D. Maria II.* Lisboa, na Imprensa Imparcial. 1836. 8.

710. *Relação dos festejos que tiveram logar em Lisboa, nos memoraveis dias 31 de Julho, 1 e 2 de Agosto de 1826, por occasião do juramento prestado á Carta Constitucional, decretada e dada á Nação Portugueza pelo seu legitimo Rei o Senhor D. Pedro IV.* Lisboa, na Typographia de J. F. M. de Campos. 1826. 8.

711. *Relação das operações militares da expedição que, debaixo do commando do Chefe de Esquadra da Armada Real José Joaquim da Rosa Coelho, foi mandada aos Açores, as quaes operações se notaram desde o dia 17 de Maio de 1829, até 16 de Agosto do dito anno, em que a esquadra e tropas se dissolveram e separaram.* Lisboa, na Impressão de João Nunes Esteves. 1829. 4.

712. *Relação dos successos occorridos no Tejo, e documentos officiaes ácerca das operações da esquadra franceza, desde 8 de Julho até 15 d'Agosto de 1831; folheto escripto pelo Vice Almirante Roussin, commandante da força naval que hostilisou a Nação Portugueza; annotações a esses documentos, sua refutação e raciocinios, &c.* Lisboa, na Typographia de José Baptista Morando. 1832. 8.

713. *Resposta de um amigo a outro, que lhe tinha mandado um folheto com o titulo « Legitimidade da feliz Regeneração Politica de Portugal, na successão do grande e immortal Rei o Senhor D. Pedro IV. » refutando a doutrina do mesmo folheto, e demonstrando que o Infante D. Miguel é o legitimo successor da Monarchia Portugueza.* Lisboa, na Typographia de Bulhões. 1829. 4.

714. *Resumo Official das operações da expedição ás or-*

dens do Excellentissimo Duque da Terceira, desde o seu desembarque no Algarve, até a sua definitiva entrada em Lisboa. Consta de 12 paginas, e não aponta o logar da impressão. 4. Sahiu tambem na *Chronica Constitucional* da epocha. fol.

715. *Revista Historica de Portugal, desde a morte de D. João VI. até o fallecimento do Imperador D. Pedro.* Coimbra, na Imprensa de Trovão e Comp. 1840. 8.

716. *Solemnidade do baptismo de Sua Alteza Serenissima o Senhor Infante de Portugal Duque de Béja, quarto filho de Suas Magestades Fidelissimas a Senhora D. Maria II. e o Senhor D. Fernando II. nascido a 16 de Março de 1842, pelas nove horas e um quarto da manhã, no Real Paço das Necessidades.* Lisboa, na Imprensa Nacional. fol. Duas paginas de impressão.

PARTE SEGUNDA.

BIBLIOGRAPHIA HISTORICA PORTUGUEZA.

PARTE SEGUNDA.

TITULO 1.º

ANTIGUIDADES; DESCRIPÇÃO GEOGRAPHICA E TOPOGRAPHICA DO REINO DE PORTUGAL, E ILHAS ADJACENTES; RELAÇÃO DE SUAS PROVINCIAS, COMARCAS, CIDADES, VILLAS, MONUMENTOS, ETC.

717. ADRIÃO PEREIRA FORJAZ DE SAMPAIO, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa. Escreveu: *Uma Viagem á Serra da Lousan, no mez de Julho de* 1838. Coimbra, na Imprensa da Universidade 1838. 4. grande.

Memorias do Bussaco. Part. 1. Coimbra, na Imprensa da Universidade. 1838. 16. *Part.* 2. Ibi, na Imprensa de Trovão e Comp. 1839. 16.

718. AGOSTINHO DE MENDONÇA FALCÃO, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa. E. *Memoria Historica sobre a Villa de Cea.* Sahiu no tom. 8. part. 2. das *Memorias da Academia Real das Sciencias.* Lisboa, na Typographia da Academia. 1823. fol.

719. AGOSTINHO REBELLO DA COSTA, presbytero. E. *Descripção Topographica e Historica da Cidade do Porto, que contém a sua origem, situação, e antiguidades; a magnificencia dos seus Templos, Mosteiros, Hospitaes, ruas, praças, edificios, e fontes; o numero dos seus habitadores, o seu caracter, genio, costumes, e religião que professam; os appellidos das familias illustres que n'ella residem; o catalogo chronologico dos seus Bispos; os governos ecclesiastico, civil, militar, e politico; o nascimento do grande rio Douro, que a banha, e fórma a sua barra; as producções da natureza e industria, que augmentam os ramos do seu commercio, e promovem as fabricas que tem estabelecidas; os privilegios, isenções e regalias que a engrandecem; a noticia dos homens, e das mulheres illustres em virtudes, lettras, e armas, que d'ella*

são naturaes, &c. Enrequecida com estampas e mappas curiosos, que a ornam. Porto, na Officina de Antonio Alvares Ribeiro — a mesma edição — 1788 e 1789. 8. grande.

720. Alexandre de Abreu Castanheira. E. *As Alagôas da Serra da Estrella.* Lisboa, na Typographia da Viuva Silva e filhos. 1836. 4. Vinte e seis paginas de impressão. (*)

721. André de Rezende. E. *Historia da antiguidade da Cidade de Euora. Fecta per meestre Andree de Reesende. E agora nesta segunda impressam emendada pelo mesmo autor.* 1576. Depois do cap. xvij. segue: *Fala q̃ meestre Andree de Reesende fez aa Princepsa domna Joãna nossa señora q̃ndo logo veo a estes regnos na entrada da cijdade Euora.* E continúa: *Fala q̃ meestre Andree de Reesende fez a el Rey dom Sebastiã a primeira vez q̃ entrou en Euora.* No fim tem a seguinte subscripção: *Foy impressa esta historia da antiguidade da muito noble & sẽpre leal cidade de Euora en ha mesma cidade. Per Andre de Burgos, impressor & Caualleiro da casa do Cardeal Infante. ao primeiro dia de Feuereiro de. M.D.LXXVI.* 8. Tem no frontispicio uma tarja aberta em madeira, e consta ao todo de cincoenta e cinco folhas sem numeração. (Livraria do Real Archivo, a do Sr. Conselheiro Macedo, e a do Ex.mo D. Francisco de Mello Manuel). A primeira edição d'esta obra, de que não vimos nenhum exemplar, foi impressa em Evora, segundo Barbosa, pelo mesmo André de Burgos. 1553. 12. A terceira e ultima sahiu por diligencia de Bento José de Sousa Farinha: Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1783. 8.

722. Antonio de Almeida. E. *Reflexões ácerca do Monumento que existe na Freguezia da Ermida do Concelho de Penafiel.* Veja-se o num. 43. part. 2. pag. 49 e seguintes do *Jornal de Coimbra.* Lisboa, na Impressão Regia. 1816. 4.

Descripção Historica e Topographica da Cidade de Penafiel. Sahiu no tom. 10. part. 2. das *Memorias da Academia Real das Sciencias.* Lisboa, na Typographia da Academia 1830. fol.

723. P. Antonio Carvalho da Costa, natural de Lisboa. E. *Chorographia Portugueza, e Descripção Topographica do famoso Reino de Portugal, com as noticias das fundações das Cidades, Villas, e Logares que contém; varões illustres; genealogias das familias nobres; fundações de Conventos; Catalogos dos Bispos; antiguidades, maravilhas da natureza, edificios, e outras curiosas observações. Tom. 1. Offerecido a Elrei D. Pedro II.* Lisboa, na Officina de Va-

lentim da Costa Deslandes. 1706. fol. *Tom.* 2. *Offerecido a Elrei D. João V.* Ibi, na mesma Officina. 1708. fol. *Tom.* 3. *Offerecido á Serenissima Senhora D. Marianna d'Austria, Rainha de Portugal.* Ibi, na Officina Deslandesiana. 1712. fol.

724. Antonio Coelho Gasco, natural de Lisboa. E. *Conquista, Antiguidade, e Nobreza da mui insigne e inclita Cidade de Coimbra.* Sahiu por industria de Antonio Lourenço Caminha: Lisboa, na Impressão Regia. 1805. 8. et ibi, na mesma Impressão. 1807. 8.

725. P. Antonio Cordeiro, jesuita, natural da cidade d'Angra. E. *Historia Insulana das Ilhas a Portugal sugeitas no Oceano Occidental.* Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1717. fol.

726. Antonio Damaso de Castro e Sousa. E. *Descripção do Real Mosteiro de Belem, com a noticia da sua fundação.* Lisboa, na Typographia de A. J. S. Bulhões. 1837. 8. et ibi, na Typographia de A. S. Coelho. 1840. 8. (*)

Descripção do Palacio Real na Villa de Cintra, que alli teem os Senhores Reis de Portugal. Lisboa, na Typographia de A. S. Coelho. 1838. 8. (*)

Descripção da Capella de S. João Baptista, que está collocada na Igreja de S. Roque de Lisboa. Veja-se a *Carta dirigida a Salustio, amador de Antiguidades.* Lisboa, na Typographia de A. S. Coelho. 1839. 8. (*)

Memoria Historica sobre a origem da fundação do Real Mosteiro de Nossa Senhora da Pena, que pertenceu aos Monges da Ordem de S. Jeronymo, actualmente Palacio acastellado, situado na Serra de Cintra. Lisboa, na Typographia de A. J. C. da Cruz. 1841. 8. (*)

727. Antonio Moniz Barreto Corte-Real. E. *Bellezas de Coimbra. Part.* 1. Coimbra, na Imprensa da Universidade. 1831. 12.

728. Antonio de Oliveira Freire. E. *Descripção Chorographica do Reino de Portugal, que contém uma exacta relação de suas Provincias, Comarcas, Cidades, Villas, Freguezias, Montes, Rios e Portos, com a sua situação, extensão e limites; a qualidade de cada paiz; as fortalezas; o numero, costumes, e commercio dos seus habitantes; as principaes dignidades ecclesiasticas; os titulos honorificos de sua nobreza; a serie e acções mais famosas de seus Reis, e tudo o mais memoravel d'esta antiga e illustre Monarchia.* Lisboa Occidental, na Officina de Miguel Rodrigues. 1739. 4. e pela segunda vez: Lisboa, na Officina de Bernardo Antonio de Oli-

veira. 1755. 4. Falta a memoria d'este auctor na *Bibliotheca Lusitana*, quando era de esperar que não faltasse.

729. Antonio Patricio Pinto Rodrigues, deu á luz: *Diccionario Geographico, ou Noticia Historica de todas as Cidades, Villas, Rios, Ribeiras, Serras, e Portos de mar dos Reinos de Portugal e Algarve.* Lisboa, dez tomos. 8. sem nota do anno da impressão, e sem o nome do Impressor. É extrahido do Diccionario do P. Luiz Cardoso, de que adiante se faz menção, e não passa da lettra C.

730. Bento José de Sousa Farinha, professor regio de Philosophia, deu á luz: *Collecção das Antiguidades d'Evora; escriptas por André de Rezende, Diogo Mendes de Vasconcellos, Gaspar Estaço, Fr. Bernardo de Brito, e Manuel Severim de Faria.* Lisboa, na Officina de Filippe da Silva e Azevedo. 1785. 8.

731. Bento Morganti. E. *Dissertação Historica e Critica sobre a Inscripção que existe no Campo de Sant'Anna da Cidade de Braga, e uma moeda antiga do tempo de Julio Cesar, de que faz menção o muito Reverendo Padre D. Jeronymo Contador de Argote, nas Memorias que escreveu do mesmo Arcebispado.* Lisboa, na Officina Silviana. 1742. 4. (*)

732. Fr. Bernardo de Brito. E. *Geographia antiga de Lvsytania. Composta por Frey Bernardo de Brito Chronista Geral, e Religioso da ordem de S. Bernardo, Professo no Real Mosteiro de Alcobaça. Em Alcobaça. Impressa com licença da Sancta, & Géral Inquisição: Por Antonio Aluarez Impressor de Liuros. Anno* 1597. fol. Consta de 8 folhas numeradas em uma só face. Anda com a *Primeira Parte da Monarchia Lusitana*, e foi reimpressa com o mesmo livro pela Academia Real das Sciencias: Lisboa, na Typographia da Academia. 1806. 8.

733. Bernardo de Brito Botelho, bacharel formado em Canones, natural de Miranda. E. *Historia Breve de Coimbra; sua fundação, Armas, Igrejas, Collegios, Conventos, e Universidade. Dedicada ao Senhor Pedro Hasse Belem.* Lisboa Occidental, na Officina Ferreiriana. 1733. 4. Consta de 26 paginas. (*) Ignorâmos o fundamento com que o Abbade de Sever no tom. 4. pag. 71. col. 2. da sua *Bibliotheca Lusitana*, esquecido do que escrevera no tom. 1. pag. 528. col. 1. da mesma *Bibliotheca*, attribue esta obra, que erradamente declara haver sido impressa em 1732, a Fr. Bento da Cunha, religioso trino, natural de Coimbra.

734. Christovão Rodrigues de Oliveira, natural de Lisboa. E. *Svmmario ẽ qve brevemente se contem algvas cov-*

sas (assi ecclesiasticas como secvlares) qve ha na cidade de Lisboa. Com Priuilegio Real. No verso d'este titulo segue: *Sendo Arcebispo da Cidade E Arcebispado de Lisboa dom Fernando primeiro deste nome Capellão môr del Rey dom João nosso senhor o terceiro vendo o dito senhor Arcebispo o grande crecimento da dita cidade E cousas della ẽ cada hum anno assi no spiritual como no tẽporal, Mandou a mim Cristouão rodriguez doliueira seu Guarda roupa no anno do nacimento de nosso senhor Jesu Cristo de 1551. annos, que me enformasse na verdade do rendimento do dito Arcebispado E Cabido da See, E de todas as egrejas Collegios Mosteiros Spritaes Capellas E Cõfrarías da dita cidade, E do numero das casas E moradores dela E dos officios de cada pessoa assi de homẽs como molheres E doutras cousas que ao diante se verão: E que de tudo lhe dêsse hum Sũmario......* No fim do livro tem estas palavras: *Foy Impresso o presente Sumario, em Lixboa nouamente em casa de Germão galharde Impremidor del Rey nosso senhor.* Consta de cincoenta folhas sem numeração. 4. A tarja ou estampa do rosto é a mesma que vimos em uma das edições dos Lusiadas de 1572. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, e a Livraria do Sr. Conselheiro Macedo). Sahiu de novo, addicionado por Manuel da Conceição, mercador de livros: Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1755. 4. Este addicionamento ou supplemento acha-se impresso de pag. 125 a 150.

735. Domingos Caldas Barbosa, presbytero. E. *Descripção da grandiosa Quinta dos Senhores de Bellas, e noticia do seu melhoramento.* Lisboa, na Typographia Silviana. 1799. 4. Consta de 87 paginas. (*)

736. Duarte Nunes do Leão. E. *Descripção do Reino de Portugal. Dirigida ao Illustrissimo e muito Excellente Senhor D. Diogo da Silva, Duque de Francavilla, Presidente do Conselho da Coroa de Portugal.* Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1610. 4. et ibi, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1785. 8.

737. Francisco Adolfo de Varnhagen, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa, e do Instituto Historico do Rio de Janeiro, natural de S. Paulo. E. *Noticia Historica e Descriptiva do Mosteiro de Belem.* Lisboa, na Typographia da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Uteis. 1842. 8. grande.

738. Francisco Affonso de Chaves e Mello, natural de Ponta-Delgada. E. *Descripção da Ilha de S. Miguel.* Veja-se a sua obra: *Margarita Animada. Idéa Moral, Politica, e Historica, discursada na Vida da veneravel Mar-*

garida de Chaves, natural da Cidade de Ponta-Delgada. Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1723. 8. de pag. 195 a 357.

739. Francisco de Almeida Jordão, bacharel formado em Canones. E. *Relação do Castello e Serra de Cintra, e do que ha que ver raro em toda ella. Contém uma descripção de Santa Eufemia, do Convento de Nossa Senhora da Penha, do Palacio Real e Villa de Cintra, da Quinta de Penha Verde, dos Capuchos da Serra, da Matta das Avelans, e Peninha, do Convento de Sant'Anna de Gigaroz, da Quinta do Vinagre, Vargem de Collares, Fojo, Pedra de Alvidrar, Ulgueira, e Penhalonga.* Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1748. 4. Consta de 35 paginas. (Bibliotheca Publica d'Evora.)

740. P. Francisco da Fonseca. E. *Evora Gloriosa. Epilogo dos quatro tomos da Evora Illustrada, que compoz o Reverendo Padre Mestre Manuel Fialho, da Companhia de Jesus.* Roma, na Officina Komarekiana. 1728. fol.

741. Francisco José de Andrade, advogado da Casa da Supplicação. E. *Descripção da Chamusca. Part. 1.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1759. 4. Consta de 36 paginas. (*)

742. D. Francisco de S. Luiz. E. *Memoria Historica sobre as obras do Real Mosteiro de Santa Maria da Victoria, chamado vulgarmente da Batalha.* Sahiu no tom. 10. part. 1. das *Memorias da Academia Real das Sciencias.* Lisboa, na Typographia da Academia. 1827. fol.

Escripto ácerca da Estatua Equestre da Ilha do Corvo. Sahiu no tom. 2. pag. 61 e seguintes da *Revista Litteraria.* Porto, na Typographia Commercial. 1838. 8.

743. P. Francisco do Nascimento Silveira. E. *Mappa Breve da Lusitania Antiga, e Galliza Bracharense, no qual em seis Taboas Chorographicas, indispensavelmente precisas aos geographos curiosos, se noticiam todas as Cidades e Povoações que floreceram nos passados seculos, em todas as seis Provincias em que se devide de presente Portugal; e juntamente se nomeam os Povos que as habitaram e defenderam dos inimigos; os Montes mais celebres que formoseam seu paiz; os Rios notaveis que fecundam seus campos; os Promontorios e Ilhas que serviam de balisa á sua navegação; e as Vias Militares que franqueavam a passagem aos Consules Romanos e suas tropas.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1804. 8.

744. Francisco Xavier Ribeiro de Sampaio, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa. E. *Memoria so-*

bre as ruinas do Mosteiro de Castro de Avelans, e do Monumento e Inscripção lapidar que se acha na Capella-mór da antiga Igreja do mesmo Mosteiro. Anda impressa no tom. 5. das *Memorias de Litteratura Portugueza.* Lisboa, na Officina da Academia Real das Sciencias. 1793. 4. Tinha sahido a pag. 191 e seguintes do *Jornal Encyclopedico — Maio de* 1790. Lisboa, na Officina de Antonio Gomes. 1790. 8.

745. Gaspar Estaço, conego da collegiada de Guimarães, natural d'Evora. E. *Varias Antiguidades de Portugal.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1625. fol. et ibi, na Officina dos herdeiros de Antonio Pedroso Galrão. 1754. 4. D'esta edição se esqueceu o Abbade Barbosa.

746. Gonçalo Xavier de Alcaçova, socio da Academia Liturgica Pontificia. E. *Dissertação sobre a questão: se a Cidade de Béja foi a que antigamente se chamou a Pax Julia dos Romanos, ou a Cidade de Badajoz.* Acha-se impressa no tom. 2. da *Collecção* da referida Academia. Colimbriæ ex Prœlo Academiæ Pontificiæ. 1761. 4.

747. P. Ignacio da Piedade e Vasconcellos, conego secular da Congregação de S. João Evangelista, natural de Santarem. E *Historia de Santarem Edificada, que dá noticia da sua fundação, e das cousas mais notaveis n'ella succedidas, a saber: das fundações de todas as suas Igrejas, assim das Parochias, como dos Conventos e Ermidas; dos prodigiosos milagres alli succedidos; das reliquias que em si encerra; das Vidas de varios Santos e Beatos, e de muitas pessoas dignas de memoria, assim em virtudes, como em lettras e armas, todas naturaes de Santarem; e de tudo o que toca ao seu termo e comarca, de que se segue dar muitas noticias de todo o Reino. Part.* 1. *e* 2. Lisboa Occidental. 1740. fol. sem o nome do Impressor.

748. D. Jeronymo Contador de Argote, clerigo regular, natural de Collares. E. *Das Antiguidades da Chancellaria de Braga* Os primeiros quatro livros sahiram impressos no tom. 8. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ. Real da Hist. Port.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1728. fol. e pela segunda vez, com um quinto livro: ibi, na Officina Silviana. 1738. 4. grande, em latim e portuguez.

Parecer Anatomico, Historico, Critico, e Juridico sobre a Dissertação Historica e Critica de uma Inscripção que existe no Campo de Sant'Anna, na Cidade de Braga, e da figura gravada em uma moeda de Julio Cesar. Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1742. 4. Sahiu com o supposto nome de Egydio Albornós de Macedo. (*)

749. João Antonio de Lemos Pereira de Lacerda, segundo Visconde de Juromenha. E. *Cintra Pinturesca, ou Memoria Descriptiva da Villa de Cintra, Collares, e seus arredores.* Lisboa, na Typographia da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Uteis. 1838. 8. grande, sem o nome do auctor.

750. João Baptista de Castro, beneficiado da Santa Basilica Patriarchal, natural de Lisboa. E. *Mappa de Portugal. Part.* 1. *Comprehende a situação, etymologia, e clima do Reino; memoria de algumas povoações que se extinguiram; descripção circular; divisão antiga e moderna; montes, rios, fontes, caldas, fertilidade, mineraes, moedas, lingua, genio e costumes portuguezes.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1745. 8. *Part.* 2 *Contém a origem e situação dos primeiros povoadores da Lusitania; entrada e dominio dos Phenicios, Carthaginezes, Romanos, Godos e Mouros; erecção da Monarquia Portugueza, e as principaes acções de seus Augustos Monarcas, Rainhas, Principes, e Infantes; governo da Casa Real, e outras noticias politicas.* Ibi, na mesma Officina. 1746. 8. *Part.* 3. *Tracta do estabelecimento e progressos da religião em Portugal; das Ordens Militares que n'elle existem, e das que se extinguiram; de todas as Ordens Religiosas, e mais Congregações, com a exposição dos Conventos e Mosteiros que tem cada uma, e annos das suas fundações; Pontifices e Cardeaes Portuguezes; Varões insignes em santidade e virtude; Reliquias notaveis e Imagens milagrosas.* Ibi, na mesma Officina. 1747. 8. *Part.* 4. *Mostra a origem das Lettras, e Universidades n'este Reino; os Escriptores mais famosos que tem havido n'elle em todo o genero de litteratura; o Militar com os presidios, e fortalezas de mar e terra; os Varões mais insignes em armas, e algumas victorias assignaladas que os Portuguezes tem alcançado de varias Nações.* Ibi, na mesma Officina. 1749. 8. *Part.* 5. *Desenha em Taboas Topographicas as principaes povoações da Provincia da Estremadura; e descreve as partes mais essenciaes de que consta a Cidade de Lisboa.* Ibi, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1758. 8. Sahiu de novo, revisto e augmentado pelo auctor, com este titulo: *Mappa de Portugal antigo e moderno. Tom.* 1. *Part.* 1. e 2. *Contém uma exacta descripção geographica do Reino de Portugal, com o que toca a sua Historia Secular e Politica.* Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1762. 4. *Tom.* 2. *Part.* 3. e 4. *Tracta da Historia Ecclesiastica, Litteraria, e Militar do Reino.* Ibi, na mesma Officina. 1763. 4. *Tom.* 3. *Part.* 5. *Recopila em Taboas Topographicas as povoações princi-*

paes da Estremadura, com a descripção exacta da Cidade de Lisboa e seu termo, antes e depois do Terremoto; a que se ajunta o Roteiro Terrestre do mesmo Reino, com as derrotas por travessia. Ibi, na dita Officina, e no mesmo anno. 4.

751. João Baptista da Silva Lopes. E. *Chorographia, ou Memoria Economica, Estatistica, e Topographica do Reino do Algarve.* Lisboa, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1841. 4.

752. João Pedro Ribeiro. E. *Memoria ácerca da Inscripção lapidar que se acha no Mosteiro do Salvador de Vayrão, de Religiosas Benedictinas, no Bispado do Porto, e da pertendida antiguidade do mesmo Mosteiro, que d'aquella Inscripção se tem procurado deduzir.* Sahiu no tom. 5. das *Memorias de Litteratura Portugueza.* Lisboa, na Officina da Academia Real das Sciencias. 1793. 4.

753. João Pedro Soares Luna. E. *Descripção da formosa Caldeira da Ilha do Fayal.* Lisboa, na Typographia de Eugenio Augusto. 1835. 4. Oito paginas de impressão. (*)

754. Fr. João de Sousa. E. *Memoria de quatro Inscripções arabicas, com suas traducções.* Sahiu no tom. 5. das *Memorias de Litteratura Portugueza.* Lisboa, na Officina da Academia Real das Sciencias. 1793. 4.

755. Joaquim José Varella, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa. E. *Memoria Estatistica ácerca da notavel Villa de Monte-mór o Novo.* Acha-se impressa no tom. 5. part. 1. das *Memorias da Academia Real das Sciencias.* Lisboa, na Typographia da Academia. 1817. fol.

756. Joaquim José Ventura da Silva, professor de primeiras lettras. E. *Descripção Topographica da nobilissima Cidade de Lisboa, com um Mappa Chorographico das Parochias, e sua população.* Lisboa, na Impressão de Militão José & Comp. 1835. 4.

757. Joaquim Pedro Cardoso Casado Giraldes. E. *Estatistica Historico-Geographica do Reino de Portugal.* É um Mappa de grande formato, em que tambem se acha estampada a Carta geral do Reino. Foi impresso em Pariz.

758. Jorge Gaspar de Oliveira Rolão. E. *Breve Descripção Topographica da Villa d'Alpedrinha e seu Districto, na Comarca de Castello-Branco.* Veja-se o num. 25. pag. 13 e seguintes do *Jornal de Coimbra.* Lisboa, na Impressão Regia. 1814. 4.

759. José Antonio da Silva Rego. E. *Geographia Moderna de Portugal e Hespanha, precedida de um pequeno Tractado da Esphera e Globo Terrestre; ornada de varias passagens da Historia Natural, Politica, e Commerciante*

d'estes dois Reinos, e de Taboadas das Longitudes e Latitudes. Lisboa, na Officina de J. F. M. de Campos. 1816. 8.

760. José Diogo Mascarenhas Neto, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa. E. *Memoria sobre antiguidades das Caldas de Vizela.* Sahiu no tom. 3. das *Memorias de Litteratura Portugueza.* Lisboa, na Officina da Academia Real das Sciencias. 1792. 4.

761. José Joaquim Leal. E. *Diccionario Estatistico-Geographico do Reino de Portugal e Algarves, ou Descripção circumstanciada de todas as Provincias, Governos Militares, Dioceses, Comarcas, Concelhos, Villas, Freguezias, Logares, ou Aldeas, e mais povoações do Reino. Tom. 1.* Lisboa, na Typographia de Desiderio Marques Leão. 1822. fol.

762. José Maria Dantas Pereira. E. *Memoria sobre o Resumo da Geographia Politica de Portugal, escripto por M. Bory de Saint-Vincent.* Sahiu no tom. 10. part. 1. das *Memorias da Academia Real das Sciencias.* Lisboa, na Typographia da Academia. 1827. fol.

763. José Martins Ferreira. E. *Compendio e Summario das grandezas e cousas notaveis que ha entre Douro e Minho, e em sua Comarca, vistas pelo muito douto Ruy de Pina, Chronista-mór que foi d'este Reino, por mandado d'El-rei D. João III. e agora novamente acrescentadas em algumas partes.* Sahiu com o *Prognostico e Lunario* que para o anno de 1608, segundo afirma o Abbade de Sever, deu á luz Diogo Martins da Veiga: Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1608. 8. D'este *Prognostico* vimos apenas um fragmento, em que se acha estampado por inteiro o dito Compendio: consta de 14 paginas. (Bibliotheca Real d'Ajuda).

764. Lourenço de Mesquita Pimentel Souto Maior e Castro. E. *Mappa Chronologico do Reino de Portugal e seus Dominios.* Lisboa, na Impressão de J. B. Morando. 1815. 8. Tracta das principaes terras e povoações do Reino, das Dioceses, Conventos, &c.

765. Luiz Antonio de Azevedo, professor regio de Grammatica e Lingua Latina. E. *Dissertação Critico-Philologico-Historico sobre o verdadeiro anno, manifestas causas, e attendiveis circumstancias da erecção do Tablado e Orquestra do antigo Theatro Romano descoberto na excavação da rua de S. Mamede, perto do Castello d'esta Cidade, com a intelligencia da sua Inscripção em honra de Nero, e noticia instructiva d'outras memorias alli mesmo achadas, e atégora apparecidas.* Lisboa, na nova Impressão da Viuva Neves e Filhos. 1815, 4. com estampas.

766. D. Luiz Caetano de Lima. E. *Geographia Historica de todos os Estados Soberanos da Europa, com as mudanças que houve nos seus Dominios, especialmente pelos Tractados de Utrecht, Rastadt, Baden, &c. Tom. 1. e 2. Em que se tracta de Portugal.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1734 e 1736. 4. grande.

767. P. Luiz Cardoso, da Congregação do Oratorio, natural de Pernes. E. *Diccionario Geographico, ou Noticia Historica de todas as cidades, villas, logares e aldeas, rios, ribeiras, e serras dos Reinos de Portugal e Algarve; com todas as cousas raras que n'ellcs se encontram, assim antigas como modernas. Tom.* 1. Lisboa, na Officina Silviana 1747. fol. *Tom.* 2. Ibi, na mesma Officina. 1751. fol.

768. Luiz Duarte Villela da Silva, presbytero secular. E. *Compendio Historico da Villa de Celorico da Beira.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1808. 4. (*)

Observações Criticas sobre alguns artigos do Ensaio Estatistico do Reino de Portugal e Algarves, publicado em Pariz por Adriano Balbi. Lisboa, na Impressão Regia. 1828. 4.

769. Luiz Marinho de Azevedo. E. *Primeira Parte da Fundação, Antiguidades, e Grandezas da mui insigne Cidade de Lisboa, e seus Varões Illustres em santidade, armas, e lettras. Catalogo de seus Prelados, e mais cousas Ecclesiasticas e Politicas, até o anno 1147, em que foi ganhada aos mouros por Elrei D. Affonso Henriques. Dedicada ao illustre e inclito Senado d'ella.* Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1652. fol. Ibi, á custa de Luiz de Moraes. 1753. dois tomos. 4. e no mesmo anno: ibi, nas Officinas de Manuel Soares, e de Domingos Rodrigues. dois tomos. 4. D'estas duas edições se esqueceu Diogo Barbosa Machado na sua *Bibliotheca Lusitana.*

770. Luiz Meirelles do Canto e Castro. E. *Memoria sobre as Ilhas dos Açores, e principalmente sobre a Terceira; considerando a educação da mocidade, a agricultura, o commercio, a administração da Fazenda Publica, e o governo municipal.* Pariz, na Imprensa de M.me Huzard. 1834. 4. grande.

771. Luiz Mendes de Vasconcellos, natural de Lisboa. E. *Do Sitio de Lisboa. Dialogo.* Impresso em Lisboa, na Officina de Luiz Estupiñan. 1608. 8. Ibi, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1786. 8. Ibi, na Impressão Regia. 1803. 8.

772. Luiz da Silva Mousinho de Albuquerque, e Ignacio Pitta de Castro Menezes. E. *Observações sobre*

a Ilha de S. Miguel, recolhidas pela Commissão enviada á mesma Ilha em Agosto de 1825, e regressada em Outubro do mesmo anno. Lisboa, na Impressão Regia. 1826. 4. grande. Constam de 43 paginas.

773. MANUEL AGOSTINHO MADEIRA TORRES. E. *Descripção Historica e Economica da Villa e termo de Torres Vedras.* Acha-se impressa no tom. 6. part. 1. das *Memorias da Academia Real das Sciencias.* Lisboa, na Typographia da Academia. 1819. fol. e continuada no tom. 11. part. 2. das ditas *Memorias.* Ibi, na mesma Typographia. 1835. fol.

774. MANUEL ANTONIO DE MORAES MENDONÇA, bacharel formado em Leis. E. *Memoria que contém uma breve descripção do Concelho de Mont'Alegre, ou Barroso, sua população, causas que a diminuem, caracter de seus habitantes, producções do paiz, quanto podem augmentar-se, &c.* Veja-se o num. 16. pag. 324 e seguintes do *Jornal de Coimbra.* Lisboa, na Impressão Regia. 1813. 4.

775. FR. MANUEL DO BOM JESUS, religioso franciscano. E. *Memoria sobre a Villa de Vianna do Minho.* Veja-se o num. 18. pag. 141 e seguintes do *Jornal de Coimbra.* Lisboa, na Impressão Regia. 1813. 4.

776. MANUEL FERREIRA DE SEABRA. E. *Nota sobre alguns vestigios de antiguidades que se encontram no logar da Junqueira, na Provincia de Traz-os-Montes.* Veja-se o tom. 2. num. 20. da *Mnemósine Lusitana.* Lisboa, na Impressão Regia. 1817. 4.

777. FR. MANUEL DE FIGUEIREDO. E. *Descripção de Portugal, apontamentos e notas de sua Historia antiga e moderna, Ecclesiatica, Civil e Militar.* Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1788. 8. Esta mesma edição sahiu com differente rosto: ibi, na Typographia Lacerdina. 1817. 8.

Supplemento á Descripção de Portugal, em satisfação da Carta que um Prelado do Reino escreveu ao auctor. Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1788. 8. e pela segunda vez em nova edição: ibi, na Typographia Lacerdina. 1817. 8.

778. MANUEL GOMES DE LIMA BEZERRA. E. *Os Estrangeiros no Lima, ou Conversações Eruditas sobre varios pontos de Historia Ecclesiastica, Civil, Litteraria, Natural, Genealogica, Antiguidades, Geographia, Agricultura, Commercio, Artes e Sciencias; com uma descripção de todas as villas, freguezias, e logares notaveis da Ribeira Lima; suas producções, industria, fabricas, edificios, familias nobres, filhos illustres em virtudes, armas, ou lettras; e com a Nobiliarchia Portugueza de Villasboas illustrada. Tom.* 1. Coim-

bra, na Officina da Universidade. 1785. 4. *Tom.* 2. Ibi, na dita Officina. 1791. 4. com estampas.

779. Manuel José de Arriaga Brum da Silveira. E. *Memoria Geographica, Estatistica, Politica, e Historica sobre as Ilhas do Fayal e Pico. Offerecida ao Soberano Congresso.* Lisboa, na Impressão de Alcobia. 1821. 4. (*)

780. Manuel Marques Rezende, natural de Vizeu. E. *Espelho da Côrte, em um breve mappa de Lisboa, no qual epilogadamente se mostram e retratam as suas grandezas, e um abbreviado elogio e verdadeira copia dos bons costumes de seus habitadores, em um Dialogo curioso.* Lisboa Occidental, na Officina da Musica. 1730. 4. Consta de 23 paginas.

781. Martim Cardoso de Azevedo, natural d'Evora. E. *Historia das Antiguidades d'Evora. Part.* 1. *onde se relatam as cousas que aconteceram em Evora, até ser tomada aos mouros por Giraldo, no tempo d'Elrei D. Affonso Henriques.* Evora, na Officina da Universidade. 1739. 4. Sahiu com o supposto nome de Amador Patricio.

782. Martinho de Mendonça de Pina e Proença, guarda-mór do Real Archivo, natural da Guarda. E. *Discurso sobre a significação dos antiquissimos e rudes Altares que se acham em varias partes de Portugal, e que vulgarmente se chamam Antas.* Sahiu no tom. 13. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ. Real da Hist. Port.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1733. fol.

783. Fr. Nicolau de Oliveira, religioso trino, natural de Lisboa. E. *Livro das Grandezas de Lisboa. Dirigido a D. Pedro d'Alcaçova, Commendador das Idanhas.* Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1620. 4. et ibi, na Impressão Regia. 1804. 4.

784. Paulo Perestrello da Camara. E. *Descripção Geral de Lisboa em* 1839, *ou Ensaio Historico de tudo quanto esta Capital contém de mais notavel, e sua Historia Politica e Litteraria, até o tempo presente.* Lisboa, na Typographia da Academia das Bellas Artes. 1839. 12.

Breve Noticia sobre a Ilha da Madeira, ou Memorias sobre a sua Geographia, Historia, Geologia, Topographia, Agricultura, Commercio, &c. Lisboa, na Typographia da Academia das Bellas Artes. 1841. 8. (*)

785. Fr. Pedro de Poyares, franciscano. E. *Tractado Panegyrico em louvor da Villa de Barcellos.* Coimbra, na Officina de José Ferreira. 1672. 4.

786. Ruy Fernandes. E. *Descripção do terreno em roda da Cidade de Lamego duas leguas; suas producções e outras muitas cousas notaveis, escripta em* 1531. Acha-se im-

pressa no tom. 5. da *Collecção de Livros Ineditos de Historia Portugueza*. Lisboa, na Officina da Academia Real das Sciencias. 1824. fol.

787. D. Thomaz Caetano de Bem. E. *Carta a um seu amigo, ácerca de uns Monumentos Romanos descobertos no sitio das Pedras Negras*. Sahiu no fim da segunda edição do *Summario*, ja citado, de Christovão Rodrigues de Oliveira: Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1755. 4. de pag. 153 a 176.

788. D. Verissimo, cujo appellido se ignora, conego regular da Congregação de Santa Cruz de Coimbra, traduziu do italiano, segundo escreve Barbosa: *Descripção e debuxo do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra*. No Mosteiro de Santa Cruz. 1541. 4. D'este rarissimo opusculo não descobrimos nenhum exemplar. Acha-se porém reproduzido na *Chronica da Ordem dos Conegos Regrantes*, por D. Nicolau de Santa Maria, part. 2. liv. 7. pag. 88 e seguintes.

---

789. *Caminho da Geira, e Estrada Militar do Gerez, e Antiguidades que comprehendem a Geira; descrevendo-se tambem o Gerez, com noticias de tudo o que n'elle ha*. Veja-se o tom. 8. a pag. 360, 469, e 504. e o tom. 9. pag. 25 e seguintes da *Revista Litteraria*. Porto, na Typographia da Revista. 1842. 8.

Estatistica das Freguezias limitrophes á Estrada da Geira. Acha-se impressa no dito tom. 9. pag. 142 e seguintes, e continuada a pag. 209.

790. *Chorographia Açorica, ou Descripção Phisica, Politica, e Historica dos Açores*. Lisboa, na Officina de João Nunes Esteves. 1822. 8.

791. *Descripção da Villa de Torrão, na Provedoria de Béja*. Veja-se o num. 25. pag. 54 e 55 do *Jornal de Coimbra*. Lisboa, na Impressão Regia. 1814. 4.

792. *Diccionario Geographico das Colonias Portuguezas, no qual se descrevem todas as Ilhas e porções de Continente que Portugal possue no Ultramar; suas producções naturaes, rios, povoações, commercio, &c.* Porto, na Typographia Commercial. 1842. 4.

793. *Extracto de uma Descripção da Villa de Longroiva, na Provincia da Beira*. Acha-se impresso no tom. 7. das *Memorias da Academia Real das Sciencias*. Lisboa, na Typographia da Academia. 1821. fol.

794. *Historia antiga e moderna da sempre leal e antiquissima Villa de Amarante, desde a sua primeira fundação pelos Turdetanos, tresentos e sessenta annos antes da vinda de Christo Senhor Nosso, até ser incendiada pelos Francezes, em* 1809. Londres, impresso por T. C. Hansard. 1814. 8. grande.

795. *Memoria sobre a Cidade de Aveiro.* Veja-se o num. 7. pag. 22 e seguintes do *Jornal de Coimbra.* Lisboa, na Impressão Regia. 1812. 4.

796. *Memoria Historica sobre as Ilhas dos Açores, como parte componente da Monarchia Portugueza, com idéas politicas relativas á reforma do Governo Portuguez, e sua nova Constituição.* Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. 1821. 4.

797. *Noticia Geographica da Monarchia Portugueza.* Veja-se a já citada *Folhinha da Terceira, para o anno de* 1832. Angra, na Imprensa do Governo. 1832. 12. de pag. 65 a 125.

798. *Noticia (Breve) da Terra de Panoyas, cantão famigerado na antiguidade, do qual se formou a melhor parte da Comarca de Villa Real.* Coimbra, na Imprensa da Universidade. 1836. 8.

799. *Taboa Geographico-Estatistica Lusitana, ou Diccionario abbreviado de todas as Cidades, Villas, e Freguezias de Portugal, com sua população, legoas de distancia, correios, e feiras principaes; e juntamente de seus rios, montanhas, cabos, portos, &c.* Porto, na Typographia Commercial. 1839. 4.

TITULO 2.°

MEMORIAS E ESCRIPTOS RELATIVOS Á AMERICA.

800. André João Antonil. Escreveu: *Cultura e opulencia do Brasil, por suas drogas e minas; com varias noticias curiosas do modo de fazer o assucar, plantar e beneficiar o tabaco, tirar oiro das Minas, e descobrir as da prata; e dos grandes emolumentos que esta Conquista da America Meridional dá ao Reino de Portugal, com estes e outros generos e contractos reaes.* Lisboa, na Officina Deslandesiana. 1711. 4. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, e a Livraria das Necessidades). Deve accrescentar-se á *Bibliotheca Lusitana.* Sahiu reimpressa: Rio de Janeiro, na Typographia de J. Villeneuve e Comp. 1841. 8.

801. Antonio Barbosa Bacellar. E. *Relação diaria do sitio e tomada da forte Praça do Recife; recuperação das Capitanías de Itamaracá, Parahíba, Rio Grande, Ceará, e Ilha de Fernão de Noronha, por Francisco Barreto, Mestre de Campo General do Estado do Brasil, e Governador de Pernambuco.* Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1654. 4. Trinta e duas paginas de impressão, sem o nome do auctor. (Livraria do Archivo Nacional da Torre do Tombo, *Relações do Brasil, Angola, &c.* vol. 1. num. 11. Livraria das Necessidades, *Relações Varias* $\frac{937}{31}$).

802. Antonio Bernardino Pereira do Lago. E. *Estatistica Historico-Geographica da Provincia do Maranhão.* Lisboa, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1822. 4.

803. Antonio Caetano de Sousa. E. *Catalogo dos Arcebispos da Bahia, e mais Bispos seus Sufraganeos.* Sahiu impresso no tom. 1. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ. Real da Hist. Port.* Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1721. fol.

804. Antonio Julião da Costa, traduziu do inglez: *Narrativa da passagem do Pacifico ao Atlantico, atravez dos Andes, nas Provincias do Norte do Perú, e descendo pelo rio Amazonas até ao Pará, por Henrique Lister Maw.* Liverpool, por F. B. Wright. 1831. 8. sem o nome do traductor.

805. Fr. Antonio de Santa Maria Jaboatão, chronista da sua Ordem, natural do Rio de Janeiro. E. *Orbe Serafico, Novo Brasilico. Chronica dos Frades Menores da mais estreita e regular observancia da Provincia do Brasil.*

Part. 1. Lisboa, na Officina de Antonio Vicente da Silva. 1761. fol.

806. Antonio Ribeiro dos Santos. E. *Do Conhecimento que era possivel ter da existencia da America, pela tradição dos antigos, e por motivos philosophicos.* Veja-se o tom. 5. part. 1. das *Memorias da Academia Real das Sciencias.* Lisboa, na Typographia da Academia. 1817. fol.

807. Antonio Vicente Della Nave. E. *Historia do descobrimento e conquista do Imperio Mexicano. Tom.* 1. Rio de Janeiro, na Typographia Real. 1821. 4. *Tom.* 2. Lisboa, na Impressão Regia. 1823. 4.

808. P. Antonio Vieira, jesuita, natural de Lisboa. E. *Copia de uma Carta para Elrei sobre as Missões do Seará, Maranhão, Pará, e do grande Rio das Amasonas.* Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira. 1660. 4. Consta de 20 paginas. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{3}{50}$). Sahiu reimpressa no tom. 14. dos seus *Sermões*: Lisboa, por Valentim da Costa Deslandes. 1710. 4.

Relação da Missão da Serra de Ibiapaba. — Informação que deu ao Conselho Ultramarino sobre as cousas do Maranhão. — Carta ao Serenissimo Rei D. Pedro II. ácerca das Missões do Brasil. — Protesto feito á Camara e mais Nobreza da Cidade do Pará, para não serem expulsos d'aquella Conquista os Padres Missionarios da Companhia de Jesus. — Carta ao Serenissimo Rei de Portugal D. Affonso VI. sobre as cousas do Maranhão. Todas estas obras sahiram á luz, por diligencia do P. André de Barros, com este titulo: *Vozes saudosas da eloquencia, do espirito, do zelo, e eminente sabedoria do P. Antonio Vieira, da Companhia de Jesus.* Lisboa Occidental, na Officina de Miguel Rodrigues. 1736. 4.

809. Fr. Appolinario da Conceição, chronista da Provincia da Conceição do Rio de Janeiro, natural de Lisboa. E. *Primazia Serafica na Região da America. Novo descobrimento de Santos e Veneraveis Religiosos da Ordem Serafica, que enobrecem o Novo Mundo, com suas virtudes e acções.* Lisboa Occidental, na Officina de Antonio de Sousa da Silva. 1733. 4.

810. Balthazar da Silva Lisboa. E. *Memoria Topographica e Economica da Comarca dos Ilheos.* Sahiu no tom. 9. das *Memorias da Academia Real das Sciencias.* Lisboa, na Typographia da Academia. 1825. fol.

811. P. Bartholomeu Guerreiro, jesuita, natural de Almodovar. E. *Jornada dos Vassallos da Coroa de Portugal, para se recuperar a Cidade do Salvador, na Bahia de*

Todos os Santos, tomada pelos Hollandezes a 8 de Maio de 1624, e recuperada ao primeiro de Maio de 1625. Lisboa, por Matheus Pinheiro. 1625. 4. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{3}{43}$).

812. Bernardo Pereira de Berredo, governador do Maranhão, natural de Serpa. E. *Annaes Historicos do Estado do Maranhão, em que se dá noticia do seu descobrimento, e tudo o mais que n'elle tem succedido, desde o anno em que foi descoberto até o de 1718.* Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1749. fol.

813. Daniel Garção de Mello. E. *Peças interessantes relativas á revolução effeituada no Pará, a fim de se unir á sagrada causa da Regeneração Portugueza.* Lisboa, na Imprensa Nacional. 1821. 8.

814. Diogo de Campos Moreno, capitão, e sargento-mór do Estado do Brasil. E. *Jornada do Maranhão, feita por Jeronymo de Albuquerque em 1614.* Anda impressa no tom. 1. num. 4. da *Collecção de Noticias para a Historia e Geographia das Nações Ultramarinas.* Lisboa, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1812. 4.

815. Feliciano Joaquim de Sousa. E. *Venturosos annuncios na chegada do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Marquez do Lavradio á Cidade do Rio de Janeiro, por Vicerei e Capitão General de mar e terra do Estado do Brasil.* Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1771. 8. Vinte e nove paginas de impressão, em prosa e verso.

Demonstração do maior jubilo no fausto dia 12 de Março de 1769, em que se celebravam os felicissimos annos do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Conde de Azambuja, sendo Vicerei e Capitão General de mar e terra do Estado do Brasil. Lisboa, na mesma Officina. 1771. 8. Dezenove paginas de impressão.

816. Francisco Adolfo de Varnhagen. E. *Reflexões Criticas sobre o escripto do seculo XVI. impresso com o titulo de «Noticia do Brasil» no tom. 3. da Collecção de Noticias Ultramarinas, acompanhadas de interessantes noticias bibliographicas, e importantes investigações historicas.* Andam impressas no tom. 5. num. 2. da *Collecção de Noticias para a Historia e Geographia das Nações Ultramarinas.* Lisboa, na Typographia da Academia. 1839. 4.

817. Francisco de Brito Freire, natural de Coruche. E. *Relação da viagem que fez ao Estado do Brasil a Armada da Companhia, anno 1655, a cargo do General Francisco de Brito Freire.* Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira. 1657. 12. (Livraria do Sr. Conselheiro Macedo,

e a do Ex.^mo D. Francisco de Mello Manuel). Sahiu reimpressa no fim da seguinte obra do mesmo auctor.

Nova Lusitania. Historia da Guerra Brasilica. Decada I. A' purissima alma, e saudosa memoria do Serenissimo Principe D. Theodosio. Lisboa, na Officina de João Galrão. 1675. fol.

818. Fr. Francisco de S. João Marcos, carmelita, natural do Porto. E. *Relação da viagem que fez da Cidade de Lisboa para Pernambuco, em companhia do Excellentissimo D. Fr. Luiz de Santa Thereza, Bispo de Pernambuco, e de tudo o que n'ella succedeu.* Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1742. 4. Consta de 20 paginas. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{3}{1}$; Livraria do Archivo Nacional, *Relações do Brasil, Angola, &c.* vol. 2. num. 5).

819. D. Francisco Manuel de Mello. E. *Relação dos successos da Armada que a Companhia Geral do Commercio expediu ao Estado do Brasil, o anno de* 1649, *de que foi Capitão General o Conde de Castello Melhor.* Na Officina Craesbeeckiana. 1650. 4. Dezeseis paginas de impressão, sem o nome do auctor. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{3}{17}$). (*)

820. Francisco Solano Constancio. E. *Historia do Brasil, desde o seu descobrimento por Pedro Alvares Cabral, até a abdicação do Imperador D. Pedro I.* Pariz, na Typographia de Casimir. 1839. dois tomos. 8.

821. Francisco Tavares de Brito. E. *Itenerario Geographico, com a verdadeira descripção dos caminhos, estradas, roças, sitios, povoações, logares, villas, rios, montes e serras que ha da Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro até as Minas do Oiro.* Sevilha, na Officina de Antonio da Silva. 1732. 8. Consta de 26 paginas. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{1}{15}$). Deve accrescentar-se á *Bibliotheca Lusitana.*

822. D. Francisco Xavier de Menezes, quarto Conde da Ericeira. E. *Relação da victoria que os Portuguezes alcançaram no Rio de Janeiro contra os Francezes, em* 19 *de Setembro de* 1710. *Publicada em* 20 *de Fevereiro.* Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1711. 4. sem o nome do auctor. Consta de 12 paginas. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{3}{32}$; Livraria do Archivo Nacional, *Relações do Brasil, Angola, &c.* vol. 1. num. 14). Deve accrescentar-se á *Bibliotheca* de Barbosa.

823. Francisco Xavier Ribeiro de Sampaio. E. *Diario da viagem que, em visita e correição das povoações da Capitania de S. José do Rio Negro, fez o Ouvidor e Inten-*

dente Geral da mesma, Francisco Xavier Ribeiro de Sampaio, no anno de 1774 e 1775, exornado com algumas noticias geographicas e hydrographicas da dita Capitanía, com outras concernentes á historia civil, politica, e natural d'ella; aos usos e costumes, e diversidade de nações de Indios seus habitadores; e á sua população, agricultura e commercio. Lisboa, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1825. 4.

824. Gabriel Soares de Sousa, natural de Lisboa. E. *Roteiro Geral, com largas informações de toda a costa que pertence ao Estado do Brasil, e descripção de muitos logares d'elle, especialmente da Bahia de Todos os Santos.* Sahiu sem o nome do auctor no tom. 3. part. 1. da *Collecção de Noticias para a Historia e Geographia das Nações Ultramarinas,* com este titulo: *Noticia do Brasil; descripção verdadeira da costa d'aquelle Estado, que pertence á Coroa do Reino de Portugal; sitio da Bahia de Todos os Santos.* Lisboa, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1825. 4.

825. Fr. Gaspar da Madre de Deus, monge benedictino. E. *Memorias para a Historia da Capitanía de S. Vicente, hoje chamada de S. Paulo, do Estado do Brasil.* Lisboa, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1797. 4.

826. Guilherme Barão d'Eschwege, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa. E. *Noticias e Reflexões Estatisticas a respeito da Provincia de Minas Geraes.* Achamse impressas no tom. 9. das *Memorias da Academia Real das Sciencias.* Lisboa, na Typographia da Academia. 1825. fol.

827. P. Ignacio Felizardo Fortes, natural do Rio de Janeiro, traduziu na lingua materna: *Historia do Brasil, desde a sua descoberta em 1500 até 1810, escripta em francez por M. de Beauchamp. Tom.* 1. Rio de Janeiro, na Impressão Regia. 1818. 8. *Tom.* 2. Ibi, na dita Impressão. 1819. 8.

828. Isidoro Francisco Guimarães. E. *Memoria Historica sobre os ultimos successos do Pará.* Lisboa, na Typographia de C. J. da Silva & Comp. 1836. 4.

829. João Borges de Barros. E. *Relação Summaria dos funebres obsequios que se fizeram na Cidade da Bahia, Côrte da America Portugueza, ás memorias do Reverendissimo Senhor Doutor Manuel de Mattos Botelho, Abbade de duas Igrejas, Provisor, Vigario Geral, e Governador do Bispado de Miranda.* Lisboa, na Officina Silviana. 1745. 4.

830. João Marques Pinto. E. *Oração offerecida ao*

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Luiz de Vasconcellos e Sousa, Vicerei e Capitão General de mar e terra dos Estados do Brasil, no dia dos seus annos. Lisboa, na Officina de Antonio Gomes. 1787. 4. Consta de 20 paginas.

831. João de Medeiros Correa, doutor em Canones, natural de Lisboa. E. *Relação verdadeira de tudo o succedido na restauração da Bahia de Todos os Santos, desde o dia em que partiram as Armadas de Sua Magestade, té o em que em a dita Cidade foram arvorados seus estandartes, com grande gloria de Deus, exaltação do Rei e Reino, nome de seus vassallos, que n'esta empresa se acharam, anihilação e perda dos rebeldes Hollandezes alli domados.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1625. 4. Dezeseis paginas de impressão, sem o nome do auctor. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{3}{32}$). (*)

Breve Relação dos ultimos successos da guerra do Brasil, restituição da Cidade Mauricia, Fortalezas do Recife de Pernambuco, e mais Praças que os Hollandezes occuparam n'aquelle Estado. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1654. 4. Trinta paginas de impressão, sem o nome do auctor. (Livraria do Archivo Nacional, *Relações do Brasil, Angola, &c.* vol. 1. num. 9).

832. Joaquim Antonio Clementino Maciel, traduziu na lingua materna: *Historia da conquista do Mexico, com a noticia do descobrimento, povoação e progressos da America Septentrional, conhecida pelo nome de Nova Hespanha. Tom. 1. e 2.* Lisboa, na Impressão Regia. 1820. 8.

833. Joaquim José Gonçalves de Mattos Correa, secretario da Associação Maritima e Colonial. E. *Discurso ácerca da prioridade das descobertas feitas pelos Portuguezes nas Costas Orientaes da America do Norte.* Vejam-se os num. 6 e 9 dos *Annaes Maritimos e Coloniaes.* Lisboa, na Imprensa Nacional. 1841. 8.

834. José Feliciano Fernandes Pinheiro, depois Visconde de S. Leopoldo, no Imperio do Brasil. E. *Historia nova e completa da America, colligida de diversos auctores. Tom. 1.* Lisboa, na Officina da Casa Litteraria do Arco do Cego. 1800. 4. et ibi, na Impressão Regia. 1807. 4.

Annaes da Capitanía de S. Pedro. Tom. 1. Rio de Janeiro, na Impressão Regia. 1819. 4. *Tom. 2.* Lisboa, na Imprensa Nacional. 1822. 4. Sahiram reimpressos e addicionados, em um só volume: Pariz, na Typographia de Casimir. 1839. 8.

835. José Freire de Montarroyo Mascarenhas. E. *Os Orizes conquistados, ou Noticia da conversão dos indomi-*

tos Orizes Procazes, povos barbaros e guerreiros do sertão do Brasil, novamente reduzidos á Santa Fé Catholica, e á obediencia da Coroa Portugueza; com a qual se descreve tambem a aspereza do sitio da sua habitação, a cegueira da sua idolatria, e barbaridade dos seus ritos. Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1716. 4. Consta de 14 paginas. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{4}{13}$; Livraria de Jesus, *Papeis Varios* $\frac{462}{82}$; Livraria do Archivo Nacional, *Relações do Brasil, Angola, &c.* vol. 2. num. 1).

836. JOSÉ GONÇALVES DA FONSECA. E. *Navegação feita da Cidade do Grão Pará até a bocca do Rio da Madeira, pela escolta que por este Rio subiu ás Minas de Matto Grosso, por ordem mui recommendada de Sua Magestade Fidelissima, no anno de* 1749. Sahiu impressa no tom. 4. num. 1. da *Collecção de Noticias para a Historia e Geographia das Nações Ultramarinas.* Lisboa, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1826. 4.

837. D. JOSÉ JOAQUIM DA CUNHA DE AZEREDO COUTINHO, bispo de Pernambuco, e depois bispo d'Elvas, natural do Rio de Janeiro. E. *Memoria sobre a conquista do Rio de Janeiro por Dugué-Trouin, em* 1711. Veja-se o tom. 1. num. 13, 15 a 18 da *Mnemósine Lusitana.* Lisboa, na Impressão Regia. 1816. 4. Sahiu reimpressa na *Collecção de alguns Manuscriptos curiosos do Excellentissimo Bispo d'Elvas, depois Inquisidor Geral.* Londres, impresso por L. Thompson. 1819. 8.

838. JOSÉ JOAQUIM ROQUETE, traduziu na lingua portugueza, e annotou: *Historia do descobrimento da America; viagens e conquistas dos primeiros navegantes ao Novo Mundo, escripta em alemão por Campe; precedida de uma noticia biographica de seu auctor, por M. Larenaudière.* Pariz, na Livraria Portugueza de J. P. Aillaud. 1836. dois tomos. 8. com estampas.

839. JOSÉ RODRIGUES FREIRE. E. *Relação da conquista do Gentio Xavante, conseguida pelo Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Tristão da Cunha Menezes, Governador e Capitão General da Capitanía de Goyaz.* Lisboa, na Typographia Nunesiana. 1790. 4. Consta de 27 paginas. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{4}{14}$). (*)

840. JOSÉ DE SOUSA AZEVEDO PIZARRO E ARAUJO. E. *Memorias Historicas do Rio de Janeiro, e das Provincias annexas á jurisdição do Vicerei do Estado do Brasil. Tom.* 1. 2. *e* 3. Rio de Janeiro, na Impressão Regia. 1820. 4. *Tom.* 4. 5. 6. *e* 7. Ibi, na Typographia de Silva Porto e Comp. 1822. 4. *Tom.* 8. *Part.* 1. *e* 2. Ibi, na mesma Ty-

pographia. 1822. 4. *Tom.* 9. Ibi, na Impressão Nacional. 1822. 4.

841. Lopo Curado Garro. E. *Breve, verdadeira, e auctentica relação das ultimas tyrannias e crueldades que os perfidos Hollandezes usaram com os moradores do Rio Grande.* Acha-se impressa no *Valoroso Lucideno*, de Fr. Manuel Calado, liv. 4. cap 6. pag. 277 e seguintes.

842. Luiz Antonio Rosado da Cunha, juiz de fóra no Rio de Janeiro E. *Relação da entrada que fez o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor D. Fr. Antonio do Desterro Malheiro, Bispo do Rio de Janeiro, em o primeiro dia do anno de* 1747, *havendo sido seis Bispo do Reino de Angola, d'onde por nomeação de Sua Magestade e Bulla Pontificia foi promovido para esta Diocese.* Rio de Janeiro, na segunda Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1747. 4. Consta de 20 paginas. (Livraria do Archivo Nacional, *Relações do Brasil, Angola, &c.* vol. 2. num. 16).

843. P. Luiz Antonio da Silva e Sousa, natural do Serro do Frio, em Minas Geraes. E. *Memoria sobre o descobrimento da Capitania de Goyaz.* Veja-se o num. 76. part. 1. do *Jornal de Coimbra* Lisboa, na Impressão Regia. 1819. 4.

844. P. Luiz Gonçalves dos Santos. E. *Memorias para a Historia do Reino do Brasil, divididas em tres epochas de felicidade, honra, e gloria; escriptas na Côrte do Rio de Janeiro, no anno de* 1821. *Tom.* 1 *e* 2. Lisboa, na Impressão Regia. 1825. 4.

845. P. Manuel Ayres do Casal, presbytero secular. E. *Chorographia Brasilica, ou Relação Historico-Geographica do Reino do Brasil. Tom.* 1. *e* 2. Rio de Janeiro, na Impressão Regia. 1817. 4.

846. Fr. Manuel Calado, religioso da Congregação dos Eremitas da Serra d'Ossa, natural de Villa Viçosa, como testemunha ocular da restauração de Pernambuco escreveu: *O Valoroso Lucideno, e triumpho da Liberdade. Part.* 1. *Dedica la ao Serenissimo Senhor D. Theodosio, Principe do Reino e Monarchia de Portugal.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1648 fol Este livro foi prohibido, e tornou a apparecer passados vinte annos: Lisboa, na Officina de Domingos Carneiro. 1668. fol. sem que por isso se fizesse nova edição, sendo que apenas lhe mudaram a folha do rosto, e lhe cortaram algumas approvações e licenças que á frente do livro se tinham estampado, addicionando-lhe porém o seguinte: *Vista a informação que de novo se houve, e conformando-nos com o Decreto de* 28 *de Março de* 1667, *da Sagrada Congregação* ad Indicem Librorum, *dirigido ao Santo Offi-*

cio, ácerca do livro intitulado « O Valoroso Lucideno » .... *levantâmos e havemos por levantada a prohibição que o dito livro atégora teve, e mandâmos que possa correr livremente, &c.* circumstancia que não vimos referida em nenhum dos nossos bibliographos.

847. Manuel Ferreira Leonardo, natural de Lisboa. E. *Relação da viagem e entrada que fez o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor D. Fr. Miguel de Bulhões e Sousa, sagrado Bispo de Malaca, e terceiro Bispo do Grão Pará, para esta sua Diocese.* Lisboa, na Officina de Manuel Soares. 1749. 4. sem o nome do auctor. Consta de 8 paginas. (Livraria de Jesus, *Papeis Varios* $\frac{463}{48}$).

848. Manuel Francisco da Silva e Veiga, desembargador dos aggravos da Relação do Rio de Janeiro, compoz: *Falla que no dia 5 de Janeiro de 1766, em que se celebraram os annos do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Antonio Alvares da Cunha, Conde do mesmo titulo, Vicerei e Capitão General do Estado do Brasil, e Governador da Relação da Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, disse e offereceu ao mesmo Senhor, em nome de todo o Corpo da Relação. — Outra que no dia 17 de Novembro de 1767, em que tomou posse do governo da Capitanía do Rio de Janeiro o Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Antonio Rolim de Moura, Conde de Azambuja, Vicerei e Capitão General de mar e terra do Estado do Brasil, e Governador da dita Relação, offereceu ao mesmo Senhor.* Sahiram impressas: Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1769. 4.

849. Manuel José Maria da Costa e Sá, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa, e chronista do Ultramar. E. *Memoria da Serra que serve de limite ao Brasil, pelo lado das Guyanas, e do Rio Branco, que d'ella vem ao Rio Negro.* Sahiu no tom. 10. part. 1. das *Memorias da Academia Real das Sciencias.* Lisboa, na Typographia da Academia. 1827. fol.

850. Manuel José de Oliveira Bastos. E. *Roteiro da Cidade de Santa Maria de Belem do Grão-Pará, pelo Rio Tocantins acima, até o Porto Real do Pontal, na Capitanía de Goyaz.* Rio de Janeiro, na Impressão Regia. 1811. 8. Consta de 19 paginas. D'elle possuimos um exemplar.

851. Miguel Marcellino Veloso e Gama, ouvidor no Maranhão. E. *Oração que recitou no dia da posse do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Joaquim de Mello e Povoas, do Conselho de Sua Magestade, Brigadeiro da Cavallaria dos seus Reaes Exercitos, Governador e Capitão General do Es-*

tado do Maranhão. Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1775. 4. Consta de 23 paginas.

852. Paulo José Miguel de Brito, governador e capitão general de Moçambique. E. *Memoria Politica sobre a Capitanía de Santa Catharina, escripta no Rio de Janeiro, no anno de* 1816. Lisboa, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1829. 4. et ibi, na mesma Typographia. 1832. 4.

853. Fr. Paulo do Rosario, monge de S. Bento, natural do Porto. E. *Relação breve e verdadeira da memoravel victoria que houve o Capitão-mór da Capitanía do Parahíba, Antonio de Albuquerque, dos rebeldes de Hollanda, que com vinte naus de guerra, e vinte e sete lanchas, pretenderam occupar esta Praça de Sua Magestade, trazendo n'ellas para o effeito dois mil homens de guerra escolhidos, afóra a gente do mar.* Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1632. Consta de 16 quartos de papel. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{4}{13}$).

854. Pedro Cyriaco da Silva, traduziu na lingua materna: *Historia do Brasil, desde seu descobrimento em* 1500 *até* 1810, *vertida do francez, e acrescentada de muitas notas. Tom.* 1. 2. *e* 3. Lisboa, na Officina de J. F. M. de Campos. 1817. 8. e pela segunda vez: ibi, na Typographia de Desiderio Marques Leão. 1822. 1823 e 1824. 8. *Tom.* 4. Lisboa, na Officina de J. F. M. de Campos. 1818. 8. et ibi, na Typographia de Desiderio Marques Leão. 1824. 8. *Tom.* 5. *e* 6. Lisboa, na Impressão de J. B. Morando. 1818. 8. e pela segunda vez: ibi, na Typographia de Desiderio Marques Leão. 1826. 8. Sahiram sem o nome do traductor, annotados por Pedro José de Figueiredo.

Historia do Brasil, desde 1807 *até ao presente, originalmente composta em portuguez, para servir de continuação á que se publicou vertida do francez. Tom.* 7. Lisboa, na Impressão de J. B. Morando. 1819. 8. e pela segunda vez: ibi, na Typographia de Desiderio Marques Leão. 1827. 8. *Tom.* 8. Lisboa, na Impressão de J. B. Morando. 1820. 8. et ibi, na Typographia de Desiderio Marques Leão. 1827. 8. *Tom.* 9. 10. 11. e 12. Lisboa, na mesma Typographia. 1823. 1824. 1826 e 1834. 8. Os dois ultimos tomos foram expressamente escriptos por Pedro Cyriaco da Silva, os quatro primeiros são de outra mão.

855. Pedro de Magalhães de Gandavo, natural de Braga. E. *Historia da prouincia sãcta Cruz aque vulgarmete chamamos Brasil: feita por Pero de Magalhães de Gandauo, dirigida ao muito Ills^r sñr Dom Lionis P^a gouernador que foy de Malaca & das mais partes do Sul na In-*

dia. No verso da folha do rosto estão as licenças para a impressão da obra, e em seguida estas palavras: *Vendense em casa de João lopez liureiro na rua noua.* A subcripção diz o seguinte: *Impresso em Lisboa, na Officina de Antonio Gonsaluez. anno de* 1576. 4. Consta de 43 folhas numeradas em uma só face (além do rosto, dedicatoria, e prologo, que comprehendem mais cinco folhas sem numeração) e é dividida em quatorze capitulos. A portada do frontispicio é aberta a buril, juntamente com o titulo supra, em que se acham estampadas as armas dos Pereiras. D'este curioso e rarissimo livro existe um exemplar em Pariz na selecta Livraria de Mr. Ternaux Compans, e outro na Bibliotheca Publica do Rio de Janeiro.

Tractado da Terra do Brasil, no qual se contém a informação das cousas que ha n'estas partes. Sahiu no tom. 4. num. 4. da *Collecção de Noticias para a Historia e Geographia das Nações Ultramarinas.* Lisboa, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1826. 4.

856. Pedro Vaz de Caminha, escrivão da Feitoria em Calecut. E. *Carta a Elrei D. Manuel sobre o descobrimento da Terra de Santa Cruz, vulgarmente chamada Brasil.* Sahiu no tom. 4. num. 3. da *Collecção de Noticias para a Historia e Geographia das Nações Ultramarinas.*

857. Pedro Lopes de Sousa, um dos doze primeiros donatarios do Brasil, e irmão do governador da India Martim Affonso de Sousa. E. *Diario da Navegação da Armada que foi á Terra do Brasil em 1530, sob a Capitanía-mór de Martim Affonso de Sousa.* Lisboa, na Typographia da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Uteis. 1839. 8. grande. Foi publicado pelo Sr. Francisco Adolfo de Varnhagen.

858. P. Prudencio do Amaral, jesuita, natural do Rio de Janeiro. E. *Catalogo dos Bispos que teve o Brasil até o anno de 1676, em que a Cathedral da Cidade da Bahia foi elevada a Metropolitana, e dos Arcebispos que n'ella tem havido; com as noticias que de uns e outros poude descobrir o Illustrissimo e Reverendissimo Senhor D. Sebastião Monteiro da Vide, quinto Arcebispo da Bahia, do Conselho de Sua Magestade.* Sahiu no fim das *Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia.* Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1719. fol. Coimbra, no Real Collegio das Artes. 1720. fol.

859. Fr. Rafael de Jesus. E. *Castrioto Lusitano. Part.* 1. *Entrepreza e restauração de Pernambuco, e das Capitanías confinantes. Varios e bellicos successos entre portuguezes e belgas, acontecidos pelo discurso de 24 annos, e tirados de*

noticias, relações, e memorias certas. Offerecidos a João Fernandes Vieira, Castrioto Lusitano. Lisboa, na Impressão de Antonio Craesbeeck de Mello. 1679. fol.

860. Romualdo Antonio, natural do Pará. E. *Memoria dos differentes successos de uma viagem do Pará até ao Rio de Janeiro, repartida em tres partes: a primeira contém a viagem do Pará até Maranhão; a segunda a de Maranhão até Pernambuco; e a terceira de Pernambuco até ao Rio.* Veja-se o num. 30. part. 2. pag. 319 e seguintes do *Jornal de Coimbra.* Lisboa, na Impressão Regia. 1814. 4.

861. Sebastião Francisco de Mendo Trigoso, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa, traduziu do italiano e annotou: *Cartas de Americo Vespucio a Pedro Soderini, Gonfaloneiro perpetuo da Republica de Florença, sobre duas viagens feitas por ordem do Serenissimo Rei de Portugal.* Sahiram no tom. 2. num. 4. da *Collecção de Noticias para a Historia e Geographia das Nações Ultramarinas.* Lisboa, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1812. 4.

Ensaio sobre os descobrimentos e commercio dos Portuguezes nas terras Septentrionaes da America. Sahiu no tom. 8. part. 2. das *Memorias de Litteratura Portugueza.* Lisboa, na Officina da Academia. 1814. 4.

862. Sebastião Gomes da Silva Berford. E. *Roteiro e Mappa da viagem da Cidade de S. Luiz do Maranhão até a Côrte do Rio de Janeiro, feita por ordem do Governador e Capitão General d'aquella Capitanía, com os Officios relativos á mesma viagem.* Rio de Janeiro, na Impressão Regia. 1810. 8.

863. Sebastião da Rocha Pitta. E. *Historia da America Portugueza, desde o anno de mil e quinhentos, do seu descobrimento, até o de mil setecentos vinte e quatro. Offerecida a Elrei D. João V.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1730. fol.

864. Silvestre Ferreira da Silva. E. *Relação do sitio que o Governador de Buenos Ayres, D. Miguel de Salzedo, poz no anno de 1735 á Praça da Nova Colonia do Sacramento, sendo Governador da mesma Praça Antonio Pedro de Vasconcellos, Brigadeiro dos Exercitos de Sua Magestade, com algumas Plantas necessarias para intelligencia da mesma Relação.* Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1748. 4.

865. Simão Estaço da Silveira. E. *Relação Summaria das cousas do Maranhão. Dirigida aos pobres d'este Reino de Portugal.* Lisboa, por Geraldo da Vinha. 1624. Consta de doze meias folhas de papel sem numeração. (Bibliotheca

Publica do Rio de Janeiro — *Collecção de Diogo Barbosa Machado* — vol. 47. e unico que tracta da America).

866. Simão Ferreira Machado, natural de Lisboa. E. *Triumpho Eucharistico, Exemplar da Christandade Lusitana, em publica exaltação da Fé, na solemne Trasladação do Divinissimo Sacramento, da Igreja da Senhora do Rosario para um novo Templo da Senhora do Pilar, em Villa Rica, Côrte da Capitanía das Minas, aos 24 de Maio de* 1733. Lisboa Occidental, na Officina da Musica. 1734. 4. Refere a magnificencia e apparato com que se fez aquella solemne trasladação.

867. P. Simão de Vasconcellos, jesuita, natural do Porto. E. *Chronica da Companhia de Jesus do Estado do Brasil, e do que obraram seus filhos n'esta parte do mundo. Tom.* 1. *Da entrada da Companhia de Jesus nas partes do Brasil, e dos fundamentos que n'ellas lançaram e continuaram seus Religiosos, em quanto alli trabalhou o Padre Manuel da Nobrega, Fundador e primeiro Provincial d'esta Provincia, com sua vida e morte, digna de memoria; e algumas noticias antecedentes, curiosas e necessarias das cousas d'aquelle Estado.* Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira. 1663. fol.

Noticias curiosas e necessarias das cousas do Brasil. Lisboa, por João da Costa. 1668. 4. É reimpressão das que o auctor havia publicado á frente da *Chronica da Companhia.*

---

868. *Aureo Throno Episcopal, collocado nas Minas do Oiro, ou Noticia breve da creação do novo Bispado Marianense, de sua felicissima posse, e pomposa entrada do seu meritissimo primeiro Bispo; e da jornada que fez do Maranhão o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor D. Fr. Manuel da Cruz. Com a Collecção de algumas obras Academicas, e outras que se fizeram na dita funcção.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1749. 4. (Livraria de Jesus). Sahiu por industria de Francisco Ribeiro da Silva, conego da Sé Marianense.

869. *Carta que o Vicerei do Brasil, D. Jorge Mascarenhas, Marquez de Montalvão, escreveu ao Excellentissimo Conde de Nassau, General dos Hollandezes em Pernambuco.* Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1641. 4. Consta de 3 paginas. Refere-se á acclamação do Senhor D. João IV.

870. *Descripção Geographica da America Portugueza.* A

impressão d'esta obra não chegou a ultimar-se. D'ella foi editor Fr. José Marianno da Conceição Veloso, segundo consta de uma cota de mão que vimos em um fragmento de 202 paginas, comprehendendo 77 capitulos da Primeira Parte. Do caracter da lettra se conhece ter sido impresso em Lisboa, na Typographia do Arco do Cego. fol. (Livraria do Ex.[mo] D. Francisco de Mello Manuel).

871. *Exposição veridica dos procedimentos da Junta Provisoria de Pernambuco, em todo o tempo do ex-Governador José Maria de Moura, e na entrada do seu successor.* Lisboa, na Impressão de João Baptista Morando. 1822. 4. Tem 16 paginas.

872. *Manifesto sobre as necessidades politicas do Maranhão, dirigido aos seus habitantes, por um Cidadão da mesma Provincia residente em Lisboa.* Lisboa, na Typographia Rollandiana. 1822. 8. Consta de 29 paginas.

873. *Memoria abbreviada em que se descreve a grande e importante Ilha de Cuba, seu célebre porto, e famosa Cidade da Havana; e se dá resumida noticia do seu descobrimento, riquezas, fertilidade, &c.* Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1762. 4. Consta de 34 paginas.

874. *Memorias para servirem á Historia, até o anno de 1817, e breve noticia estatistica da Capitania do Espirito Santo, porção integrante do Reino do Brasil, escriptas em 1818.* Lisboa, na Impressão Nevesiana. 1840. 8.

875. *Noticia e Justificação do titulo e boa fé com que se obrou a Nova Colonia do Sacramento, das terras da Capitania de S. Vicente, no sitio chamado de S. Gabriel, nas margens do Rio da Prata. E Tractado Provisional sobre o novo incidente causado pelo Governador de Buenos Ayres, ajustado n'esta Côrte de Lisboa pelo Embaixador Extraordinario d'Elrei Catholico, com os Plenipotenciarios de Sua Alteza, approvado, ratificado, e confirmado por ambos os Principes.* Lisboa, na Impressão de Antonio Craesbeeck de Mello. 1681. fol. (Bibliotheca Real d'Ajuda, e a Livraria das Necessidades).

876. *Noticia verdadeira do terrivel contagio que desde Outubro de 1748, até o mez de Maio de 1749, tem reduzido a notavel consternação todo o sertão do Grão Pará.* Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira. 1749. 4. Oito paginas de impressão.

877. *Noticia fidedigna dos Indios Apiacas, habitantes das margens dos Rios Arino e Jarana, escripta no Cuyabá em Fevereiro de 1819.* Veja-se o num. 81. part. 2. pag. 85 a 87 do *Jornal de Coimbra.* Lisboa, na Impressão Regia. 1819. 4.

878. *Relaçam verdadeira dos trabalhos q̃ ho gouernador dõ Fernãdo de souto e certos fidalgos portugueses passarom no descobrimẽto da prouincia da Frolida. Agora nouamẽte feita per hũ fidalgo Deluas. Foy vista por ho señor inquisidor.* A tarja do frontespicio é aberta em madeira. Segue no verso: *Fernando da Silueira senhor das Serzedas, poeta grãde & muy illustre da materia deste liuro, em laude do seu autor.*

EPIGRAMMA.

Quẽ queer ver o nouo mũdo
o Polo Aureo segũdo
outros maares, outras terras
façanhas grandes e guerras
e cousas taaes emprẽder
quespãtam e daam prazer
pooẽ terror e daam dulçor
lea por aqueste autor
hee histooria deleitoosa
e veera nam fabuloosa
dyna de ser estymaada
vsaada, lida e trataada.

A segunda folha contém um prologo ao leitor, e na terceira está lançado o titulo seguinte: *Relaçam do que ho Adiantado da Frolida dom Fernãdo de Souto passou em a conquistar: em que decrara quẽ era: e assi algũs dos que coelle foram: e algũas particularidades e diuersidades da terra e tudo ho que nella viram e lhes socedeo.* No fim tem estas palavras: *Foy impressa esta relaçam do descoubrimento da Frolida em casa de andree de Burgos impressor e caualleiro da casa do senhor Cardial iffante. acabou se aos dez dias de Febreiro do anno de mil e quinhentos e cincoenta e sete annos. na nobre e sempre leal cidade de Euora.* Consta de *clxxx.* folhas numeradas de uma só parte, e é dividida em quarenta e quatro capitulos. 8. gothico. D'este rarissimo livro vimos um nitido exemplar na Livraria das Necessidades, com a indicação B $\frac{1008}{29}$. O Abbade Barbosa mostra não o ter sequer visto, segundo se collige da errada informação que deixou exarada no tom. 4. pag. 121. col. 1. da sua *Bibliotheca.* A Academia Real das Sciencias de Lisboa já annunciou a sua reimpressão.

879. *Relação do exemplar castigo mandado por Deus á Cidade de Lima, cabeça do Perú, e á sua Costa de barlavento, com os horriveis tremores de terra que succederam a* 20

de Outubro de 1687. Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes. 1688. 4. Onze paginas de impressão. Vimos tambem outra edição do mesmo anño, e impressa na Officina de Miguel Manescal. 4. Consta de 8 paginas.

880. *Relação (Individual e Verdadeira) da extrema ruina que padeceu a Cidade dos Reis Lima, Capital do Reino do Perú, com o horrivel terremoto acontecido em a noite do dia 28 de Outubro de 1746, e da total assolação do Presidio e Porto de Calhau, pela violenta irrupção do mar, que a occasionou n'aquella bahia.* Lisboa, na Officina de José da Costa Coimbra. 1718 (aliás 1748). 4. Consta de 19 paginas. (*)

881. *Relação do que aconteceu aos demarcadores Portuguezes e Castelhanos no sertão das terras da Colonia; opposição que os Indios lhe fizeram; rompimento de guerra que houve, e de como se alhanaram todas as difficuldades.* Lisboa. (1753). 4. Consta de 6 paginas. Sahiu em nome de Felix Feliciano da Fonseca. (*)

882. *Relação curiosa do sitio do Grão Pará, terras de Matto-Grosso, bondade do clima, e fertilidade d'aquellas terras; escripta por um curioso experiente d'aquelle paiz.* Consta de 8 paginas, e não declara o anno, nem o logar da impressão. 4. (*)

883. *Relação da chegada que teve a gente de Matto-Grosso, e agora se acha em companhia do Senhor D. Antonio Rolim, desde o porto de Araritaguaba até Villa Real do Senhor Bom Jesus do Cuyabá.* Lisboa, na Officina Silva. 1754. 4. Oito paginas de impressão.

884. *Relação e Noticia de varios successos acontecidos no Brasil. Copia de uma Carta que, por uma das Naus que proximamente chegaram, mandou a um seu correspondente n'esta Côrte Luiz Agostinho Varella, assistente no Rio de Janeiro; com outras mais noticias, extrahidas de varias mais recopiladas n'esta Relação.* Lisboa, na Officina de Domingos Rodrigues. 1754. 4. Oito paginas de impressão.

885. *Relação verdadeira em que se dão a ler as victorias dos Portuguezes contra os gentios e levantados, alcançadas por Gomes Freire de Andrade, nas terras visinhas da Nova Colonia, e Estados das Indias de Hespanha.* Lisboa, na Officina de Domingos Rodrigues. 1757. 4. Consta de 8 paginas. (*).

886. *Relação do festim que ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D Marcos de Noronha e Brito, oitavo Conde dos Arcos, Marechal de Campo dos Reaes Exercitos, Grão Cruz da Ordem de S. Bento de Aviz, Governador e Capitão*

General da Provincia da Bahia, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Marinha e Ultramarinos, deram os subscriptores da Praça do Commercio, aos 6 de Setembro de 1817, por occasião de collocarem n'ella o retrato do mesmo Excellentissimo Conde, seu fundador. Bahia, na Typographia de Manuel Antonio da Silva Serva. 4.

887. *Successo da guerra de Portuguezes levantados em Pernambuco contra Hollandezes. Anno* 1646. É um folheto de 20 paginas em quarto, sem nota do logar, nem do anno da impressão, e escripto em estilo mesclado de portuguez, hespanhol e italiano. Do caracter da lettra parece ter sido impresso em Roma. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{3}{32}$; Livraria do Archivo Nacional, *Relações do Brasil, Angola, &c.* vol. 1. num. 6).

888. *Tractado sobre a demarcação dos limites da America Meridional, entre os Ministros de Suas Magestades Fidelissima e Catholica, &c.* Sahiu no tom. 7. da *Collecção de Noticias para a Historia e Geographia das Nações Ultramarinas.* Lisboa, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1841. 4.

889. *Viagens de Silverio Diniz a varios paizes, em que se referem varios successos serios e jocosos, com instrucções moraes e descripções breves, tanto de terras, animaes, arvores, e outras cousas, como de costumes dos habitantes, especialmente do Brasil. Part.* 1. Lisboa, na Impressão Regia. 1815. 8.

890. *Viagens ao interior do Brasil, com uma exacta descripção das Ilhas dos Açores.* Lisboa, na Impressão Regia. 1819. 4. Foram escriptas em Inglez pelo viajante John Mawe: a traducção não chegou a ultimar-se.

TITULO 3.°

RELAÇÕES E NOTICIAS DA ASIA.

891. Affonso de Albuquerque, que primeiro se chamou Braz de Albuquerque, natural d'Alhandra. Escreveu: *Commentarios de Afonso Dalboquerque capitão geral & gouernador da India, collegidos por seu filho Afonso Dalboquerque das proprias cartas que elle escreuia ao muyto poderoso Rey dõ Manuel o primeyro deste nome, em cujo tempo gouernou a India. Vam repartidos em quatro partes segũdo os tempos de seus trabalhos. Com Privilegio Real.* Traz no frontispicio uma portada de gravura em madeira, e por cima do titulo as armas dos Albuquerques. No fim tem a seguinte subscripção: *Foram jmpressos estes Commentarios Dafonso Dalboquerque capitam geral & gouernador da India na cidade de Lixboa, por Ioam de Barreyra jmpressor del Rey nosso senhor. Acabaranse dejmpremir vespera de sam Sebastiã, dezanoue dias do mes de Ianeyro da era de mil & quinhentos & cincoenta & sete annos, em cujo dia o Principe dõ Bastiam nosso senhor a quem esta obra vay offerecida, fez tres annos.* fol. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, Livraria do Sr. Conselheiro Macedo, e a do Ex.mo D. Francisco de Mello Manuel). Sahiram pela segunda vez com este titulo: *Commentarios do Grande Afonso Dalboqverqve, Capitam Geral qve foy das Indias Orientaes, Em tempo do muito poderoso Rey dom Manuel, o primeiro deste nome. Nouamente emendados & acrescentados pelo mesmo auctor, conforme ás informações mais certas que agora teue. Vão repartidos em quatro partes segundo o tempo dos acontescimentos de seus trabalhos. Em Lisboa. Com licença impresso por João de Barreira impressor del Rey nosso senhor. Anno de 1576. Com Privilegio Real.* fol. (Livrarias do Archivo Nacional da Torre do Tombo, das Necessidades, da Academia Real das Sciencias, e a do Sr. Conselheiro Macedo). Foram reimpressos: Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1774. quatro tomos. 8.

892. Alvaro Velho, escreveu, segundo se presume: *Roteiro da viagem que em descobrimento da India, pelo Cabo da Boa-Esperança, fez D. Vasco da Gama, em 1497.* Porto, na Typographia Commercial. 1838. 8. Foi publicado pelos Srs. Diogo Kopke e Antonio da Costa Paiva, em presença do manuscripto coetaneo, existente na Bibliotheca Publica Portuense.

893. André Ribeiro Coutinho, sargento-mór de Infanteria, natural de Lisboa. E. *Relação diaria da expugnação e rendimento da Praça de Bicholim, em 27 de Maio de 1726*. Lisboa Occidental, na Officina de Miguel Rodrigues. 1728. 4. Consta de 38 paginas. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{4}{15}$; Livraria das Necessidades, *Papeis Varios* $\frac{231}{7}$; Livraria do Archivo Nacional da Torre do Tombo, *Relações da India*. vol. 3. num. 5).

894. Fr. Angelo dos Serafins. E. *Relação da viagem que o Illustrissimo Marquez de Tavora, Vicerei do Estado da India, fez do porto de Lisboa até o de Moçambique, e depois ao da Cidade de Goa, onde fez a sua entrada publica, e deu principio ao seu feliz governo.* Lisboa, na Officina de José da Silva da Natividade. 1751. 4. Oito paginas de impressão. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{3}{46}$; Livraria do Archivo Nacional, *Relações da India*. vol. 6. num. 2).

895. P. Antonio de Andrade, jesuita, natural de Oleiros. E. *Novo descobrimento do Grão Cathayo, ou dos reinos de Thibet.* Lisboa, por Matheus Pinheiro. 1626. 4. Consta de 15 folhas numeradas de uma só parte. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{3}{32}$, e a Livraria da Academia Real das Sciencias). Anda tambem na *Imagem da Virtude, em o Noviciado de Lisboa*, pelo P. Antonio Franco, pag. 376 e seguintes.

896. Antonio Caetano de Sousa. E. *Catalogos dos Arcebispos de Goa, Primazes do Oriente; dos Bispos de Cochim, Meliapor, China, Japão, Macau, Nankim, e Malaca; Patriarchas de Ethiopia; Arcebispos de Cranganor e Serra.* Sahiram impressos no tom. 2. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ. Real da Hist. Port.* Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1722. fol.

897. Antonio de Castilho. E. *Comentario do Cerco de Goa e Chavl, no anno de M. D. LXX. Visorey Dom Lvis de Ataide Scripto por Antonio de Castilho, Guarda môr da torre do Tombo, por mandado del Rei nosso senhor. Em Lixboa. M. D. LXXIII. Impresso em casa de Antonio Gonsaluez. Com licença da Mesa geral do Sancto officio. Com Preuilegio Real.* É dividido em dois livros, e consta ao todo de 48 folhas, impressas em caracteres italicos, e numeradas em uma só face. (Bibliotheca Real d'Ajuda, e a Livraria do Archivo Nacional). Sahiu reimpresso: Lisboa Occidental, na Officina Joaquiniana da Musica. 1736. 4. Trinta e duas paginas de impressão. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{4}{10}$). (*)

898. Antonio Feliciano de Santa Rita Carvalho, monge de S. Bento, arcebispo eleito de Goa, natural de Alvações do Corgo, comarca de Villa Real. E. *Resposta ao folheto que tem por titulo : « Address of the Right Rev. Daniel O'Connor D. D. Vicar Apostolic of Madras, to the Clergy and people of the See of Meliapor. » Na qual se defende o direito do Real Padroado da Coroa Portugueza.* Goa, na Typographia Nacional. 1838. 4.

899. Antonio Galvão, o *Apostolo das Molucas*, deixou escripto : *Tratado que compôs o nobre & notauel capitão Antonio Galuão, dos diuersos & desuayrados caminhos, por onde nos tempos passados a pimenta & especearia veyo da India ás nossas partes, & assi de todos os descobrimentos antigos & modernos que são feitos em a era de mil & quinhentos & cincoenta. Cõ os nomes particulares das pessoas q̃ os fizeram : & em que tempos, & as suas alturas, obra certo muy notavel & copiosa. Foy vista & examinada pela santa Inquisição. Impressa em casa de Ioam da Barreira impressor delrey nosso senhor, na Rua de sã Mamede.* No fim tem estas palavras : *A louuor de Deos, & da gloriosa Virgem Maria, se acabou o livro dos descobrimentos das Antilhas & India. Imprimio-se em casa de Ioham da Barreira, impressor del Rey nosso senhor. Aos quinze de Dezembro. De mil & quinhẽtos & sessenta & tres Annos.* 8. Consta de 80 folhas numeradas de uma só parte, além do rosto e prologo. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, e a Livraria do Ex.^{mo} D. Francisco de Mello Manuel). Sahiu reimpresso com este titulo : *Tractado dos descobrimentos antigos e modernos, feitos até a era de 1550, com os nomes particulares das pessoas que os fizeram, e em que tempos, e as suas alturas ; e dos desvairados caminhos por onde a pimenta e especiaria veio da India ás nossas partes, obra certo mui notavel e copiosa.* Lisboa Occidental, na Officina Ferreiriana. 1731. fol.

900. Antonio João de Frias, procurador da Mitra Primacial de Goa, natural de Tataulim. E. *Aureola dos Indios, Nobiliarchia Bracmana. Tractado Historico, Genealógico, Panegyrico, Politico e Moral.* Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes. 1702. fol.

901. Antonio Pinto Pereira, secretario do Senhor D. Antonio, Prior do Crato, natural da Villa de Mogadouro. E. *Historia da India, no tempo em que a governou o Vicerei D Luiz de Atayde. Composta por Antonio Pinto Pereira. Ordenada e impressa por ordem de Fr. Miguel da Cruz, Frade da Ordem de Nosso Senhor Jesu Christo, Theologo Pregador.* Coimbra, na Impressão de Nicolau Carva-

lho — a mesma edição com differente rosto — 1616 e 1617. fol.

902. Antonio Rodrigues da Costa. E. *Relação dos successos e gloriosas acções militares obradas no Estado da India, ordenadas e dirigidas pelo Vicerei e Capitão General do mesmo Estado, Vasco Fernandes Cesar de Menezes, em o anno de* 1713. Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1715. 4. sem o nome do auctor. (Livraria das Necessidades, *Relações Varias* $\frac{237}{31}$). Sahiu de novo com este titulo: *Relação dos progressos das armas portuguezas no Estado da India, no anno de* 1713, *sendo Vicerei e Capitão General do mesmo Estado Vasco Fernandes Cesar de Menezes. Part.* 1. Lisboa, na Officina de Paschoal da Silva. 1716. 4. sem o nome do auctor. Consta de 22 paginas. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{3}{4}$; Livraria das Necessidades, *Papeis Varios* $\frac{237}{4}$; Livraria do Archivo Nacional, *Relações da India*. vol. 3. num. 1). D'esta segunda impressão se esqueceu o Abbade Barbosa.

903. Fr. Antonio do Sacramento, franciscano. natural de Villa Verde. E. *Viagem e peregrinação devota que fez aos Santos Logares de Jerusalem, em que se obrou a nossa Redempção. Part. I. Em que se tracta da viagem aos Santos Logares, e volta ao Reino, com a relação dos successos que n'ella houve*. Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1748. 4. *Part.* 2. *Em que se tracta da visita dos Santos Logares, e noticia das Indulgencias que n'elles se ganham, com instrucções espirituaes mui proveitosas para os leitores*. Lisboa, na dita Officina. 1748. 4.

904. Antonio Tenreiro, natural de Coimbra. E. *Itinerario de Antonio Tenrreyro Caualeyro da ordem de Christo, em que se contem como da India veo por terra a estes Reynos. de Portugal Impresso em Coimbra em casa de Antonio de Maris. M.D.LX.* Traz no frontispicio as armas reaes, e no verso da segunda folha uma estampa aberta em madeira. Consta de sessenta e duas folhas, das quaes cincoenta e nove são numeradas promiscuamente com algarismos arabigos e romanos em uma só face. A fol. *lxjx* (aliás *ljx*) estão estas palavras: *Foy impressa a presente obra em a muy nobre cidade de Coimbra, em casa de Antonio de Mariz, aos vinte dias do mes de Abril de* 1560. *Com licença dos senhores Inquisidores, e Ordinario.* e conclue com a *Tauoada* dos *lxjx* capitulos em que a obra é dividida. 4. gothico. D'esta primeira e rarissima edição vimos um nitido exemplar na copiosa e selecta Livraria do Ex.^{mo} D. Francisco de Mello Manuel. A segunda edição sahiu com este titulo: *Itinerario De*

Antonio Tenrreyro, que da India veyo per terra a este Reyno de Portugal. Em que se contẽ a viagem & jornada q̃ fez no dito caminho, & outras muytas terras, & cidades, onde esteue antes de fazer esta jornada, & os trabalhos q̃ em esta pelegrinação passou. Ho anno de mil & D. & vinte noue Deregido ao muyto inuictissimo Rey de Portugal dom Sebastião Primeiro deste nome. Em Coimbra. Por João de Barreyra. M.D.LXV. e no fim: *Foy impresa a presente obra em Coimbra. Por Joam de Barreira. Acabou se aos xx. dias do mes de Setembro. M.D.LXV.* Consta de 102 folhas numeradas de uma só parte. 8. (Bibliotheca Publica do Porto). Sahiu tambem no fim da 4.ª 5.ª e 6.ª edição da *Peregrinação* de Fernão Mendes Pinto.

905. Balthasar Manuel de Chaves, phisico-mór do Estado da India, natural de Lisboa. E. *Annal Indico Historico, do governo do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Marquez de Tavora, Vicerei e Capitão General da India.* Lisboa, na Officina dos herdeiros de Antonio Pedroso Galrão. 1754. 4. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{2}{22}$; Livraria do Archivo Nacional, *Relações da India*. vol 6 num 9).

906 Bartholomeu José da Silva Paes. E. *Glorias de Portugal expressadas nos sete admiraveis triumphos, e sete prodigiosas victorias que, na India Oriental, conseguiu o sempre invicto heroe Duarte Pacheco Pereira, contra o Çamorim Imperador do Malabar, e Rei de Calecut. Tiradas das Chronicas para esta Relação volante.* Lisboa, na Officina de Domingos Rodrigues. 1754. 4. Dezeseis paginas de impressão

907. Diogo da Costa. E. *Relação das guerras da India, desde o anno de 1736 até o de 1740.* Lisboa, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1741. 4. Consta de 20 paginas. (*)

908. Diogo do Couto, chronista-mór do Estado da India, natural de Lisboa. E. *Decada Quarta da Asia. Dos feitos que os Portuguezes fizeram na conquista e descobrimento das terras e mares do Oriente, em quanto governaram a India Lopo Vaz de Sampaio, e parte de Nuno da Cunha.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1602. fol.

Decada Quinta da Asia. Dos feitos, &c. em quanto governaram a India Nuno da Cunha, D. Garcia de Noronha, D. Estevão da Gama, e Martim Affonso de Sousa. Ibi, pelo dito Impressor 1612. fol.

Decada Sexta da Asia. Dos feitos, &c. em quanto governaram a India D. João de Castro, Garcia de Sá, Jorge Ca-

bral, e D. Affonso de Noronha. Ibi, pelo dito Impressor. 1614. fol. Os poucos exemplares d'esta Decada. que escaparam ao incendio em que se consumiu grande parte da edição, andam sem folha de rosto; vimos porém alguns que a trazem de impressão mais moderna, e em que se acha estampado o titulo supra.

Decada Setima da Asia. Dos feitos, &c. em quanto governaram a India D. Pedro Mascarenhas, Francisco Barreto, D. Constantino, o Conde do Redondo, D. Francisco Coutinho, e João de Mendonça. Ibi, pelo dito Impressor. 1616. fol.

Decada Oitava da Asia. Dos feitos, &c. em quanto governaram a India D. Antão de Noronha, e D Luiz de Atayde. Ibi, á custa de João da Costa, e Diogo Soares. 1673. fol.

Cinco Livros da Decada Doze da Historia da India, tirados á luz pelo Capitão Manuel Fernandes de Villa Real, Cavalleiro Fidalgo da Casa do Serenissimo D. João IV. Rei de Portugal, residente na Côrte de Paris, e Consul da Nação Portugueza nos reinos de França. Pariz. 1645. fol. sem o nome do Impressor.

Todas as referidas Decadas foram reimpressas com este titulo: *Decadas da Asia, que tractam dos mares que descobriram, armadas que desbarataram, exercitos que venceram, e das acções heroicas e façanhas bellicas que obraram os Portuguezes nas conquistas do Oriente.* Lisboa Occidental, na Officina de Domingos Gonçalves. 1736. tres tomos. fol. O 1. contém as Decadas IV. e V. O 2. a Decada VI. O 3. a VII. a VIII. e a IX. até ahi inedita. Sahiram de novo, e pela primeira vez a X. Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1778 a 1788. quatorze tomos 8. além de um copioso Indice, a que se ajuntou a vida do auctor, escripta por Manuel Severim de Faria. N'esta edição se suppriu a falta da XI. com um extracto de bons auctores. E advirta-se que se a VIII. e IX. correm informes, por falta de distribuição do seu conteudo em dez livros, é porque foram feitas por Diogo do Couto para supprimento das que se lhe haviam desencaminhado.

Observações sobre as principaes causas da decadencia dos Portuguezes na Asia, escriptas em fórma de dialogo, com o titulo de Soldado Practico. Lisboa, na Officina da Academia Real das Sciencias. 1790. 8.

909. Diogo Gomes Carneiro, chronista do Estado do Brasil, natural do Rio de Janeiro, traduziu na lingua materna: *Historia da guerra dos Tartaros, em que se refere como n'estes nossos tempos invadiram o Imperio da China, e*

o tem quasi todo occupado, escripta em latim pelo Padre Martim Martines, da Companhia de Jesus. Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira. 1657. 16. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{1}{6}$). D'ella possuimos um exemplar.

910. Duarte Barbosa, natural de Lisboa. E. *Livro em que dá relação do que viu e ouviu no Oriente.* Sahiu impresso no tom. 2 num. 7. da *Collecção de Noticias para a Historia e Geographia das Nações Ultramarinas.* Lisboa, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1813. 4.

911. Duarte Correa, familiar do Santo Officio, natural de Alemquer. E *Relação do alevantamento de Ximabára, e de seu notavel cêrco, e de varias mortes de nossos Portuguezes pela Fé; com outra relação da jornada que Francisco de Sousa de Castro fez ao Achem, em que tambem se apontam varias mortes de Portuguezes naturaes d'esta Cidade, e de outras do Reino, em defensão de nossa Santa Fé, com algumas victorias alcançadas depois da feliz acclamação d'El-rei, contra nossos inimigos, no Estado da India.* Lisboa, por Manuel da Silva. 1643. Consta ao todo de onze quartos de papel. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{4}{6}$; Livraria do Archivo Nacional, *Relações da India.* vol. 2. num. 11).

912. Fernão Lopes de Castanheda, guarda do Archivo da Universidade de Coimbra, natural de Santarem. E. *Historia do descobrimento & conquista da India pelos Portugueses. Feyta per Fernão Lopez de Castanheda. E aprouada pelos senhores deputados da sancta Inquisição.* A paginas 267 estão as seguintes palavras: *Foy Impresso este primeiro Livro da Historia da India em a muyto nobre & leal cidade de Coimbra, por Iohão da Barreyra & Iohão Aluarez, empressores del Rey na mesma vniuersidade. Acabouse aos seys dias do mes de Marco. De M.D.LI.* 4. A estampa do frontispicio é aberta em madeira. (Livraria das Necessidades. vol. $\frac{451}{21}$). Foi reimpresso tres annos depois, com este titulo: *Ho Livro primeiro dos dez da historia do descobrimento & conquista da India pelos Portugueses. Agora emmẽdado & acrecentado. E nestes dez liuros se contẽ todas as milagrosas façanhas que os Portugueses fizerão em Ethiopia, Arabia, Persia, E nas Indias, dentro do Ganges & fora dele, & na China & nas Ilhas de Maluco, do tempo q̃ dom Vasco da Gama conde da Vidigueira & almirante do Mar Indico descobrio as Indias, ate a morte de dom Ioão de Castro que la foy gouernador & visorey. Em que se contem espaço de cinquoenta annos. Com priuilegio Real.* No fim tem as seguintes pa-

lavras: *Foy impresso este primeiro Livro da Historia da India em a muyto nobre & leal cidade de Coimbra, por Ioão da Barreyra impressor del rey na mesma vniuersidade. Acabouse aos vinte dias do mes de Iulho. De M.D.LIIII.* fol. gothico. Sahiu terceira vez á luz, por diligencia do professor Francisco José dos Santos Marrocos: Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1797. dois tomos. 8.

Historia do liuro segundo do descobrimẽto & conquista da India pelos Portugueses. Feyta per Fernão lopez de Castanheda. Com priuilegio Real. Acaba: *Foy impresso este segundo liuro da historia da India em a muyto nobre & leal cidade de Coymbra por Ioão de Barreyra, & Ioão aluarez empressores delrey na mesma vniuersidade Acabou-se aos vinte dias do mes de Ianeyro. De MD LII.* fol.

Ho terceiro liuro da historia do descobrimento & conquista da India, polos Portugueses Feito por Fernão lopez de Castanheda. Com priuilegio Real. Em Coimbra. M.D.LII. Subscripção: *Foy impresso este terceiro liuro da historia da India em a muyto nobre & leal cidade de Coimbra por Ioão de Barreyra, & Ioão Aluarez empressores delrey na mesma vniuersidade. Acabouse aos doze dias do mes Doutubro. De MD.LII.* fol.

Os liuros quarto & qũito da historia do descobrimento & cõquista da India pelos Portugueses. Com priuilegio Real. .M..D.LIII. No fim tem estas palavras: *Acabouse de empremir a presente obra per Ioão da barreira e Joã aluares em a muyto nobre e sempre leal cidade de Coimbra. Aos. xv. dias do mes de Outubro. de M.D liij.* fol. gothico.

Ho sexto Liuro da historia do descobrimento & conquista da India polos Portugueses. Feyto por Fernão Lopez de Castanheda. Impresso em Coymbra. Com priuilegio Real. M.D. LIIII. Subscripção: *Aqui faz fim ho seysto libro da historia do descobrimẽto e cõquista da India pelos portugueses. Feyto por Fernão lopez de Castanheda. E impresso em a muyto nobre e sempre leal cidade de Coymbra per Ioão de barreira empremidor da vniuersidade. Acabouse aos iij. dias do mes de Feuereiro. de M.D.LIIII.* fol. gothico.

Ho seitimo liuro da historia do descobrimento e conquista da India pelos Portugueses. Feyto por Fernã Lopez de Castanheda. Com priuilegio Real. 1554. Não tem subscripção. fol. gothico.

Ho octavo liuro da historia do descobrimẽto & cõquista da India pelos Portugueses. Feyto por Fernão Lopez de Castanheda, que Deos tem. Impresso em Coimbra. Com Real Priuilegio. M.D.LXI. Acaba; *Foy impresso este Octauo liuro*

da historia da India em a muyto nobre & leal cidade de Coimbra, por Ioão de Barreyra impressor del Rey na mesma vniuersidade. Acabouse aos vintaseys dias do mes Dagosto de 1561. *annos.* fol.

De todos estes livros existem exemplares na Bibliotheca Nacional de Lisboa, e na Real d'Ajuda; nas Livrarias do Archivo Nacional, e das Necessidades. Trazem no frontispicio uma portada de gravura em madeira, excepto o primeiro, que tem por cima do titulo as armas reaes. Foram reimpressos: Lisboa, na Typographia Rollandiana. 1833. sete tomos. 4. edição nitida.

913. Fernão Mendes Pinto, natural de Monte-mór o Velho. E. *Peregrinação, em que dá conta de muitas e muito estranhas cousas que viu e ouviu no reino da China, no da Tartaria, no do Sornau, que vulgarmente se chama Sião, no de Calaminhan, no de Pegú, no de Martavão, e em outros muitos reinos e senhorios das partes Orientaes, de que n'estas nossas do Occidente ha muito pouco ou nenhuma noticia. E tambem dá conta de muitos casos particulares que aconteceram assim a elle como a outras muitas pessoas. E no fim d'ella tracta brevemente de algumas cousas, e da morte do Santo Padre Mestre Francisco Xavier, unica luz e resplendor d'aquellas partes do Oriente, e Reitor n'ellas universal da Companhia de Jesus, escripta pelo mesmo Fernão Mendes Pinto. Dirigida á Catholica Real Magestade d'Elrei D. Filippe III. d'este nome.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1614. fol. Sahiu reimpressa: ibi, na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello. 1678. fol. Ibi, na Officina de José Lopes Ferreira. 1711. fol. Lisboa Occidental, na Officina Ferreiriana. 1725. fol. Lisboa, na Officina de João de Aquino Bulhões. 1762. fol. e ultimamente: ibi, na Typographia Rollandiana. 1829. quatro tomos. 8.

914. Filippe Nery Xavier. E. *Catalogo dos Vice Reis e Governadores da India, e dos Bispos e Arcebispos de Goa.* Veja-se a *Folhinha Ecclesiastica e Historica para a Metropoli de Goa. Anno* 1841. *Part.* 2. Pangim, na Typographia Nacional. 8. de pag. 109 a 121.

Bosquejo Historico de Goa, Capital do Estado da India. Veja-se a dita Folhinha. *Part.* 3. de pag. 123 a 200.

915. D. Francisco de S. Luiz, deu á luz: *Roteiro da viagem de Fernão de Magalhães.* Sahiu no tom. 4. num. 2. da *Collecção de Noticias para a Historia e Geographia das Nações Ultramarinas.* Lisboa, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1826. 4.

916. Francisco Raymundo de Moraes Pereira, desembargador da Relação de Goa. E. *Relação da viagem que do porto de Lisboa fizeram á India os Illustrissimos e Excel-*

lentissimos Senhores Marquezes de Tavora. Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1752. 4.

Annal Indico-Lusitano dos successos mais memoraveis, e das acções mais particulares do primeiro anno do felicissimo governo do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Francisco de Assiz de Tavora, Marquez de Tavora, Conde de S. João, do Conselho de Estado de Sua Magestade Fidelissima, e Capitão General da India, em que se dá noticia das guerras com que se acharam embaraçadas as Nações Europeas, com alguns principes e potentados da Asia, desde o primeiro de Janeiro de 1751, até o ultimo de Dezembro do mesmo anno; e se referem as exequias que na Cidade de Goa se fizeram na morte do Senhor Rei D. João V. e o Auto do Juramento com que na mesma Cidade foi acclamado Rei de Portugal o Fidelissimo Senhor D. José I. Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1753. 4. Consta de 89 paginas. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{3}{9}$). (*)

917. Fr. Gaspar de S. Bernardino, franciscano, natural de Lisboa. E. *Itinerario da India por terra, até este Reino de Portugal, com a descripção de Jerusalem. Dirigido á Rainha de Hespanha Margarida de Austria. Part.* 1. Lisboa, na Officina de Vicente Alvares. 1611. 4. e ultimamente: ibi, na Typographia de A. S. Coelho. 1842. 8.

918. Fr. Gaspar da Cruz, religioso dominico, natural d'Evora. E. *Tractado em que se cõtam muito por estẽso as cousas da China, cõ suas particularidades, e assi do reyno dormuz cõposto por el. R. padre frey Gaspar da Cruz da ordẽ de sam Domingos. Dirigido ao muito poderoso Rey dom Sebastiam nosso señor. Impresso com licença.* 1569. Acaba: *Foy impresso este tratado da China, na muy nobre e sempre leal cidade de Euora em casa de Andre de Burgos impressor e caualleiro da casa do Cardeal Iffante. Acabou se aos. xx. dias de Feuereiro de mil quinhentos e setenta.* Tem no frontispicio uma tarja aberta em madeira, e por cima do titulo as armas reaes: consta de oitenta e oito folhas sem numeração, e é impresso em caracteres gothicos. 4. (Livraria das Necessidades, a do Sr. Conselheiro Macedo, e a do Ex.^mo D. Francisco de Mello Manuel). Sahiu reimpresso no tom. 4. da ultima edição da *Peregrinação* de Fernão Mendes Pinto.

919. Ignacio Barbosa Machado. E. *Nova Relação das importantes victorias que alcançaram as armas portuguezas na India, e da gloriosa paz que se ajustou com alguns de seus inimigos logo que chegou o Vicerei do Estado, o Illustrissimo e Excellentissimo D. Luiz de Menezes, quinto Conde da Ericeira, e primeiro Marquez do Louriçal.* Lisboa,

na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1742. 4. Sahiu com o supposto nome de Jacinto Machado de Sousa. Consta de 20 paginas. (Livraria das Necessidades, *Papeis Varios* $\frac{231}{6}$; Livraria do Archivo Nacional, *Relações da India*. vol. 3. num 12).

920. João de Barros, E. *Asia de Ioam de Barros, dos fectos que os Portugueses fizeram no descobrimento e conquista dos mares e terras do Oriente. Impressa per Germão Galharde em Lixboa: a. xxviij. de Iunho anno de. m.* $\frac{c}{v}$. *lij.* fol. max. gothico. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, Livraria do Archivo Nacional, e a das Necessidades).

Segunda decada da Asia de Ioã de Barros dos feitos que os Portugueses fizeram no descobrimẽto e cõquista dos mares e terras do oriente. Impressa per Germão Galharde em Lixboa. aos. xxiiij. dias de Março de. M.D.L. iij. fol. max. gothico. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, Livraria do Archivo Nacional, e a das Necessidades).

Deve corrigir-se a *Bibliotheca Lusitana* na parte que diz respeito á impressão d'estas duas Decadas.

Terceira decada da Asia de Ioam de Barros: Dos feytos que os Portugueses fizeram no descobrimento & conquista dos mares & terras do Oriente. Em Lisboa Por Ioam de Barreira. M.D.LXIII. A estampa do frontispicio é aberta em madeira. No fim tem as seguintes palavras: *Foy impressa a presente obra em Lixboa, por Ioam de Barreira impressor del Rey nosso senhor. Acabouse aos xviij. dias do mes de Agosto. De M.D.LXIII.* Em um dos exemplares que examinámos lê-se tambem, por omissão typographica, *M.D.LIII.* fol. (Bibliotheca Real d'Ajuda, Livraria do Archivo Nacional, e a de Jesus).

Quarta Decada da Asia de João de Barros. Dedicada a Elrei D. Filippe II. reformada, acrescentada, e illustrada com notas e taboas geographicas, por João Baptista Lavanha. Madrid, na Impressão Real. 1615. fol.

As Decadas I. II. e III. sahiram pela segunda vez á luz: Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1628. tres tomos. fol. e a I. pela terceira vez: ibi, na Officina de Pedro Ferreira. 1752. fol. edição de que não fez memoria o Abbade de Sever.

Todas as sobreditas quatro Decadas foram reimpressas: Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1777 e 1778. oito tomos. 8. além de um copioso Iudice, a que se ajuntou a vida do auctor, escripta por Manuel Severim de Faria.

921. D. João de Castro, quarto Vicerei da India. E. *Roteiro em que se contém a viagem que fizeram os Portuguezes no anno de 1541, partindo da nobre Cidade de Goa até Suez, que é no fim e extremidade do Mar Roxo, com o*

sitio e pintura de todo o Sino Arabico. Dedicado ao Infante D. Luiz. Pariz, na Officina Typographica de Casimir. 1833. 8. Foi tirado á luz do manuscripto original pelo Sr. Antonio Nunes de Carvalho.

922. Fr. João de Jesu Christo, franciscano. E. *Viagem de um peregrino a Jerusalem, e visita que fez aos Logares Santos.* Lisboa, na Impressão Regia. 1819. 8. Ibi, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1822. 8. Ibi, na Impressão de Eugenio Augusto. 1831. 8. Ibi, na Impressão de Elias José da Costa Sanches. 1837. 4.

923. João Ribeiro, militou na India, e escreveu: *Fatalidade Historica da Ilha de Ceilão. Dedicada á Magestade do Serenissimo D. Pedro II. Rei de Portugal.* Sahiu no tom. 5. num. 1. da *Collecção de Noticias para a Historia e Geographia das Nações Ultramarinas.* Lisboa, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1836. 4.

924. João Tavares de Velez Guerreiro. E. *Jornada que o Senhor Antonio de Albuquerque Coelho, Governador e Capitão Geral na Cidade do Nome de Deus de Macau na China, fez de Goa até chegar á dita Cidade.* É impressa em papel chinez, e em folhas dobradas, segundo o uso das impressões da China. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, a Real d'Ajuda, e a Livraria das Necessidades). Sahiu de novo: Lisboa Occidental, na Officina da Musica. 1732, e não 1721, como diz Barbosa. 8.

925. Jorge de Lemos, natural de Goa. E. *Hystoria dos Cercos qve em tempo de Antonio Monis Barreto Governador que foi dos estados da India, os Achens, & Iaos puserão â fortaleza de Malaca, sendo Tristão Vaz da Veiga capitão della. Breuemente composta por Jorge de Lemos. Impresso com licença do supremo Conselho da sancta & Gêral Inquisição. Em Lisboa Em casa de Manoel de Lyra. Anno de M.D.LXXXV.* 4. É dividida em tres partes, e consta ao todo de 64 folhas numeradas em uma só face, além de oito sem numeração. (Livraria da Ex.ma Casa do Redondo, e a do Ex.mo D. Francisco de Mello Manuel).

926. Fr. José de Santo Antonio Moura, da Congregação da Terceira Ordem, e interprete regio da lingua arabica, traduziu do arabe: *Viagens extensas e dilatadas do célebre Arabe Abbu-Abdallah, mais conhecido pelo nome de Ben-Batuta. Tom.* 1. Lisboa, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1840. 4.

927. José de Aquino Guimarães e Freitas, natural de Minas Geraes. E. *Memoria sobre Macau.* Coimbra, na Imprensa da Universidade. 1828. 8. grande. (*)

928. D. José Barbosa. E. *Relação da posse, e da entrada publica que fez na Cidade de Goa o Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Pedro Miguel de Almeida, Marquez de Castello-Novo, Vicerei e Capitão General do Estado da India.* Lisboa, na nova Officina Silviana. 1746. 4. Sahiu com o supposto nome de Ambrosio Machado: consta de 18 paginas. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{3}{26}$; Livraria das Necessidades, *Papeis Varios* $\frac{237}{6}$; Livraria do Archivo Nacional, *Relações da India.* vol. 4. num. 1).

929. José Freire de Montarroyo Mascarenhas. E. *Relação dos progressos das armas portuguezas no Estado da India, no anno de* 1714, *sendo Vicerei e Capitão General do mesmo Estado Vasco Fernandes Cesar de Menezes, continuando os successos desde o anno de* 1713, *referidos na Relação que se imprimiu no principio do presente.* Lisboa, na Officina Deslandesiana. 1715. 4. Vinte paginas de impressão. *Part.* 3. Ibi, na Officina de Paschoal da Silva. 1716. 4. Consta de quinze paginas. *Part.* 4. Ibi, na dita Officina, e no mesmo anno. 4. Desoito paginas de impressão. Sahiram sem o nome do auctor. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{3}{4}$; Livraria do Archivo Nacional, *Relações da India*, vol. 3. num. 2. 3 e 4).

Noticia da viagem que fez segunda vez ao Estado da India o Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Marquez do Louriçal, e primeiros progressos do seu governo. Lisboa, na Officina de Luiz José Correa Lemos. 1742. 4. Vinte e quatro paginas de impressão. (Livraria do Archivo Nacional, *Relações da India.* vol. 3. num. 14). (*)

Epanaphora Indica, na qual se dá noticia da viagem que o Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Marquez de Castello-Novo fez, com o cargo de Vicerei, ao Estado da India, e dos primeiros progressos do seu governo; e se referem tambem os successos da viagem do Excellentissimo e Reverendissimo Senhor D. Fr. Lourenço de Santa Maria, Arcebispo Metropolitano de Goa, Primaz da Asia Oriental; sua chegada, entrada, e suas funcções Archiepiscopaes. Lisboa. 1746, e não 1743, como escreve Barbosa. Vimos duas edições do mesmo anno, sem o nome do Impressor. A primeira traz um prologo, que se omittiu na segunda.

Epanaphora Indica. Part. 2. Em que se referem os progressos que tem feito, no governo do Estado da India Portugueza, o Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Marquez de Castello-Novo, Vicerei do Estado, e n'elle Capitão General das armas portuguezas, destruindo a Rama Chandra, &c.

principes poderosos no continente da India, visinhos de Goa. Lisboa. 1747. 4. sem o nome do Impressor.

Epanaphora Indica. Part. 3. Continua-se em referir os inclitos progressos do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Marquez de Castello-Novo, Vicerei e Capitão General do Estado da India Portugueza. Expõe-se a expugnação da Fortaleza de Tiracol, a tomada da armada dos Bounsolós, e o rendimento da cidade de Rarim; com uma Carta Topographica da Ilha de Goa, terras adjacentes, e as novamente conquistadas. Lisboa. 1748. 4. sem o nome do Impressor.

Epanaphora Indica. Part. 4. Na qual se lerão os progressos politicos, militares, e civis que, no discurso do anno de 1747, fez no seu governo o Illustrissimo e Excellentissimo Marquez de Alorna, Vicerei e Capitão General do Estado da India. Lisboa. 1748. 4. sem o nome do Impressor.

Epanaphora Indica. Part. 5. Continuam os progressos do governo do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Marquez de Alorna, Vicerei e Capitão General do Estado da India Portugueza. Expoem-se os successos do anno 1748. Lisboa. 1750. 4. sem o nome do Impressor. Deve acrescentar-se á *Bibliotheca Lusitana.*

Epanaphora Indica. Part. 6. Continuam-se e finalisam-se os progressos do governo do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Marquez de Alorna, Vicerei e Capitão General do Estado da India Portugueza. Expoem-se as disposições que fez para defender o Estado da invasão que n'elle pertenderam fazer os Bounsolós. A gloriosa peleja de duas naus portuguezas com a armada dos Maratás, e a entrega que fez do governo ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Marquez de Tavora. Lisboa, na Officina de Francisco da Silva. 1752. 4. Deve acrescentar-se á *Bibliotheca Lusitana.*

D'estas seis Epanaphoras existem exemplares na Bibliotheca Nacional de Lisboa, na Livraria do Archivo Nacional, e na da Academia Real das Sciencias.

Noticia da viagem que fez do rio de Lisboa, na Nau Europa, a 23 de Fevereiro de 1752, até a Praça de Macau, onde chegou a 5 de Agosto, o Doutor Francisco Xavier de Assiz Pacheco e Sampaio, Cavalleiro da Ordem de Christo, Ministro do Conselho Ultramarino, e Embaixador Extraordinario de Sua Magestade Fidelissima ao Imperador da China. Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira. 1753. 4. Dezeseis paginas de impressão, sem o nome do auctor. (Livraria do Archivo Nacional, *Relações da India.* vol. 5. num. 6). (*)

Relação succinta Geographica e Historica da Ilha de Amboino; com a noticia do formidavel estrago que n'ella succe-

deu. Lisboa. 1756. 4. Oito paginas de impressão, sem o nome do auctor. (*)

Relação do verdadeiro estado da Imperio do Preste João das Indias, com a noticia da sua extensão, culto, e costumes dos seus povos, extrahida de varias relações veridicas. Lisboa, na Officina da Gazeta. 1759. 4. Quinze paginas de impressão. (*)

930. José Ignacio de Andrade. E. *Memoria sobre a destruição dos piratas da China, e o desembarque dos Inglezes na Cidade de Macau, e sua retirada.* Lisboa, na Impressão Regia. 1824. 8. Sahiu de novo com este titulo: *Memoria dos feitos Macaenses contra os piratas da China, e da entrada violenta dos Inglezes na Cidade de Macau.* Lisboa, na Typographia Lisbonense. 1835. 8. (*) Do mesmo auctor é tambem a Memoria que sobre este assumpto corre impressa no tom. 2. num. 4. da *Mnemósine Lusitana.* Lisboa, na Impressão Regia. 1817. 4.

931. José Roger, deu á luz: *Relação dos successos prosperos e infelizes do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Luis Mascarenhas, Conde d'Alva, Vicerei nos Estados da India, referida a todo o tempo de seu governo, e ao acommettimento da fortaleza de Pondá, aonde perdeu a vida.* Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1757. 4. Consta de 21 paginas. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{4}{15}$). Falta a memoria d'este auctor na *Bibliotheca Lusitana.*

932. José da Silva Machado, deu á luz: *Relação dos successos da India, e principio do felicissimo governo do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Conde da Ega, como tambem do grande sitio que teve a Praça de Alorna, &c.* Lisboa, na Officina de Antonio Vicente da Silva. 1759. 4. Oito paginas de impressão. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{4}{15}$).

933. Leonardo Paes, vigario da Igreja de S. Thomé, da cidade de Goa, natural de Gandaulim. E. *Promptuario das Difinições Indicas, deduzidas de varios Chronistas da India, e das Historias Gentilicas.* Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1713. 4.

934. Lopo de Sousa Coutinho, natural de Santarem, páe do illustre chronista da Ordem dos Pregadores Fr. Luiz de Sousa. E. *Liuro primeyro do cerco de Diu, que os Turcos poseram á fortaleza de Diu. Per Lopo de Sousa Coutinho: fidalgo da casa do Inuictissimo Rey dom Ioam de Portugal: ho terceyro deste nome. Foy impressa a presente obra ẽ a mvy nobre & sempre leal cidade de Coymbra per Ioã*

Aluarez ymprimidor da Vniuersidade aos. XV. dias do mes de Setembro. M.D.LVI. Este primeiro livro é dividido em quinze capitulos, e o segundo, que principia a folhas 31 verso, consta de vinte e um. A folhas 85 verso estão lançadas as seguintes palavras: *Acabouse a presente obra em a muy nobre & sempre leal Cidade de Coymbra per Ioam Alueres ympresor da vniuercidade a. xv. dias de Setembro. MDLVI.* Segue depois em folha separada: *Satisfaçam & merce que el Rey nosso senhor fez a Antonio da Silueyra: & ẽ sũma a todos os que em este cerco se acharam.* Começa: *Pois qve os seruiços & merecimentos dos fidalgos & caualeyros.....* e acaba na pagina seguinte em forma conica: *E assi tenho por muy certo q̃ Deos satisfazidor de tã reaes hobras, acrecẽtarà o viuer & o poder & boas venturas a V. A. & no fim da longa vida lhe darâ a perfeyta bẽauenturança.* fol. A portada do frontispicio é de gravura em madeira. Um exemplar d'este rarissimo livro possue hoje com a devida estimação o Sr. Thomaz Northon, e sabemos da existencia d'outro em Pariz, na copiosa Livraria de Mr. Ternaux Compans.

935. Manuel Antonio de Meirelles, capitão engenheiro, natural de Villa Flor. E. *Relação da conquista das Praças de Alorna, Bicholim, Avaró, Morlim, Satarem, Tiracol e Rarim, pelo Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Pedro Miguel de Almeida e Portugal, Marquez de Castello-Novo, Conde de Assumar, Vicerei e Capitão General da India. Part.* 1. *e* 2. Lisboa, na Officina de Manuel Coelho Amado. 1747. 4.

Relação dos felizes successos da India, desde 20 *de Dezembro de* 1746, *até* 28 *do dito de* 1747, *no governo do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Pedro Miguel de Almeida e Portugal, Marquez de Alorna, Conde de Assumar, Vicerei e Capitão General da India. Part.* 3. Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1748. 4.

Relação dos felizes successos da India, desde o primeiro de Janeiro até o ultimo de Dezembro de 1748, *no governo do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Pedro Miguel de Almeida e Portugal, Marquez de Alorna, Conde de Assumar, e Vicerei da India. Part.* 4. Lisboa, na dita Officina. 1749. 4. Deve acrescentar-se á *Bibliotheca Lusitana.*

Relação dos felizes successos da India, desde Janeiro de 1749 *até o de* 1750, *no governo do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Pedro Miguel de Almeida e Portugal, Marquez de Alorna, &c. Part.* 5. Lisboa, na dita Officina. 1750. 4. Deve acrescentar-se á *Bibliotheca* de Barbosa.

De todas estas Relações vimos exemplares na Bibliotheca Nacional de Lisboa (*Papeis Varios* $\frac{3}{26}$), e na Livraria do Archivo Nacional (*Relações da India*. vol. 4. num. 2 a 6).

936. MANUEL FELICISSIMO LOUSADA DE ARAUJO E AZEVEDO, secretario da Associação Maritima e Colonial. E. *Memoria sobre as principaes causas remotas da decadencia dos Portuguezes na Asia*. Acha-se impressa nos *Annaes Maritimos e Coloniaes*: segunda serie, num. 2. pag. 53 e seguintes. Lisboa, na Imprensa Nacional. 1842. 8.

Memoria Descriptiva e Estatistica das Possessões Portuguezas na Asia, e seu estado actual. Vejam-se os num. 3 a 11. da segunda serie dos ditos *Annaes*. Continúa.

937. P. MANUEL GODINHO, jesuita, natural de Montalvão. E. *Relação do novo caminho que fez por terra e mar, vindo da India para Portugal, no anno de 1663, o Padre Manuel Godinho, da Companhia de Jesus, enviado á Magestade d'Elrei D. Affonso VI. pelo seu Vicerei Antonio de Mello de Castro. A Luiz de Vasconcellos e Sousa, Conde de Castello Melhor*. Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira. 1665. 4. e ultimamente: ibi, na Typographia da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Uteis. 1842. 8.

938. MANUEL GODINHO DE HEREDIA, cosmographo, assistente em Goa. E. *Informação da Aurea Chersoneso, ou Peninsula além do Ganges*. Sahiu á luz, por industria de Antonio Lourenço Caminha, com a reimpressão das *Ordenações da India, do Senhor Rei D. Manuel*. Lisboa, na Impressão Regia. 1807. 8.

939. MANUEL JOSÉ GOMES LOUREIRO, deputado do extincto Conselho Ultramarino. E. *Memorias dos Estabelecimentos Portuguezes a Leste do Cabo da Boa-Esperança*. Lisboa, na Typographia de Filippe Nery. 1835. 4.

Additamentos ás ditas Memorias, em que se referem algumas particularidades ácerca do Estabelecimento Portuguez de Macau. Lisboa, na Typographia da Viuva Silva e Filhos. 1836. 4.

940. MANUEL DE SOUSA, traduziu do francez, do P. Lafiteau: *Historia dos Descobrimentos e Conquistas dos Portuguezes no Novo Mundo*. Lisboa, na Officina de Antonio Gomes. 1786. quatro tomos. 8. sem o nome do traductor.

941. P. MANUEL XAVIER, jesuita, natural de Punhete. E. *Victorias do Governador da India Nuno Alvares Botelho*. Lisboa, por Antonio Alvares. 1633. 4. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{4}{10}$; Livraria do Archivo Nacional, *Relações da India*. vol. 2. num. 4).

942. P. Mathias da Maya, jesuita, natural d'Atalaya. E. *Relação da conversão, á nossa Santa Fé, da Rainha e Principe da China, e de outras pessoas da Casa Real, que se baptisaram o anno de* 1648. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1650. 4. sem o nome do auctor. Dezeseis paginas de impressão. (Livraria do Archivo Nacional, *Relações da India*. vol. 2. num. 16, e a Bibliotheca Nacional de Lisboa).

943. Miguel Rodrigues. E. *Carta a Elrei D. João III. sobre os successos do cêrco de Diu*. Lisboa, na Imprensa Nacional. 1837. 4. Sahiu por diligencia do Sr. João Carlos Feo Cardoso de Castello Branco e Torres.

944. Fr. Pantaleão d'Aveiro, franciscano, natural da cidade do seu appellido. E. *Itinerario da Terra Sancta, e svas particvlaridades, composto por Frey Pantaliam Daveiro. Dirigido ao Illustrissimo, & Reuerendissimo senhor Dom Miguel de Castro dignissimo Arcebispo de Lisboa Metropolitano. Com licença & priuilegio Real por dez Annos. Em Lisboa em casa de Simão Lopez. Taxado em papel a trezentos reis. M.D.LXXXXIII*. 4. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, e a Livraria do Sr. Conselheiro Macedo). (a) Sahiu de novo com este titulo: *Itinerario de Terra Sancta, e todas svas particvlaridades. Cõposto por Frey Pantalião Daueyro: Frade Menor da Ordẽ de S. Francisco, da Obseruãcia da Prouincia dos Algarues. Dirigido ao Illustrissimo, & Reuerendissimo Senhor Dom Miguel de Castro, Dignissimo Arcebispo de Lisboa Metropolitano. Agora nouamẽte acrecẽtado, cõ mais declaração dos lugares de terra Sancta, & Authoridades da Sagrada Escriptura, & outras curiosidades de notar. Impresso com licença do Conselho da Sancta Inquisição, & Ordinario. Em Lisboa· Por Antonio Aluarez. Anno M.D.LXXXXVI. Com Privilegio*. 4. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, e a Livraria do Sr. Conselheiro Macedo). Foi reimpresso: Lisboa. *M.CCCCCC.* sem o nome do Impressor. 4. (Livraria das Necessidades) Ibi, na Officina de João Galrão. 1685. 4. Lisboa Occidental, na Officina de Antonio

---

(a) Não sabemos com que fundamento o erudito Academico Antonio Ribeiro dos Santos, na sua *Memoria para a Historia da Typographia Portugueza do Seculo XVI*. inserta no tom. 8 das *Memorias de Litteratura*. escreveu que fôra impresso em Evora, no anno de 1512, o *Itinerario* de Fr. Pantaleão d'Aveiro, havendo que nas primeiras paginas do livro declara o auctor ter emprehendido a sua peregrinação no pontificado de Pio IV. (1559-1565). Não é só porém este descuido o unico que puderamos citar d'esta aliás interessante Memoria.

Pedroso Galrão. 1721. 4. edição de que não fez memoria o Abbade de Sever. Ibi, na mesma Officina. 1732. 4.

945. P. SALVADOR DO COUTO DE SAMPAIO, natural de Coimbra. E. *Relação dos successos victoriosos que, na barra de Goa, houve dos Hollandezes Antonio Telles de Menezes, Capitão Geral do mar da India, nos annos de 1637 e 1638.* Coimbra, por Lourenço Craesbeeck. 1639. fol. Consta de 12 paginas sem numeração. (Bibliotheca Real d'Ajuda).

946. SEBASTIÃO FRANCISCO DE MENDO TRIGOSO, traduziu do italiano, e annotou: *Navegação do Capitão Pedro Alvares Cabral, escripta originalmente por um Piloto Portuguez.* Sahiu no tom. 2. num. 3. da *Collecção de Noticias para a Historia e Geographia das Nações Ultramarinas.* Lisboa, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1812. 4.

Navegação ás Indias Orientaes, escripta originalmente em portuguez por Thomé Lopes. Sahiu no tom. 2. num. 5. da dita *Collecção.*

Viagem ás Indias Orientaes por João de Empoli, feitor de uma nau portugueza. Anda no tom. 2. num. 6. da dita *Collecção.*

947. VALENTIM FERNANDES, natural da provincia de Moravia, e escudeiro da Rainha D. Leonor, terceira mulher d'Elrei D. Manuel, traduziu do latim, de Fr. Pipino de Bolonha e Pogio Florentino: *Marco paulo. Ho liuro de Nycolao veneto. O trallado da carta de huũ genoues das ditas terras.* Tem no frontispicio, por cima d'este titulo, uma esphera, e por baixo, na parte inferior da folha, estas palavras: *Cõ priuilegio del Rey nosso senhor. q̃ nenhuũ faça a jmpressom deste liuro. nẽ ho venda em todollos seos regnos e senhorios sem licẽça de Valentim fernãdez so pena cõteuda na carta do seu preuilegio. Ho preço delle. Cento e dez reaes.* Segue no verso: *Começase a epistola sobre a trelladaçã do liuro de Marco paulo. Feita per Valẽtym fernãdez escudeyro da exçellentissima Raynha Dona Lyanor. Enderençada ao Serenissimo e Inuictissimo Rey e Senhor Dom Emanuel o primeiro. Rey de Portugal e dos Alguarues. daquẽ e alem mar em Africa. Senhor de Guynee. E da conquista da naueguaçom e comercio de Ethiopia. Arabia. Persia. e da India.* A numeração do volume principia na folha novena, e ahi se acha lançada a seguinte rubrica geral: *Começase ho Liuro Primeiro de Marco paulo de Veneza das condiçoões e custumes das gẽtes e das terras e prouincias orientaes.* A tarja d'esta folha é aberta em madeira. O primeiro livro consta de sessenta e sete capitulos, o segundo de setenta, e o ter-

ceiro de cincoenta. A fol. *lxxviij.* estão impressas estas palavras: *Começase ho liuro de Nicolao Veneto.* (a). *escripto pello muy eloquẽte orador Pogio florentim. Enderençado ao Serenissimo e Inuictissimo Rey e Senhor Dom Emanuel o primeiro. Rey de Portugual e dos Alguarues. ec. Tralladado de latim. em lingoagem portugues per Valentym fernandez Alemã Escudeyro da muy exçellentissima Raynha Dona Lyanor.* No proemio diz o traductor.... *E por ysso consijrando que a nossa vida nom deue passar em silençio. tomey por descanso antre os grandes trabalhos corporaes que tenho por sostentamento de vida e honrra em a muy nobre arte Impressoria. e quis ocupar ho engenho e tralladar este presente liuro de Nycolao veneto de latim em lingoagem portugues Ho qual escreueo ho muy eloquente orador Pogio florentim. Secretairo do sanctissimo padre Eugenio ho quarto....* A fol. *xcvj.* começa: *Trellado de hũa carta q̃ Ieronimo de santo Esteuã escreueo de Tripoli a Ioham jacome mayer em Baruti. primeiro dia de setẽbro. Era de Mill e quatroçentos e nouenta e noue annos.* A fol. *xcviij.* verso, por baixo da divisa do Impressor, está lançada a seguinte subscripção: *Acabase ho liuro de Marco paulo. cõ ho liuro de Nicolao veneto ou veneziano. e assi mesmo ho trallado de hũa carta de huũ genoues mercador. que todos escreuerõ das Indias. a seruiço de deos. e auisamẽto daquelles q̃ agora vam pera as ditas Indias Aos quaes rogo e peço humilmente q̃ benignamẽte queirã emẽdar e correger ho que menos acharẽ no escreuer. s. nos vocabulos das prouinçias. regnos. çidades. ylhas. e outras cousas muytas e nõ menos em a distãcia das legoas de hũa terra pera outra. Imprimido per Valentym fernãdez alemaão* (b). *Em a muy nobre çidade Lyxboa. Era de Mil e quinhentos e dous annos. Aos quatro dias do mes de Feureyro.* fol. gothico. Um nitido exemplar d'este curioso e rarissimo livro se conserva com a devida estimação na Bibliotheca Nacional de Lisboa, onde o vimos, e sabemos da existencia d'outro na Bibliotheca Publica d'Evora. O Abbade Barbosa, no tom. 3. pag. 768 col. 1. da sua *Bibliotheca Lusitana*, mostra não ter examinado esta obra de Valentim Fernandes, pois que além de o designar como portuguez, traz d'ella uma noticia confusa e pouco exacta.

(a). Abrahão Ortelio, no seu *Theatrum Orbis Terrarum*, o appellida Nicolau de Conti.

(b). Por elle foi tambem impresso, em 1495, de parceria com Nicolau de Saxonia, o célebre livro da *Vita Christi*, um dos mais famosos que produziu a Typographia Portugueza n'aquella edade.

948. VICTORINO JOSÉ DA COSTA, deu á luz: *Itinerario da viagem que fez a Jerusalem o Padre Francisco Guerreiro, Racioneiro e Mestre de Capella da Santa Igreja de Sevilha, natural da Cidade de Béja.* Lisboa Occidental, na Officina de Domingos Gonçalves. 1734. 4. Consta de 56 paginas. A Dedicatoria do editor sahiu em nome de João de Carvalho. (Livraria das Necessidades, *Papeis Varios* $\frac{237}{20}$).

---

949. *Collecção de Memorias relativas ás façanhas dos Portuguezes na India.* Lisboa, na Imprensa de C. A. da Silva Carvalho, e na Typographia de A. S. Coelho. 1839 a 1841. fol. ao comprido, com estampas. Sahiram 18 Memorias.

950. *Commentarios do grande Capitão Ruy Freire de Andrade. Em que se relatam suas proesas, do anno* 1619, *em que partiu d'este Reino por Geral do mar de Ormuz, e Costa da Persia e Arabia, até sua morte. Tirados de umas relações e papeis verdadeiros, por industria de Paulo Craesbeeck. Dirigido ao Senhor Lourenço Skytte, Assistente pela Rainha de Suecia na Côrte de Portugal.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1647. 4.

951. *Discurso (Breve) em que se conta a Conquista do Reino de Pegú, na India Oriental, feita pelos Portuguezes, em tempo do Vicerei Ayres de Saldanha, sendo Capitão Salvador Ribeiro de Sousa, chamado Massinga, natural de Guimarães, a quem os naturaes de Pegú elegeram por seu Rei, no anno de* 1600. Anda com as edições 3.ª 4.ª 5.ª e 6.ª da *Peregrinação* de Fernão Mendes Pinto. Foi traduzido do livro que escrevera em castelhano Manuel de Abreu Mousinho, ouvidor da Chancellaria de Goa, natural d'Evora, com este titulo: *Breve Discvrso en qve se cventa la Conquista del Reyno de Pegu, en la India de Oriente, hecha por los Portugueses, dende el año de mil y seyscientos, hasta el de* 603, *siendo Capitan Saluador Ribero de Soza, natural de Guimarães, a quien los naturales de Pegu eligieron por su Rey. Dirigida al Excellentissimo Duque de Lerma.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1617. 8. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, e a Livraria do Archivo Nacional).

952. *Esboço Historico do Estabelecimento de Macau, extrahido dos Registos Officiaes existentes na Torre do Tombo, e Secretarias de Estado.* Sahiu no tom 4. pag. 559 e seguintes da *Revista Litteraria*, Porto, na Typographia Commercial. 1839. 8.

953. *Historia abreviada da descoberta e conquista das Indias pelos Portuguezes, traduzida do francez.* Lisboa, na Typographia Rollandiana. 1820. 8.

954. *Instrucção dada pelo Excellentissimo Marquez de Alorna ao seu successor, no governo d'este Estado da India, o Excellentissimo Marquez de Tavora.* E ahi mesmo: *Historia da conquista da Praça de Alorna, relatada pelo proprio conquistador.* Goa, na Typographia do Governo. 1836. 4. (*)

955. *Instrucções com que Elrei D. José I. mandou passar ao Estado da India o Governador e Capitão General, e o Arcebispo Primaz do Oriente, no anno de 1774.* Pangim, na Typographia Nacional. 1841. fol. Foram publicadas e annotadas pelo Secretario Geral do mesmo Estado Claudio Lagrange Monteiro de Barbuda.

956. *Manifesto do Governo Provisional dos Estados da India Portugueza, em Nome de Sua Magestade Fidelissima a Rainha Senhora D. Maria II.* Goa, na Typographia do Governo. 1835. fol.

957. *Memoria dos successos de Macau em 1808; do desembarque das tropas britannicas em auxilio d'esta Colonia, e do reembarque das mesmas; parte que tomaram os Chins n'este negocio, e documentos justificativos.* Sahiu no tom. 1. num. 19 a 23, 25 e 26. da *Mnemósine Lusitana.* Lisboa, na Impressão Regia. 1816. 4.

958. *Memoria sobre as Ilhas de Solor e Timor.* Vejam-se os num. 1. e 2. dos *Annaes Maritimos e Coloniaes.* Lisboa, na Imprensa Nacional. 1840. 8.

959. *Noticia (Verdadeira e Exacta) dos progressos de Thamas Kouli Khan, Schach da Persia, no Imperio do Grão Mogor, escripta em 21 de Abril de 1739, e traduzida em portuguez.* Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Correa Lemos. 1740. 4. Consta de 19 paginas. (*)

960 *Noticia admiravel, e curiosa Relação do grande Imperio da China. Refere-se a despedida que no mesmo Imperio fez o Embaixador Portuguez, que chegou ao presente a esta Cidade, em a nau proximamente vinda de Macau, em o primeiro de Setembro de 1755.* Lisboa, na Officina de Domingos Rodrigues. 1755. 4. Oito paginas de impressão.

961. *Noticia certa de um grande caso succedido na Cidade de Ispaham, no reino da Persia, a que se ajunta a descripção geographica do mesmo Reino.* Lisboa. 1758. 4. Consta de 8 paginas.

962. *Noticia (Breve) que se dá ao publico, para consolação dos Portuguezes, dos successos que aconteceram no Es-*

tado da nossa India, desde o mez de Janeiro de 1759 até o de 1760. Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira. 1760. 4. Consta de 22 paginas. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{4}{15}$) (*)

963. *Noticia verdadeira das heroicas acções dos valorosos Portuguezes na tomada das praças e terras no Estado da India, em cuja relação se tracta individualmente dos nomes dos intrepidos e constantes officiaes que assistiram ás mesmas batalhas, como tambem os appellidos das praças e terras novamente conquistadas.* Lisboa, na Officina de Domingos Gonçalves. 1785. 4. Quinze paginas de impressão. (*)

964. *Noticia summaria do Gentilismo da Asia.* Veja-se o tom. 1. num. 2. da *Collecção de Noticias para a Historia e Geographia das Nações Ultramarinas.* Lisboa, na Typographia da Academia Real das Sciencias 1812. 4.

965. *Noticias ácerca de Macau.* Vejam-se os num. 8. 9. e 10. dos *Annaes Maritimos e Coloniaes.* Lisboa, na Imprensa Nacional. 1841. 8.

966. *Refutação Analytica de um Manifesto do Governo intruso de Goa, que se intitula Provisional dos Estados da India Portugueza, em Nome de Sua Magestade Fidelissima a Rainha Senhora D. Maria II. datado de 21 de Julho de* 1835. Bombaim, na Officina Typographica de D. Gonsalves, por José Francisco d'Aguiar. 4.

967. *Relação da mais extraordinaria, admiravel, e lastimosa tormenta de vento que, entre as memoraveis do mundo, succedeu na India Oriental, na Cidade de Baçaím e seu districto, na era de* 1618, *aos* 17 *do mez de Maio.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1619. 4. Consta de 15 folhas numeradas de uma só parte. (*)

968. *Relação verdadeira do baptismo do imperador de Ceilão, rei de Candia, vassallo d'Elrei D. João IV.* Lisboa, por Manuel Gomes de Carvalho. 1648. 4. Oito paginas de impres ão. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{3}{50}$ Livraria do Archivo Nacional, *Relações da India.* vol. 2. num. 14).

969. *Relação da jornada que fez o Governador Antonio de Sousa Coutinho ao estreito de Ormuz, e dos successos d'ella; e batalhas que teve com a poderosa armada dos arabios, em que foram vencidos.* Na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1653. 4. Consta de doze paginas sem numeração. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{4}{15}$; Livraria do Archivo Nacional, *Relações da India.* vol. 2. num. 17). (*)

970. *Relação (Summaria) dos prodigiosos feitos que as armas portuguezas obraram na Ilha de Ceilão, contra os*

Hollandezes e Chingala, no anno passado de 1655. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1656. 4. Consta de dezeseis paginas sem numeração. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{3}{50}$; Livraria do Archivo Nacional, *Relações da India.* vol. 2. num. 18).

971. *Relação dos successos das armas portuguezas nas partes da India, e tomada de Aycóta por Ignacio Sarmento de Carvalho, Capitão General de mar e terra no Sul, até o anno de* 1661. Lisboa, na Officina de Domingos Carneiro. 1663. 4. Vinte paginas de impressão. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{4}{6}$; Livraria das Necessidades, *Papeis Miscel.* $\frac{237}{11}$).

972. *Relação da viagem e successos da Armada do estreito de Ormuz, e batalha do Congo.* Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1670. 4. Consta de 28 paginas. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{4}{15}$; Livraria do Archivo Nacional, *Relações da India.* vol. 2. num. 20).

973. *Relação veridica dos successos da India, depois que a ella chegou o Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Luiz de Menezes, Conde da Ericeira, Marquez de Louriçal, do Conselho de Sua Magestade, e segunda vez Vicerei e Capitão Geral do mesmo Estado.* Lisboa, na Officina Pinheiriense da Musica. 1742. 4. Doze paginas de impressão. (*)

974. *Relação das victorias alcançadas na India contra o inimigo Maratá, sendo Vicerei d'aquelle Estado o Illustrissimo e Excellentissimo D. Luiz Carlos Ignacio Xavier de Menezes, quinto Conde da Ericeira, e primeiro Marquez de Louriçal; com uma breve noticia da sua morte.* Lisboa, por Luiz José Correa Lemos. 1743. 4. Quinze paginas de impressão. (*)

975. *Relação e verdadeiras noticias das ultimas acções militares, ordenadas pelo Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Luiz de Menezes, Marquez de Louriçal, Vicerei e Capitão General da India, e executadas por Manuel Soares Velho, General da Provincia de Bardez.* Lisboa, 1747. 4. Doze paginas de impressão, sem o nome do Impressor. (*)

976. *Relação verdadeira dos felizes successos da India, e victorias que alcançaram as armas portuguezas n'aquelle Estado, em o anno de* 1752, *cuja noticia se divulgou pela Esquadra Hollandeza que d'aquellas regiões chegou a Amsterdam em o presente anno de* 1753. *Part.* 1. Oito paginas de impressão, sem o nome do Impressor. 4. (*)

Relação dos successos da India, no Vicereinado do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Marquez de Tavora. Part. 2.

com a verdadeira noticia do successo que teve a nau de viagem que anchorou no porto da Bahia, em o dia 24 de Fevereiro de 1753. Consta de 7 paginas, sem o nome do Impressor. 4. (*)

977. *Relação de um grande combate e victoria que, contra o gentio e arabio, conseguiu a armada que do porto de Goa sahiu de guarda-costa em Julho de* 1753, *commandada pelo valoroso Ismalcan, commandante de dez galias.* Consta de 8 paginas. 4 Sahiu em nome de Felix Feliciano da Fonseca.

978. *Relação dos felicissimos successos obrados na India Oriental em o Vicereinado do Illustrissimo e Excellentissimo Marquez de Tavora, Vicerei e Capitão General d'aquelle Estado, extrahida de algumas Cartas remettidas a esta Côrte.* Lisboa, na Officina de Domingos Rodrigues. 1753. 4. Oito paginas de impressão. Sahiu em nome de Felix Feliciano da Fonseca. (*)

979. *Relação das proezas e victorias que na India Oriental tem conseguido o inexplicavel valor do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Francisco de Assiz de Tavora, Marquez de Tavora, Conde de Alvor, Vicerei e Capitão General dos Estados da India.* Consta de 8 paginas, sem nota do anno, nem do logar da impressão. 4.

980. *Relação das muitas e singulares victorias que contra o rei Sundá, e outros régulos confinantes, tem alcançado o incrivel valor do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Francisco de Assiz e Tavora, Marquez de Tavora, Conde de Alvor, Vicerei e Capitão General do Estado da India. Pompa e apparato bellico e politico com que Sua Excellencia foi recebido na Cidade de Goa, &c.* Lisboa, na Officina de Domingos Rodrigues. 1754. 4. Oito paginas de impressão.

981. *Relação da embaixada que o Sundá, depois de vencido das armas portuguezas, mandou ao Illustrissimo e Excellentissimo Marquez de Tavora, Vicerei da India, e Capitão General d'aquelle Estado.* Consta de 8 paginas, sem nota do logar da impressão. 4. (*)

982. *Relação da jornada que fez ao Imperio da China, e summaria noticia da Embaixada que deu na Côrte de Pekim, em o primeiro de Maio de* 1753, *o Senhor Francisco Xavier Assiz Pacheco e Sampaio; escripta a um Padre da Companhia de Jesus, assistente em Lisboa, pelo Reverendo Padre Neuville, francez, da mesma Companhia, assistente no seu Collegio de Macau.* Lisboa, na Officina dos herdeiros de Antonio Pedroso Galrão. 1754. 4. Consta de 14 paginas. (Livraria do Archivo Nacional, *Relações da India.* vol. 5. num. 10). (*)

983. *Relação ou Noticia certa dos Estados da India. Referem-se os progressos das armas portuguezas na Asia, como novamente tem tido varias contendas com o Bounsoló, Maratá e Mogor, e como novamente se emprehende a restauração da célebre Praça de Çafim.* Lisboa, na Officina de Domingos Rodrigues. 1756. 4. Oito paginas de impressão.

984. *Relação marcial do plausivel e affortunado successo que nas partes da India tiveram as armas portuguezas, contra o Bounsoló nosso inimigo, em o conflicto com elle havido em o dia 9 de Maio de 1758.* Lisboa, na Officina de Francisco Borges de Sousa. 1759. 4. Oito paginas de impressão.

985. *Relação curiosa das grandezas do reino da China, noticia da sua situação, fortalezas, rios, e logares notaveis, com toda a individuação das particularidades do seu regimen, costumes, e religião, &c.* Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira. 1762. 4. Consta de 8 paginas. (*)

986. *Relação (Nova e Curiosa) de um grande régulo usurpador de reinos alheios, que novamente se levantou na India.* Lisboa, na Officina de Domingos Gonçalves. 1769. 4. Consta de 14 paginas.

987. *Relação (Nova e Curiosa) das batalhas que os Portuguezes deram na India, e das grandes victorias que alcançaram contra o Bounsoló.* Lisboa, na Officina de José da Silva Nazareth. 1785. 4. Quinze paginas de impressão.

988. *Relação (Breve) das Escripturas dos gentios da India Oriental, e dos seus costumes.* Sahiu impressa no tom. 1. num. 1. da *Collecção de Noticias para a Historia e Geographia das Nações Ultramarinas.* Lisboa, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1812. 4.

989. *Vida e acções do famoso e felicissimo Sevagy da India Oriental.* Lisboa Occidental, na Officina da Musica. 1730. 8. Sahiu em nome de Cosme da Guarda.

TITULO 4.º

MEMORIAS E NOTICIAS DE AFRICA.

990. Agostinho de Gavy de Mendonça, natural de Mazagão. Escreveu: *Historia do famoso Cerco, que o Xarife pos a Fortaleza de Mazagam deffendido Pello valeroso Capitam Mòr della Aluaro de Carualho. Gouernãdo neste Reyno a Serenissima Raynha Dona Catherina, no anno de* 1562. *Escripta por Agostinho de Gavy de Mendonça, Cidadão da Cidade de Lisboa, natural da dita Força. Deregida ao muyto Illvstre Senhor Dom Diogo da Silua Conde de Portalegre Môrdomo Môr do Reyno de Portugal. Impresso com licença da Sancta Inquisição. Em Lisboa. Em casa de Vicente Aluarez. Anno* 1607. 4. (Livraria do Sr. Conselheiro Macedo). O titulo com que primeiro sahiu á luz esta mesma edição, segundo vimos de outro exemplar, pertencente á Livraria das Necessidades, diz o seguinte: *Historia do famoso Cerco, que o Xarife pos a Fortaleza de Mazagam deffendido Pello valeroso Capitam Mòr della Ruy de Sousa de Carualho. Reynando neste Reyno a Serenissima Raynha Dona Catherina primeira do nome em Portugal, no anno de* 1562. *Escripta, &c.* como acima.

991. André Alvares de Almada, natural de Cabo Verde. E. *Tractado Breve dos Rios de Guiné do Cabo Verde, desde o rio do Sanagá, até aos baixos de Sant'Anna.* Porto, na Typographia Commercial. 1841. 8. Esta obra tinha sahido por industria de Victorino José da Costa, posto que mui diversa do estilo e ordem que lhe dera seu auctor, com este titulo: *Relação e Descripção de Guiné, na qual se tracta das varias nações de negros que a povoam, dos seus costumes, leis, ritos, ceremonias, guerras, armas, trajos; da qualidade dos portos, e do commercio que n'elles se faz: que escreveu o Capitão André Gonçalves de Almada.* Lisboa Occidental, na Officina de Miguel Rodrigues. 1733. 4. A dedicatoria anda em nome do livreiro Antonio da Costa Valle. (Livraria das Necessidades, *Papeis Varios* $\frac{237}{20}$; Livraria do Archivo Nacional, *Relações do Brasil, Angola, &c.* vol. 2. num. 3). (*)

992. Antonio Caetano de Sousa. E. *Catalogo dos Bispos das Igrejas de Cabo Verde, S. Thomé, e Angola.* Sahiu impresso no tom. 2. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Aca-*

dem. Real da Hist. Port. Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1722. fol.

993. ANTONIO MARTINS PEREIRA. E. *Relação da infeliz e deploravel viagem que fez o Excellentissimo e Reverendissimo Bispo D. Fr. João de Faro para a sua Sé da Cidade da Ribeira Grande, Ilha de Santiago de Cabo Verde.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1741. 4. Quinze paginas de impressão. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{4}{15}$; Livraria das Necessidades, *Papeis Varios* $\frac{237}{7}$; Livraria do Archivo Nacional, *Relações do Brasil, Angola, &c.* vol. 2. num. 4).

994. ANTONIO DE OLIVEIRA, natural da Chamusca, traduziu do castelhano: *Relação do tumulto popular que succedeu em 18 de Dezembro de 1735, na Cidade do Grão Cairo, Capital do antigo reino do Egypto, com morte do seu visir, do Juiz dos Judeus, e destruição da Judearia; com as mortes e tormentos crueis que deram aos Judeus, e com todas as particularidades d'esta grande revolta* Lisboa, na Officina Joaquiniana da Musica. 4. Oito paginas de impressão.

Relação em que se continúa a que já se deu á luz sobre o tumulto popular que succedeu na Cidade do Grão Cairo, Capital do antigo reino do Egypto, e do exito que teve este successo. Lisboa. 1755. 4. Sete paginas de impressão.

995. ANTONIO RODRIGUES DA COSTA. E. *Conversão d'elrei de Bissau, conseguida pelo Illustrissimo Senhor D. Fr. Victoriano Portuense, Bispo de Cabo Verde, do Conselho de Sua Magestade; e baptismo do principe D. Manuel de Portugal, filho primogenito do mesmo rei, celebrado na Capella Real d'esta Côrte, sendo Padrinho Elrei D. Pedro II.* Lisboa, á custa de Antonio Manescal. 1695. 4. Trinta e uma paginas de impressão. (Livraria do Archivo Nacional, *Relações do Brasil, Angola, &c.* vol. 1. num. 13, e a Bibliotheca Nacional de Lisboa).

996. ANTONIO DE SALDANHA DA GAMA, Conde de Porto Santo. E. *Memoria sobre as Colonias de Portugal situadas na Costa Occidental d'Africa, mandada ao Governo em* 1814. Belem, na Typographia da Casa Pia, e impresso por seus alumnos. 1839. 8. Consta de 33 paginas. (*)

997. P. BALTHEZAR TELLES, jesuita, natural de Lisboa, abbreviou, e deu á luz: *Historia Geral da Ethiopia a Alta, ou Preste João, e do que n'ella obraram os Padres da Companhia de Jesus, composta na mesma Ethiopia pelo Padre Manuel d'Almeida, natural de Vizeu, Provincial e Visitador que foi na India.* Coimbra, na Officina de Manuel Dias. 1660. fol.

998. Cypriano José Rodrigues das Chagas. E. *Descoberta e occupação da Guiné só pelos Portuguezes, ou refutação das modernas pretenções da França áquella descoberta.* Lisboa, na Typographia da Academia das Bellas Artes. 1840 4. Quinze paginas de impressão. (*)

999 D. Fernando de Menezes, segundo Conde da Ericeira. E. *Historia de Tanger, que comprehende as noticias desde a sua primeira conquista até a sua ruina.* Lisboa Occidental, na Officina Ferreiriana. 1732. fol.

1000. P. Francisco Alvares, natural de Coimbra. E. *Verdadera informaçam das terras do Preste Ioam, segundo vio e escreueo ho padre Francisco Aluarez capellã del Rey nosso senhor. Agora nouamẽte impresso por mandado do dito senhor em casa de Luis Rodriguez liureiro de sua alteza.* Consta de 136 folhas numeradas de uma só parte, além do rosto, prologo, e indice. No fim tem estas palavras: *A honra de deos e da gloriosa virgẽ nossa sñora se acabou ho liuro do Preste Ioã das indias em q̃ se conta todos hos sitios das terras, e dos tratos e comercios dellas, e do que passara na viaje de dom Rodrigo de lima que foy por mandado de Diogo lopez de sequeira que entam era gouernador na india: e assi das cartas e presentes que ho Preste Ioã mandou a el Rey nosso senhor, cõ outras cousas notaueis q̃ ha na terra. Ho qual vio e escreueo, ho padre Frãcisco aluarez capellã del Rey nosso senhor com muita diligencia e verdade. Acabouse no anno da encarnaçam de nosso sñor Iesu christo a hos vinte dous dias de Outubro de mil e quinhentos e quarenta annos.* fol. gothico. Uma soffrivel gravura em madura, representando a entrada do embaixador D. Rodrigo de Lima, vem estampada na folha do rosto, por cima do titulo que acima deixâmos trasladado, e no fim do livro, em folha separada, a devisa do Impressor. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, e a Livraria do Ex.^{mo} D. Francisco de Mello Manuel).

1001. Francisco de Sequeira, deu á luz: *Relação da grande victoria que alcançou contra os mouros o Presidio de Mazagão, em o dia 16 de Junho de 1754.* Lisboa, na Officina de Francisco da Silva. 1754. 4. Oito paginas de impressão.

1002. Gomes Eannes de Azurara. E. *Chronica do descobrimento e conquista de Guiné, escripta por mandado d'Elrei D. Affonso V.* Este precioso livro, desconhecido de Barbosa, sahiu á luz por diligencia do Sr. Visconde da Carreira, precedido de uma introducção, e illustrado com algumas notas pelo Sr. Visconde de Santarem. Pariz, por J. P. Aillaud. 1841. 4. e 8.

1003. D. Gonçalo Coutinho. E. *Discurso da jornada de D. Gonçalo Coutinho á Villa de Mazagão, e seu governo n'ella. Offerecido a Elrei D. Filippe terceiro de Portugal.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1629. 4.

1004. D. Jayme, quarto Duque de Bragança. E. *Carta a Elrei D. Manuel, em que relata o successo da conquista de Azamor, sendo General d'esta expedição.* Acha-se impressa nas *Provas da Hist. Geneal. da Casa Real.* tom. 4. liv. 6. num. 106.

1005. D. João Bermudes, patriarcha de Alexandria, natural de Galliza. O titulo da obra que deu á luz, fielmente trasladado, diz o seguinte: *Esta he hũa breue relação da embaixada q̃ o Patriarcha dõ Ioão Bermudez trouxe do Emperador da Ethiopia, chamado vulgarmente Preste Ioão, ao christianissimo, & zelador da fee de Christo Rey de Portugal dom Ioão o terceiro deste nome: dirigida ao muy alto & poderoso, de felicissima esperança, Rey tãbem de Portugal dom Sebastião o primeiro deste nome. Em a qual tãbem conta a morte de dom Christouão da gama: & dos sucessos que acontecerão aos Portugueses que forão em sua companhia. Em Lixboa en casa de Francisco Correa Impressor do Cardal Inffante. Anno de* 1565. A estampa do frontispicio é aberta em madeira. Segue no verso: *Carta do Patriarcha dom Ioão Bermudez a el Rey nosso senhor.* E é concebida n'estes termos: *Mvyto alto & muyto poderoso Rey vossa Alteza me disse os dias passados que folgaria de saber a verdade do que acontecera a hum Capitão & gente que me el Rey vosso auò que està em gloria deu pera leuar em socorro do Emperador da Ethyopia Onadinguel chamado preste Ioão, por desfazer os erros que algũas pessoas disto escreuem, em tanto que a tè o nome do dito Capitão errão, chamandolhe dom Paulo, sendo elle dom Christouão seu yrmão: & outros escreuem, & dizem algũas cousas que não passarão na verdade, nem elles as virão. Por tanto eu que tudo vi, lhe contarey breuemente o q̃ passou nesta pequena escriptura. Nosso Senhor guarde sua pessoa, acrecente sua noua ydade, & prospere seu real estado. Amen.* Em seguida estão impressas estas palavras: *Foy examinado por o R. P. F. Manoel da Veiga, examinador dos liuros: por o serenissimo Cardeal Iffante dom Anrique Inquisidor geral nestes Reynos & senhorios de Portugal.* O primeiro capitulo, dos cincoenta e oito em que a obra é dividida, começa na segunda folha do livro, que já vem marcada com o numero 2; a subscripção a folhas 80 diz simplesmente: *Acabouse de imprimir em Lixboa a xx. dias de Iunho em casa de Francisco correa Anno de* 1565, 4. Um exem-

plar d'este rarissimo e quasi desconhecido livro se conserva com a devida estimação na Livraria do Archivo Nacional da Torre do Tombo, onde o vimos. Falta a memoria d'este auctor na *Bibliotheca Lusitana.*

1006. João Carlos Feo Cardoso de Castello-Branco e Torres. E. *Memorias contendo a biographia do Vice Almirante Luiz da Motta Feo e Torres; a historia dos Governadores e Capitães Generaes de Angola, desde 1575 até 1825; e a descripção geographica e politica dos Reinos de Angola e de Benguela.* Pariz, na Livraria de Fantin. 1825. 8.

1007. Fr João dos Santos, religioso dominico, natural d'Evora. E. *Ethiopia Oriental, e varia historia de cousas notaveis do Oriente. Dirigida ao Excellentissimo Senhor D. Duarte, Marquez de Frechilla e Malagon. Part. 1. e 2.* Impressa no Convento de S. Domingos d'Evora, por Manuel de Lyra. 1609 (e no fim 1608). fol.

1008. Fr. João de Sousa. E. *Narração da arribada das princezas africanas ao porto d'esta Capital de Lisboa, seu desembarque para terra, alojamento no Palacio das Necessidades, ida para Queluz, seu embarque e volta para Tanger.* Lisboa, na Officina da Academia Real das Sciencias. 1793. 4. Consta de 36 paginas.

1009. Joaquim Antonio de Carvalho e Menezes. E. *Memoria Geographica e Politica das Possessões Portuguezas na Africa Occidental, que diz respeito aos Reinos de Angola, Benguela, e suas dependencias; origem de sua decadencia, e atrazamento; suas conhecidas producções, e os meios que se devem applicar para o seu melhoramento, de que deve resultar mui grandes vantagens á Monarchia.* Lisboa, na Typographia Carvalhense. 1834. 8. Consta de 41 paginas. (*)

1010. Joaquim Antonio Ribeiro. E. *Memoria sobre o estado de decadencia a que se acha reduzida a Provincia de Moçambique. Offerecida ao Soberano Congresso.* Lisboa, na Typographia Patriotica. 1822. 4. Consta de 18 paginas. (*)

1011. Joaquim Cesar de Figaniere e Morão, natural de Lisboa. E. *Descripção de Serra-Leoa e seus contornos; escripta em doze Cartas, e offerecida á Sociedade Litteraria Patriotica.* Lisboa, na Impressão de João Baptista Morando. 1822. 8. Veja-se o que ácerca d'esta obra se imprimiu no *Panorama, Jornal Litterario* num. 149, de 7 de Março de 1840.

1012. Joaquim Francisco de Sá, deu á luz: *Nova Relação da victoria que alcançaram as bandeiras portuguezas em Moçambique, e o como se houveram as companhias que em duas naus partiram para aquella terra, e sahiram d'es-*

ta Côrte em o dia 16 *de Abril de* 1751. Lisboa, na Officina de Domingos Rodrigues. 1754. 4. Consta de 8 paginas.

1013. José Accursio das Neves. E *Considerações Politicas e Commerciaes sobre os Descobrimentos e Possessões dos Portuguezes na Africa e na Asia* Lisboa, na Impressão Regia. 1830. 8.

1014. Fr. José de Santo Antonio Moura. E. *Memoria sobre as Dynastias que tem reinado na Mauritania, com a serie chronologica dos Soberanos de cada uma d'ellas.* Sahiu impressa no tom. 10. part 1. das *Memorias da Academia Real das Sciencias.* Lisboa, na Typographia da Academia. 1827. fol.

Historia dos Soberanos Mahometanos das primeiras quatro Dynastias, e de parte da quinta que reinaram na Mauritania, traduzida do arabe, e annotada. Lisboa, na Officina da Academia. 1828. 4.

1015. José Conrado Carlos de Chelmicki e Francisco Adolfo de Varnhagen. escreveram: *Chorographia Cabo-Verdiana, ou Descripção Geographico-Historica da Provincia das Ilhas de Cabo-Verde e Guiné. Tom.* 1. *e* 2. Lisboa, na Typographia de L. C. da Cunha. 1841. 8.

1016. José Feliciano de Castilho. E *Memoria sobre a Provincia das Ilhas de Cabo Verde.* Sahiu incompleta nos cinco numeros que se publicaram do *Jornal da Sociedade dos Amigos das Lettras.* Lisboa 1836. 4.

1017. José Freire de Montarroyo Mascarenhas. E. *Testamento em qne dispoz da sua ultima vontade, achando-se visinho á morte, Muley Ismael, Imperador de Marrocos, com um breve resumo da sua vida.* Lisboa Occidental, na Officina de Pedro Ferreira. (1727). 4. Oito paginas de impressão, sem o nome do auctor.

Relação da embaixada que o poderoso rei de Angome, Kiay Chiri Broncom, senhor dos dilatadissimos sertões de Guiné, mandou ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Luiz Peregrino de Atayde, Conde de Atouguia, Governador e Capitão General que foi do Reino do Algarve, e actualmente Vicerei do Estado do Brasil, pedindo a amisade e alliança do muito alto e poderoso Rei de Portugal. Lisboa, na Officina de Francisco da Silva — duas edições do mesmo anno e da mesma Officina — 1751. 4. Constam de 11 paginas. (*) Deve acrescentar-se á *Bibliotheca Lusitana.*

1018. José Joaquim Lopes de Lima E *Memoria sobre os Felups, gentios da Guiné Portugueza* Veja-se o num. 3. do *Jornal da Sociedade dos Amigos das Lettras.* Lisboa, na Typographia de José Baptista Morando. 1836. 4.

1019. Luiz Antonio de Abreu e Lima, Visconde da Carreira, deu á luz: *Memoria sobre as Colonias de Portugal situadas na Costa Occidental d'Africa, mandada ao Governo pelo antigo Governador e Capitão General do Reino de Angola, Antonio de Saldanha da Gama, em 1814; precedida de um discurso preliminar, e augmentada de alguns additamentos e notas.* Pariz, na Typographia de Casimir. 1839. 8.

1020. Luiz Felix Cruz, secretario do governo de Angola. E. *Manifesto das hostilidades que a gente que serve a Companhia Occidental de Hollanda obrou contra os vassallos d'Elrei de Portugal no Reino de Angola, debaixo das tregoas celebradas entre os Principes; e dos motivos que obrigaram o General Salvador Correa de Sá e Benavides a desalojar estes soldados hollandezes d'elle, sendo mandado a esta costa por sua Magestade a differente fim.* Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1651. 4. Consta de 36 paginas. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{3}{8}$; Livraria do Archivo Nacional, *Relações do Brasil, Angola, &c.* vol. 1. num. 8).

1021. D. Luiz de Menezes, terceiro Conde da Ericeira. E. *Relação do feliz successo que conseguiram as armas do Serenissimo Principe D. Pedro, governadas por Francisco de Tavora, Governador e Capitão General do Reino de Angola, contra a rebelião de D. João, rei das Pedras e Dongo, no mez de Dezembro de 1671.* Lisboa, á custa de Miguel Manescal. 4. Doze paginas de impressão, sem o nome do auctor. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{3}{8}$; Livraria do Archivo Nacional, *Relações do Brasil, Angola, &c.* vol. 1. num. 12).

1022. Manuel Coelho da Graça. E. *Laconica e funebre noticia das exequias que os religiosos de S. Francisco, do Convento de Xabregas, fizeram ao Illustrissimo Senhor D. Fr. José de Santa Maria de Jesus, Meretissimo Bispo das Ilhas de Cabo Verde, Terra firme de Guiné, e Serra Leoa, em o dia 20 de Junho de 1736.* Lisboa Occidental, na Officina de Pedro Ferreira. 1736. 4. Consta de 16 paginas.

1023. Manuel Francisco de Barros e Sousa da Mesquita de Macedo Leitão e Carvalhosa, segundo Visconde de Santarem. E. *Memoria sobre a prioridade dos descobrimentos portuguezes na Costa d'Africa Occidental.* Pariz, na Livraria Portugueza de J. P. Aillaud. 1841. 8. grande.

1024. Manuel Henriques das Neves Sampaio, traduziu na lingua materna: *Viagens de Gibraltar a Tanger, Salé, Mogador, Santa Cruz, Tarudante, Monte-Atlas e Marrocos, compostas em Inglez por Guilherme Lamprière, tras-*

ladadas em vulgar, e illustradas com addições e notas. Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1794. 8.

1025. Miguel de Castanhoso, natural de Santarem, como testemunha de vista escreveu: *Historia Das cousas que o muy esforçado capitão Dom Christouão da Gama fez nos Reynos do Preste Ioão, com quatrocētos Portugueses que consigo leuou. Impressa por Ioã da Barreyra. E per elle dirigido ao muyto magnifico & illustre señor Dõ Francisco de Portugal.* No alto da segunda folha, onde começa a dedicatoria, estão impressas estas palavras: *Ao Mvito Magnifico & Illustre senhor dõ Francisco de Portugal, filho do Conde da Vidigueira, & Estribeiro mór del Rey nosso senhor. Iohão da Barreira imprimidor. S.* A obra tem principio no verso da terceira folha, e é dividida em vinte e nove capitulos. A subscripção, que se acha estampada no fim do livro a folhas 54, diz o seguinte: *A louuor de Deos & da gloriosa virgem nossa senhora se acabou de imprimir a presente obra, em casa de Ioão da barreyra Impressor del Rey nosso senhor. Aos vinte & sete de Iunho de. M.D.LXIIII. Annos.* A portada do frontispicio é gravada em madeira. 4. D'este rarissimo livro vimos um exemplar na copiosa e escolhida Livraria do Sr. Conselheiro Joaquim José da Costa de Macedo.

1026. Pedro da Silva Correa. E. *Feliz e glorioso successo da batalha que a guarnição de Mazagão teve, em 4 de Abril de* 1763, *com oito mil mouros, &c.* Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1763. 4. Quinze paginas de impressão. (*)

1027. Raymundo José da Cunha Mattos. E. *Historia Chronologica da Ilha de S. Thomé.* Acha-se impressa no tom. 8. pag. 289 e seguintes, e continuada a pag. 454 e 481 da *Revista Litteraria.* Porto, na Imprensa da Revista. 1842. 8.

Chorographia da Ilha do Principe. Veja-se o tom. 9. pag. 5 e seguintes, e a continuação pag. 97 e seguintes da *Revista Litteraria.* Porto, na Typographia da Revista. 1842. 8.

Chorographia das Ilhas de Anno-Bom, e Fernando Pó. Sahiu no dito tom. pag. 175 e seguintes.

Catalogo dos Governadores, Bispos, e Ouvidores das Ilhas de S. Thomé e Principe. Anda impresso no dito tom. pag. 189 e seguintes.

1028. Sebastião Francisco de Mendo Trigoso, traduziu do italiano, e annotou: *Navegações de Luiz de Cadamosto, a que se ajuntou a viagem de Pedro de Cintra, Capitão portuguez, escripta pelo mesmo Luiz de Cadamosto.* Andam no tom. 2, num. 1. da *Collecção de Noticias para a*

Historia e Geographia das Nações Ultramarinas. Lisboa, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1812. 4.

Navegação de Lisboa á Ilha de S. Thomé, escripta originalmente por um Piloto portuguez. Sahiu no tom. 2. num. 2. da dita *Collecção.*

1029. Sebastião Xavier Botelho. E. *Memoria Estatistica sobre os Dominios Portuguezes na Africa Oriental.* Lisboa, na Typographia de José Baptista Morando. 1835. 8. grande. A Introducção tinha sahido: ibi, na Imprensa Nacional. 1834. 8. grande.

Segunda Parte da Memoria Estatistica sobre os Dominios Portuguezes na Africa Oriental, contendo a resposta á critica feita á dita Memoria, e inserta na Revista de Edimburgo num. 130, *de Janeiro de* 1837. Lisboa, na Typographia de A. J. C. da Cruz. 1837. 8.

1030. Simão Correa de Mesquita. E. *Relação do choque que tiveram os cavalleiros da Praça de Mazagão com os mouros de Aducaya e Azamor, em* 7 *de Dezembro de* 1751. Lisboa, na Officina de José da Silva da Natividade. 1752. 4. Quinze paginas de impressão.

1031. *Catalogo dos Governadores do Reino de Angola, com uma previa noticia do principio da sua conquista, e do que n'ella obraram os Governadores dignos de memoria.* Sahiu no tom. 3. part. 2. da *Collecção de Noticias para a Historia e Geographia das Nações Ultramarinas.* Lisboa, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1826. 4.

1032. *Copia de uma Carta escripta pelo Padre Guardião do Real Convento de Mequines, e Vice Prefeito das Santas Missões que nas partes da Barbaria conserva a religiosa Provincia de S. Diogo, dos reverendos Padres Franciscanos Descalços, ao Padre Procurador d'elles, sobre os effeitos do Terremoto do primeiro de Novembro de* 1755. Lisboa, 1756. 4. Oito paginas de impressão. (*)

1033. *Copia de uma Carta escripta por um religioso da Redempção de Hespanha, que assiste na Cidade de Tunes, na qual se dá noticia das grandes crueldades que os argelinos usaram com os religiosos e mais catholicos que estavam na mesma Cidade.* Lisboa, na Officina de Domingos Rodrigues. 1757. 4. Consta de 8 paginas.

1034. *Descobrimentos dos Portuguezes na Costa Occidental d'Africa.* Veja-se o tom. 7. pag. 325 e seguintes, e a

continuação pag. 419 e seguintes, da *Revista Litteraria*. Porto, na Typographia da Revista. 1841. 8. Sahiu tambem em separado: ibi, na Imprensa da Revista. 1842. 8.

1035. *Epitome Historico das Ilhas de S. Thomé e Principe*. Acha-se impresso no primeiro numero do *Memorial Ultramarino e Maritimo*, redigido pela Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha e Ultramar. Lisboa, na Imprensa Nacional. 1836. 8. (*)

1036. *Memoria abbreviada da Capitanía de Moçambique*. Veja-se o num. 84. part. 1. pag. 222 e seguintes do *Jornal de Coimbra*. Lisboa, na Imprensa Regia. 1820. 4.

1037. *Noticia certa da chegada do rei de Tunes á Ilha de Malta; modo pomposo com que foi recebido, &c. Relata-se o como a Cidade de Tunes, e todo o reino se vê já senhoreado dos argelinos*. Lisboa, na Officina de Domingos Rodrigues. 1756. 4. Consta de 8 paginas.

1038. *Noticia da festividade que na Ilha de Malta se celebrou no baptismo do rei de Tunes, na qual se refere a pompa com que se celebrou aquelle solemne acto, &c.* Lisboa, na Officina de Domingos Rodrigues. 1757. 4. Oito paginas de impressão.

1039. *Noticia do grande choque que teve a guarnição do Presidio de Mazagão com os mouros estuques, e de como alcançou d'elles uma fatal victoria, no dia 3 de Fevereiro de* 1753. Consta de 7 paginas, sem o nome do Impressor. 4.

1040. *Noticia do grande assalto e batalha que os mouros deram á Praça de Mazagão, em o mez de Junho de* 1756, *com outras cousas notaveis, modernamente succedidas na mesma Praça*. Lisboa, na Officina de Domingos Rodrigues. 1756. 4. Oito paginas de impressão.

1041. *Noticia da grande batalha que houve na Praça de Mazagão, no dia 6 de Fevereiro de* 1757. Lisboa. 1757. 4. sem o nome do Impressor. Consta de 7 paginas.

1042. *Noticia do grande assalto e batalha que os mouros deram á Praça de Mazagão, em o mez de Junho de* 1760. Lisboa, na Officina de Ignacio Nogueira Xisto. 1760. 4. Sete paginas de impressão.

1043. *Relação do combate que tiveram, e victoria que conseguiram as armas portuguezas dos nobres cavalleiros de Mazagão, commandadas pelo Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Antonio Alvares da Cunha, Governador e Capitão General da dita Praça, contra os mouros de Aduquella, chamados os alarves, os mais guerreiros da Barbaria, em o dia 7 de Dezembro de* 1751. Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira. 1752. 4. Sete paginas de impressão. (*)

1044. *Relação do grande combate e fatal peleja que tiveram os soldados e cavalleiros da Praça de Mazagão, com os mouros de Azamor e Mequines.* Lisboa, na Officina de Manuel Soares. 1752. 4. Doze paginas de impressão.

1045. *Relação da batalha que o Presidio de Mazagão teve com os mouros, em o dia primeiro de Maio de* 1753, *perigo em que se viu, e gloriosa victoria que d'elles alcançou.* Lisboa, sem o nome do Impressor. 4. Oito paginas de impressão. (*)

1046. *Relação do grande e admiravel choque que teve o Presidio de Mazagão, em* 28 *de Outubro de* 1754, *com os mouros da sua fronteira. Dada ao publico em* 28 *de Março de* 1755. Oito paginas de impressão, sem o nome do Impressor. 4.

1047. *Relação do novo e admiravel combate que houve entre o presidio da Praça de Mazagão, e os mouros estuques e fronteiros da dita Praça; e a primeira acção executada debaixo da ordem do Excellentissimo Governador e Capitão General D. José Vasques da Cunha.* Lisboa, na Officina de Antonio Vicente da Silva. 1759. 4. Oito paginas de impressão. (*)

1048. *Relação (Nova) de um grande combate que a guarnição da Praça de Mazagão teve em Domingo de Ramos,* 23 *de Março de* 1766, *com os alarves da Provincia de Duquella; e noticia veridica da liberdade e seguro real que o Imperador de Marrocos deu a Manuel de Pontes, natural da dita Praça, que se achava em seu poder captivo.* Lisboa, na Officina da Viuva de Ignacio Nogueira Xisto. 1766. 4. Oito paginas de impressão.

1049. *Relação (Nova) da viagem que fez o corsario de guerra Nossa Senhora da Estrella, para Cacheu, e derrota que seguiu ao porto de Bissau; capitulações de paz que ahi fizemos com o gentio, e combate que depois com elle tivemos. Part.* 1. Oito paginas de impressão. 4.

Segunda Parte da Relação do combate que deu, e victoria que felizmente alcançou do gentio do porto de Bissau, o nosso corsario de guerra Nossa Senhora da Estrella, no anno de 1753. Quinze paginas de impressão. 4.

1050. *Relação curiosa, e descripção geographica das terras de Moçambique e Rios de Sena, e interesses que podem tirar das mesmas terras os que as povoarem e cultivarem, &c.* Lisboa. (1755). 4. sem o nome do Impressor. Consta de 7 paginas. (*)

1051. *Relação do grande terremoto que houve na Praça de Mazagão, em o primeiro de Novembro de* 1755. Lis-

boa. 1755. 4. sem o nome do Impressor. Consta de 8 paginas.

1052. *Relação verdadeira da implacavel peste que padeceu a Cidade de Marrocos, Argel, e outras africanas, e da grande trovoada que a 15 de Março de 1756 experimentou a Barbaria.* Lisboa. 1756. 4. Oito paginas de impressão. (*)

TITULO 5.°

SUCCESSOS TRAGICOS, MARITIMOS E TERRESTRES; RELAÇÕES DE NAUFRAGIOS, TERREMOTOS, ETC.

1053. P. Antonio Francisco Cardim, jesuita, natural de Vianna do Alemtejo. Escreveu: *Relação da viagem do Galeão S. Lourenço, e sua perdição nos baixos de Moxincale, em 3 de Setembro de* 1649. Lisboa, por Domingos Lopes Rosa. 1651. 4. Consta de vinte e sete paginas sem numeração. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{2}{25}$). Sahiu reimpressa na *Collecção dos Naufragios*, de que vimos um exemplar na Livraria da Academia Real das Sciencias de Lisboa, com a indicação $\frac{206}{19}$: contém onze relações diversas.

1054. Antonio Pereira de Figueiredo. E. *Commentario latino e portuguez sobre o Terremoto e Incendio de Lisboa, de que foi testemunha ocular*. Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1756. 8.

1055. Bento Morganti. E. *Carta de um amigo para outro, em que se dá succinta noticia dos effeitos do Terremoto, succedido em o primeiro de Novembro de* 1755. Lisboa, na Officina de Domingos Rodrigues. 1756. 4. Dezeseis paginas de impressão. (*)

Verdade vindicada, ou Resposta a uma Carta escripta de Coimbra, em que se dá noticia do lamentavel successo de Lisboa, no dia primeiro de Novembro de 1755. Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1756. 4. Consta de 32 paginas. (*) Sahiu em nome de José Accurcio de Tavares.

1056. Bento Teixeira Feio, natural do Pombal. E. *Relação do naufragio que fizeram as Naus Sacramento e Nossa Senhora da Atalaya, vindo da India para o Reino, no Cabo de Boa-Esperança, de que era Capitão-mór Luiz de Miranda Henriques, no anno de* 1647. *Offerecida á Magestade d'Elrei D. João IV*. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1650. 4. Consta de 52 paginas. (Livraria do Archivo Nacional, *Relações da India*. vol. 1. num. 4). Sahiu reimpressa na *Collecção dos Naufragios*.

1057. Bento Teixeira Pinto, natural de Pernambuco. E. *Naufragio que passou Jorge de Albuquerque Coelho, Capitão e Governador de Pernambuco*: e ahi mesmo: *Prosopopêa dirigida a Jorge de Albuquerque Coelho, Capitão e Governador de Pernambuco*. Lisboa, por Antonio Alvares.

1601. 4. (Livraria das Necessidades, a da Ex.ma Casa do Redondo, e a do Sr. Conselheiro Macedo). Sahiu reimpresso no tom. 2. da *Historia Tragico-Maritima*.

1058. Bernardo Gomes de Brito, natural de Lisboa, colligiu e deu á luz: *Historia Tragico-Maritima, em que se escrevem chronologicamente os naufragios que tiveram as Naus de Portugal, depois que se poz em exercicio a navegação da India. Tom.* 1. Lisboa Occidental, na Officina da Congregação do Oratorio. 1735. 4. *Tom.* 2. Ibi, na dita Officina. 1736. 4.

1059. Caetano José da Rocha e Mello, bacharel formado em Canones. E. *Naufragio Carmelitano, ou Relação do notavel successo que aconteceu aos Padres Missionarios Carmelitas Descalços, na viagem que faziam para o Reino de Angola, no anno de* 1749. *Refere-se o como foram captivos pelos negros de Guiné, e os usos e costumes que n'aquelle gentilismo viram observar; tracta-se dos trabalhos que padeceram no tempo do captiveiro, e os meios que tiveram para o seu resgate.* Lisboa, na Officina de Manuel Soares. 1750. 4. Consta de 15 paginas. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{3}{3}$). D'este auctor se esqueceu o Abbade Barbosa.

1060. Diogo do Couto. E. *Relação do naufragio da Nau S. Thomé, na Terra dos Fumos, no anno de* 1589; *e dos grandes trabalhos que passou D. Paulo de Lima, nas terras da Cafraria, até sua morte.* Anda no tom. 2. da *Historia Tragico-Maritima*, e foi extrahida da *Vida de D. Paulo de Lima Pereira*, que subsequentemente sahiu á luz: Lisboa, na Officina de José Filippe. 1765. 8.

1061. Elias Alexandre e Silva, militou no Brasil, e escreveu: *Relação ou Noticia particular da infeliz viagem da Nau de Sua Magestade Fidelissima Nossa Senhora d'Ajuda e S. Pedro de Alcantara, do Rio de Janeiro para a Cidade de Lisboa, no anno de* 1778. Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1778. 4. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{3}{3}$). (*)

1062. Felix José da Costa Junior. E. *Memoria Historica do horrivel Terremoto de* 15 *de Junho de* 1841, *que assolou a Villa da Praia da Victoria, da Ilha Terceira.* Angra do Heroismo, na Imprensa da Administração Geral. 1841. 4. (*)

1063. Francisco Vaz de Almada, militou na India, e escreveu: *Tractado do successo que teve a Nau S. João Baptista, e jornada que fez a gente que d'ella escapou, desde trinta e tres graus no Cabo de Boa-Esperança, onde fez naufragio, até Sofala, vindo sempre marchando por terra.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1625. 4. Consta de 41 folhas

numeradas de uma só parte. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{3}{3}$). Sahiu reimpressa na *Collecção dos Naufragios.*

1064. P. Gaspar Affonso, jesuita, natural de Serpa. E. *Relação da viagem e successo que teve a Nau S. Francisco, em que ia por Capitão Vasco da Fonseca, na Armada que foi para a India, no anno de* 1596. Sahiu no tom. 2. da *Historia Tragico-Maritima.*

1065. Henrique Dias, criado do Senhor D. Antonio, Prior do Crato. E. *Relação da viagem e naufragio da Nau S. Paulo, que foi para a India no anno de* 1560, *de que era Capitão Ruy de Mello da Camara, Mestre João Luiz, e Piloto Antonio Dias, com a descripção da Ilha de Samatra.* Sahiu impressa no tom. 1. da *Historia Tragico-Maritima.*

1066. João Antonio da Costa e Andrade, natural de Santarem. E. *Conversação erudita; Discurso familiar; Conferencias asceticas, historicas, politicas, e philosophicas sobre os effeitos do Terremoto do primeiro de Novembro, na Villa de Santarem.* Lisboa, na Officina de José da Costa Coimbra. 1756. 4. (*)

1067. João Baptista Lavanha. E. *Navfragio da Nao S. Alberto, e itinerario da gente, qve delle se salvov. De Ioão Baptista Lavanha Cosmographo mòr de Sua Magestade. Dedicado ao Princepe Dom Philippe Nosso Senhor. Em Lisboa. Em casa de Alexandre de Siqueira. Anno M.D.XCVII. Com Licença, & Privilegio.* 8. (Livraria da Academia Real das Sciencias, e a do Sr. Conselheiro Macedo). Sahiu reimpresso no tom. 2. da *Historia Tragico-Maritima*, e na *Collecção dos Naufragios.*

1068. João Carvalho Mascarenhas, natural de Lisboa. E. *Memoravel Relação da perda da Nau Conceição, que os turcos queimaram á vista da barra de Lisboa; varios successos das pessoas que n'ella captivaram, e descripção nova da Cidade de Argel, de seu governo, e cousas mui notaveis acontecidas nos annos de* 1621 *até o de* 1626. Lisboa, por Antonio Alvares. 1627. 4. (Livraria do Archivo Nacional, *Relações da India.* vol. 1. num. 2, e a das Necessidades). (*) Sahiu reimpressa na *Collecção dos Naufragios.*

1069. Joaquim José Moreira de Mendonça. E. *Narração individual do Terremoto do primeiro de Novembro de* 1755, *e noticia verdadeira dos seus effeitos em Lisboa, todo Portugal, Algarves e mais partes da Europa, Africa, e America, aonde se estendeu.* Sahiu no fim da sua *Historia Universal dos Terremotos que tem havido no Mundo.* Lisboa, na Officina de Antonio Vicente da Silva. 1758. 4.

1070. José de Cabreira. E. *Naufragio da Nau Nossa Senhora de Belem, feito na terra do Natal, no Cabo da Boa-Esperança. Successos que teve o Capitão José de Cabreira, que n'ella passou á India no anno de* 1635, *fazendo o officio de Almirante d'aquella frota, até chegar a este Reino. Offerecidos a Diogo Soares, do Conselho de Sua Magestade, e seu Secretario de Estado em Madrid.* Lisboa, por Lourenço Craesbeeck. 1636. 4. Consta de 32 folhas numeradas de uma só parte. (Livraria do Archivo Nacional, *Relações da India.* vol. 1. num. 3). Sahiu reimpressa na *Collecção dos Naufragios.*

1071. José de Oliveira Trovão e Sousa. E. *Carta em que um amigo dá noticia a outro do lamentavel successo de Lisboa.* Coimbra, na Officina de Luiz Secco Ferreira. 1755. 4. Refere-se ao Terremoto do primeiro de Novembro. Consta de 26 paginas. (*) D'este escriptor deixou de fazer memoria o auctor da *Bibliotheca Lusitana.*

1072. Luiz Antonio de Araujo. E. *Memoria Chronologica dos tremores mais notaveis, e irrupções de fogo acontecidos nas Ilhas dos Açores, com a relação dos tremores que houveram n'esta Ilha Terceira, desde* 24 *de Junho de* 1800, *até* 4 *de Setembro immediato.* Lisboa, na Typographia do Arco do Cego. 1801. 8. Consta de 24 paginas. (*)

1073. Luiz Montez Mattoso, natural de Santarem. E. *Relação do horroroso estrago e ruina succedida no Mosteiro das Religiosas de S. Domingos, das Donas de Santarem.* Lisboa, em a nova Officina Silviana. 1746, e não 1742, como diz Barbosa. 4. Consta de 7 paginas, sem o nome do auctor. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{3}{35}$).

1074. P. Manuel Barradas, jesuita. E. *Relação da viagem e successo que tiveram as Naus Aguia e Garça, vindo da India para este Reino, no anno de* 1559, *com a descripção da Cidade de Columbo.* Sahiu no tom. 1. da *Historia Tragico-Maritima.*

1075. Fr. Manuel de Figueiredo, eremita de Santo Agostinho, e chronista da sua Religião, natural de Campo Maior. E. *Noticia do lastimoso estrago que, na madrugada do dia* 16 *de Setembro de* 1732, *padeceu a Villa de Campo Maior, causado pelo incendio com que um raio, cahindo no armazem da polvora, arruinou as torres do Castello, e com ellas as casas da Villa.* Lisboa Oriental, na Officina Augustiniana. 1732. 4. Doze paginas de impressão. Sahiu em nome de Antonio Dias da Silva e Figueiredo, e foi reimpressa no mesmo anno, sem o nome do Impressor. 4. (*)

1076. Manuel Godinho Cardoso, natural de Lisboa.

E. *Relação do naufragio da Nau Santiago, e itinerario da gente que d'elle se salvou.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1602. 8. e não 1601. 4. como escreve o Abbade de Sever. Consta de 64 folhas numeradas de uma só parte. (Livraria do Ex.^mo D. Francisco de Mello Manuel). Sahiu reimpressa no tom. 2. da *Historia Tragico-Maritima*, e na *Collecção dos Naufragios*.

1077. Manuel de Mesquita Perestrello. E. *Naufragio da Nau S. Bento, sendo Capitão Fernão Alvares Cabral, que se perdeu a 22 de Abril de 1554, na costa da Terra do Natal, junto do rio do Infante, em altura de trinta e dois graus e um terço, da banda do Sul, e dos incriveis trabalhos que passaram os que d'elle escaparam.* Sahiu pela primeira vez á luz, segundo o testemunho do Abbade de Sever: Coimbra, por João de Barreira. 1564. 8. edição de que não descobrimos nenhum exemplar. Acha-se porém reimpresso no tom. 1. da *Historia Tragico-Maritima*.

1078. Manuel Rangel. E. *Relação do naufragio da Nau Conceição, de que era Capitão Francisco Nobre, a qual se perdeu nos baixos de Pero dos Banhos, aos 22 dias do mez de Agosto de* 1555. Sahiu no tom. 1. da *Historia Tragico-Maritima*.

1079. Fr. Manuel do Sepulchro, franciscano, natural de Villa Nova de Portimão. E. *Relação do naufragio que padeceu no anno de* 1636. Acha-se impressa na *Historia Serafica*, de Fr. Fernando da Soledade, part. 5. liv. 4. cap. 45. num. 1266.

1080. P. Marcellino da Silva Pimentel, presbytero, natural de Coruche. E. *Relação do notavel incendio, e lastimoso estrago que houve no Real Convento de S. Francisco, em quinta feira* 30 *de Novembro de* 1741. Lisboa, na Officina Alvarense. 1741. 4. Doze paginas de impressão. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{3}{35}$).

1081. Melchior Estaço do Amaral, natural d'Evora. E. *Tractado das batalhas e successos do Galeão Santiago com os Hollandezes, na Ilha de Santa Helena. E da Nau Chagas com os Inglezes, entre as Ilhas dos Açores, ambas Capitanias da carreira da India. E da causa e desastres porque em vinte annos se perderam trinta e oito Naus d'ella; com outras cousas curiosas. Dirigido ao Excellentissimo Principe D. Theodosio, Duque de Bragança.* Lisboa, por Antonio Alvares. 1604, e não 1602, como escreve Barbosa. 4. Consta de 65 folhas numeradas de uma só parte. (Livraria do Archivo Nacional, *Relações da India*. vol. 1. num. 1). Sahiu reimpresso no tom. 2. da *Historia Tragico-Maritima*, e na *Collecção dos Naufragios*.

1082. Miguel Tiberio Pedegache, coronel de um regimento suisso de guarnição em Setubal. E. *Nova e Fiel Relação do Terremoto que experimentou Lisboa e todo Portugal, no primeiro de Novembro de* 1755. Lisboa, na Officina de Manuel Soares. 1756. 4. Consta de 23 paginas. (*)

1083. Fr. Nuno da Conceição, religioso da Terceira Ordem, natural de Torres Vedras. E. *Relação da viagem e successo que teve a Nau Capitania Nossa Senhora do Bom Despacho, de que era Capitão Francisco de Mello, vindo da India no anno de* 1630. Lisboa, na Officina de Pedro Craesbeeck. 1631. 4. Consta de 47 paginas. Sahiu reimpressa na *Collecção dos Naufragios.*

1084. *Descripção dos tremores de terra que na Villa da Praia da Victoria tiveram logar no mez de Junho de* 1841, *e dos antigos que tem havido nos Açores.* Angra, na Imprensa de Joaquim José Soares. 32. Consta de 12 paginas.

1085. *Destruição de Lisboa, e famosa desgraça que padeceu no dia primeiro de Novembro de* 1755. Lisboa. 1756. 4. sem o nome do Impressor. Consta de 15 paginas. (*)

1086. *Historia da mui notavel perda do Galeão grande S. João. Em que se contam os grandes trabalhos e lastimosas cousas que aconteceram ao Capitão Manuel de Sousa. E o lamentavel fim que elle e sua mulher e filhos, e toda a mais da gente houveram. O qual se perdeu o anno de* 1552, *a* 24 *de Junho, na terra do Natal, em trinta e um graus.* Lisboa, por Antonio Alvares. 1625. Consta de dezeseis quartos de papel, sem numeros nas paginas. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{2}{25}$). Sahiu reimpressa: ibi, pelo dito Impressor. 1633. 4. (*) e no tom. 1. da *Historia Tragico-Maritima*, e na *Collecção dos Naufragios.* De uma historia d'este naufragio, impressa em Lisboa no anno 1554, por João de Barreira, e attribuida ao guardião Alvaro Fernandes, faz memoria a *Bibliotheca Lusitana:* se é a primeira edição d'esta de que tractâmos, do prologo se deprehende ser outro o seu auctor.

1087. *Noticia do grande estrago causado por uma grande tormenta que houve na Villa de Vianna, e outras terras circumvisinhas, no dia* 20 *do mez de Setembro do presente anno.* Lisboa. 1758. 4. sem o nome do Impressor. Consta de 5 paginas. (*)

1088. *Relação do lastimoso naufragio da Nau Conceição,*

chamada Algaravia a Nova, de que era Capitão Francis.. Nobre, a qual se perdeu nos baixos de Pero dos Banhos, em 22 de Agosto de 1555. Sahiu na *Collecção dos Naufragios.*

1089. *Relação do naufragio da Nau Santa Maria da Barca, de que era Capitão D. Luiz Fernandes de Vasconcellos, a qual se perdeu, vindo da India para Portugal, no anno de* 1559. Sahiu no tom. 1. da *Historia Tragico-Maritima.*

1090. *Relação do tremor de terra e fogo que arrebentou na Ilha do Fayal em* 1672. Lisboa, na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello. 1673. 4. Consta de 15 paginas. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{3}{8}$).

1091. *Relação do lamentavel e horroroso Terremoto que sentiu, na noite do ultimo dia do mez de Março, para o primeiro de Abril de* 1748, *a Ilha da Madeira; extrahida de outra que veio do Funchal, escripta a* 17 *de Abril do mesmo anno.* Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira. 1748. 4. Oito paginas de impressão.

Relação dos terriveis effeitos que causou o Terremoto que sentiu a Ilha da Madeira, na noite de 31 *de Março de* 1748. *Part.* 2. *compendiada de outra que se escreveu do Funchal, a* 17 *de Maio do mesmo anno.* Lisboa, na dita Officina. 1748. 4. Sete paginas de impressão.

1092. *Relação verdadeira e individual do formidavel Incendio que se ateou no Hospital Real de Todos os Santos, da Cidade de Lisboa, em* 10 *de Agosto de* 1750. Lisboa, na Officina de Manuel Soares. 1750. 4. Consta de 8 paginas. (*)

1093. *Relação do grande e deploravel Incendio que aconteceu na Cidade de Lisboa, em o dia* 5 *do mez de Agosto do anno* 1753, *com a particular noticia de alguns mais que tem acontecido, desde o anno de* 1750 *até o presente.* Lisboa, na Officina do Doutor Manuel Alvares Solano do Valle. 1753. 4. Oito paginas de impressão. (*)

1094. *Relação do estrago e catastrophe succedido na Ilha de S. Jorge, e mais circumvisinhas.* Lisboa. 1757. 4, sem o nome do Impressor. Consta de 7 paginas. (*)

1095. *Relação dos estragos causados pela tempestade que houve na noite do dia* 9 *de Outubro de* 1803, *na Cidade do Funchal.* Lisboa, na Impressão Regia. 1804. 4. Consta de 3 paginas. (*)

1096. *Resposta á Carta de José de Oliveira Trovão e Sousa, em que se dá noticia do lamentavel successo de Lisboa.* Lisboa, na Officina de Domingos Rodrigues. 1756. 4. Consta de 15 paginas. (*)

1097. *Theatro lamentavel; Scena funesta; Relação ver-*

dadeira do Terremoto do primeiro de Novembro de 1755, *com a noticia do estrago que causou em Lisboa e suas visinhanças; ruina do Reino do Algarve, e sustos de todo Portugal.* Coimbra, na Officina de Francisco de Oliveira. 1756. 4. Consta de 19 paginas. (*)

TITULO 6.º

VIDAS E ELOGIOS DE VARÕES ILLUSTRES PORTUGUEZES.

1098. Alvaro Pires de Tavora. Escreveu: *Historia de Varões Illustres do appellido Tavora, continuada em os Senhores da Casa e Morgado de Caparica; com a relação de todos os successos publicos d'este Reino e suas Conquistas, desde o tempo do Senhor Rei D. João III. a esta parte. Noticia de casamentos, guerras, pazes, ligas, negociações, e embaixadas dos Senhores Reis de Portugal, e outros de Europa, Africa, e Asia, em que entrevieram aquelles de quem se escreve.* Pariz, por Sebastião e Gabriel Cramoisy. 1648. fol.

1099. D. Antonio de Atayde. E. *Copia d'hvm papel, em qve Dom Antonio d'Attayde primeiro Conde da Castanheira, deu resão de si a seus filhos, e descendentes. Em Madrid, na Emprensa Real. M.D.XCVIII.* Consta de doze folhas sem numeração, e é datado de Lisboa a 10 de Janeiro de 1557. 8. grande. (Livraria das Necessidades).

1100. Antonio Maria do Couto. E. *Memorias sobre a vida de Manuel Maria de Barbosa du Bocage.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1806. 8.

1101. Antonio Pereira de Figueiredo. E. *Elogio funebre de D. Thomaz de Lima, decimo quinto Visconde de Villa-Nova da Cerveira.* Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1781. 4. (◎)

1102. Antonio Ribeiro dos Santos. E. *Memoria da vida e escriptos de D. Francisco de Mello.* Sahiu no tom. 7. das *Memorias de Litteratura Portugueza.* Lisboa, na Officina da Academia Real das Sciencias. 1806. 4.

Memoria da vida e escriptos de Pedro Nunes. Acha-se impressa no dito tom.

1103. Antonio da Silva Sampaio, beneficiado da Basilica de Santa Maria, natural de Lisboa. E. *Elogio funebre do Doutor Manuel Pereira da Silva Leal, Cavalleiro da Ordem de Christo, Lente de Canones na Universidade de Coimbra, Collegial do Collegio Pontificio, Deputado do Santo Officio, &c.* Lisboa, na Officina de Francisco da Silva. 1744. 4. (◎) (◎)

1104. D. Antonio da Visitação Freire, conego regular. E. *Vida de Fr. Bernardo de Brito, Monge Cisterciense, e Chronista-mór do Reino.* Sahiu á frente da *Primeira*

Parte da Monarchia Lusitana, reimpressa pela Academia Real das Sciencias. Lisboa, na Typographia da Academia. 1806. 8.

1105. Bartholomeu de Sousa Mexia, natural de Lisboa. E. *Elogio do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Francisco Paulo de Portugal e Castro, segundo Marquez de Valença, setimo Conde do Vimioso, do Conselho de Sua Magestade, Mordomo-mór da Rainha, &c.* Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1749. 4. Sahiu com o supposto nome de Maximo Vaz Botelho e Vedras. (◎)

Elogio do muito Reverendo Padre D. José Barbosa, Clerigo Regular. Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues 1750. 4. Anda em nome de Thomaz Xavier Muzeda e Lobo. (◎) (◎)

Elogio do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. José Antonio Francisco Lobo da Silveira, decimo Barão de Alvito, terceiro Conde de Oriola, e primeiro Marquez de Alvito, dos Conselhos de Estado e Guerra, e Marechal General dos Exercitos de Sua Magestade Fidelissima. Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1773. 4.

1106. Bernardo José de Lemos Castello-Branco, traduziu do castelhano, de Fr. Antonio de Escobar: *O Heroe Portuguez: Vida, proezas, victorias, virtude, e morte do Excellentissimo Senhor D. Nuno Alvares Pereira, Condestavel de Portugal, tronco dos Serenissimos Reis, e de toda a grandeza da Europa, religioso de Nossa Senhora do Carmo, e fundador do seu Convento de Lisboa.* Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira. 1744. 8.

1107. Boaventura Maciel Aranha. E. *Epitome da vida e virtudes do Excellentissimo Senhor D. Rodrigo de Moura Telles, Arcebispo de Braga, Primaz das Hespanhas.* Sahiu no fim da obra d'este auctor intitulada: *Cuidados da vida e descuidos da morte.* Lisboa, na Officina Pinheiriense da Musica. 1743. 4.

1108. Braz José Rebello Leite, presbytero secular, natural de Lisboa. E. *Encomio funebre na morte do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Francisco Xavier José de Menezes, quarto Conde da Ericeira.* Lisboa, na Officina de José da Silva da Natividade. 1744. 4. (◎)

1109. D. Caetano de Gouvea, clerigo regular. E. *Elogio funebre na morte do Senhor José Contador de Argote.* Acha-se impresso no tom. 16. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ. Real da Hist. Port.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1736. 4. grande.

1110. Damião Antonio de Lemos Faria e Castro.

E. *Elogio do Eminentissimo Senhor Nuno da Cunha de Atayde, Presbytero Cardeal da Santa Igreja Romana, do titulo de Santa Anastasia, Inquisidor Geral dos Dominios de Portugal, e Conselheiro de Estado das Fidelissimas Magestades de D. João V. e D. José.* Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1751. 4. sem o nome do auctor. (◎) (◎)

1111. Diogo Barbosa Machado. E. *Elogio funebre do Beneficiado Francisco Leitão Ferreira.* Acha-se impresso no tom. 15. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ. Real da Hist. Port.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1735. 4. grande.

Elogio do Padre Antonio Vieira. Sahiu no *Supplemento ás Vozes Saudosas.* Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1748. 4.

1112. Diogo do Couto. E. *Vida de D. Paulo de Lima Pereira, Capitão-mór das Armadas do Estado da India, onde por seu valor e esforço nas batalhas de mar e terra, de que sempre conseguiu gloriosas victorias, foi chamado o Hercules Portuguez; com uma descripção desde a Terra dos Fumos até o Cabo das Correntes, para muitos util, e para todos grata.* Lisboa, na Officina de José Filippe. 1765. 8.

1113. Diogo Rangel de Macedo e Albuquerque. E. *Elogio do Reverendissimo Padre Mestre Fr. Verissimo de Lima, Provincial que foi da Ordem dos Pregadores, n'este Reino de Portugal e suas Conquistas, Deputado do Santo Officio da Inquisição de Coimbra, &c.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1745. 4. (◎)

1114. Fr. Domingos Teixeira, agòstiniano, natural de Celorico. E. *Vida de D. Nuno Alvares Pereira, segundo Condèstavel de Portugal, Conde de Ourem, Arrayolos, e Barcellos, &c.* Lisboa Occidental, na Officina da Musica. 1723. fol. e pela segunda vez: Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1749. 4. D'esta edição se esqueceu Diogo Barbosa Machado na sua *Bibliotheca Lusitana.*

Vida de Gomes Freire de Andrade, General de Artilheria do Reino do Algarve, Governador e Capitão General do Maranhão, Pará e Rio das Amasonas, no Estado do Brasil. Part. 1. Lisboa Occidental, na Officina da Musica. 1724. 8. *Part.* 2. Ibi, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1727. 8.

1115. Felix José da Costa Junior. E. *Noticia Biographica de Francisco d'Ornellos da Camara Paim, Fidalgo da Casa Real, do Conselho d'Elrei D. Affonso VI. Commendador da Ordem de Christo, Capitão-mór Governador do Castello de S. João Baptista da Ilha Terceira.* Angra do Heroismo, na Typographia do Angrense. 1842. 4.

1116. Fernando Antonio da Costa de Barbosa, natural de Guimarães. E. *Elogio funebre do Padre João Baptista Carbone, da Companhia de Jesus.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1751. 4. (◎) (o)

Elogio de Manuel Caetano Lopes do Lavre, Fidalgo da Casa Real, Secretario do Conselho Ultramarino, &c. Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1754. 4. (◎) (o)

Elogio historico, vida e morte do Eminentissimo e Reverendissimo Senhor Cardeal D. Thomaz de Almeida, primeiro Patriarcha da Santa Igreja de Lisboa, Capellão-mór de Sua Magestade, e seu Conselheiro de Estado. Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1754. 4. (◎) (o)

1117. D. Fernando Correa de Lacerda. E. *Panegyrico ao Excellentissimo Senhor D. Antonio Luiz de Menezes, Marquez de Marialva.* Lisboa, na Officina de João da Costa. 1674. 4.

1118. Filippe Ferreira de Araujo e Cartro. E. *Noticia Biographica de José Aleixo Falcão Wanzeller.* Lisboa, na Typographia da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Uteis. 1840. 8.

1119. Filippe José da Gama, academico da Academia Real da Historia Portugueza, natural de Lisboa. E. *Elogio do Illustrissimo Senhor D. Fr. Bartholomeu do Pilar, primeiro Bispo do Grão Pará, do Conselho de Sua Magestade, e Religioso que foi da Ordem de Nossa Senhora do Carmo, da Provincia de Portugal.* Lisboa Occidental, na Officina de Miguel Rodrigues. 1734. 4. (◎)

Oração funebre na morte do Illustrissimo Senhor D. Manuel Caetano de Sousa, Clerigo Regular, do Conselho de Sua Magestade, e Censor da Academia Real. Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1736. 4. (o)

Elogio na morte do Eminentissimo Senhor D. João da Motta e Silva, Cardeal Presbytero da Santa Igreja de Roma, e primeiro Ministro de Estado. Lisboa, na Officina de Pedro Alvares da Silva. 1748. 4. (◎)

1120. Filippe Maciel, academico da Academia Real da Historia Portugueza, natural de Lisboa. E. *Elogio do Padre Antonio Simões, da Companhia de Jesus.* Sahiu no tom. 4. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ.* Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1724. fol.

1121 Fr. Fortunato de S. Boaventura. E. *Memoria de algumas particularidades com que se póde acrescentar e corrigir o que até o presente se tem publicado sobre a vida e escriptos do Chronista-mór Fr. Bernardo de Brito.* Sahiu no tom. 7. das *Memorias da Academia Real das Sciencias.*

Lisboa, na Typographia da Academia. 1821. fol. Vejam-se tambem os capitulos 13 e 14. tit. 3. da *Historia Chronologica e Critica da Real Abbadia de Alcobaça*, publicada pelo auctor. Lisboa, na Impressão Regia. 1827. fol.

Memoria sobre a vida do Chronista-mór Fr. Antonio Brandão, e o que se póde acrescentar ao Catalogo dos seus escriptos, que vem na Bibliotheca Lusitana. Sahiu no tom. 8. part. 2. das *Memorias da Academia Real das Sciencias.* Lisboa, na Typographia da Academia. 1823. fol.

Memoria do que se póde acrescentar ao que corre impresso na Bibliotheca Lusitana sobre a vida e escriptos do Chronista-mór Fr. Francisco Brandão. Anda no tom. 10. part. 1. das ditas *Memorias.* Lisboa, na Typographia da Academia. 1827. fol.

Elogio historico do Chronista-mór Fr. Manuel dos Santos. Veja-se a introducção da já citada *Historia Chronologica e Critica da Real Abbadia de Alcobaça.*

1122. Francisco Alexandre Lobo. E. *Elogio historico do Excellentissimo e Reverendissimo Bispo Inquisidor Geral D. José Maria de Mello.* Acha-se impresso no tom. 6. part. 1. das *Memorias da Academia Real das Sciencias.* Lisboa, na Typographia da Academia. 1819. fol.

Memoria historica e critica ácerca de Luiz de Camões, e das suas Obras. Sahiu no tom. 7. das *Memorias da Academia Real das Sciencias.* Lisboa, na Typographia da Academia. 1821. fol.

Memoria historica e critica ácerca de Fr. Luiz de Sousa, e das suas Obras. Anda impressa no tom. 8. part. 1. das ditas *Memorias.* Lisboa, na Typographia da Academia. 1823. fol.

Discurso historico e critico ácerca do Padre Antonio Vieira, e das suas Obras. Coimbra, na Imprensa da Universidade. 1823. fol. sem o nome do auctor.

Resumida Noticia da vida de D. Nuno Caetano Alvares Pereira de Mello, sexto Duque de Cadaval. Pariz, na Typographia de Casimir. 1837. 8. sem o nome do auctor.

1123. D. Francisco de Almeida, Conde de Lavradio. E. *Apontamentos para o Elogio historico do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Francisco Manuel Trigoso de Aragão Morato, do Conselho de Estado, Ministro e Secretario de Estado Honorario, Par do Reino, Vice Presidente da Academia Real das Sciencias de Lisboa, &c.* Lisboa, na Typographia da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Uteis. 1840. fol.

1124. Francisco de Assiz e Sousa Vaz. E. *Elogio de*

Antonio José de Sousa, Lente da Eschola Medico-Cirurgica Portuense. Sahiu no 6. num. dos *Annaes da Sociedade Litteraria Portuense.* Porto, na Typographia de Alvares Ribeiro. 1838. 8.

1125. Francisco de Borja Garção Stockler, depois Barão da Villa da Praia. E. *Breve Noticia da vida e obras de Francisco Dias Gomes.* Sahiu á frente das *Obras Poeticas* d'este célebre philologo. Lisboa, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1799. 4.

Elogios de José Joaquim Soares de Barros e Vasconcellos, Socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa; Roberto Nunes da Costa, Professor Regio de Grammatica Latina; Martinho de Mello e Castro, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Marinha e Ultramar; Bento Sanches d'Orta, Astronomo e Geographo; e de Guilherme Luiz Antonio de Valleré, Tenente General dos Exercitos de Sua Magestade Fidelissima. Andam impressos no tom. 1. das *Obras* do auctor. Lisboa, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1805. 8. O ultimo sahiu de novo, muito acrescentado, por diligencia de D. Maria Luiza de Valleré: Pariz, na Officina de Firmin Didot. 1808. 8. grande, em portuguez e francez.

Elogios de D. Thomaz Caetano de Bem, Clerigo Regular, e de Paschoal José de Mello Freire dos Reis. Andam impressos no tom. 2. Lisboa, na Typographia Silviana. 1826. 8. Este ultimo, tinha sahido: ibi, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1799. 4. (◎)

1126. Francisco José da Costa, professor de Philosophia. E. *Elogio funebre consagrado á memoria do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Rodrigo Xavier Telles de Castro da Gama Atayde e Noronha Silveira e Sousa, Marquez de Niza.* Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1784. 4.

1127. Francisco José Freire. E. *Elogio de D. Francisco Xavier Mascarenhas, Cavalleiro professo da Ordem de Christo, Coronel que foi de um dos Regimentos de Marinha, e Commandante da Esquadra que no anno de* 1740 *foi para o Estado da India, com patente de Sargento-mór de Batalha.* Lisboa, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1742. 4. (◎) (◎)

Elogio do muito Reverendo Padre Mestre Fr. Caetano de S. José, Carmelita Descalço da Provincia de Portugal. Lisboa, na Officina Silviana. 1745. 4. (◎) (◎)

Elogio de José de Sousa, Academico Anonymo de Lisboa. Lisboa, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1745. 4. (◎)

Elogio do Excellentissimo e Reverendissimo Senhor D. Francisco de Almeida Mascarenhas, Principal da Santa Igreja de Lisboa, do Conselho de Sua Magestade, &c. Lisboa, na Officina de Ignacio Rodrigues. 1745. 4. (◎) (o)

Segundo Elogio na morte do Excellentissimo e Reverendissimo Senhor D. Francisco de Almeida Mascarenhas. Lisboa, na Officina Silviana. 1745. 4. em estilo lapidar. (◎) (o)

Elogio do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Francisco Paulo de Portugal e Castro, segundo Marquez de Valença, setimo Conde de Vimioso. Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1749. 4. (◎) (o)

1128. Francisco Leitão Ferreira. E. *Elogio funebre do Reverendissimo Padre Fr. Miguel de Santa Maria.* Sahiu no tom. 8. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ. Real da Hist. Port.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1728. fol.

1129. D. Francisco de S. Luiz. E. *Memoria da vida e escriptos de Jacob de Castro Sarmento.* Sahiu no 1. num. dos *Annaes da Sociedade Litteraria Portuense.* Porto, na Imprensa de Alvares Ribeiro. 1837. 8.

Noticia do inclito varão D. Egas Moniz, de Riba do Douro. Acha-se impressa no *Panorama, Jornal Litterario,* num. 116, de 20 de Julho de 1839.

1130. Francisco Manuel Trigoso de Aragão Morato. E. *Index Chronologico da vida de Antonio Pereira de Figueiredo.* Sahiu com o catalogo das *Obras* de Pereira. Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1800. 4. sem o nome do auctor.

Elogio historico do Excellentissimo e Reverendissimo D. Fr. Manuel do Cenaculo, Arcebispo d'Evora. Sahiu no tom. 4. part. 1. das *Memorias da Academia Real das Sciencias.* Lisboa, na Typographia da Academia. 1815. fol.

Elogio historico de João Guilherme Christiano Muller. Acha-se impresso no tom. 4. part. 2. das ditas *Memorias.* Ibi, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1816. fol.

1131. Fr. Francisco do Monte Alverne, religioso da Provincia d'Arrabida. E. *Descripção das notaveis acções com que se dispoz para a morte o Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Nuno Caetano Alvares Pereira de Mello, Conde de Tentugal, Marquez de Ferreira, Duque de Cadaval, &c.* Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1784. 4.

1132. Francisco Nunes Franklin, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa. E. *Memoria breve de D. Jor-*

ge da Costa, Cardeal de Lisboa. Sahiu impresso no tom. 8. part. 1. das *Memorias da Academia Real das Sciencias.* Lisboa, na Typographia da Academia. 1823. fol.

1133. Francisco de Paula Villasboas. E. *Elogio historico do Illustrissimo e Excellentissimo Pedro de Mello Breyner.* Lisboa, na Imprensa Nacional. 1834. 4. sem o nome do auctor. (o)

1134. D. Francisco Paulo de Portugal e Castro, oitavo Conde de Vimioso, e segundo Marquez de Valença. E. *Elogio do Padre Jeronymo de Castilho, da Companhia de Jesus.* Sahiu impresso no tom. 10. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ. Real da Hist. Port.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1730. fol.

Elogio do Padre Pedro de Almeida, da Companhia de Jesus. Sahiu no tom. 11. da dita *Collecção.*

Elogio do Padre D. Manuel Caetano de Sousa. Acha-se impresso no tom. 14. Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1734. fol.

Elogio funebre do Excellentissimo Senhor Manuel Telles da Silva, Marquez de Alegrete. Sahiu no tom. 16. Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1736. 4. grande.

Elogio funebre de Diogo de Mendonça Corte Real, Secretario de Estado. Acha-se impresso no dito tom.

Elogio funebre de Belchior do Rego de Andrade. Lisboa Occidental, na Officina de Miguel Rodrigues. 1738. 4.

Elogio funebre do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Conde de Tarouca João Gomes da Silva. Lisboa Occidental, na Officina de Miguel Rodrigues. 1739. 4. (o)

Segundo Elogio funebre do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Conde de Tarouca João Gomes da Silva. Ibi, na dita Officina 1739. 4. (o)

Elogio ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Marquez de Abrantes D. Rodrigo Annes de Sá. Lisboa, na dita Officina. 1745. 4. Deve acrescentar-se á *Bibliotheca Lusitana.*

Elogio funebre do Excellentissimo e Reverendissimo Senhor D. Alvaro de Abranches, Bispo de Leiria. Lisboa, na dita Officina. 1746. 4. (o)

1135. Francisco Soares Toscano, natural d'Evora. E. *Parallelos de Principes e Varões Illustres antigos, a que muitos da nossa Nação Portugueza se assemelharam em suas obras, ditos, e feitos; com a origem das armas de algumas Familias d'este Reino. Ao Excellentissimo Senhor D. Theodosio, segundo do nome, Duque de Bragança.* Evora, por Manuel

Carvalho. 1623. 4. Sahiram pela segunda vez, com um addicionamento de 60 Parallelos, compostos pelo Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes: Lisboa Occidental, na Officina Ferreiriana. 1733. 4.

1136. D. Francisco Xavier de Menezes, quarto Conde da Ericeira. E. *Elogio de Francisco Dionisio de Almeida da Silva e Oliveira, Fidalgo da Casa Real.* Sahiu no tom. 2. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ. Real da Hist. Port.* Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1722. fol.

Elogio de D. Francisco de Sousa, Capitão da Guarda Aleman de Sua Magestade, Alcaide-mór da Certan e Pedrogão. Sahiu no tom. 9. da dita *Collecção.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1729. fol.

Elogio funebre na morte do Senhor Marquez de Abrantes D. Rodrigo Annes de Sá Almeida e Menezes. Sahiu no tom. 13. Ibi, na dita Officina. 1733. fol.

Elogio do Reverendissimo Padre D. Rafael Bluteau, Clerigo Regular. Acha-se impresso no tom. 14. Ibi, na dita Officina. 1734. fol.

Juizo Historico do retrato e escriptos de Manuel de Faria e Sousa. Anda com a reimpressão do *Retrato*, escripto em castelhano por D. Francisco Moreno Porcel. Lisboa Occidental, na Officina Ferreiriana. 1733. fol.

Elogio funebre do Doutor Francisco Xavier Leitão, Medico da Camara de Sua Magestade, Cirurgião-mór do Reino, &c. Lisboa Occidental, na Officina de Miguel Rodrigues. 1740. 4. (⊗) (○)

Elogio funebre na morte do Senhor D. Fernando de Menezes, filho do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Luiz Carlos de Menezes, Marquez do Louriçal, e segunda vez Vicerei da India; com a varonia historica e genealogica dos Menezes da sua illustre familia. Lisboa, na Officina dos herdeiros de Antonio Pedroso Galrão. 1742. 4. Sahiu em nome do P. Manuel de Almeida Correa. (⊗) (○)

Elogio do Excellentissimo Senhor D. Antonio Luiz de Sousa, Marquez das Minas, recitado na Academia Portugueza. Sahiu impresso nas *Provas da Historia Genealogica da Casa Real.* tom. 6. liv. 14. num. 32.

1137. Francisco Xavier de Oliveira, professor regio de Rhetorica. E. *Elogios do Condestavel D. Nuno Alvares Pereira, e de Affonso de Albuquerque.* Lisboa, na Officina de João Antonio da Silva. 1798. 8.

1138. Gomes Eannes de Azurara. E. *Chronica do Conde D. Pedro de Menezes.* Sahiu no tom. 2. da *Collecção de*

Livros Ineditos de Historia Portugueza. Lisboa, na Officina da Academia Real das Sciencias. 1792. fol.

Chronica do Conde D. Duarte de Menezes. Sahiu no tom. 3. da dita *Collecção.* Lisboa, na Officina da Academia. 1793. fol.

1139. Gonçalo José de Araujo e Sousa. E. *Panegyrico historico da vida do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Antonio Soares de Noronha, Tenente General dos Reaes Exercitos, Encarregado do Governo das Armas da Côrte e Provincia da Estremadura, Governador da Torre de S. Vicente de Belem, &c.* Lisboa, na Typographia Lacerdina. 1815. 8.

1140. Gonçalo Manuel Galvão de Lacerda, natural de Lisboa. E. *Elogio funebre de José da Cunha Brochado.* Sahiu no tom. 13. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ. Real da Hist. Port.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1733. fol.

1141. Ignacio Barbosa Machado. E. *Panegyrico á immortalidade do Excellentissimo Senhor Manuel Carlos de Tavora, Conde de S. Vicente, do Conselho de Sua Magestade, e General de Batalha da Armada Real, em que se louvam as gloriosas acções do seu animo, e se relata a insigne victoria naval que alcançou dos turcos, nos mares da Grecia.* Lisboa Occidental, na Officina de José Lopes Ferreira. 1718. 4. Sahiu em nome de Valeriano da Costa Freire.

1142. Jacinto Freire de Andrade, abbade de Santa Maria das Chans, natural de Béja. E. *Vida de D. João de Castro, quarto Vicerei da India. Impressa por ordem de seu Neto o Bispo D. Francisco de Castro, Inquisidor Geral n'este Reino, do Conselho de Estado de Sua Magestade.* Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1651. fol. Ibi, na Officina de João da Costa. 1671. fol. Ibi, na Officina dos herdeiros de Miguel Deslandes. 1703. fol. Lisboa Occidental, na Officina da Musica. 1722. 8. Ibi, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1736. 4. Lisboa, na Officina de Domingos Rodrigues. 1747. 4. edição de que não fez memoria o Abbade Barbosa. Pariz, na Officina de Francisco Ambrosio Didot. 1759. 12. Ibi, na dita Officina. 1769. 12. Ibi, na Officina de Stoupe. 1779. 12. (D'esta mesma edição appareceram alguns exemplares com differente rosto: Lisboa, na Typographia de J. F. M. de Campos. 1823.) Lisboa, na Officina de Antonio Gomes. 1786. 8. Ibi, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1798. 8. Ibi, na Impressão Regia. 1804. 4. Pariz, na Officina de J. Smith. 1818. 12. Lisboa, na Typographia Rollandiana. 1786. 1815. 1822. 1834. 1839. 8. Ibi, na Ty-

pographia da Academia Real das Sciencias. 1835. 4. enrequecida de notas, auctorisadas com documentos originaes e ineditos, por D. Francisco de S. Luiz. Esta edição sahiu de novo: Pariz, em Casa de Aimé André. 1837. 12.

1143. D. JAYME DE MELLO, terceiro Duque de Cadaval, quinto Marquez de Ferreira, sexto Conde de Tentugal. E. *Ultimas Acções do Duque D. Nuno Alvares Pereira de Mello, desde 11 de Setembro de 1725, até 29 de Janeiro de 1727, em que falleceu; relação do seu enterro, e das exequias que se lhe fizeram em Lisboa, e nas terras de que era donatario.* Lisboa Occidental, na Officina da Musica. 1730. fol. grande, com estampas.

1144. FR. JERONYMO EMILIANO. E. *Elogio historico da vida do insigne sacerdote José de Andrade, Beneficiado na Igreja Parochial de Nossa Senhora da Conceição, da Cidade de Angra, Ilha Terceira dos Açores, e morto a 14 de Janeiro de 1821.* Lisboa, na Imprensa Nacional. 1821. 4. (o)

1145. JERONYMO ESTOQUETE, advogado da Casa da Supplicação. E. *Elogio do Excellentissimo e Reverendissimo Senhor D. João, Arcebispo Metropolitano d'Evora, do Conselho de Estado, Regedor da Casa da Supplicação, &c.* Lisboa, na Officina Silviana. 1768. 4. (o)

1146. JERONYMO GODINHO DE NIZA, academico da Academia Real da Historia Portugueza, natural de Lisboa. E. *Elogio funebre na morte do Senhor José do Couto Pestana.* Sahiu no tom. 15. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ. Real da Hist. Port.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1735. 4. grande.

1147. JOÃO ALVARES DA COSTA, desembargador do Paço, academico da Academia Real da Historia Portugueza, natural de Lisboa. E. *Elogio do Desembargador Manuel de Azevedo Soares.* Sahiu no tom. 11. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1731. fol.

1148. JOÃO ANTONIO BEZERRA DE LIMA. E. *Elogios do Padre D. Luiz Caetano de Lima, Clerigo Regular.* Lisboa, na Officina de Manuel Antonio Monteiro. 1759. 4. (◎) (o)

1149. JOÃO ANTONIO DA COSTA E ANDRADE. E. *Elogio do Senhor Sebastião Xavier da Gama Lobo, Fidalgo da Ca a Real, Commendador de S. Pedro de Trancoso na Ordem de Christo, &c.* Lisboa, na Officina de Antonio Vicente da Silva. 1761. 4. (◎)

1150. JOÃO BAPTISTA FELGUEIRAS. E. *Necrologia de Agostinho José Freire, que foi Ministro e Secretario de Estado Honorario, Conselheiro de Estado, Par do Reino, &c.*

Lisboa, na Typographia do Examinador. 8. sem o nome do auctor. Sahiu de novo com este titulo: *Resumo historico da vida e tragico fim do Conselheiro de Estado Agostinho José Freire, &c.* Lisboa, na Typographia Patriotica de C. J. da Silva e Companhia. 1837. 8. (⊙)

1151. João José Pinto e Vasconcellos, natural de Lamego. E. *Elogio consagrado á saudosa memoria do Senhor Conselheiro Joaquim Ignacio da Cruz Sobral, Thesoureiró-mór do Erario Regio, Provedor e Feitor-mór das Alfandegas do Reino, &c.* Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1781. 4. (⊙) Sahiu reimpresso a pag. 111 e seguintes da *Collecção de Peças Volantes* do mesmo auctor. Ibi, na Typographia Nunesiana. 1790. 8.

Elogio funebre do Conselheiro Anselmo José da Cruz Sobral. Lisboa, na Officina Nunesiana. 1802. 4. (⊙)

1152. João de Medeiros Correa. E. *Panegyrico a André de Albuquerque Ribafria, Alcaide-mór de Cintra, Mestre de Campo General da Provincia do Alemtejo; com os Elogios que á sua morte se fizeram.* Lisboa, na Officina de Domingos Carneiro. 1661. 4.

1153. João de Mello e Sousa da Cunha Soutomayor, Visconde de Veiros. E. *Opusculo consagrado á memoria de José de Sousa e Mello.* Lisboa, na Typographia de J. F. de Sampaio. 1839. 4.

1154. Fr. João de S. Pedro, religioso da Ordem de S. Jeronymo, natural de Lisboa. E. *Theatro Heroíno; Abcedario Historico. Catalogo das mulheres illustres em armas, lettras, acções heroicas, e artes liberaes. Tom.* 1. Lisboa Occidental, na Officina da Musica de Theotonio Antunes Lima. 1736. fol. *Tom.* 2. Ibi, na Officina Silviana. 1740. fol. Esta obra sahiu em nome de Damião de Fróes Perim.

1155. João Pinto Ribeiro. E. *Resposta a uma Carta do Doutor Simão Torresão Coelho, sobre o Elogio do mui valoroso, e de raras virtudes D. João de Castro, Illustrissimo Governador e Vicerei da India.* Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1642. 4. e na 2. part. das *Obras* do auctor: Coimbra, na Officina de José Antunes da Silva. 1730. fol. Anda tambem na 5.ª edição do panegyrico de Jacinto Freire de Andrade. Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1736. 4.

1156. João de Sousa Caria. E. *Elogio funebre na sentidissima morte da Illustrissima e Excellentissima Senhora Marqueza de Marialva, Condessa de Cantanhede, D. Eugenia Josefa Thereza de Assiz Mascarenhas.* Lisboa. 1752. 4. sem o nome do Impressor. (⊙)

1157. João de Sousa dos Santos Ferreira. E. *Elogio historico do insigne Jurisconsulto portuguez Alvaro Vaz, ou Valasco, pronunciado na Sociedade dos Advogados d'esta Côrte.* Lisboa, na Typographia da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Uteis. 1840. 4. (o)

1158. João Xavier de Mattos. E. *Elogio funebre do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Francisco Xavier Telles.* Lisboa, na Officina Luisiana. 1779. 4.

1159. Fr. Joaquim Rodrigues. E. *Elogio do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Luiz Innocencio Benedicto de Castro, terceiro Conde de Rezende.* Lisboa, na Typographia de Antonio Rodrigues Galhardo. 1824. 4. (o)

1160. José Agostinho de Macedo. E. *Elogio historico do Illustrissimo e Excellentissimo Ricardo Raymundo Nogueira, Conselheiro de Estado.* Lisboa, na Impressão Regia. 1827. 4.

1161. José Antonio de Sá. E. *Elogio funebre do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Antonio Rolim de Moura, Conde de Azambuja, Tenente General dos Exercitos de Sua Magestade, e Governador das Armas da Côrte e Estremadura.* Lisboa, na Officina de Filippe da Silva e Azevedo. 1784. 8.

1162. D. José Barbosa. E. *Elogio de Julio de Mello de Castro, Academico da Academia Real da Historia Portugueza.* Sahiu no tom. 1. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academia Real.* Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1721. fol. e no principio da *Historia Panegyrica da vida de D. Diniz de Mello de Castro, primeiro Conde das Galvêas*, e na *Historia da Academia*: Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1727. 4. grande.

Elogio do Excellentissimo Senhor D. João de Almeida e Portugal, Conde e Senhor de Assumar, Gentilhomem da Camara de Sua Magestade, do Conselho de Estado e Guerra. Sahiu no tom. 14. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1734. fol. e fóra da Collecção: ibi, na mesma Officina. 1735. 4.

Elogio funebre de Diogo de Mendonça Côrte-Real, do Conselho de Sua Magestade, e seu Secretario de Estado. Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1737. 4. (o)

Elogio do Reverendissimo Padre Antonio dos Reis, da Congregação do Oratorio. Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1738. 4. (o)

Elogio funebre do Desembargador Belchior do Rego de Andrade. Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1738. 4. (o)

Panegyrico do Excellentissimo e Reverendissimo Senhor D. Thomaz de Almeida, Principal da Santa Igreja Occidental, do Conselho de Sua Magestade. Ibi, na dita Officina. 1739. 4.

Elogio de D. Pedro Balthezar de Almeida de Lancastro, Commendador da Ordem de Christo. Ibi, na dita Officina. 1741. 4.

Epitome da vida do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Luiz Carlos Ignacio Xavier de Menezes, primeiro Marquez do Louriçal, quinto Conde da Ericeira, do Conselho de Sua Magestade, duas vezes Vicerei e Capitão Geral do Estado da India. Lisboa, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1743. 4. (o)

Elogio do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Francisco Xavier José de Menezes, quarto Conde da Ericeira. Lisboa, na Officina de Ignacio Rodrigues. 1745. 4. (o)

Elogio do Reverendissimo Padre Mestre Fr. Francisco de Santa Maria, Religioso Eremita de Santo Agostinho, e Provincial d'esta nobilissima Provincia de Portugal. Lisboa, na Officina Pinheiriense da Musica. 1746. 4.

1163. José Caetano de Mesquita e Quadros, professor de Rhetorica e Philosophia, natural da Figueira. E. *Vida do Padre Fr. Luiz de Sousa, e juizo sobre os seus escriptos.* Sahiu á frente da segunda edição da *Vida do Beato Henrique Suso.* Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1764. 8. e no *Tom.* 1. da collecção das *Obras* do auctor. Ibi, na Regia Officina Typographica. 1794. 8.

1164. José Correa de Mello e Brito de Alvim Pinto. E. *Elogio do Senhor Joaquim José Leitão de Sousa, Moço Fidalgo da Casa Real, e Academico da Academia Liturgica Pontificia dos Sagrados Ritos, e Historia Ecclesiastica, que falleceu em Coimbra a 18 de Julho de 1759.* Coimbra, no Prelo da Academia Liturgica Pontificia. 1761. 4. (@) e no tom. 3. da *Collecção* da mesma Academia. Colimbriæ, ex Prœlo Academiæ Pontificiæ. 1761. 4.

1165. José da Cunha Brochado. E. *Elogio de D. Fernando de Noronha, Conde de Monsanto.* Sahiu no tom. 3. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ. Real da Hist. Port.* Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1723. fol.

Elogio de D. Fernando Mascarenhas, Marquez de Fronteira, dos Conselhos de Estado e Guerra, Mordomo-mór da

Rainha, e Presidente do Desembargo do Paço. Sahiu no tom. 9. da dita *Collecção.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1729. fol.

1166. D. José de Faro. E. *Elogio de Simão dos Santos, Cavalleiro da Ordem de Christo, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, Sargento-mór de Batalha, e Governador da Praça de Castello de Vide.* Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1753, e não 1755, como diz Barbosa. 4. (®)

1167. José Firmino da Silva Giraldes. E. *Panegyrico historico ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Rodrigo de Sousa Coutinho, Conde de Linhares, Conselheiro de Estado, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra.* Lisboa, na Impressão Regia. 1812. 4.

1168. José Freire de Montarroyo Mascarenhas. E. *Oração funebre á memoria do Reverendissimo Padre D. Rafael Bluteau, Clerigo Regular da Divina Providencia.* Achase impressa no *Obsequio funebre da Academia dos Applicados,* dedicado a Bluteau. Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1734. 4.

1169. José Gomes da Cruz, academico da Academia Real da Historia Portugueza, natural de Lisboa. E. *Elogio funebre do Senhor Martinho de Mendonça de Pina e Proença, Censor e Director da Real Academia da Historia Portugueza.* Consta de 26 paginas. 4. sem o nome do Impressor.

Elogio funebre de Manuel de Azevedo Fortes, Cavalleiro professo na Ordem de Christo, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, Engenheiro-mór do Reino, Sargento-mór de Batalha, e Academico do numero da Academia Real da Historia Portugueza. Lisboa, na Officina de José da Silva da Natividade. 1754. 4. (®)

1170. José Maria Dantas Pereira. E. *Elogio do Padre Theodoro de Almeida.* Sahiu no tom. 11. part. 1. das *Memorias da Academia Real das Sciencias.* Lisboa, na Typographia da Academia. 1831. fol.

1171. D. José Mascarenhas Pacheco Pereira Coelho de Mello, natural de Faro. E. *Elogio funebre do Marquez de Valença D. Francisco Paulo de Portugal e Castro.* Sahiu na *Collecção das Obras que se recitaram na Academia dos Occultos,* por occasião da morte d'este illustre fidalgo. Lisboa, na Officina de Francisco da Silva. 1751. 4.

1172. D. José Miguel João de Portugal, nono Conde de Vimioso, e terceiro Marquez de Valença. E. *Instrucção que deu a seu filho D. Francisco José Miguel de Portugal, fundada nas acções moraes, politicas, e militares dos Condes de Vimioso seus ascendentes.* Lisboa Occidental, na Officina

de Miguel Rodrigues. 1741. 8. Contém memorias de sete Condes do mesmo titulo.

Instrucção que deu a seu filho D. Manuel José de Portugal, fundada nas acções christans, moraes e politicas dos Ecclesiasticos que teve a sua familia. Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1744. 8. Contém memorias de quatro bispos e um arcebispo d'esta illustre casa.

1173. José de Oliveira Trovão e Sousa. E. *Elogio funebre do Reverendissimo Senhor Fr. Gaspar da Encarnação, Missionario do Varatojo, e Reformador da Congregação dos Conegos Regulares de Santo Agostinho.* Coimbra, na Officina de Luiz Secco Ferreira. 1753. 4. (@) Falta a memoria d'este auctor na *Bibliotheca Lusitana*, como em outro logar advertimos.

1174. Julio de Mello de Castro, academico da Academia Real da Historia Portugueza, natural de Goa. E. *Elogio da vida e acções de Luiz do Couto Feliz.* Sahiu á frente do *Tacito Portuguez.* Lisboa, na Officina Deslandesiana. 1715. 4.

Historia Panegyrica da vida de Diniz de Mello de Castro, primeiro Conde das Galvêas, do Conselho de Estado e Guerra dos Serenissimos Reis D. Pedro II. e D. João V. Lisboa Occidental, na Officina de José Manescal. 1721. fol. Lisboa, na Officina de Antonio Duarte Pimenta. 1744, e não 1745, como diz Barbosa. 4. Ibi, á custa de Luiz de Moraes. 1752. 4. edição de que não faz memoria a *Bibliotheca Lusitana.*

1175. Lourenço Anastacio Mexia Galvão, natural de Thomar. E. *Epitome Panegyrico da vida de Lourenço Luiz Galvão, Fidalgo da Casa Real, Governador da Praça de Olivença, Coronel de Infanteria do Regimento de Cascaes, e Estribeiro dos Fidelissimos Reis D. João V. e D. José.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1760. 4. Sahiu em nome de Antonio Lucas Velaxi Mareco Gama.

Elogio do Senhor Joaquim Ignacio da Cruz Sobral, Fidalgo da Casa Real, Cavalleiro da Ordem de Christo, do Conselho do Senhor Rei D. José I. Conselheiro da sua Real Fazenda, Administrador da Alfandega d'esta Côrte, Thesoureiro-mór do Erario Regio, Alcaide-mór de Freixo de Nemão, Senhor da Villa do Sobral de Monte Agraço e seu Reguengo. Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1781. 4.

Vida do famoso heróe Luiz de Loureiro, Commendador de S. Thomé de Penella, da Ordem de Christo, do Conselho do Senhor Rei D. João III. Governador e Capitão General das Praças de Santa Cruz de Cabo de Aguer, Çafim,

Mazagão, Arzilla e Tanger, Adaíl-mór d'este Reino. Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1782. 4.

1176. Fr. Lucas de Santa Catharina, religioso dominico e chronista da sua Ordem, natural de Lisboa. E. *Elogio do Padre Fr. Fernando de Abreu, da Ordem dos Pregadores.* Sahiu no tom. 7. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ. Real da Hist. Port.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1727. fol.

1177. Luiz Duarte Villela da Silva. E. *Elogio da Illustrissima e Excellentissima Senhora D. Margarida Telles da Silva, Marqueza de Borba.* Lisboa, na Impressão Regia. 1820. 4.

Elogio historico do Padre Mestre Fr. José Caetano de Sousa, Carmelita da antiga e regular Observancia, Doutor Theologo pela Universidade de Coimbra, Lente Jubilado na Cadeira de Vespera, Socio da Academia Liturgica Pontificia, &c. Lisboa, na Impressão Regia. 1829. 4.

1178. Luiz Francisco Soares de Sousa Falcão, natural de Lisboa. E. *Elogio funebre do Illustrissimo e Reverendissimo Senhor Francisco Soares de Macedo, do Conselho de Sua Magestade, Prelado Patriarchal da Santa Igreja de Lisboa.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1756. 4. (◎) (◎)

1179. Luiz Gaspar de Castello-Branco. E. *Elogio funebre de Luiz Manuel de Pina Coutinho, Cavalleiro Professo na Ordem de Christo, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, do seu Conselho, Ministro do Desembargo do Paço, e Procurador da Real Coroa.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1754. 4. (◎) Falta a memoria d'este auctor na *Bibliotheca Lusitana.*

1180. Luiz Marinho de Azevedo. E. *Apologeticos Discursos em defensa da fama e boa memoria de Fernão de Albuquerque, Governador que foi da India, contra o que d'elle escreveu D. Gonçalo de Cespedes, na Chronica d'Elrei D. Filippe IV. de Castella.* Lisboa, por Manuel da Silva. 1641. 4.

1181. D. Luiz de Menezes, terceiro Conde da Ericeira. E. *Compendio Panegyrico da vida e acções do Excellentissimo Senhor Luiz Alvares de Tavora, Conde de S. João, Marquez de Tavora, Gentilhomem da Camara de Sua Alteza, do Conselho de Guerra, e Governador das Armas da Provincia de Traz-os-Montes.* Lisboa, por Antonio Rodrigues de Abreu. 1674. 4.

1182. Luiz da Motta Feo. E. *Resumido relatorio dos pequenos serviços que tem feito á patria Luiz da Motta Feo, Vice Almirante da Armada Nacional. Offerecido á Nação*

Portugueza. Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. (1821). 4.

1183. Fr. Manuel de Santo Ambrosio, carmelita descalço. E. *Epitome da vida do Excellentissimo e Reverendissimo Senhor D. Fr. Ignacio de S. Caetano, Confessor da Rainha, Arcebispo de Thessalonica, Inquisidor Geral, e Ministro Assistente ao Despacho do Gabinete.* Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1791. 8.

1184. D. Manuel Caetano de Sousa, clerigo regular, e censor da Academia Real da Historia Portugueza, natural de Lisboa. E. *Elogio funebre do Reverendissimo Padre Manuel de Sá, da Companhia de Jesus, nomeado Patriarcha de Ethiopia.* Sahiu no tom. 8. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1728. fol.

1185. P. Manuel de Campos, jesuita, academico da Academia Real da Historia Portugueza. E. *Elogio funebre do Reverendo Padre Mestre Fr. Pedro Monteiro.* Sahiu no tom. 15. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1735. 4. grande.

1186. Fr. Manuel do Cenaculo Villasboas, religioso da Terceira Ordem, e depois bispo de Béja, natural de Lisboa. E. *Elogio funebre do Padre Fr. Joaquim de S. José, Doutor Theologo Conimbricense, Definidor Geral da Religião Franciscana, e Provincial da Terceira Ordem de Portugal.* Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1757. 4. Sahiu em nome de Joaquim Rodrigues Pimenta. (⊛)

1187. Manuel da Cunha de Andrade e Sousa Bacellar. E. *Elogio encomiastico da vida e acções, lettras e caracter do Reverendissimo Padre Mestre Francisco de Santa Maria, Conego Secular, Chronista e Geral da Sagrada Congregação de S. João Evangelista, &c.* Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1739. 4. (⊛)

Epitome historica e panegyrica da vida, acções e morte do Excellentissimo e Reverendissimo Senhor D. Antonio Mendes de Carvalho, primeiro Bispo da Cidade d'Elvas. Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira. 1753. 4.

1188. Manuel Ferreira Leonardo. E. *Elogio funebre do Reverendissimo Padre Mestre Fr. Francisco de Santa Maria, Religioso de Santo Agostinho, Prior Provincial, e Bibliothecario-mór do Convento de Nossa Senhora da Graça.* Lisboa, na Officina Pinheiriense da Musica. 1745. 4. (⊛) (o)

Elogio historico, panegyrico, encomiastico e funebre ás saudosas memorias do Eminentissimo e Reverendissimo Senhor D. João da Motta e Silva, Cardeal Presbytero da Santa

Igreja Romana, e primeiro Ministro Universal da Coroa Portugueza. Lisboa, na Officina de Pedro Alvares da Silva. 1748. 4. (⊚)

Elogio funebre, panegyrico, laudatorio e encomiastico do insigne Pintor Victorino Manuel da Serra. Lisboa, na Officina de Pedro Alvares da Silva. 1748. 4. Sahiu em nome de Jeronymo de Andrade. (⊚) (⊙) Deve corrigir-se o logar da *Bibliotheca Lusitana* em que, por descuido do amanuense ou do impressor, se poz o anno 1728 por 1748.

1189. MANUEL DE FIGUEIREDO. E. *Elogio do Senhor D. Fernando Antonio de Lima Telles da Silva.* Lisboa, na Impressão Imperial e Real. 1808. 8. Anda no tom. 1. das *Obras Posthumas*, publicadas por Francisco Coelho de Figueiredo, irmão do auctor.

1190. MANUEL FRANCISCO DA SILVA E VEIGA. E. *Elogio do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor José de Seabra da Silva, do Conselho de Sua Magestade Fidelissima, seu Ministro e Secretario de Estado.* Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1772. 4. (⊙)

1191. MANUEL JOSÉ MARIA DA COSTA E SÁ. E. *Elogio do Doutor Alexandre Rodrigues Ferreira.* Sahiu no tom. 5. part. 2. das *Memorias da Academia Real das Sciencias.* Lisboa, na Typographia da Academia. 1818. fol.

Elogio historico de Sebastião Francisco de Mendo Trigoso Homem de Magalhães. Anda no tom. 9. das ditas *Memorias.* Lisboa, na Typographia da Academia. 1825. fol.

1192. P. MANUEL MONTEIRO. E. *Elogio do muito Reverendo Padre Mestre Antonio de Faria, da Congregação do Oratorio de Lisboa, e n'ella Preposito em tres triennios, Deputado da Junta das Missões, Examinador das tres Ordens Militares, e Synodal do Patriarchado,* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1746. 4. Sahiu em nome de Diogo Soares de Meirelles. (⊚) (⊙)

1193. FR. MANUEL DA ROCHA. E. *Elogio do Doutor Manuel Pereira da Silva Leal.* Sahiu no tom. 13. *da Collec. dos Docum. e Mem. da Academ. Real da Hist. Port.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1733. fol.

1194. MANUEL SEVERIM DE FARIA. E. *Vidas de João de Barros, Diogo do Couto, e Luiz de Camões.* Vejam-se os seus *Discursos Varios.* Evora, por Manuel Carvalho. 1624. 4. Lisboa, na Officina de Antonio Gomes. 1791. 8. Ibi, na Impressão Regia. 1805. 8.

Elogio do Doutor Fr. Bernardo de Brito, Religioso de Cister, e Chronista-mór. Sahiu com as *Noticias de Portugal.*

29

Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1655. fol. de pag. 278 a 283. Ibi, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1740. fol. de pag. 430 a 440, e com os *Panegyricos de João de Barros*: Lisboa, na Officina de Antonio Gomes. 1791. 8.

1195. P. Manuel Tavares, da Congregação do Oratorio, natural de Lisboa. E. *Portugal illustrado pelo sexo feminino: Noticia historica de muitas heroinas portuguezas que floresceram em virtude, lettras e armas. Tom.* 1. Lisboa Occidental, na Officina de Pedro Ferreira. 1734. 8. Sahiu em nome de Diogo Manuel Ayres de Azevedo, irmão do auctor.

1196. Manuel Telles da Silva, terceiro Marquez de Alegrete. E. *Elogio de Antonio Rodrigues da Costa.* Sahiu no tom. 11. *da Collec. dos Docum. e Mem. da Academ. Real da Hist. Port.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1731. fol.

1197. Manuel Telles da Silva, sexto Conde de Villar Maior. E. *Elogio funebre do Padre D. José Barbosa, Clerigo Regular, Chronista da Serenissima Casa de Bragança.* Lisboa, na Officina de Ignacio Rodrigues. 1751. 4. (⊚) (○)

1198. D. Manuel do Tojal da Silva, clerigo regular, academico da Academia Real da Historia Portugueza, natural de Lisboa. E. *Elogio funebre do Reverendissimo Padre Doutor Fr. Bernardo de Castello Branco.* Sahiu no tom. 6. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1726. fol.

1199. Miguel Lopes Caldeira e Artur, academico da Academia Real da Historia Portugueza, e da dos Arcades de Roma. E. *Elogio funebre do Senhor Francisco de Mello, quarto Senhor da Villa de Ficalho, Commendador das Cammendas de S. Martinho de Pinhel, e S. Pedro das Gouveas, na Ordem de Christo.* Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1752. 4. (⊚)

1200. Miguel Lopes Ferreira, escrivão dos Contos do Reino, natural de Lisboa, traduziu do castelhano, de Antonio Pereira Lima: *Vida e acções de Sua Alteza Serenissima Fr. Luiz Mendes de Vasconcellos, Grão Mestre da Sagrada Religião de Malta.* Lisboa Occidental, na Officina Ferreiriana. 1731. 4. sem o nome do traductor.

1201. Miguel Martins de Araujo, natural de Lisboa. E. *Elogio de José Pegado da Silva e Azevedo, Presbytero Olisiponense, Doutor na Faculdade dos Sagrados Canones, e Oppositor ás suas Cadeiras na Universidade de Coimbra.* Coimbra, na Officina de Luiz Secco Ferreira. 1754. 4. (⊚)

Elogio de Alexandre de Gusmão, Cavalleiro professo na Ordem de Christo, Fidalgo da Casa Real, e Academico do numero da Academia Real da Historia Portugueza. Lisboa, na Officina de José da Costa Coimbra. 1754. 4. (@)

1202. MIGUEL DE MOURA, natural de Lisboa. E. *Vida do Secretario de Estado Miguel de Moura.* Anda no fim da *Chronica do Cardeal Rei D. Henrique.* Lisboa, na Typographia da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Uteis. 1840. 8. grande. Tinha sahido no primeiro num. do periodico intitulado: *O Despertador Nacional*, impresso em Coimbra no mez de Janeiro de 1821. 4.

1203. NICOLAU PEDRO DE OLIVEIRA. E. *Compendio da vida do Excellentissimo e Reverendissimo Senhor D. Eusebio Luciano Carvalho Gomes da Silva, Bispo de Nankim.* Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1792. 4.

1204. PEDRO JOSÉ DE FIGUEIREDO. E. *Retratos e Elogios dos Varões e Donas que illustraram a Nação Portugueza em virtudes, lettras, armas, e artes; assim nacionaes, como estranhos; tanto antigos, como modernos. Tom. 1.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1817. 4.

1205. D. PEDRO MIGUEL DE ALMEIDA PORTUGAL, primeiro Marquez de Alorna, terceiro Conde de Assumar, academico da Academia Real da Historia Portugueza. E. *Elogio funebre do Excellentissimo Senhor Fernando Telles da Silva, Marquez de Alegrete.* Sahiu no tom. 14. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1734. fol.

1206. RODRIGO PINTO PIZARRO, depois Barão da Ribeira de Sabrosa. E. *Noticias Biographicas de Francisco Homem de Magalhães Pizarro, do Conselho de Sua Magestade, Commendador de Santa Marinha de Lisboa, da Ordem de Christo, Marechal de Campo dos Reaes Exercitos, Governador e Capitão General nomeado do Maranhão.* Rio de Janeiro, na Impressão Regia. 1819. 4. sem o nome do auctor. (O)

1207. ROGERIO BARBUDA TELLES. E. *Elogio funebre e historico na morte do Senhor José Francisco da Cruz Alagoa, Thesoureiro-mór que foi do Erario Regio, Director da Real Fabrica das Sedas, &c.* Lisboa, na Officina de José da Silva Nazareth. 1768. 4. (O)

1208. ROMUALDO GLOHYSIO FREIRE. E. *Elogio do Eminentissimo e Reverendissimo Senhor Nuno da Cunha de Atayde, Cardeal Presbytero do Titulo de Santa Anastasia, do Conselho de Estado de Sua Magestade Fidelissima, e Inquisidor Geral dos Reinos e Senhorios de Portugal.* Sahiu

com a descripção funebre das exequias que a Inquisição de Goa dedicou á memoria do referido Cardeal. Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1753. 4. (○)

1209. SEBASTIÃO FRANCISCO DE MENDO TRIGOSO. E. *Elogio historico de Fr. João de Sousa.* Sahiu no tom. 4. part. 1. das *Memorias da Academia Real das Sciencias.* Lisboa, na Typographia da Academia. 1815. fol.

Elogio historico do Conde da Barca. — *Noticia historica da vida e escriptos de Antonio Caetano do Amaral.* Sahiram no tom. 8. part. 2. das ditas *Memorias.* Lisboa, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1823. fol.

1210. SEBASTIÃO JOSÉ DE CARVALHO E MELLO, Conde de Oeiras, e depois Marquez de Pombal. E. *Elogio de D. Luiz Carlos Ignacio Xavier de Menezes, quinto Conde da Ericeira, primeiro Marquez do Louriçal, que falleceu em Goa a 12 de Junho de 1742.* Não traz nota do anno, nem do logar da impressão, comtudo do caracter da lettra se conhece ter sido impresso em Londres. Consta de 16 paginas. fol. (Livraria das Necessidades). Sahiu de novo: Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1757. 4. (◎) (○) e no tom. 1. das *Cartas e Obras Selectas* do auctor: Lisboa, na Typographia Morandiana. 1820. 8. Ibi, na Typographia de Desiderio Marques Leão. 1823. 8.

1211. SEBASTIÃO DA ROCHA PITTA. E. *Summario da vida e morte da Excellentissima Senhora D. Leonor Josefa de Vilhena, e das exequias que na Cidade da Bahia consagrou ás suas memorias a Senhora D. Leonor Josefa de Menezes, esposa de Gonçalo Ravasco Cavalcanti e Albuquerque, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, Commendador da Ordem de Christo, Alcaide-mór da Cidade de Cabo-Frio, Secretario do Estado e Guerra do Brasil. Offerecido á Excellentissima Senhora D. Maria Francisca Bonifacia de Vilhena.* Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1721. 4.

1212. P. THEODORO DE ALMEIDA, da Congregação do Oratorio, natural de Lisboa. E. *Elogio da Illustrissima e Excellentissima Senhora D. Anna Xavier de Assiz Mascarenhas, Baroneza de Alvito, e Condessa de Oriola.* Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1758. 4. Sahiu em nome de Dorotheo d'Almeida. (◎) (○) Foi reimpresso: Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1803. 8.

1213. THEODOSIO DE SANTA MARTHA, conego secular da Congregação de S. João Evangelista, natural de Lisboa. E. *Elogio historico da Illustrissima e Excellentissima Casa de Cantanhede Marialva, Chefe dos esclarecidos Menezes*

e Telles. Lisboa, na Officina de Manuel Soares Vivas. 1751. fol.

1214. *Biographia do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Francisco Simões Margiochi.* Lisboa, na Imprensa Nacional. 1838. 4. grande. Consta de 8 paginas.

1215. *Biographia ou principaes factos historicos da vida e carreira publica de Manuel Gonçalves de Miranda, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Marinha e Dominios Ultramarinos, fallecido em 5 de Abril de* 1841. Lisboa, na Typographia de A. S. Coelho. 1841. fol. Consta de 2 paginas.

1216. *Biographia (Breve) de D. Francisco Gomes de Avellar, Bispo do Algarve, publicada pela Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Uteis.* Lisboa, na Typographia da Sociedade. 1842. 16.

1217. *Coronica do condestabre de purtugall Nuno a luarez Pereyra : principiador da casa q̃ agora he do Duque de Bragãça sem mudar da antiguidade de suas palauras nem stillo. E deste Condestabre procedem agora o Emperador e em todolos Reynos de xp̃aos de Europa ou os Reys ou as raynhas delles ou ambos.* No verso da folha do rosto vem estampado o retrato do Condestavel, aberto em madeira. A subscripção do livro diz o seguinte : *Acabou se de empremir acronica do condestabre de Portugal : Dõ Nunalurez Pereyra na çidade de Lixbõa. a seis dias do mes de Nouẽbro na era de mill e q̃nhẽtos e vinte e seis ãnos per Germã Galharde empremidor.* Consta de *LXVI.* folhas numeradas de uma só parte, além das quatro pertencentes á *Tauoada* dos oitenta capitulos em que a obra é dividida. O exemplar que vimos na Bibliotheca Nacional de Lisboa é impresso em pergaminho. fol. gothico. D'esta mesma edição existe um exemplar em papel na Livraria do Archivo Nacional, e outro na do Sr. Conselheiro Joaquim José da Costa de Macedo. Sahiu de novo com este titulo : *Coronica do Condeestabre de Portugall dom Nuno alurez Pereyra principiador da casa de Brajãça. Sem mudar dãtiguidade de suas palauras nẽ estilo. E deste Cõdeestabre procedẽ agora elrey dom Johã terceyro nosso senhor : e o Emperador : e nos mays dos reynos de christãos de Europa os Reys : ou Reynhas : ou ãbos.* Subscripção : *Acabou se de empremir acronica do condeestabre de Portugal Dõ Nunoalurez Pereyra na cidade de*

Lixbõa: a. xxx. dias do mes de Oytubro no ãno de mill e q̄nhētos e cincoenta e quatro annos per Germã Galharde emprimidor. fol. gothico. Traz no frontisficio uma tarja aberta em madeira. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, e a Livraria do Archivo Nacional). Foi reimpressa: Lisboa, por Antonio Alvares. 1623. fol. Esta edição é dedicada ao Duque de Bragança D. Theodosio, segundo do nome.

1218. *Elogio academico do Eminentissimo e Reverendissimo Senhor Cardeal de Almeida, Primeiro Patriarcha de Lisboa.* Coimbra, no Real Collegio das Artes. 1754. 4. (®) (o)

1219. *Elogio de D. Antonio José de Noronha, quinto Conde de Villa Verde.* Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1755. 4. e no mesmo anno: ibi, na Officina de Francisco da Silva. 4.

1220. *Elogio ou breve epitome da vida, acções, e morte do Senhor Manuel João da Cruz e Costa, Sargento-mór e Governador da Praça Segura, fronteira ao Reino de Castella, na Provincia da Beira.* Lisboa, na Officina de Ignacio Nogueira Xisto. 1761. 4.

1221. *Elogio á memoria do Excellentissimo e Reverendissimo Senhor D. Fr. João Rafael de Mendonça, Monge da Congregação de S. Jeronimo, professo no Real Mosteiro de Belem, e Bispo do Porto, que morreu aos 6 de Junho de* 1793. Porto, na Officina de Antonio Alvares Ribeiro. 1794. 8.

1222. *Elogio do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Sebastião José de Carvalho e Mello, Marquez de Pombal, Conde de Oeiras, Conselheiro de Estado dos Negocios do Reino, e do Despacho Universal; Secretario de Estado da Real Casa de Bragança; Inspector Geral e Presidente do Real Erario; Logar Tenente de Sua Magestade e Reformador da Universidade de Coimbra; Alcaide-mór da Cidade de Lamego, &c.* Rio de Janeiro. 1811. 4

1223. *Elogio historico da vida do Excellentissimo e Reverendissimo D. Antonio José Cordeiro, segundo Bispo da Igreja de Aveiro.* Veja-se o num. 22. pag. 179 e seguintes do *Jornal de Coimbra.* Lisboa, na Impressão Regia. 1813. 4.

1224. *Elogio historico de Luiz do Rego Barreto.* Coimbra, na Imprensa da Universidade. 1822. 4. (o)

1225. *Memoria Biographica do Excellentissimo D. Manuel de Aguiar, Bispo de Leiria.* Veja-se o num. 44. part. 2. pag. 73 e seguintes do *Jornal de Coimbra.* Lisboa, na Impressão Regia. 1816. 4.

1226. *Memoria Biographica do Doutor Joaquim Maria de Andrade, Vice-Reitor que foi da Universidade de*

Coimbra, Lente de Astronomia na mesma Universidade; fallecido em Londres em 26 de Março de 1830, e sepultado em 3 de Abril na Capella Catholica de Moorfields. Acha-se impressa no tom. 2. pag. 149 e seguintes da *Revista Litteraria.* Porto, na Typographia Commercial. 1838. 8.

1227. *Memoria Biographica do Conselheiro de Estado Honorario José Ferreira Borges.* Sahiu no tom. 1. da *Revista Litteraria.* Porto, na Typographia Commercial. 1838. 8.

1228. *Memorias Biographcas do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Visconde de Montalegre.* Lisboa, na Impressão Regia. 1812. 4.

1229. *Retratos e Biographias das Personagens Illustres de Portugal.* Lisboa, na Imprensa Nacional. 1840 e 1841. fol. Sahiram 18 biographias.

1230. *Vida de Francisco Galvão, Fidalgo da Serenissima Casa de Bragança, e Estribeiro do Senhor Duque D. Theodosio II. Pae do Senhor Rei D. João IV.* Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1783. 8. Consta de 29 paginas.

PARTE TERCEIRA.

BIBLIOGRAPHIA HISTÒRICA PORTUGUEZA.

PARTE TERCEIRA.

TITULO 1.º

MEMORIAS ECCLESIASTICAS DAS DIFFERENTES DIOCESES DO REINO E ILHAS ADJACENTES; CATALOGO DE SEUS BISPOS, ETC.

1231. ANTONIO DE ALMEIDA. Escreveu: *Serie dos Bispos do Porto, e d'aquellas pessoas a quem falsamente se prodigalisou o titulo de Bispo na mesma Diocese, no periodo do primeiro Seculo da Igreja até o fim do setimo Seculo.* Sahiu impressa no tom. 9. pag. 318 e seguintes, e continuada a pag. 428 e seguintes, da *Revista Litteraria.* Porto, na Typographia da Revista. 1842. 8.

1232. D. ANTONIO CAETANO DE SOUSA. E. *Catalogo dos Bispos da Igreja do Funchal.* Sahiu no tom. 1. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ. Real da Hist. Port.* Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1721. fol.

Catalogo dos Bispos da Igreja de S. Salvador da Cidade de Angra. Anda impresso no tom. 2. da dita *Collecção.* Ibi, na mesma Officina. 1722. fol.

1233. ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO. E. *Demonstração Theologica, Canonica, e Historica do direito dos Metropolitanos de Portugal para confirmarem e mandarem sagrar os Bispos suffraganeos, nomeados por Sua Magestade; e do direito dos Bispos de cada Provincia para confirmarem e sagrarem os seus respectivos Metropolitanos, tambem nomeados por Sua Magestade, ainda fóra do caso de rotura com a Côrte de Roma.* Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1769. 4. Veneza, por Bruno Ardenti. 1771. 4. D'esta segunda edição, de que nos deu noticia o catalogo das *Obras* de Pereira, não vimos nenhum exemplar.

Portuguezes nos Concilios Geraes; isto é: Relação dos Embaixadores, Prelados, e Doutores Portuguezes que tem assistido

nos Concilios Geraes do Occidente, desdos primeiros Lateranenses até o novissimo Tridentino. Lisboa, na Officina de Antonio Gomes. 1787. 4. (*)

Novos retoques aos Portuguezes nos Concilios Geraes. Lisboa, na dita Officina. 1788. 4. Dez paginas de impressão. (*)

1234. Fr. Appolinario da Conceição. E. *Demonstração Historica da primeira e real Parochia de Lisboa, de que é singular Patrona e Titular Nossa Senhora dos Martyres. Tom. 1. Em que se tracta da sua origem e antiguidade, e se mostra a sua primazia a respeito das mais Parochias da mesma Cidade.* Lisboa, na Officina de Ignacio Rodriges. 1750. 4.

1235. Caetano José da Silva Souto Maior, academico da Academia Real da Historia Portugueza, natural de Olivença. E. *Catalogo dos Bispos de Leiria.* Sahiu no tom. 2. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ.* Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1722. fol.

1236. Fr. Fernando de Abreu, religioso dominico, academico da Academia Real da Historia Portugueza, natural do Porto. E. *Catalogo dos Bispos de Miranda.* Sahiu no tom. 1. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ.* Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1721. fol.

1237. D. Fernando da Encarnação, conego regular, socio da Academia Liturgica Pontificia. E. *Dissertação em que se persuade terem havido Metropolitanos em Portugal nos quatro primeiros Seculos da Igreja.* Sahiu no tom. 1. da *Collecção* da dita Academia. Colimbriæ, ex Prœlo Academiæ Pontificiæ. 1760. 4.

Dissertação sobre a fórma dos Templos regularmente usada nos primeiros Seculos da Igreja, comprehendendo os da nossa Lusitania. Veja-se o tom. 2. da dita *Collecção.*

1238. D. Fernando de Noronha, nono Conde de Monsanto, academico da Academia Real da Historia Portugueza. E. *Catalogo dos Bispos da Igreja de Portalegre.* Sahiu impresso no tom. 1. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ.* Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1721. fol.

1239. D. Francisco de Almeida Mascarenhas, da Casa de Assumar, principal da Santa Igreja Patriarchal de Lisboa. E. *Censura de uma opinião do Padre Quesnel, que no livro intitulado « Discipline de l'Eglise, tirée du Nouveau Testament » pertende provar que a disciplina Ecclesiastica das Igrejas de Hespanha foi dependente das de França. Examinam-se os seus fundamentos, e se mostra a falsidade d'esta asserção.* Acha-se impressa no tom. 11. da *Collec. dos Do-*

cum. e Mem. da Academ. Real da Hist. Port. Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1731. fol. Sahiu tambem em separado: ibi, na mesma Officina, e no mesmo anno. 4. grande.

Primeira Dissertação Critica contra as Memorias para a Historia do Bispado da Guarda, sobre alguns pontos da Disciplina Ecclesiastica de Hespanha. Anda no tom. 13. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1733. fol. e fóra da Collecção: ibi na mesma Officina, e no mesmo anno. 8. grande.

Apparato para a Disciplina e Ritos Ecclesiasticos de Portugal. Part. 1. Na qual se tracta da origem e fundação dos Patriarchados de Roma, Alexandria, e Antiochia; e se descreve com especialidade o Patriarchado da Occidente, mostrando que as Igrejas de Hespanha lhe pertenciam por direito particular; e por occasião d'esta materia se disputam bastantes questões pertencentes á Disciplina Ecclesiastica, curiosas e não vulgares. Tom 1. e 2. Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1735. 4. grande. *Tom. 3. e 4.* Ibi, na dita Officina. 1736 e 1737. 4. grande.

1240. FRANCISCO LEITÃO FERREIRA. E. *Dissertação Apologetica, em que se defende a verdade do primeiro Concilio Bracharense, descoberto e dado á luz por Fr. Bernardo de Brito, Monge da Ordem de S. Bernardo, e Chronista Geral.* Sahiu no tom. 3. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ.* Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1723. fol.

Catalogo Chronologico-Critico dos Bispos de Coimbra. Achase impresso no tom. 4. da dita *Collecção.* Ibi, na mesma Officina. 1724. fol.

1241. D. FRANCISCO DE S. LUIZ. E. *Discurso em que summariamente se mostram os motivos que Sua Magestade tem para não conceder o Real Exequatur á chamada Bulla de Confirmação do Padre Antonio Pereira, no cargo de Vigario Capitular da Igreja Bracharense.* Lisboa, na Imprensa Nacional. 1839. 4. Consta de 16 paginas, e não accusa o nome de seu auctor.

1242. D. FRANCISCO DE NOSSA SENHORA, conego regular. E. *Dissertação sobre qual foi o primeiro Bispo de Braga.* Veja-se o tom. 3. da *Collecção da Academia Liturgica Pontificia.* Colimbriæ, ex Prœlo Academiæ Liturgicæ. 1761. 4.

1243. FRANCISCO XAVIER DA SERRA CRAESBEECK, academico da Academia Real da Historia Portugueza. E. *Catalo-*

go dos religiosissimos DD. Abbades do antigo Mosteiro de Santa Maria de Guimarães, de Religiosos e Religiosas de S. Bento; e dos Illustrissimos DD. Priores do mesmo Mosteiro, e da insigne, antiga e real Collegiada d'esta Villa, conservada com o titulo de Nossa Senhora da Oliveira. Anda impresso no tom. 6. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1726. fol.

1244. Gabriel Pereira de Castro, natural de Braga. E. *Monomachia sobre as Concordias que fizeram os Reis com os Prelados de Portugal, nas duvidas da jurisdicção Ecclesiastica e Temporal.* Lisboa Occidental, por José Francisco Mendes. 1738. fol.

1245. Gaspar Clemente Botelho, conego da Sé d'Elvas, traduziu do italiano: *Relação de verdadeiras rasões em favor do Estado Ecclesiastico d'este Reino de Portugal, feita em Roma no principio do anno corrente, superabundante ás que alli haviam feito pelo mesmo Reino, no anno de 1642, os Bispos de Lamego e eleito d'Elvas; pelo Doutor Nicolau Monteiro, Prior da Collegiada de Cedofeita, Agente do mesmo Estado n'aquella Curia, eleito Bispo de Portalegre.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1645. 4. Dezeseis paginas de impressão. (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

1246. Ignacio de Carvalho e Sousa, academico da Academia Real da Historia Portugueza, natural de Lisboa. E. *Catalogo dos Bispos d'Elvas.* Sahiu no tom. 1. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ.* Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1721. fol.

1247. D. Jeronimo Contador de Argote. E. *Memorias para a Historia Ecclesiastica do Arcebispado de Braga, Primaz das Hespanhas. Titulo I. Da Geographia do Arcebispado Primaz de Braga, e da Geographia antiga da Provincia Bracharense. Tom.* 1. Lisboa Occidental, na Offina de José Antonio da Silva. 1732. 4. grande. *Tom.* 2. Ibi, na dita Officina. 1734. 4. *Tom.* 3. Lisboa, na Officina Silviana. 1744. 4. *Titulo II. Dos Arcebispos que occuparam a Cadeira Primaz de Braga, e Concilios que celebraram. Tom.* 1. Lisboa, na Officina Silviana. 1747. 4. grande. D'este tom. deixou de fazer menção o Abbade de Sever.

1248. P. João Col, congregado e academico da Academia Real da Historia Portugueza, natural de Lisboa. E. *Catalogo dos Prelados da Igreja de Vizeu.* Sahiu impresso no tom. 2. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ.* Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1722. fol.

1249. João Duarte Beltrão, presbytero secular, natural da Villa de Pedrogão do Crato. E. *Breve Tractado da actual Disciplina da Igreja Lusitana, sobre a alternativa dos Beneficios Ecclesiasticos.* Lisboa, na Impressão Regia. 1817. 4.

1250. João Luiz de Magalhães. E. *Obelisco augusto; Theatro tragico na morte do Serenissimo Senhor D. José, Arcebispo de Braga: relação de sua morte e enterro.* Coimbra, na Officina de Antonio Simões Ferreira. 1756. 4. Deve accrescentar-se á *Bibliotheca Lusitana.*

1251. João Mendes da Fonseca, conego prebendado da Cathedral de Lamego. E. *Memoria Chronologica dos Excellentissimos Prelados que tem existido na Cathedral de Lamego, desde o fim do quarto Seculo.* Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. 1789. 4.

1252. D. João de Nossa Senhora da Porta, conego regular, arcebispo d'Evora, e regedor da Justiça. E. *Dissertação sobre as vestes de que usaram os Sacerdotes na Liturgia, nos primeiros seis Seculos da Igreja: se eram determinadas e peculiares, ou vestidos communs e quotidianos.* Acha-se impressa no tom. 2. da *Collecção da Academia Liturgica Pontificia.* Colimbriæ ex Prœlo Academiæ Pontificiæ. 1761. 4.

1253. João Pinto Ribeiro. E. *Relação feita ao Pontifice sobre a confirmação dos Bispos de Portugal.* Veja-se a 2. part. das suas *Obras*: Coimbra, na Officina de José Antunes da Silva. 1730. fol. Tinha sahido com este titulo: *A' Santidade do Monarcha Ecclesiastico Innocencio X. expõe Portugal as causas de seu sentimento, e de suas esperanças.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1646. 4.

1254. José Correa de Mello e Brito de Alvim Pinto. E. *Dissertação: — Se o primeiro Bispo d'Evora foi S. Mancio?* Sahiu no tom. 3. da *Collecção da Academia Liturgica Pontificia.* Colimbriæ, ex Prœlo Academiæ Liturgicæ. 1761. 4.

1255. José Freire de Montarroyo Mascarenhas. E. *Relação da magnificencia, pompa, e applauso com que foi recebido pelos seus Diocesanos o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor D. Lourenço de Santa Maria e Mello, ex-Arcebispo Primaz de Goa, Bispo de todo o Reino do Algarve, do Conselho de Sua Magestade Fidelissima. Com uma breve noticia da jornada que Sua Excellencia fez de Lisboa para aquelle Reino.* Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira. 1753. 4. Dezeseis paginas de impressão. (*)

1256. José Ignacio da Rocha Peniz. E. *Breve Historia Critica na qual se mostra quando e como os Senhores*

Reis de Portugal adquiriram a prerogativa de nomearem os Bispos dos seus Reinos. Veja-se o num. 13. pag. 9 e seguintes do *Jornal de Coimbra.* Lisboa, na Impressão Regia. 1813. 4.

1257. P. Luiz Cardoso. E. *Portugal Sacro-Profano, ou Catalogo Alphabetico de todas as Freguezias dos Reinos de Portugal e Algarves; das Igrejas com seus Oragos; do titulo dos Parochos, e annual rendimento de cada uma; dos Padroeiros que apresentam, juntamente com as legoas de distancia da Metropoli do Reino, e da Cidade principal e cabeça do Bispado, com o numero dos fogos. Part.* 1. Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa — a mesma edição — 1757 e 1767. 8. *Part.* 2. *e* 3. Ibi, na dita Officina 1768. 8. Sahiu com o supposto nome de Paulo Dias de Niza.

1258. Luiz Duarte Villela da Silva. E. *Memorias Historicas da Insigne e Real Collegiada de Santa Maria de Alcaçova, da Villa de Santarem.* Lisboa, na Impressão Regia. 1817. 4. (*)

1259. D. Manuel Caetano de Sousa. E. *Catalogo Historico dos Summos Pontifices, Cardeaes, Arcebispos e Bispos Portuguezes que tiveram Dioceses, ou Titulos de Igrejas fóra de Portugal, e suas Conquistas; com a noticia topographica das Cidades de que foram Prelados.* Sahiu no tom 5. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ. Real da Hist. Port.* Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1725. fol.

1260. D. Manuel da Encarnação, conego regular. E. *Dissertação : — Quando começou a Liturgia Musarabica nas Hespanhas? Quanto tempo persistiu? E se ainda agora dura?* Sahiu no tom. 3. da *Collecção da Academia Liturgica Pontificia.* Colimbriæ, ex Prœlo Academiæ Liturgicæ. 1761. 4.

1261. Manuel Fernandes, natural d'Evora. E. *Svmmaria Recopitvlaçam da antiguidade da Sê de Lamego, Bispos, & Christandade della; & da sua nobreza. Composta pello Doutor Manoel Fernandez Conego, & Leytor da escriptura sagrada, na mesma Sé: & tirada do capitolo trinta & cinco da sua Portugueza Miscellanea. Com licenca impressa, em Lisboa, Por Manoel de Lyra,* 1596. Consta de quinze folhas sem numeração. 4. A gravura do frontispicio é aberta em madeira. (Bibliotheca Publica do Rio de Janeiro).

1262. Manuel Ferreira da Costa Saboya. E. *Fiel Narração da passagem que fez pelo Bispado e Cidade do Porto, nos dias 30 de Septembro, primeiro e segundo de Outu-*

bro de 1759, *o Serenissimo Senhor D. Gaspar, Primaz das Hespanhas, Arcebispo e Senhor de Braga.* Porto, na Officina de Francisco Mendes Lima. 1760. 4. Consta de 20 paginas.

1263. Fr. Manuel de Figueiredo. E. *Introducção para a Historia Ecclesiastica do Bispado Lamecense.* Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1787. 8. Consta de 50 paginas.

1264. P. Manuel Monteiro. E. *Jerarchia Episcopal; Tractado Theologico, Juridico, e Historico, dividido em duas Partes: primeira do que pertence á pessoa e dignidade de Bispo, sua eleição, confirmação, sagração, preeminencias e obrigações: segunda dos Corepiscopos e Bispos titulares, suas regalias e poderes; das Dioceses de Portugal e Conquistas; descripção de seus territorios, e catalogo de seus Bispos. Tom.* 1. Lisboa, na Officina de Francisco da Silva. 1746. fol. Sahiu em nome de Francisco Xavier Freire de Andrade.

1265. Manuel Pereira da Silva Leal, academico da Academia Real da Historia Portugueza, natural de Lisboa. E. *Catalogo dos Bispos da Idanha e Guarda.* Sahiu no tom. 2. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ.* Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1722. fol.

Dissertação Exegetica-Critica, em que se prova ser fabuloso e supposto o Concilio que descobriu e deu á luz Fr. Bernardo de Brito, Chronista-mór que foi d'este Reino, e com o nome de primeiro attribuiu á Santa Igreja Bracharense, principal Metropolitana de Galliza, e Primaz das Hespanhas. Sahiu no tom. 3. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ.* Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1723. fol. e no fim das *Mem. para a Hist. Eccles. do Bispado da Guarda.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1729. 4. grande.

Catalogo dos Conegos Magistraes e Doutoraes que a Universidade apresenta nas Sés d'este Reino. Sahiu no tom. 5. da dita *Collecção.* Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1725. fol.

Memorias para a Historia Ecclesiastica do Bispado da Guarda. Part. 1. *Comprehende em dois tomos o que pertence áquelle Bispado, em quanto a Sé Episcopal residiu na Cidade da Idanha, desde a sua fundação até ser extincta pelos mouros. Tom.* 1. Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1729, e não 1724, como escreve Barbosa. 4. grande.

1266. P. Manuel Rodrigues Leitão, desembargador da Casa da Supplicação, e depois da Congregação do Orato-

rio, natural de Lisboa. E. *Tractado Analytico e Apologetico sobre os provimentos dos Bispados da Coroa de Portugal. Justifica-se o procedimento do Senhor Rei D. João IV. e do Senhor Rei D. Affonso VI. seu filho, com a Sé Apostolica.* Lisboa, na Officina Deslandesiana. 1715. fol. Barbosa cita segunda edição de Lisboa, referida ao anno de 1750, que não vimos.

1267. Manuel Severim de Faria. E. *Discurso sobre a origem e grande antiguidade das vestes que usa por habito ecclesiastico o Clero de Portugal.* È o quinto dos seus *Discursos Varios.* Evora, por Manuel Carvalho. 1624. 4. Lisboa, na Officina de Antonio Gomes. 1791. 8. Ibi, na Impressão Regia. 1805. 8.

1268. D. Miguel da Encarnação, conego regular, socio da Academia Liturgica Pontificia. E. *Dissertação Historica: — Se desde o Seculo XII. nas eleições dos Bispos da Lusitania se ajuntava o consentimento dos Reis.* Coimbra, na Typographia da Academia. 1764. 4.

1269. D. Nicolau Monteiro, conego regrante, e depois bispo do Porto, d'onde era natural. E. *Balidos das Igrejas de Portugal ao Supremo Pastor, Summo Pontifice Romano, pelos Tres Estados do Reino.* Impresso em Pariz, por Sebastião e Gabriel Cramoisy. 1653. 8. sem o nome do auctor.

1270. Fr. Placido de Andrade Barroco, religioso da Terceira Ordem. E. *Dissertação sobre a origem das vestes sagradas.* Lisboa, na Officina Typographica. 1791. 4.

1271. D. Rodrigo da Cunha, bispo de Portalegre, e do Porto; arcebispo de Braga, e de Lisboa. E. *Catalogo e Historia dos Bispos do Porto.* Porto, por João Rodrigues. 1623. fol. Sahiu de novo, illustrado por Antonio Cerqueira Pinto, com este titulo: *Catalogo dos Bispos do Porto, composto pelo Illustrissimo D. Rodrigo da Cunha, n'esta segunda impressão addicionado, e com supplemento de varias memorias ecclesiasticas d'esta Diocese no discurso de onze Seculos.* Porto, na Officina Prototypa Episcopal. 1742. fol.

Historia Ecclesiastica dos Arcebispos de Braga, e dos Santos e Varões Illustres que floresceram n'este Arcebispado. Part. 1. Braga, por Manuel Cardoso. 1634. fol. *Part.* 2. Ibi, pelo dito Impressor. 1635. fol.

Historia Ecclesiastica da Igreja de Lisboa, vida e acções de seus Prelados e Varões eminentes em santidade que n'ella floresceram. Tom. 1. *Contém duas Partes: primeira da fundação de Lisboa até ser ganhada aos mouros por Elrei D. Affonso Henriques; segunda do tempo do mesmo Rei até o*

reinado d'Elrei D. João I. em que foi levantada em Metropolitana. Lisboa, por Manuel da Silva. 1642. fol.

1272. Thaddeu Luiz Antonio Lopes da Fonseca Carvalho e Camões, natural de Guimarães. E. *Breve Narração da entrada e progressos que o Serenissimo Senhor D. José, Arcebispo e Senhor de Braga, Primaz das Hespanhas, fez na muito notavel Villa de Guimarães, desde o dia 10 de Dezembro de* 1746. Sahiu no livro intitulado: *Guimarães Agradecido; applauso metrico que a celebre Academia da muito notavel Villa de Guimarães recitou, na presença e em louvor do Serenissimo Senhor D. José, &c.* Coimbra, no Real Collegio das Artes. 1747. 4.

1273. D. Thomaz Caetano de Bem. E. *Noticia prévia da Collecção dos Concilios celebrados pela Igreja Lusitana, e mais pertencentes em suas Conquistas*. Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1757. 4.

Dissertação sobre a origem dos Metropolitanos na Lusitania. Acha-se impressa no tom. 1. da *Collecção da Academia Liturgica Pontificia*. Colimbriæ, ex Prœlo Academiæ Pontificiæ. 1760. 4.

1274. Fr. Vicente Salgado, da Congregação da Terceira Ordem, natural de Lisboa. E. *Memorias Ecclesiasticas do Reino do Algarve. Tom.* 1. Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1786. 8.

1275. *Discurso em que se pertende mostrar ter sido canonica a deputação do Arcebispo Primaz Eleito, para Vigario Capitular da Diocese de Braga*. Lisboa, no Imprensa Nacional. 1841. 4. Tem 23 paginas.

1276. *Dissertação Critica e Apologetica da authenticidade do primeiro Concilio Bracharense, celebrado em* 411, *vendicada contra os vãos esforços que para provar a sua supposição fizeram Gaspar Estaço, o Padre Macedo, o Doutor Manuel Pereira da Silva Leal, e ultimamente um sabio moderno*. Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1773. 4. Sahiu em nome de Lusitano Philopatrio.

1277. *Exame sobre a legitimidade canonica dos Vigarios Capitulares de Vizeu, desde a fuga do Bispo até o presente*. Lisboa, na Imprensa Nacional. 1839. 4. Consta de 16 paginas.

1278. *Memoria sobre a união perpetua da Parochial Igreja de Carnide ao Priorado do Convento de Nossa Senho-*

ra da Luz. Consta de 7 paginas, sem nota do anno, nem do logar da impressão. 4.

1279. *Noticia prévia e relação da jornada que o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Bispo do Porto, D. Fr. José Maria da Fonseca e Evora, fez á Cidade d'Evora, sua patria, em Maio de* 1741. Sahiu impressa na *Collecção dos Applausos* consagrados ao mesmo prelado na jornada, ingresso, e assistencia que fez na dita Cidade. Lisboa, na Officina Silviana. 1741. 4. grande.

1280. *Noticia da magnifica entrada que o Serenissimo Senhor D. Gaspar, Arcebispo Primaz das Hespanhas, deu na Cidade de Braga, no dia* 28 *de Outubro de* 1759; *e se referem tambem as grandes festas que alli se fizeram com este motivo.* Lisboa, na Officina de Francisco Borges de Sousa. 1759. 4. Sete paginas de impressão. (*)

1281. *Relação do recebimento e festas que se fizeram, na Augusta Cidade de Braga, á entrada do Illustrissimo e Reverendissimo Senhor D. Rodrigo da Cunha, Arcebispo e Senhor d'ella, Primaz das Hespanhas. Dedicado a Diogo Lopes de Sousa, Conde de Miranda.* Braga, por Fructuoso Lourenço de Basto. 1627. 4. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{2}{45}$).

1282. *Relação verdadeira das festas que fez a Augusta Cidade de Braga, no recebimento do Illustrissimo Senhor D. Rodrigo da Cunha, Arcebispo Primaz e Senhor d'ella.* Sahiu sem folha de rosto; parece porém haver sido impressa no Porto em 1627. Consta de 77 paginas. 4. (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

1283. *Relação da entrada que o Serenissimo Senhor D. José de Bragança, Arcebispo Primaz, fez na Cidade de Braga, aos* 23 *de Julho de* 1741. Impressa á custa de João Ferreira. 4. Consta de 19 paginas.

1284. *Relação da chegada a este Reino do Excellentissimo e Reverendissimo Senhor D. Fr. José Maria da Fonseca e Evora, Dignissimo Bispo do Porto.* Sahiu na *Collecção dos Applausos* com que a mesma foi celebrada em Lisboa, no anno de 1740. Lisboa, na Officina Silviana. 1742. 4. grande.

1285. *Relação da solemne entrada que, na Cidade de Miranda, fez o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor D. Diogo Marques Maurato, Bispo da mesma Diocese, em* 21 *de Outubro de* 1742. Porto, na Officina Episcopal. 1742. 4. Consta de 13 paginas.

1286. *Relação da solemne entrada publica que na Cidade do Porto fez, em o dia* 5 *de Maio de* 1743, *o Excellen-*

tissimo e Reverendissimo Senhor D. Fr. José Maria da Fonseca e Evora, Bispo da mesma Cidade. Porto, na Officina Prototypa Episcopal. 1743. 4. Consta de 22 paginas. (*) Sahiu reimpressa na *Collecção dos Applausos* que ao mesmo prelado foram consagrados na sua chegada áquella Diocese. Lisboa, na Officina Silviana. 1745. 4. grande.

1287. *Relação de como a Congregação de S. Bento de Coimbra celebrou a eleição que Sua Alteza Real o Principe Regente fez do Doutor Fr. Joaquim de Santa Clara para Arcebispo d'Evora.* Lisboa, na Impressão Regia. 4. Consta de 2 paginas.

1288. *Relação das solemnes exequias celebradas na Cathedral de Coimbra pelo eterno descanço do Excellentissimo e Reverendissimo Senhor D. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, Bispo de Coimbra, Conde de Arganil, do Conselho de Sua Magestade, Reformador Reitor da Universidade, mandadas fazer pelos Estudantes e mais pessoas do Corpo Academico.* Coimbra, na Imprensa da Universidade. 1822. 4. Consta de 8 paginas.

1289. *Serie Chronologica dos Prelados conhecidos da Igreja de Braga, desde a fundação da mesma Igreja até o presente tempo, precedida de uma breve noticia de Braga antiga, e seguida de um Catalogo dos Bispos Titulares, Coadjutores do Arcebispado.* Coimbra, na Imprensa da Universidade. 1830. 8.

TITULO 2.º

CHRONICAS E MEMORIAS DAS ORDENS RELIGIOSAS; FUNDAÇÕES DE CONVENTOS, ETC.

1290. Fr. Antonio Caetano de S. Boaventura, franciscano, natural de Lisboa. Escreveu: *Paraizo Mistico da Sagrada Ordem dos Frades Menores.* Porto, na Officina Episcopal de Manuel Pedroso Coimbra. 1750. fol. Tracta em compendio da origem e progressos d'esta Ordem.

1291. Fr. Antonio da Encarnação, religioso dominico, natural d'Evora. E. *Addição á fundação do Convento de S. Domingos de Bemfica.* Veja-se o liv. 2. cap. 18. da *Segunda Parte da Historia de S. Domingos.* Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira. 1662. fol. Ibi, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. 1767. fol.

1292. P. Antonio Franco, jesuita, natural de Montalvão. E. *Imagem da Virtude em o Noviciado da Companhia de Jesus do Real Collegio do Espirito Santo d'Evora, do Reino de Portugal; na qual se contém a fundação d'esta Santa Casa, vida de seu fundador, e mais servos de Deus que n'ella ou foram Mestres ou Discipulos.* Lisboa, na Officina Deslandesiana. 1714. fol.

Imagem da virtude em o Noviciado da Companhia de Jesus na Côrte de Lisboa; em que se contém a fundação da Casa, e os religiosos de Virtude que em Lisboa foram Noviços. Coimbra, no Real Collegio das Artes. 1717. fol.

Imagem da Virtude em o Noviciado da Companhia de Jesus no Real Collegio de Jesus de Coimbra, em Portugal; na qual se contém as vidas e santas mortes de muitos homens de grande virtude que n'aquella Santa Casa se criaram. Tom. 1. Evora, na Officina da Universidade. 1719. fol. *Tom.* 2. Coimbra, no Real Collegio das Artes. 1719. fol.

1293. Fr. Antonio da Piedade, chronista da sua Ordem, natural de Santarem. E. *Espelho de Penitentes, e Chronica da Provincia de Santa Maria d'Arrabida, da regular e mais estreita observancia da Ordem do Serafico Patriarcha S. Francisco, no instituto Capucho. Tom.* 1. Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1728. fol.

1294. Fr. Antonio da Purificação, chronista da sua Ordem, natural do Porto. E. *Chronica da antiquissima Provincia de Portugal da Ordem dos Eremitas de Santo*

Agostinho, Bispo de Hyponia, e principal Doutor da Igreja. Part. 1. Lisboa, por Manuel da Silva. 1612. fol. *Part.* 2. Ibi, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1656. fol.

1295. Fr. Appolinario da Conceição. E. *Claustro Franciscano erecto no dominio da Coroa Portugueza. Expõe-se sua origem, e estado presente; a de seus Conventos e Mosteiros; annos de suas fundações; numero de hospicios, prefeituras, recolhimentos, parochias, e missões, dos quaes se dá individual noticia; e do numero de seus religiosos, religiosas, terceiros e terceiras, que vivem collegiadamente, tanto em Portugal, como em suas Conquistas.* Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1740. 4.

1296. P. Balthezar Telles. E. *Chronica da Companhia de Portugal, e do que fizeram nas Conquistas d'este Reino os religiosos que na mesma Provincia entraram, nos annos em que viveu Santo Ignacio de Loyola. Part.* 1. *Na qual se contém os principios d'esta Provincia, no tempo em que a fundou e governou o Padre Mestre Simão Rodrigues.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1645. fol. *Part.* 2. *Na qual se contém as vidas de alguns religiosos mais assignalados que na mesma Provincia entraram, nos annos em que viveu Santo Ignacio de Loyola; com o summario das vidas dos Serenissimos Reis D. João III. e D. Henrique, fundadores e insignes bemfeitores d'esta Provincia.* Lisboa, pelo dito Impressor. 1647. fol.

1297. Fr. Belchior de Sant-Anna, chronista da sua Ordem, natural do Grajal. E. *Chronica de Carmelitas Descalços, particular do Reino de Portugal, e Provincia de S. Filippe. Tom.* 1. Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira. 1657. fol.

1298. Fr. Bernardo de Brito. E. *Primeira Parte da Chronica de Cister, onde se contam as cousas principaes d'esta Religião, com muitas antiguidades assim do Reino de Portugal, como de outros muitos da Christandade.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1602. fol. e pela segunda vez: Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1720. fol. Vejam-se tambem: *Erros Historicos de Fr. Bernardo de Brito, na Chronica de Cister,* correctos em 1834, por Antonio de Almeida, e impressos no tom. 12. part. 1. das *Memorias da Academia Realdas Sciencias.* na Lisboa, Typographia da Academia. 1837. fol.

Historia da fundação do Mosteiro de S. Pedro e S. Paulo de Arouca, e da santa vida de seus primeiros fundadores; e das maravilhas que Nosso Senhor obrou em seus principios. Sahiu com as *Memorias para a vida de beata Mafalda,*

publicadas por Fr. Fortunato de S. Boaventura: Coimbra, na Imprensa da Universidade. 1814. 8.

1299. Fr. Christovão Osorio, religioso trino, natural de Lisboa. E. *Pancarpia. Prosas historicas e titulares de varões collocados e illustres da Ordem da Santissima Trindade, com algumas excellencias d'ella.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1628. 8.

1300. Fr. Estevão de Sant'Angelo, provincial dos Carmelitas, natural de Lisboa, traduziu na lingua materna e addicionou: *Jardim Carmelitano; Historia chronologica e geographica; Noticias sagradas, domesticas e estranhas da Religião Carmelitana. Composta na lingua italiana pelo R. P. Fr. Egidio Leoindelicàto. Part.* 1. 2. 3. *e* 4. Lisboa, Occidental, na Officina Silviana. 1741. fol.

1301. Fr. Fernando da Soledade. E. *Historia Serafica Chronologica da Ordem de S. Francisco, na Provincia de Portugal. Part.* 3. *Refere os seus progressos em tempo de* 52 *annos, do de* 1448 *até o de* 1500. Lisboa, na Officina de Manuel e José Lopes Ferreira. 1705. fol. Sahiu novamente escripta, emendada, e accrescentada: Lisboa Occidental, na Officina de Domingos Gonçalves. 1735. fol. *Part.* 4. *Refere os seus progressos em tempo de* 68 *annos, do de* 1501 *até* 1568. Lisboa, na Officina de Manuel e José Lopes Ferreira. 1709. fol. e pela segunda vez, accrescentada e emendada: Lisboa Occidental, na Officina de Domingos Gonçalves. 1737. fol. edição de que não fez memoria o Abbade de Sever. *Part.* 5. *Refere os seus progressos em tempo de* 146 *annos, do* de 1569 *até o de* 1715. Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1721. fol.

1302. Fr. Fortunato de S. Boaventura. E. *Historia Chronologica e Critica da Real Abbadia de Alcobaça, da Congregação Cisterciense de Portugal, para servir de continuação á Alcobaça Illustrada do Chronista-mór Fr. Manuel dos Santos.* Lisboa, na Impressão Regia. 1827. fol.

1303. D. Francisco de Santa Maria. E. *O Ceu aberto na Terra. Historia das Sagradas Congregações dos Conegos Seculares de S. Jorge, em Alga de Veneza, e de S. João Evangelista em Portugal.* Lisboa, na Officina de Manuel Lopes Ferreira. 1697. fol.

1304. Fr. Francisco de Santiago, franciscano, natural de Barcellos. E. *Chronica da Santa Provincia de Nossa Senhora da Soledade, da mais estreita e regular observancia do Serafico Padre S. Francisco do instituto dos Descalços, no Reino de Portugal. Tom.* 1. Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1762. fol.

1305. Fr. Henrique de Santo Antonio, chronista da Congregação de S. Paulo, natural de Cascaes. E. *Chronica dos Eremitas da Serra d'Ossa, no Reino de Portugal, e dos que floresceram em todos os mais Ermos da Christandade, dos quaes nos seguintes seculos se formou a Congregação dos Pobres de Jesu Christo, e muito depois a sagrada de S. Paulo, primeiro Eremita, chamada dos Eremitas da Serra d'Ossa. Tom.* 1. Lisboa, na Officina de Francisco da Silva. 1745. fol. *Tom.* 2. Ibi, na mesma Officina. 1752. fol.

1306. Fr. Jeronimo de Belem, franciscano, natural da Villa dos Arcos de Valdevez. E. *Chronica Serafica da Santa Provincia dos Algarves, da regular observancia do Serafico Padre S. Francisco; em que se tracta da sua origem, progressos, e fundação de seus Conventos. Part.* 1. Lisboa, na Officina de Ignacio Rodrigues. 1750. fol. *Part.* 2. 3. *e* 4. Ibi, no Mosteiro de S. Vicente de Fóra. 1753. 1755 e 1758. fol.

Supplemento á Terceira Parte da Chronica Serafica. Lisboa, no Mosteiro de S. Vicente de Fóra. 1757. fol.

1307. Fr. Jeronymo de S. José, religioso trino, natural de Guimarães. E. *Historia Chronologica da esclarecida Ordem da Santissima Trindade, Redempção de Captivos, da Provincia de Portugal. Tom.* 1. Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1789. fol. *Tom.* 2. Ibi, na dita Officina. 1794. fol. Veja-se tambem: *Appendix de algumas cousas mais notaveis que occorreram a esta nova Historia Chronologica da Ordem da Santissima Trindade de Portugal.* Lisboa, na Imprensa Regia. 1280 (aliás 1820). fol. Dezeseis paginas de impressão.

1308. Fr. João do Sacramento, chronista da sua Ordem, natural de Lisboa. E. *Chronica de Carmelitas Descalços, particular da Provincia de S. Filippe, do Reino de Portugal e suas Conquistas. Tom.* 2. Lisboa Occidental, na Officina Ferreirenciana. 1721. fol.

1309. D. José Barbosa. E. *Historia da fundação do Real Convento do Santo Christo, de Religiosas Capuchinhas Francezas; vidas de suas fundadoras, e de algumas religiosas insignes em virtudes.* Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1748. 4.

1310. Fr. José de Jesus Maria, chronista da sua Religião, natural da Villa dos Arcos de Valdevez. E. *Chronica da Provincia de Santa Maria da Arrabida, da regular e mais estreita observancia da Ordem do Serafico Patriarcha S. Francisco. Tom.* 2. Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1737. fol. Vimos tambem um exemplar d'esta mesma edição com o titulo seguinte: *Espelho de*

Penitentes, e Chronica das vidas dos Santos, em que se manifestam as vidas de muitos varões de abalisadas virtudes, e outras que pelas verdades da Fé Catholica sacrificaram as vidas; aonde se mostram as fundações de algumas Provincias que floresceram em Santidade, por seu auctor Fr. Francisco de Monforte, Religioso Menor. Lisboa, na Officina do Doutor Manuel Alvares Solano. 1754. fol. Este mesmo titulo se nos deparou tambem em um exemplar da segunda edição da *Chronica da Provincia da Piedade*, por Fr. Manuel de Monforte, de quem adiante se faz memoria.

1311. Fr. José de Jesus Maria, chronista da sua Ordem, natural de Almendra, no bispado de Lamego. E. *Chronica de Carmelitas Descalços, particular da Provincia de S. Filippe, dos Reinos de Portugal, Algarve, e suas Conquistas. Tom.* 3. Lisboa, na Officina de Bernardo Antonio de Oliveira. 1753. fol.

1312. Fr. José Pereira de Sant'Anna, chronista geral da sua Ordem, natural do Rio de Janeiro. E. *Chronica dos Carmelitas, da antiga e regular observancia n'estes Reinos de Portugal, Algarves, e seus Dominios. Tom.* 1. Lisboa, na Officina dos herdeiros de Antonio Pedroso Galrão. 1745. fol. *Tom.* 2. Ibi, na dita Officina. 1751. fol.

1313. José de Seabra da Silva, em seu nome corre impressa: *Deducção Chronologica e Analytica. Part.* 1. *Na qual se manifestam, pela successiva serie de cada um dos reinados da Monarchia Portugueza, que decorreram desde o Senhor Rei D. João III. até o presente, os horrorosos estragos que a Companhia denominada de Jesus fez em Portugal, e todos os seus Dominios, por um plano e systema por ella inalteravelmente seguido, desde que entrou n'este Reino, até que foi d'ella proscripta e expulsa, pela justa, sabia, e providente Lei de* 3 *de Setembro de* 1759. Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1767. fol. *Part.* 2. *Na qual se manifesta o que successivamente passou nas differentes epochas da Igreja sobre a censura, prohibição, e impressão dos livros; demonstrando-se os intoleraveis prejuisos que com o abuso d'ellas se tem feito á mesma Igreja de Deus, a todas as Monarchias, a todos os Estados Soberanos, e ao socego publico de todo o Universo.* Lisboa, na dita Officina. 1768. fol. N'este mesmo anno, e na dita Officina se imprimiram as *Provas* da 1. e 2. part. fol. e de novo toda a obra em cinco tomos. 8.

1314. Fr. Leão de S. Thomaz, monge de S. Bento, e chronista da sua Religião, natural de Coimbra. E. *Benedictina Lusitana. Tom.* 1. Coimbra, na Officina de Diogo

Gomes de Loureiro. 1644. fol. *Tom.* 2. Ib, na Officina de Manuel de Carvalho. 1651. fol.

1315 Fr. Lucas de Santa Catharina. E. *Quarta Parte da Historia de S. Domingos, particular do Reino e Conquistas de Portugal.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1733. fol. e pela segunda vez: Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. 1767. fol.

1316. Fr. Luiz de Jesus, agostinho descalço, natural de Cabrella. *Historia Miscellanea, que comprehende a fundação dos Religiosos Descalços de Santo Agostinho na Villa de Santarem, &c.* Lisboa Occidental, na Officina de Pedro Ferreira. 1734. 4.

1317. Fr. Luiz de Sousa, religioso dominico, e chronista da sua Ordem, natural de Santarem. E. *Primeira Parte da Historia de S. Domingos, particular do Reino e Conquistas de Portugal, por Fr. Luiz de Cacegas, da mesma Ordem e Provincia, e Chronista d'ella; reformada em estilo e ordem, e ampliada em successos e particularidades.* Impressa no Convento de S. Domingos de Bemfica, por Giraldo da Vinha. 1623. fol. *Part.* 2. Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira. 1662, e não 1626, como se acha impresso na *Bibliotheca Lusitana.* fol. *Part.* 3. Ibi. na Officina de Domingos Carneiro. 1678. fol. Foram reimpressas: Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. 1767. tres tomos. fol.

1318. Fr. Manuel de S. Caetano Damasio. E. *Thebaida Portugueza. Compendio Historico da Congregação dos Monges Pobres de Jesu Christo da Serra d'Ossa, chamada depois de S. Paulo, primeiro Eremita, em Portugal. Tom.* 1. *e* 2. Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1793. 8.

1319. Fr. Manuel da Esperança, provincial dos franciscanos, natural do Porto. E. *Historia Serafica da Ordem dos Frades Menores de S. Francisco, na Provincia de Portugal. Part.* 1. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1656. fol. *Part.* 2. Ibi, na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello. 1666. fol.

1320. Fr. Manuel de Figueiredo. E. *Mappa nominal de todos os Abbades de Alcobaça, Geraes da Congregação de S. Bernardo; com todas as declarações, e circumstancias que os fazem conhecidos.* Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1789. 4. (*)

1321. Fr. Manuel de Santa Luzia, trino. E. *Nobiliarchia Trinitaria. Catalogo de varões illustres em lettras, virtudes e nascimento, filhos por profissão da Ordem da Santis-*

sima Trindade, da Provincia de Portugal. Tom. 1. Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1766. 8.

1322. Fr. Manuel de Maria Santissima, missionario apostolico. E. *Historia da fundação do Real Convento e Seminario de Varatojo; com a compendiosa noticia da vida do veneravel Padre Fr. Antonio das Chagas, e de alguns varões illustres, filhos do mesmo Convento e Seminario. Tom.* 1. Porto, na Officina de Antonio Alvares Ribeiro. 1799. 8. *Tom.* 2. Ibi, na dita Officina. 1800. 8.

1323. Fr. Manuel de Monforte, chronista da sua Religião, natural da Villa do seu appellido. E. *Chronica da Provincia da Piedade, primeira capucha de toda a Ordem, e regular observancia do Serafico Padre S. Francisco.* Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes. 1696. fol. Ibi, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1751. fol. Desta edição se esqueceu Diogo Barbosa Machado.

1324. P. Manuel Monteiro. E. *Historia da fundação do Real Convento do Louriçal, de Religiosas Capuchas; e vida da veneravel Maria do Lado, sua primeira instituidora, e de algumas religiosas que falleceram no mesmo Convento com opinião de virtude.* Lisboa, na Officina de Francisco da Silva. 1750. 4.

1325. Manuel de Oliveira Ferreira, chronista geral da Terceira Ordem, natural do Porto. E. *Compendio geral da Historia da veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.* Porto, na Officina do Capitão Manuel Pedroso Coimbra. 1752. fol.

1326. Fr. Manuel de Sá, provincial e chronista da Ordem do Carmo, natural de Lisboa. E. *Memorias Historicas dos Illustrissimos Arcebispos, Bispos, e Escriptores Portuguezes da Ordem de Nossa Senhora do Carmo, reduzidas a catalogo alfabetico.* Lisboa Oriental, na Officina Ferreiriana. 1724. 4.

Memorias Historicas da Ordem de Nossa Senhora do Carmo, da Provincia de Portugal. Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1727. 4.

1327. Fr. Manuel dos Santos. E. *Alcobaça Illustrada. Noticias e Historia dos Mosteiros e Monges insignes Cistercienses da Congregação de Santa Maria de Alcobaça, da Ordem de S. Bernardo, n'estes Reinos de Portugal e Algarves. Part.* 1. *Contém a fundação, progressos gloriosos, privilegios, regalias e jurisdicção do Real Mosteiro de Alcobaça, cabeça da Congregação, no tempo de seus Abbades perpetuos, e Administradores Commendatarios, até á morte do Cardeal Rei D. Henrique; com muitas noticias antigas e modernas do Reino,*

e Serenissimos Reis de Portugal. Coimbra, na Officina de Bento Secco Ferreira. 1710. fol.

1328. Fr. Marcos de Lisboa, ou de Bethania, franciscano, e depois Bispo do Porto, natural de Lisboa. E. *Primeira Parte das Chronicas da ordem dos frades Menores do seraphico padre sam Francisco, seu instituidor & primeiro ministro geral. Qve se pode chamar, Vitas patrum dos Menores. Conta dos principios & primeiros sanctos padres desta sagrada religiam. Nouamẽte copilada & ordenada dos antigos liuros & memoriaes da ordem, per frei Marcos de Lisboa frade menor da prouincia de Portugal. Contem esta Primeira Parte dez liuros em que he diuisa, pera mayor clareza da hystoria, Como na volta desta folha se vera. Com Priuilegio Real por dez annos.* Subscripção: *Imprimiose esta obra em Lisboa em casa de Joannes Blauio de Colonia, & acabouse a. xxx. de Março, anno* 1557. *Vendese em casa de Joam de Borgonha liureiro, taxada a duzentos & vinte rees em papel.* A gravura do frontispicio é aberta em madeira. fol. gothico. (Bibliotheca Publica d'Evora, e a Livraria do Ex.mo D. Francisco de Mello Manuel). Sahiu pela segunda vez com este titulo: *Primeira parte das Chronicas da ordẽ dos frades Menores do seraphico Padre sam Francisco, seu instituidor, & primeiro ministro geral. Que se pode chamar Vitas patrũ, dos Menores. Copilada & tomada dos antigos liuros & memoriaes da ordem, per frey Marcos de Lisboa frade Menor, da prouincia de Portugal. Agora segunda vez per elle reuista & emendada. Com Priuilegio Real.* Traz no fim as armas reaes, e por baixo a seguinte subscripção: *Foy impressa esta obra em a muy nobre & sempre leal cidade de Lixboa em casa da Manuel Joam, & acabou se aos. xx. dias de Feuereiro de.* 1566. fol. gothico. A estampa do frontispicio é aberta em madeira. (Livraria do Ex.mo D. Francisco de Mello Manuel). A terceira edição diz o seguinte: *Primeira Parte das Chronicas da Ordem dos Frades Menores do Seraphico Padre Sam Francisco, seu instituidor, & primeiro Ministro geral: que se pode chamar Vitas patrum dos Menores. Copilada & tomada dos antigos liuros & memoriaes da ordem, per Frey Marcos de Lisboa frade Menor, da prouincia de Portugal. &c. Impressa com licença do conselho geral da sancta Inquisição, & do Ordinario.* 1587. *A custa de Joam de Espanha & Miguel de Arenas Liureiros.* E no fim: *Foy impressa em Lisboa, per Antonio Ribeyro. Anno de* 1587. fol. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, Livraria do Archivo Nacional, e a do Ex.mo D. Francisco de Mello Manuel).

Parte Segvnda das Chronicas da Ordem dos frades menores & das outras ordẽs segunda & terceira, instituidas na igreja per o sanctissimo Padre sam Francisco. Comprehende a Historia do que aconteceo em tempo de vintequatro Ministros geraes, que socederam ao Padre sam Francisco, te os principios da reformaçam da obseruancia na ordem, per spaço de cento & cincoenta annos. Nouamente copilada & ordenada dos antigos Liuros & Hystoriadores & memoriaes da ordem, per frey Marcos de Lisboa frade menor da prouincia de Portugal da obseruãcia, peragloria de nosso Senhor & de seus sanctos, & edificaçam das Almas. He repartida esta parte em dez Liuros pera mays clareza da Hystoria. Com Priuilegio. Vendese a quatorze vintẽs ẽ papel, ẽ casa de Joã de Borgonha. No fim tem estas palavras: *Acabouse a presente obra de imprimir im Lisboa em casa de Joannes Blauio impressor del Rey nosso Senhor, a custas de Joam de Borgonha Liureiro del Rey nosso Senhor & vendese em a rua noua em casa do dito Joam de Borgonha. Anno de mil quinhentos sessenta & dous a. xxv. Dabril.* A estampa do frontispicio é aberta em madeira. fol. gothico. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, e a Publica d'Evora; Livraria do Archivo Nacional, e a do Ex.mo D. Francisco de Mello Manuel).

Estas duas Partes, com a terceira (que se imprimiu em castelhano: *En Salamanca En casa de Alexandro de Canoua, Año. M.D.LXX.* fol.) sahiram de novo, por industria de Fr. Luiz dos Anjos, religioso da Provincia dos Algarves: Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1615. tres tomos. fol. Deve corrigir-se e addicionar-se a *Bibliotheca Lusitana*, na parte que diz respeito á impressão d'estas Chronicas.

1329. Soror Maria Baptista, natural de Lisboa. E. *Livro da fundação do Mosteiro do Salvador, da Cidade de Lisboa, e de alguns casos dignos de memoria que n'elle aconteceram.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1618. 8.

1330. Maria Benta do Ceu, religiosa professa. E. *Jardim do Ceu, plantado no Convento de Nossa Senhora da Conceição de Braga, em que se tracta das memorias da fundação d'este primeiro Convento do Reino, dedicado á Conceição purissima de Nossa Senhora, e se expõe a vida da veneravel D. Beatriz da Silva, fundadora d'esta Ordem, e as de outras religiosas illustres em santidade, que no referido Convento floresceram, desde o anno de* 1629 *até o de* 1764. Lisboa, na Officina de Manuel Coelho Amado. 1766. 4.

1331. Soror Maria Magdalena de S. Pedro, natural de Lisboa. E. *Noticias fielmente relatadas dos custosos meios por onde veio a este Reino de Portugal a Religião*

Brigitana, que se intitula a Ordem de S. Salvador; e da prodigiosa fundação, e milagrosos augmentos do Convento de Nossa Senhora da Conceição de Marvilla, o qual teve o seu principio a 18 *de Março de* 1660; *e se seguem varias relações das virtudes e boa opinião com que n'elle falleceram algumas religiosas, e insignes bemfeitoras.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1745. 4.

1332. Fr. Martinho do Amor de Deus, chronista da sua Ordem, natural de Lisboa. E. *Eschola de Penitencia; Caminho de perfeição; Estrada segura para a vida eterna. Chronica da Santa Provincia de Santo Antonio, da regular e estreita observancia da Ordem do Serafico Patriarcha S. Francisco, no instituto Capucho, n'este Reino de Portugal. Tom.* 1. Lisboa Occidental, na Officina dos herdeiros de Antonio Pedroso Galrão. 1740. fol.

1333. D. Nicolau de Santa Maria, chronista da Congregação de Santa Cruz de Coimbra, natural de Lisboa. E. *Chronica da Ordem dos Conegos Regrantes, do Patriarcha Santo Agostinho. Part.* 1. *e* 2. Lisboa, na Officina de João da Costa. 1668. fol.

1334. Fr. Pedro de Jesus Maria José, chronista da sua Religião, natural de Vianna do Minho. E. *Chronica da Santa e Real Provincia da Immaculada Conceição de Portugal, da mais estreita e regular observancia do Serafim chagado S. Francisco. Tom.* 1. Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1754. fol. e pela segunda vez: ibi, na mesma Officina. 1760. fol. *Tom.* 2. Ibi, na dita Officina. 1760. fol.

1335. Fr. Pedro Monteiro, religioso dominico, academico da Academia Real da Historia Portugueza, natural de Lisboa. E. *Claustro Dominicano. Lanço Primeiro. Tracta dos Arcebispos e Bispos que teve a Religião Dominicana em Portugal e suas Conquistas, e de alguns Portuguezes que o foram em outros Reinos; dos Confessores e Prégadores das Pessoas Reaes, &c.* Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1729. 4.

Claustro Dominicano. Lanço Terceiro. Contém os Lentes d'esta Ordem que leram na Universidade de Coimbra; alguns religiosos d'ella que sendo Portuguezes tambem foram Lentes publicos nas Universidades de outros Reinos. Os que tomaram os graus de Mestres em Artes, Bachareis, Presentados, Doutores e Mestres em Theologia; os Escriptores que n'ella tem havido, e alguns religiosos que tiveram occupações graves na Côrte de Roma. Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1734. 4.

O *Lanço Segundo*, em que se dava noticia dos Inquisidores Geraes, Deputados do Supremo Conselho da Inquisição, &c., não chegou a imprimir-se n'este formato, por isso que as noticias que d'elles colligira o auctor tinham sahido nos primeiros tomos da *Collecção dos Documentos e Memorias da Academia Real*, como adiante se verá.

1336. Fr. Simão Coelho, chronista da sua Religião, natural de Lisboa. E. *Primeira parte do Compẽdio de Chronicas da Ordem da muito bemauenturada sempre virgem Maria do monte do Carmo . . . . . . agora nouamẽte copillado per Frei Simão Coelho, Mestre em Theologia, professo da dita Ordem, & Moesteiro de nossa Senhora do Carmo de Lixboa. Declarase nelle a muy antiga instituiçam & confirmaçam desta sagrada Religião, cõ as mais preeminencias que conforme a direito tem, a dinidade de seu titulo, os feitos heroicos & sanctidade de algũs Religiosos della. Sũmariamẽte a vida de muitos delles. Expoense muitas authoridades da sagrada Scriptura. Trazense muitos ditos de doctissimos barões, assi antigos como modernos. Tratão se muitas materias moraes mui proucitosas ás almas, & muy dinas de se saberem. Assināose algũas descripções de prouincias, cidades, rios, & montes. Poẽ se primeiro a Regra como texto, pera q̃ conforme a ella se siga ordenadamente a exposiçam, com o que mais se ouuver de tratar. Per Antonio Gonçalvez Impresso com licença, & authoridade da sancta Inquisição & Ordinario, & do R. P. M. Frei João Baptista Geral da dita Ordẽ.* 1572. A estampa do frontispicio é de gravura em madeira. fol. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, e a Livraria do Archivo Nacional).

1337. Fr. Thomaz de Aquino, monge benedictino, natural de Lisboa. E. *Elogios dos Reverendissimos Padres DD. Abbades Geraes da Congregação Benedictina, do Reino de Portugal, e Principado do Brasil.* Porto, na Officina de Francisco Mendes Lima. 1767. 4.

1338. D. Thomaz Caetano de Bem. E. *Memorias Historicas Chronologicas da Sagrada Religião dos Clerigos Regulares em Portugal e suas Conquistas, na India Oriental. Tom.* 1. Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1792. fol. *Tom.* 2. Ibi, na dita Officina. 1794. fol.

1339. Fr. Vicente Salgado. E. *Compendio Historico da Congregação da Terceira Ordem de Portugal.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1793. 8.

1340. *Cronica da fundaçam do moesteyro de sam Vicente dos Conegos regrantes: da hordem do aurelio doctor sctõ Augustinho: ẽ a cidade de Lixboa.* Depois do prologo segue a rubrica geral n'estes termos: *Começasse a cronica da fundaçam do moesteyro de sam Vicente da cidade de Lixboa: a qual foy imprimida per mandado Delrey nosso senhor: e em a propria lingua antigua em q̃ foy achada.* A subscripção diz o seguinte: *Imprimiasse em o moesteyro de sancta Cruz da cidade de Coimbra: anno de nossa redençam.* 1538. Traz no frontispicio um portal de gravura em madeira, e no fim, em folha separada, a divisa do Mosteiro. Consta ao todo de vinte e quatro folhas sem numeração. 4. gothico. (Bibliotheca Publica d'Evora, e a Livraria do Sr. Conselheiro Macedo). É versão livre da Chronica latina attribuida a Fernão Peres, e impressa no *Appendix* da Terceira Parte da Monarchia Lusitana.

1341. *Fundação da Ordem da Visitação em Portugal.* Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. 1782. 8. Consta de 27 paginas.

1342. *Memoria sobre a existencia do Real Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra.* Lisboa, na Imprensa de Candido Antonio da Silva Carvalho. 1839. 8. (*)

1343. *Noticia (Breve) da fundação e progressos da Congregação das Filhas da Caridade de S. Vicente de Paulo, e do seu estabelecimento em Portugal.* Lisboa, na Typographia de Desiderio Marques Leão. 1825. 4. Consta de 4 paginas.

1344. *Noticia Historica das Ordens Religiosas e Congregações que existem em Portugal, com uma collecção geral de estampas, que representam as mesmas Ordens e Congregações; e noticia da epocha da sua introducção ou creação n'estes Reinos; a invocação, situação, e anno da fundação dos seus Mosteiros e Conventos.* Lisboa, na Typographia de Bulhões. 1831. 4. Sahiram tres folhetos.

TITULO 3.º

HISTORIAS E RELAÇÕES DAS IMAGENS QUE SE VENERAM EM PORTUGAL, E SUAS CONQUISTAS.

1345. Fr. Agostinho de Santa Maria, agostinho descalço, natural de Estremoz. Escreveu: *Santuario Mariano. Tom.* 1. *Comprehende a Historia das Imagens de Nóssa Senhora que se veneram na Côrte e Cidade de Lisboa.* Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1707. 4. *Tom.* 2. *Comprehende a Historia das Imagens de Nossa Senhora que se veneram no Arcebispado de Lisboa.* Ibi, na dita Officina. 1707. 4. *Tom.* 3. *Contém a Historia das Imagens que se veneram nos Bispados da Guarda, Lamego, Leiria, e Portalegre, suffraganeos do Arcebispado de Lisboa; Priorado do Crato, e Prelazia de Thomar.* Ibi, na dita Officina. 1711. 4. *Tom.* 4. *Comprehende a Historia das Imagens que se veneram no Arcebispado Primaz de Braga, e nos Bispados seus suffraganeos.* Ibi, pelo dito Impressor. 1712. 4. *Tom.* 5. *Comprehende a Historia das Imagens que se veneram nos Bispados do Porto, Vizeu, e Miranda.* Ibi, pelo dito Impressor. 1716. 4. *Tom.* 6. *Contém a Historia das Imagens que se veneram no Arcebispado d'Evora, e nos Bispados do Algarve e Elvas, seus suffraganeos.* Ibi, pelo dito Impressor. 1718, e não 1716, como escreve Barbosa. 4. *Tom.* 7. *Contém um Supplemento aos seis tomos antecedentes.* Ibi, pelo dito Impressor. 1721. 4. *Tom.* 8. *Contém a Historia das Imagens de Nossa Senhora, e das milagrosamente apparecidas na India Oriental, e mais Conquistas de Portugal, Asia Insular, Africa, e Ilhas Filippinas.* Ibi, pelo dito Impressor. 1720. 4. *Tom.* 9. *Comprehende a Historia das Imagens de Nossa Senhora milagrosamente apparecidas e manifestadas no Arcebispado da Bahia, e mais Bispados de Pernambuco, Parahíba, Rio Grande, Maranhão, e Grão Pará.* Ibi, pelo dito Impressor. 1722. 4. *Tom.* 10. *e ultimo. Contém a Historia das Imagens que se veneram em todo o Bispado do Rio de Janeiro e Minas, e em todas as Ilhas do Oceano.* Ibi, pelo dito Impressor. 1723. 4.

1346. Antonio Cerqueira Pinto. E. *Historia da prodigiosa Imagem de Christo Crucificado que, com o titulo de Bom Jesus de Bouças, se venera no logar de Matosinhos, na Lusitania; em que se referem notaveis antiguidades d'este*

Reino. Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1737. 4.

1347. Antonio Coelho de Freitas, natural de Coimbra. E. *Tractado da veneranda e prodigiosa Imagem do Senhor de Bouças de Matosinhos, em que se contém o manifesto da Procissão solemne em que foi levada á Cidade do Porto, pela necessidade das doenças, em 2 de Abril de* 1696. Coimbra, na Officina de José Ferreira. 1699. 8.

1348. P. Antonio Cordeiro. E. *Loreto Lusitano; Virgem Senhora da Lapa, residencia milagrosa do Real Collegio de Coimbra, da Companhia de Jesus.* Lisboa Oriental, na Officina de Filippe de Sousa Villela. 1719. fol.

1349. P. Antonio Leite, jesuita, natural de Lisboa. E. *Historia da apparição e milagres da Virgem da Lapa.* Coimbra, na Impressão de Diogo Gomes de Loureiro. 1639. 8.

1350. Antonio Lourenço Caminha. E. *Verdadeira Origem e antiguidade da veneravel Imagem do Senhor dos Passos da Graça.* Lisboa, na Officina Nunesiana. 1799. 8. Consta de 22 paginas.

1351. Antonio de Sousa Tavares, desembargador do paço, natural de Lisboa. E. *Devoção da Santa Imagem de Christo Crucificado, sita na Capella Real do Castello de Lisboa.* Lisboa, na Officina de Lourenço de Anveres. 1642. 4. sem o nome do auctor. Consta de 37 paginas.

1352. Bento José Machado. E. *O Novo Romeiro da Nazareth. Relação historica do maravilhoso modo porque a devota Imagem da Senhora viera dar ao Pendão em* 1810, *para escapar aos Francezes; sua trasladação para a Capella Real de Queluz, e de tudo o succedido a este respeito até ser restituida á sua Igreja em* 1812. Lisboa, na Impressão Regia. 1815. 8.

1353. Fr. Carlos de Mello, prior do convento da Penha de França, natural da Villa de Soure, publicou: *Aguia na Penha, renovada nas Memorias de seus principios, achadas na Livraria da mesma Senhora da Penha de França.* Lisboa, na Officina de Valentim da Costa Deslandes. 1707. 8.

1354. Fr. Claudio da Conceição. E. *Memoria do que aconteceu ao Santo Milagre de Santarem pela invasão dos Francezes n'aquella Villa, em o mez de Outubro de* 1810. Lisboa, na Impressão Regia. 1811. 8.

Memoria da prodigiosa Imagem da Senhora do Cabo; descripção do triumpho com que os festeiros, e mais povo de Bemfica, a conduziram á sua Parochia em 1816, *para a festejarem em* 1817. *Part.* 1. Lisboa, na Impressão Regia. 1817. 8.

Memoria da prodigiosa Imagem da Senhora do Cabo; des-

cripção do augmento da sua fabrica pelos nossos Augustos Soberanos, e mais festeiros da mesma Senhora. Part. 2. Ibi, na dita Impressão. 1817. 8.

Memoria de uma Lapa descoberta no dia 28 de Maio de 1822, na ribeira de Jamor, Freguezia de Carnaxide; e os mais acontecimentos que depois se lhe seguiram. Lisboa, na Imprensa Nacional. 1822. 8. Consta de 13 paginas, sem o nome do auctor.

Continuação da Memoria de uma Lapa descoberta na ribeira de Jamor. Lisboa, na dita Impressão. 1822. 8.

1355. P. FRANCISCO PEREIRA DA CRUZ. E. *Topographia da esclarecida e nobre Freguezia do Salvador de Arvore, e antiguidade da milagrosa Imagem de Nossa Senhora da Villa de Azurara, junto a Villa do Conde.* Lisboa, na Officina de José Filippe. 1759. 4. Consta de 15 paginas.

1356. P. JOSÉ DA CONCEIÇÃO, conego secular da Congregação de S. João Evangelista. E. *Noticia da milagrosa Imagem de Nossa Senhora das Barracas, sita na Lameda de Beato Antonio.* Lisboa, na Officina junto a S. Bento de Xabregas. 1761. 8.

1357. D. JOSÉ DANTAS BARBOSA, vigario geral da Villa d'Obidos, e depois Arcebispo de Lacedemonia, natural de Lisboa. E. *Noticia Prévia da antiguidade da Imagem do Senhor Jesus da Pedra, junto á Villa d'Obidos.* Sahiu com o *Sermão* que prégou Fr. Dionisio Mattoso, na funcção de se lançar a primeira pedra para a nova Igreja em que foi collocada a dita Imagem. Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1743. 4.

1358. FR. JOSÉ DA NATIVIDADE. E. *Memoria historica da milagrosa Imágem do Senhor dos Passos, sita no Real Convento de S. Domingos de Lisboa, e da creação e progressos da sua Irmandade.* Lisboa, na Officina Alvarense. 1747. 8.

1359. P. LUIZ MONTEZ MATTOSO. E. *Historia do Senhor Roubado de Odivellas. Novo descobrimento do logar onde foi escondido, e exaltação do Padrão que em memoria do sacrilego roubo, executado na noite de 10 de Maio de 1671, se collocou no mesmo logar, em 5 de Novembro de 1744; com uma breve noticia dos roubos e desacatos feitos ao Santissimo Sacramento n'este Reino de Portugal.* Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira. 1745. 4. Consta de 16 paginas.

1360. MANUEL ALVARES PEGAS, advogado da Casa da Supplicação, natural de Estremoz. E. *Tractado Historico e Juridico sobre o secrilego furto, e execravel sacrilegio que se fez em a Parochial Igreja de Odivellas, termo da Cidade de*

Lisboa, na noite de 10 para 11 do mez de Maio de 1671. Madrid, por Roque Rico de Miranda. 1678. 4. Lisboa, na Officina Deslandense. 1710. 4.

1361. Manuel Antonio Vieira de Araujo, natural de Braga. E. *Descripção do prodigioso augusto Santuario do Bom Jesus do Monte, da Cidade de Braga, antigamente nomeado de Santa Cruz.* Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. 1793. 8. Alguns exemplares d'esta mesma edição sahiram com differente rosto, e com o seguinte titulo: *Particularidades e origem do admiravel Santuario do Bom Jesus do Monte, extramuros da Cidade de Braga.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira, e tambem na de Filippe da Silva e Azevedo. 1803. 8.

1362. Fr. Manuel de Sant'Anna Braga, menor observante, e lente de Historia Ecclesiastica. E. *Historia Critica e Apologetica do Santissimo Milagre da Villa de Santarem.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1803. 8.

1363. Manuel de Brito Alão, natural da Pederneira. E. *Antiguidade da Sagrada Imagem de Nossa Senhora de Nazareth; grandezas de seu sitio, casa, e jurisdição real, sita junto á Villa da Pederneira.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1628. 4. Ibi, na Officina de João Galrão. 1684. 4.

Prodigiosas Historias, e miraculosos successos acontecidos na Casa de Nossa Senhora de Nazareth. Part. 2. Lisboa, por Lourenço Craesbeeck. 1637. 4.

1364. Fr. Manuel de Figueiredo. E. *Dissertação Historica-Critica em que claramente se mostram fabulosos os factos com que está enredada a vida de Rodrigo, rei dos Godos: que este Monarcha na batalha de Guadalete morreu: que são apocriphas as perigrinações da Imagem milagrosa de Nossa Senhora, venerada no termo da Villa da Pederneira: que não é verdadeira a doação que muitos creem fez á mesma Senhora D. Fuas Roupinho, Governador de Porto de Mós.* Lisboa, na Officina de Filippe da Silva e Azevedo. 1786. fol. D'ella possuimos um exemplar.

Segunda Dissertação Historica e Critica em que se mostra morreu na batalha de Guadalete Rodrigo, rei dos Godos, e ultimo dos que reinaram na Hespanha. Lisboa, na Officina Patriarchal. 1793. 4. (*)

1365. Manuel Simões Roussado. E. *Breve Relação da milagrosa Imagem de Nossa Senhora da Nazareth, e de alguns successos relativos a ella; como veio para a Real Capella de Queluz, e como foi trasladada á sua antiga e Real Igreja.* Lisboa, na Impressão de Alcobia. 1813. 4. Ibi, na

Typographia de Antonio Lino de Oliveira. 1836. 8. Vinte paginas de impressão.

1366. Manuel Tavares de Carvalho, natural do Porto. E. *Relação e Discurso sobre a insigne e notavel Procissão em que foi levada á Cidade do Porto, em 1644, a Sagrada Imagem do Santo Christo de Bouças; onde se conta da antiguidade, memorias da sua milagrosa vinda, e successo, depois que sahiu na praia do logar de Matosinhos; com outras maravilhas merecedoras de se dar noticia d'ellas.* Coimbra, na Officina de Diogo Gomes de Loureiro. 1645. 4.

1367. P. Matheus Ribeiro, natural de Lisboa. E. *Compendio Historial do principio, progresso, e augmentos da Casa da Virgem Nossa Senhora do Livramento, edificada no Campo d'Azoeira, Freguezia de S. Pedro dos Grilhões, termo da Villa de Torres Vedras.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal. 1682. 8. Deve acrescentar-se á *Bibliotheca Lusitana.*

1368. Pedro de Mariz. E. *Historia admiravel do Santissimo Milagre de Santarem, que aconteceu na Igreja do Protomartyr Santo Estevão, em o Santissimo Sacramento do Altar, cujas reliquias milagrosas se conservam n'ella ha 345 annos, com muitas circumstancias maravilhosas; com o retrato e relação da Imagem do Santo Crucifixo que na mesma Villa está; e mais os famosos milagres que as historias notam, e que moveram ao Papa Urbano a instituir a Festa de Corpus Christi, e outros muitos do mesmo argumento.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1612. 4.

1369. Fr. Roque do Soveral, religioso da Ordem de Christo. E. *Historia do insigne apparecimento de Nossa Senhora da Luz, e suas obras maravilhosas.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1610. 4.

1370. Victorino José da Costa. E. *A Estrella do Oceano Portuguez. Relação Historica do apparecimento da milagrosissima Imagem da Virgem Mãe de Deus e Senhora Nossa, que se venera com o titulo de Nazareth, junto á Villa da Pedreneira.* Lisboa Occidental, na Officina de Pedro Ferreira. 1732. 4. Consta de 8 paginas. Sahiu com o supposto nome de Antonio Lopes.

1371. *Descripção de um prodigio raro, e descoberto em uma Lapa, no dia 28 de Maio de 1822, na ribeira do rio de Jamor, Freguezia de S. Romão de Carnaxide, e varios*

acontecimentos que depois se tem seguido. Na Officina das filhas de Lino da Silva Godinho. 1822. 8.

1372. *Narração da descoberta da Imagem de Nossa Senhora da Conceição da Rocha, em o dia 31 de Maio de 1822, na ribeira de Jamor, Freguezia de Carnaxide, termo de Oeiras, a duas legoas de Lisboa; com a descripção do que se tem passado até 29 de Agosto de 1824, em que na Cidade do Porto se collocou uma copia da mesma milagrosa Imagem, na Igreja do Real Collegio da Graça e Meninos Orfãos*. Porto, na Imprensa de Gandra. 1824. 8.

1373. *Noticia da apparição da milagrosa Imagem de Nossa Senhora do Rosario, que se venera na Ermida do logar de Villa Franca do Rosario, Freguezia de Enchara do Bispo*. Lisboa, na Typographia de José Baptista Morando. 1831. 8. Oito paginas de impressão.

1374. *Relação abbreviada em que se mostra a antiguidade da Senhora d'Arrabida*. Lisboa, na Officina de Antonio Gomes. 1791. 4. Consta de 16 paginas.

TITULO 4.º

RELAÇÕES DE FESTAS PELAS CANONISAÇÕES DE SANTOS; PROCISSÕES, ETC.

1375. Alberto Pereira Rei, presbytero secular, natural dos Açores. Escreveu : *Breve Noticia das festas do Imperador, e vôdo que em honra e louvor do Espirito Santo costumam fazer muitas Cidades, Villas, ou logares d'este Reino de Portugal, e Ilhas adjacentes; e do principio da sua Irmandade.* Lisboa, na Officina dos herdeiros de Antonio Pedroso Galrão. 1753. 8. Falta a memoria d'este auctor na *Bibliotheca Lusitana.*

1376. André de Barros, jesuita, academico da Academia Real da Historia Portugueza, natural de Lisboa. E. *Voz em Roma, Ecco em Lisboa, na canonisação de S. Francisco Regis, da Sagrada Companhia de Jesus; solemnidade com que o festejou a Casa Professa da mesma Companhia.* Lisboa Occidental, na Officina da Musica. 1739. 4.

1377. Antonio Pedro Ribeiro, natural de Olivença. E. *Triumpho Sagrado que a Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, sita no Real Hospital de S. João de Deus, da notavel Villa de Olivença, consagrou á mesma Senhora, em o dia 16 de Julho de 1734.* Lisboa Occidental, na Officina de Pedro Ferreira. 1734. 4. Consta de 22 paginas.

1378. Diogo Borges Pacheco, natural de Braga. E. *Triumpho do Amor Divino, e extracto das festas que na Cidade de Braga consagrou ao Santissimo Sacramento o Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Rodrigo de Moura Telles, Arcebispo e Senhor de Braga, Primaz das Hespanhas.* Lisboa, na Officina Deslandesiana. 1714. 4.

1379. P. Diogo Marques Salgueiro, capellão do Real Mosteiro de Santos. E. *Relação das festas que a Religião da Companhia de Jesus fez em a Cidade de Lisboa, na beatificação do Padre Francisco de Xavier, segundo Padroeiro da mesma Companhia, e primeiro Apostolo dos reinos de Japão, em Dezembro de* 1620. Lisboa, por João Rodrigues. 1621. 8.

1380. P. Diogo Soares, jesuita, natural de Lisboa. E. *Pobreza vencedora e applaudida, ou triumpho com que os Terceiros pobres da nobre e sempre illustre Villa do Redondo, na provincia do Alemtejo, celebraram a nova traslada-*

ção do seu grande Patriarcha S. Francisco, a 3 de Julho de 1723. Evora, na Officina da Universidade. 1723. 4. Dez paginas de impressão, sem o nome do auctor.

1381. Francisco Coelho de Carvalho, natural de Vizeu. E. *Relação breve das festas que se celebraram na Cidade de Vizeu, feitas em louvor da Virgem Nossa Senhora do Pranto, em* 1746. Lisboa, na Officina de José da Silva da Natividade. 1747. 4. Dezeseis paginas de impressão.

1382. Fr. Francisco da Porciuncula, franciscano. E. *Relação das festas com que os Religiosos Menores do Convento de S. Francisco da Cidade de Lisboa, da Provincia de Portugal, celebraram a canonisação de S. José Cupertino, nos dias, 27, 28 e 29 de Setembro de* 1773. Lisboa, na Officina de Manuel Coelho Amado. 1774. 8.

1383. Gaspar dos Reis, natural de Leiria. E. *Relacam, do solenne recebimento das Santas Reliquias, que forão leuadas da See de Coimbra, ao Real Mosteyro de Santa Cruz. He carta coriosa, qve se Escreueo da Vniuersidade a hum amigo. Per Gaspar dos Reis de Leyria, Bacharel Canonista. Em Coimbra. Em Casa de Antonio de Mariz, Com licença da Sãta Inquisição, & Ordinario. Anno,* 1596. 8. Alguns exemplares d'esta mesma edição tinham sahido com outro rosto, onde em logar do nome do auctor se lia simplesmente: *Per hvm Sacerdote Canonista.*

1384. Ignacio Barbosa Machado. E. *Historia Critico-Chronologica da instituição da festa, procissão e officio do Corpo Santissimo de Christo. Expõe-se uma distincta e panegyrica relação da magnificencia, ornato, e sumptuosos edificios com que n'esta Côrte de Lisboa, por ordem de Sua Magestade, a celebraram os Ecclesiasticos e Seculares, em* 8 *de Junho de* 1719. Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1759. fol.

1385. P. João Chevalier. E. *Relação das magnificas festas com que na Cidade de Lisboa foi applaudida a canonisação de S. Camillo de Lellis, fundador da Congregação dos Clerigos Regulares, Ministros dos Enfermos.* Lisboa, na Officina de Francisco da Silva. 1747. 4. sem o nome do auctor.

1386. P. João de Gusmão, jesuita, natural de Almodovar. E. *Relação das festas com que o Collegio e Universidade da Companhia de Jesus, da Cidade d'Evora, applaudiu a canonisação dos dois gloriosos Santos Luiz Gonzaga e Stanislau Kostka da mesma Companhia, em Novembro de* 1727. Evora, na Officina da Universidade. 1730, e não 1727, como escreve Barbosa. 4. sem o nome do autor.

1387. João de Oliveira, natural de Braga. E. *Relação das festas com que o Collegio de S. Paulo da Companhia de Jesus, da Cidade de Braga, celebrou em um solemne triduo a canonisação dos seus gloriosos Santos Luiz Gonzaga e Stanislau Kostka, em Julho de 1727, sendo Reitor o muito Reverendo Padre Mestre Bento Viegas.* Lisboa Occidental, na Officina da Musica. 1728. 4.

1388. D. João Theotonio de Almeida, presbytero, natural de Lisboa. E. *Relação das festas que se fizeram em Villa Nova de Gaya, em 3 de Maio de 1739, á Sagrada Imagem de Jesus Crucificado.* Coimbra, na Officina de Francisco de Oliveira. 1740. 4.

1389. Joaquim Roberto da Silva, natural de Lisboa, traduziu do castelhano: *Relação da solemne Procissão do Corpo de Deus que, aos 2 de Setembro de 1582, fez a Irmandade do Santissimo Sacramento, da Freguezia de S. Julião d'esta Cidade, em acção de graças pela victoria que as nossas armas alcançaram no mesmo tempo da Armada Franceza; com a noticia da fundação e antiguidade da mesma Freguezia.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1731. 4. Consta de 20 paginas. (*)

1390. P. Jorge Cabral, jesuita, natural de Tornos. E. *Relação Geral das festas que fez a Religião da Companhia de Jesus, na Provincia de Portugal, na canonisação dos gloriosos Santo Ignacio de Loyola, seu fundador, e S. Francisco Xavier, Apostolo da India Oriental, no anno de 1622.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1623. 4. sem o nome do auctor.

1391. D. José Barbosa. E. *Carta em que se dá noticia das festas que a Nossa Senhora da Piedade fizeram os Duques, na sua Quinta de Cintra, a 10, 11 e 12 de Setembro de 1720, escripta pelo Irmão Pedro da Conceição, Ermitão de Nossa Senhora da Peninha, ao Irmão Braz Jorge da Amargura, Ermitão de Nossa Senhora da Penha de França.* Consta de 11 paginas, e não declara o logar da impressão, nem o nome do Impressor. 4. (*)

1392. D. José Dantas Barbosa. E. *Breve Noticia, ou Fiel Relação da dedicação do Altar e Igreja do Senhor Jesus da Pedra, junto á Villa d'Obidos; e da trasladação da milagrosa Imagem do mesmo Senhor, que se celebrou da sua antiga Capella para a nova Igreja, em o dia 30 de Abril de 1747.* Lisboa, na Officina de Francisco da Silva. 1749. 4. sem o nome do auctor.

1393. P. José Leite da Costa, natural de Braga. E. *Desempenho Festivo, ou triumphal apparato com que os illustres Bracharenses, pelas ruas da Augusta Braga, tiraram a*

publico, no anno de 1728, *o Soberano Corpo de Christo Sacramentado*. Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1729. 4.

1394. D. Leonardo de S. José. conego regular, natural de Lisboa. E. *Aureola da Côrte Santa. Triduo dos panegyricos sacros, e felizes triumphos celebrados, com magestosa pompa, em o Real Mosteiro de S. Vicente de fóra de Lisboa, da augusta Religião dos Conegos Regrantes do grande Patriarcha Santo Agostinho, na solemne beatificação do triumphante Martyr S. Pedro de Arbués, em* 17 *de Setembro de* 1672. Lisboa, na Officina de João da Costa. 1674. 4.

1395. P. Luiz Gonzaga, jesuita, natural de Lisboa. E. *Relação das festas que os Padres da Companhia de Jesus, da Casa Professa de S. Roque, em a Cidade de Lisboa, fizeram na beatificação do Padre João Francisco Regis, Sacerdote Professo da mesma Companhia*. Lisboa, na Officina de Paschoal da Silva. 1717. 4. sem o nome do auctor. Consta de 27 paginas. (*)

1396. P. Manuel de Campos, conego da Sé de Faro, natural de Lisboa. E. *Relaçam do solenne recebimento que se fez em Lisboa ás santas reliquias q̃ se leuáram á igreja de S. Roque da companhia de Iesv aos.* 25. *de Ianeiro de* 1588. *Pello Licenciado Manoel de Campos. Impresso em Lisboa per Antonio Ribeiro*. 1588. 8. (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

1397. Fr. Manuel das Chagas, carmelita, natural de Lisboa. E. *Festas que o Real Convento do Carmo de Lisboa fez á canonisação de Santo André Corsino, Bispo da Cidade de Fésula, e Religioso da sua Ordem, em Setembro de* 1629. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1632. 8.

1398. Fr. Manuel de Sá. E. *Triumpho Carmelitano do Real Convento do Carmo de Lisboa, na canonisação de S. João da Cruz, Religioso Professo da Observancia, no seu Convento de Sant'Anna de Medina, e depois Pae da reforma Carmelitana*. Lisboa Occidental, na Officina de Miguel Rodrigues. 1727. 4. sem o nome do auctor. Consta de 16 paginas. (*) O auctor da *Bibliotheca Lusitana* attribue tambem este escripto a José Freire de Montarroyo Mascarenhas.

Memorias Historicas, Panegyricas e Metricas do sagrado culto com que, no Real Convento de Nossa Senhora do Carmo de Lisboa, se celebrou a canonisação do glorioso Doutor S. João da Cruz. Lisboa Occidental, na Officina de Miguel Rodrigues. 1728. 4.

1399. Pantaleão da Silva, natural do Porto. E. *Re-*

lação summaria do sentimento com que os moradores da Cidade do Porto celebraram a nova do sacrilego desacato que se fez a Deus Sacramentado, na Igreja da Freguezia de Odivellas. Lisboa, na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello. 1671. 4. Dezoito paginas de impressão.

1400. D. Pedro Arraes de Mendonça, conego regrante de Santo Agostinho, natural de Lisboa. E. *Relação das festas que a notavel Villa de Vianna fez na entrada e recebimento da Sagrada Reliquia do glorioso S. Theotonio, primeiro Prior do Real Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, dos Conegos Regulares de Santo Agostinho, no seu Mosteiro, que os mesmos Conegos de novo lhe edificaram na mesma Villa de Vianna, celebradas em 5, 6, 7 e 8 de Agosto de 1642.* Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1643. 4. sem o nome do auctor.

1401. Fr. Sebastião Sarmento, religioso da Ordem de Christo, natural de Braga. E. *Triumpho da Resurreição de Christo Senhor Nosso, que se fez na Villa de Abrantes em o seu proprio dia.* Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1719. 4. Consta de 45 paginas.

1402. *Applauso Mariano; Triumpho Serafico; Breve e Exacta Relação em que se declara e manifesta o solemnissimo e vistoso culto com que, no dia 14 de Julho, se hade celebrar a collocação da gloriosissima Imagem de Nossa Senhora do Patrocinio na Capella da Igreja de Nossa Senhora de Jesus, dos Religiosos da Sagrada Ordem Terceira d'esta Côrte.* Lisboa, na Officina de Domingos Gonçalves. 1748. 4. Oito paginas de impressão. (*)

1403. *Carta que um amigo de Lisboa escreveu a outro da Provincia da Beira, em a qual lhe dá circumstanciada noticia do modo com que se fez a trasladação do Santissimo Sacramento, da Freguezia de Nossa Senhora da Encarnação, para a sua nova Igreja.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1784. 4. Consta de 15 paginas.

Resposta á Carta que um amigo de Lisboa escreveu a outro da Provincia da Beira sobre a trasladação do Santissimo Sacramento, e da Imagem de Nossa Senhora da Encarnação; com uma copia de outra em que se dá individual noticia d'esta solemne funcção. Lisboa, na mesma Officina. 1784. 4. Dezeseis paginas de impressão.

1404. *Ceo e Terra sagradamente renovados pela assisten-*

cia do Santissimo Sacramento, na Procissão que no anno de 1688 *lhe solemnisou a devoção, igualmente piedosa que magnifica, de sua nobilissima Irmandade, sita na Igreja Parochial de S. Mamede, da illustre, antiga e sempre leal Cidade d'Evora.* Evora, na Officina da Universidade. 1688. fol. Consta de 15 paginas.

1405. *Descripção da Procissão da Virgem de Monte Carmelo, sita na Igreja do Convento do Carmo, da Cidade d'Evora, no terceiro Domingo de Julho de* 1655. Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1655. fol. Oito paginas de impressão.

1406. *Descripção da solemne festividade que, em honra e louvor da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, celebraram o Juiz e mais Mordomos da mesma festividade, no Convento das Religiosas de Santa Apolonia, no dia* 8 *de Dezembro de* 1817, *em acção de graças pelos relevantissimos beneficios que este Reino tem recebido por intercessão da sua Augustissima Padroeira.* Lisboa, na Impressão Regia. 1818. 4.

1407. *Desposorios Eucharisticos celebrados entre Deus Sacramentado, e a alma catholica de toda a Cidade d'Evora, na solemnidade do Corpo de Deus, que o Juiz, Mordomos, e mais Irmandade do Santissimo Sacramento lhe consagraram, na Igreja Parochial de Santo Antão, Domingo primeiro de Agosto de* 1688. Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes. 1688. fol. Consta de 18 paginas.

1408. *Extracto da Procissão da Virgem da Encarnação, sita na Parochial Igreja de S. Mamede da Cidade d'Evora, no anno de* 1655. Onze paginas de impressão. fol.

1409. *Extracto da Procissão da Virgem da Encarnação, sita na Igreja Parochial de S. Mamede da Cidade d'Evora, aos* 23 *de Julho de* 1656. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1656. 4. Consta de 24 paginas.

1410. *Extracto da magestosa Procissão que a devoção dos Mordomos da Irmandade do Santissimo Sacramento, sita na Igreja Parochial de Santo Antão da Cidade d'Evora, em demonstração de seu affecto, e em desempenho de seu amor, determinaram fazer na festa de Corpus Christi da dita Parochia, Domingo* 13 *Julho de* 1687. Evora. 1687. fol. Doze paginas de impressão.

1411. *Extracto do Acroama Eucharistico, isto é da pomposa Procissão em louvor de Christo Sacramentado na Cidade d'Evora, a* 14 *de Julho de* 1697, *pela muito nobre e pia Irmandade do Santissimo, sita na Parochial de S. Mamede.* Evora, na Officina da Universidade. 1697. fol. Cinco paginas de impressão.

1412. *Extracto da Procissão da Virgem da Encarnação, sita na Igreja Parochial de S. Mamede da Cidade d'Evora, aos 4 de Maio de* 1710. Eboræ, ex Typographiæ Academiæ. 1710. fol. Tres paginas de impressão.

1413. *Extracto (Breve) do triumpho que a Augusta Braga preparou, em obsequio do Santissimo Sacramento, para o dia* 27 *de Maio de* 1731. Coimbra, no Collegio das Artes. 1731. 4. Dezeseis paginas de impressão.

1414. *Extracto da solemne Procissão com que os Religiosos do grande Patriarcha S. Domingos applaudiram a canonisação de Santa Catharina de Ricciis, Religiosa Professa da mesma Sagrada Ordem, em* 20 *de Agosto de* 1747. Oito paginas de impressão. 4.

1415. *Extracto da solemnidade com que se hade applaudir no Hospital Real de Todos os Santos a canonisação de S. Camillo de Lellis, Fundador dos Clerigos Regulares, Ministros dos Enfermos.* Lisboa. 4. sem o anno da impressão. Consta de 8 paginas. (*)

1416. *Festas que a Confraria do Santissimo Sacramento, da Igreja Matriz de Villa Viçosa, lhe ordenou o primeiro dia de Agosto de* 1635. Consta de 24 paginas, sem nota do logar da impressão. 4.

1417. *O Forasteiro admirado. Relação Panegyrica do triumpho e festas que celebrou o Real Convento do Carmo de Lisboa, pela canonisação da Serafica Virgem Santa Maria Magdalena de Pazzi, Religiosa da sua Ordem.* Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues de Abreu. 1672. fol.

1418. *Fórma da Procissão de Passo que, na Cidade do Porto, se celebrou em* 25 *de Julho de* 1747, *em obsequio do preclarissimo Portuguez Santo Antonio de Lisboa.* Porto, na Officina Episcopal de Manuel Pedroso Coimbra. 1747. 4. Oito paginas de impressão.

1419. *Narração (Recopilativa) do notorio jubilo e festivel applauso com que a Communidade de S. Francisco da Villa de Moura agradeceu a Deus o grande beneficio que, por declaração do Santissimo Padre Benedicto XIII. fez á Igreja, determinando para ser canonisado o Santo Jacobo da Marca, filho observante da Religião Serafica,* Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira. 1727. 4. Onze paginas de impressão.

1420. *Noticia (Breve) da Procissão que, em obsequio do Divinissimo Sacramento, fizeram as religiosas do Convento de Santa Clara, da Cidade d'Evora, em dia de Corpo de Deus á tarde, no anno de* 1710. Evora, na Officina da Universidade. 1710. fol. Seis paginas de impressão.

1421. *Noticia (Prologetica) do eucharistico triumpho com*

que a Augusta Braga se desempenhou, para maior veneração do Santissimo Sacramento, em 7 de Junho de 1733. Coimbra, na Officina de Antonio Simões Ferreira. 1733. 4. Consta de 16 paginas.

1422. *Procissão do Santissimo Sacramento, ordenada pela sua Confraria da Igreja Matriz de Villa Viçosa, em o quarto Domingo de Julho de* 1633. Consta de 19 paginas. 4.

1423. *Relação das festas que fez o Real Convento de Nossa Senhora do Carmo de Lisboa, á canonisação do glorioso Santo André Corsino, Religioso da dita Ordem, e Bispo da Cidade de Fésula.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1629. 8. Consta de 15 paginas.

1424. *Relação (Breve) da sumptuosa festa que a sempre leal e muito nobre Villa de Abrantes dedicou á gloriosa Resurreição de Christo Nosso Redemptor, na Igreja Parochial de S. João Baptista, no anno de* 1713. Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1713. 4. Consta de 30 paginas.

1425. *Relação das festas do Collegio do Espirito Santo da Cidade d'Evora, na beatificação do veneravel Padre João Francisco Regis, da Companhia de Jesus.* Evora, na Officina da Universidade. 1717. 4.

1426. *Relação das festas da Casa Professa de S. Roque, da Cidade de Lisboa Occidental, nas canonisações dos dois illustres Santos Luiz Gonzaga e Stanislau Kostka da Companhia de Jesus.* Lisboa Occidental, na Officina de Manuel Fernandes da Costa. 1728. 4.

1427. *Relação do apparato triumphal, e Procissão solemne com que os Padres da Companhia de Jesus, do Collegio d'Evora, applaudiram publicamente aos gloriosos S. Luiz Gonzaga e Stanislau Kostka, da mesma Companhia, novamente canonisados pelo Santissimo Padre Benedicto XIII.* Evora, na Officina da Universidade. 1728. 4.

1428. *Relação summaria das festas que, em a canonisação dos gloriosos Santos Luiz Gonzaga e Stanislau Kostka, celebraram os Padres da Companhia de Jesus do Collegio de Santarem.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1728. 4.

1429. *Relação dos festivos applausos com que os Vizeenses celebraram a trasladação da Imagem de Nossa Senhora do Carmo, da Ermida em que estava para a nova Capella que lhe edificaram os seus filhos Terceiros.* Lisboa Occidental, na Officina de Miguel Rodrigues. 1738. 4. Dezeseis paginas de impressão.

1430. *Relação das festas que se fizeram em obsequio da collocação da Imagem da Madre de Deus, no reformadissimo*

Mosteiro das suas Religiosas, filhas de S. Francisco, sugeitas á Provincia dos Religiosos Observantes de Portugal, na Villa de Guimarães; e principio da devoção da mesma Madre de Deus na dita Villa. Onze paginas de impressão, sem o nome do impressor. 4.

1431. *Relação da solemnissima elevação e exposição do Sagrado Corpo do milagroso S. Torcato, Bispo Martyr, que se conserva e venera na Igreja Parochial, e antigo Mosteiro do mesmo Santo, junto á Villa de Guimarães.* Lisboa, na Officina Nunesiana. 1805. 4. Duas paginas de impressão.

1432. *Relação da pompa e magnificencia com que os Padres da Congregação do Oratorio de S. Filippe Nery, da Villa de Estremoz, solemnisaram a trasladação da devota Imagem de Santa Isabel, Rainha de Portugal, para a sua Real Capella.* Lisboa, na Impressão Regia. 1808. 4. Quatorze paginas de impressão. (*)

1433. *Sumptuosa e magnifica ostentação de gloria inefavel, com festivas e singulares competencias entre a Igreja Militante e Triumphante, ordenada em solemne Procissão que o nobilissimo Senado da Camara, Clero, Nobreza, e Povo da notavel Villa de Monte-mór o Novo, em devida acção de graças pela canonisação gloriosa do esclarecido Patriarcha S. João de Deus, deu á luz aos* 19 *de Agosto de* 1691. Evora, na Officina da Universidade. 1691. fol. Consta de 21 paginas.

1434. *Triumpho com que o Collegio de Santo Antão da Companhia de Jesus, da Cidade de Lisboa, celebrou a beatificação do Santo Padre Francisco Xavier, da mesma Companhia, a* 4 *de Dezembro de* 1620. Lisboa, por João Rodrigues. 4. Consta de 12 paginas.

1435. *Triumpho Carmelitano que o Real Convento do Carmo de Lisboa fez em a canonisação da gloriosa Virgem Santa Maria Magdalena de Pazzi.* Lisboa, na Officina de Domingos Carneiro. 1669. 4. Dezeseis paginas de impressão.

1436. *Triumpho Sagrado com que a Imagem da gloriosissima Rainha de Portugal Santa Isabel foi trasladada, da Igreja da Congregação do Oratorio da Villa de Estremoz, para a sua magnificamente reedificada á custa de Sua Magestade, de quem é a dita Igreja, e pela diligencia e cuidado dos devotos da mesma Santa.* Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1715. 4. Vinte e tres paginas de impressão.

TITULO 5.°

RELAÇÕES DAS MISSÕES: CARTAS EDIFICANTES, ETC.

1437. D. AFFONSO MENDES, natural do logar de Santo Aleixo, termo da villa de Moura. D'elle corre impressa: *Carta do Patriarcha de Ethiopia D. Affonso Mendes, escripta de sua propria mão ao muito Reverendo Padre Mucio Viteleschi, Preposito Geral da Companhia de Jesus; na qual se contém o que Sua Illustrissima Senhoria, com os demais Padres da Companhia, que andam n'aquelle grande Imperio, fizeram de serviço de Deus, e bem das almas, o anno de* 1629. *Impressa á custa de Lopo Rodrigues Mendes, parente do mesmo Patriarcha.* Lisboa, por Mathias Rodrigues. 1631. 4. Consta de 44 folhas numeradas de uma só parte. (Livraria do Archivo Nacional, e a das Necessidades).

1438. FR. AGOSTINHO DE SANTA MARIA. Escreveu: *Historia da fundação do Real Convento de Santa Monica, da Cidade de Goa, côrte do Estado da India, e do Imperio Lusitano no Oriente, &c.* Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1699. 4.

Rosas do Japão, Candidas Açucenas, e Ramalhete de fragrantes e peregrinas flores, colhidas no Jardim da Igreja do Japão, sem que os espinhos da infidelidade e idolatria as podessem murchar, &c. Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1709. 4.

Rosas do Japão e da Cochinchina, Candidas Açucenas, e Ramalhete de fragrantes e peregrinas flores, colhidas nos Jardins da Igreja do Japão e da Cochinchina, &c. Part. 2. Lisboa Occidental, na Officina de Pedro Ferreira. 1724. 4.

1439. P. AMADOR REBELLO, jesuita, natural de Mezãofrio. E. *Algvns Capitvlos tirados das Cartas que vieram este anno de* 1588. *dos Padres da Companhia de Iesv que andam nas partes da India, China, Iapão, & Reino de Angola, impressos pera se poderem com mais facilidade cõmunicar a muitas pessoas que os pedem. Collegidos por o Padre Amador Rebello da mesma Companhia, procurador geral das prouincias da India, & Brasil. &c. Em Lisboa, Impressos com licença do Conselho geral da sancta Inquisição, & do Ordinario. Per Antonio Ribeyro.* 1588. 8. Constam de 64 folhas numeradas de uma só parte. (Bibliotheca Nacional

de Lisboa, e a Livraria do Sr. Conselheiro Macedo). D'elles possuimos um nitido exemplar.

Compendio de algvas Cartas qve este anno de 97. vierão dos Padres da Companhia de Iesv, que residem na India, & corte do grão Mogor, & nos Reinos da China, & Iapão, & no Brasil, em que se contem varias cousas. Collegidas por o padre Amador Rebello da mesma companhia. Em Lisboa. Com licença do santo Officio, Ordinario, & Desembargadores do Paço. Por Alexandre de Siqueira, Impressor de liuros. Anno de M.D.XC.VIII. 8. Consta de 240 paginas. (Livraria do Archivo Nacional).

1440. Fr. Antonio de Santo Agostinho, commissario geral da Terra Santa, natural de Lisboa, fez imprimr: *Relação verdadeira do celeberrimo triumpho e victoria que conseguiu a Religião Franciscana, recuperando os Santos Logares de Jerusalem, usurpados pela nação grega scismatica, em virtude de um mandado imperial que deu o sultão Solimão, a 20 de Abril de* 1690. Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes. 1691. 4. Consta de 23 paginas.

1441. Antonio Coelho. E. *Memorias verdadeiras de dois lastimosos casos succedidos em Guiné, a 22 de Fevereiro de 1742, e em 26 de Abril de 1743, em dois Religiosos Missionarios da Santa Provincia da Soledade, da mais estreita e regular Observancia do Serafico Patriarcha S. Francisco, assistentes no Hospicio de Nossa Senhora da Conceição da Ilha de Bissau.* Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira. 1749. 4. Oito paginas de impressão. Deve accrescentar-se á *Bibliotheca Lusitana.*

1442. Fr. Antonio da Encarnação, deu á luz: *Breve Relação das cousas que, n'estes annos proximos, fizeram os Religiosos da Ordem dos Prégadores, e dos prodigios que succederam nas christandades do Sul, que correm por sua conta na India Oriental.* Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira. 1665. 4 (Bibliotheca Nacional de Lisboa, *Papeis Varios* $\frac{2}{34}$, e a Livraria das Necessidades).

1443. P. Antonio Francisco Cardim. E. *Relação da gloriosa morte de quatro embaixadores portuguezes da Cidade de Macau, com cincoenta e sete christãos da sua companhia, degolados todos pela Fé de Christo em Nangasaqui, Cidade do Japão, a 3 de Agosto de* 1640, *com todas as circumstancias da sua embaixada, tirada de informações verdadeiras, e testemunhas de vista.* Lisboa, na Officina de Lourenço de Anveres. 1643. 4. Consta de vinte e quatro folhas sem numeração. (Livraria do Archivo Nacional, *Relações da India.* vol. 2. num. 7). Sahiu reimpressa no fim da seguinte obra do mesmo auctor.

Elogios e ramalhete de flores, borrifado com o sangue dos Religiosos da Companhia de Jesus, a quem os tyrannos do Imperio do Japão tiraram as vidas, por odio da Fé Catholica, com o Catalogo de todos os Religiosos e Seculares que, por odio da mesma Fé, foram mortos n'aquelle Imperio até o anno de 1640. Lisboa, por Manuel da Silva. 1650. 4. com estampas.

1444. Fr. Antonio de Gouvea, religioso de Santo Agostinho, natural de Béja. E. *Jornada do Arcebispo de Goa D. Fr. Aleixo de Menezes, Primaz da India Oriental, Religioso da Ordem de Santo Agostinho, quando foi ás Serras do Malabar, logares em que moram os antigos Christãos de S. Thomé, e os tirou de muitos erros e heresias em que estavam, e reduziu á nossa Santa Fé Catholica, e obediencia da Santa Igreja Romana, da qual passava de mil annos que estavam apartados. Recopilada de diversos tractados de pessoas de auctoridade, que a tudo foram presentes; com a noticia de muitas cousas notaveis da India.* Coimbra, na Officina de Diogo Gomes Loureiro. 1606. fol.

Relação Breve de algumas cousas mais notaveis que os Religiosos de Santo Agostinho fizeram na Persia, em serviço da Santa Igreja Romana, e de sua Magestade, até o anno passado de 1607, que mandou fazer o Padre Provincial de Santo Agostinho. Lisboa, por Vicente Alvares. 1609. 8. sem o nome do auctor. Consta de 31 folhas numeradas em uma só face.

Relação em que se tractam as guerras e grandes victorias que alcançou o grande rei da Persia Xá Abbas do Grão Turco Mahomet, e seu filho Acmet, as quaes resultaram das embaixadas que, por mandado da Catholica e Real Magestade d'Elrei D. Filippe II. de Portugal, fizeram alguns Religiosos da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho á Persia. Dirigida ao Illustrissimo e Reverendissimo Senhor D. Fr. Aleixo de Menezes, Arcebispo de Goa, Primaz e Governador da India Oriental. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1611. 4.

1445. P. Bartholomeu Guerreiro. E. *Gloriosa Coroa de esforçados Religiosos da Companhia de Jesus mortos pela Fé Catholica, nas Conquistas dos Reinos da Coroa de Portugal.* Lisboa, por Antonio Alvares. 1642. fol.

1446. Fr. Caetano da Piedade, commissario geral da Terra Santa, fez imprimir: *Relação fidelissima dos execrandos estragos, e sacrilegos roubos que os gregos scismaticos fizeram no Santissimo Sepulchro de Nosso Senhor Jesu Christo em Jerusalem, e da perseguição que padeceram os Religiosos Menores da Observancia de S. Francisco, guardas e defenso-*

res dos Logares Santos, n'aquella barbara invasão do dia 2 de Abril de 1757. Lisboa, na Officina de Francisco Borges de Sousa. 1758. 4. Consta de 31 paginas.

Relação fidelissima das continuas vexações e grandes tyrannias, roubos e tormentos que continuamente padecem os Religiosos de S. Francisco em Jerusalem, e Conventos pertencentes á Terra Santa, de que elles são guardas e defensores. Continuam-se todos os successos acontecidos desde a ultima Relação do anno de 1758, *até o presente de* 1762. Lisboa, na Officina de Francisco Borges de Sousa. 1763. 4 Consta de 56 paginas.

1447. Fr. Domingos do Espirito Santo, eremita de Santo Agostinho, natural de Lisboa. E. *Breve Relação das christandades que os Religiosos de Santo Agostinho teem á sua conta nas partes do Oriente, e do fructo que n'ellas se faz, tirada principalmente das Cartas que n'estes annos de lá se escrevem, em que se contém cousas mui notaveis.* Lisboa, por Antonio Alvares. 1630. 8. sem o nome do auctor. Consta de 84 folhas numeradas de uma só parte. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, e a Livraria do Sr. Conselheiro Macedo). O Abbade de Sever não deu noticia d'esta obra que, segundo vimos de uma cota de mão, exarada em um dos ditos exemplares, é certamente do auctor designado.

1448. P. Fernão Guerreiro, jesuita, natural de Almodovar. E. *Relação Annual das cousas que fizeram os Padres da Companhia de Jesus na India e Japão, nos annos de* 600 *e* 601, *e do processo da conversão e christandade d'aquellas partes; tirada das Cartas geraes que de lá vieram. Dividida em dois Livros: um das causas da India, e outro do Japão.* Evora, e não Lisboa, (como escreve Barbosa), por Manuel de Lyra. 1603. 4.

Relação Annal das cousas que fizeram os Padres da Companhia de Jesus nas partes da India Oriental, e no Brasil, Angola, Cabo Verde e Guiné, nos annos de 602 *e* 603, *e do processo da conversão e christandade d'aquellas partes; tirada das Cartas dos mesmos Padres que de lá vieram. Dividida em quatro Livros: o primeiro do Japão; o segundo da China e Maluco; o terceiro da India; o quarto do Brasil, Angola e Guiné.* Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1605. 4.

Relação Annual das cousas que fizeram os Padres da Companhia de Jesus nas partes da India Oriental, e em algumas outras da conquista d'este Reino, nos annos de 604 *e* 605, *e do processo da conversão e christandade d'aquellas partes; tirada das Cartas dos mesmos Padres que de lá vieram. Dividida em quatro Livros: o primeiro do Japão; o segundo da*

China; terceiro da India; quarto da Ethiopia e Guiné. Lisboa, impresso por Pedro Craesbeeck. 1607. 4.

Relação Annal das cousas que fizeram os Padres da Companhia de Jesus nas partes da India Oriental, e em algumas outras da conquista d'este Reino, nos annos de 606 e 607, e do processo da conversão e christandade d'aquellas partes; tirada das Cartas dos mesmos Padres que de lá vieram. Devidida em quatro Livros: o primeiro da provincia de Japão e China; o segundo da provincia do Sul; o terceiro da provincia do Norte; o quarto da Guiné e Brasil. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1609. 4.

Relação Annal das cousas que fizeram os Padres da Companhia de Jesus nas partes da India Oriental, e em algumas outras da conquista d'este Reino, nos annos de 607 e 608, e do processo da conversão e christandade d'aquellas partes; com mais uma addição á Relação de Ethiopia. Tirado tudo das Cartas dos mesmos Padres que de lá vieram. Dividida em cinco Livros: o primeiro da provincia de Goa, em que se contém as Missões de Monomotapa, Mogor e Ethiopia; o segundo da provincia de Cochim, em que se contém as cousas do Malabar, Pegú e Maluco; o terceiro das provincias de Japão e China; o quarto em que se referem as cousas de Guiné e Serra Leoa; o quinto em que se contém uma addição á Relação de Ethiopia. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1611. 4.

1449. P. Francisco Rangel, jesuita, natural do Porto. E. *Carta para o Padre Provincial de Portugal, em que se refere o martyrio de cinco religiosos, e se contam outros casos memoraveis.* Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. 1645. 4. Ê datada de Macassar a 14 de Abril de 1644, e consta de 7 paginas. (Livraria do Archivo Nacional, *Relações da India*. vol. 2. num. 13).

1450. P. Francisco de Sousa, jesuita, natural da Ilha de Taparica. E. *Oriente Conquistado a Jesu Christo pelos Padres da Companhia de Jesus, da Provincia de Goa. Part. 1. Na qual se contém os primeiros vinte e dois annos d'esta Provincia.* Lisboa, na Officina de Valentim da Costa Deslandes. 1710. fol. *Part. 2. Na qual se contém o que se obrou desde 1564 até 1585.* Lisboa, na mesma Officina. 1710. fol.

1451. P. Gabriel de Mattos, jesuita, natural da Vidigueira. E. *Relação da perseguição que teve a christandade de Japão, desde Maio de 1612 até Novembro de 1614; tirada das Cartas annuaes que se enviaram ao Padre Geral da Companhia de Jesus.* Lisboa, na Officina de Pedro Craesbeeck. 1616. 8. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, a Real d'Ajuda, e a Livraria do Archivo Nacional).

1452. Fr. Jacinto de Deus, franciscano, natural de Macau. E. *Vergel de Plantas e Flores da Provincia da Madre de Deus, dos Capuchos Reformados da India Oriental.* Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes. 1690. fol.

1453. P. Jeronimo José da Matta, hoje bispo de Macau. E. *Memoria sobre as Missões Portuguezas na China, offerecida aos Senhores Deputados da Nação.* Lisboa, na Typographia de José Baptista Morando. 1839. 4. Tem 15 paginas. (*)

1454. Fr. João de Santo Ambrosio, franciscano, natural de Vianna do Alémtejo. E. *Breve e Distincta Relação da sedição popular que, na Cidade de Jerusalem, se levantou, contra os Religiosos de S. Francisco, que habitam e veneram os sagrados vestigios de nossa Redempção.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal. 1716. 4. Dezoito paginas de impressão.

1455. Fr. João Baptista de Santo Antonio, procurador geral da Terra Santa, natural da villa de Basto. E. *Paraizo Serafico plantado nos Santos Logares da Redempção, regado com as preciosas correntes do Salvador do Mundo Jesu Christo, guardado pelos filhos do Patriarcha S. Francisco, com a espada de seu ardente zelo. Part. 1. Em que se descrevem os principaes Santuarios em que residem os Religiosos Franciscanos; com varias noticias historicas e geographicas do mesmo paiz, memorias do seu governo antigo, e outras cousas dignas de attenção.* Lisboa Occidental, na Officina de Domingos Gonçalves. 1734. fol. *Part. 2. Em que se descreve a guerra sacra até a tomada de Jerusalem; o estado do governo de seus reis até Guido de Lusignano, e perda da Santa Cidade; motivos d'esta perda; vaticinios do Restaurador dos Santos Logares, o Santo Padre Francisco; summario das ultimas armadas dos Cruzados, que intentaram a restauração do reino de Jerusalem; estabelecimento do Patriarcha Serafico, e da sua Religião na Asia, com especialidade para guarda e culto do Santissimo Sepulchro, e mais Logares Santos.* Lisboa, na dita Officina. 1741. fol. *Part. 3. Em que se descrevem as eleições e governos de trinta e dois Guardiães do Monte Sion; com os casos peregrinos e memoraveis que no mesmo tempo succederam no Mundo, pelo espaço de 188 annos, que comprehende o de 1328 até 1515.* Lisboa, na Officina dos herdeiros de Antonio Pedroso Galrão. 1749. fol. Da terceira parte d'esta obra deixou de fazer menção o Abbade Barbosa.

1456. Fr. João das Chagas, commissario geral da Terra Santa, natural de Guimarães, fez imprimir: *Verdadeira e Individua Relação do que se tem obrado em Constantinopla sobre a reedificação do Templo do Santo Sepulchro de Jesu*

Christo, situado na Santa Cidade de Jerusalem, &c. Lisboa Occidental, na Officina de José Manescal. 1722. 4. Consta de 43 paginas. É traduzida do italiano. (*)

1457. Fr. João dos Prazeres, commissario geral da Terra Santa, publicou: *Fiel Copia das Relações que a Santa Custodia da Terra Santa mandou a Roma: uma da origem, progresso, e fim da sublevação que fizeram os Santões, ministros da justiça, e o povo de Jerusalem contra os Religiosos da Terra Santa, em o anno de* 1746; *e outra da cruelissima perseguição urdida e fomentada pelos gregos scismaticos na dita Cidade Santa de Jerusalem, e em Damasco, no anno de* 1748, *contra os mesmos Religiosos Observantes, e contra todos os Catholicos que na mesma Terra Santa professam a verdadeira Fé Catholica Romana.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1750. 4. Deve accrescentar-se á *Bibliotheca Lusitana.*

1458. P. Jorge de Gouvea, jesuita, natural de Lisboa. E. *Relação da ditosa morte de quarenta e cinco Christãos, que em Japão morreram pela confissão da Fé Catholica, em Novembro de* 614. *Tirado de um processo authentico.* Lisboa, na Officina de Pedro Craesbeeck. 1617. 8. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, e a Livraria do Sr. Conselheiro Macedo).

1459. José Freire de Montarroyo Mascarenhas. E. *Innocencia insultada, ou Noticia da barbara atrocidade com que os negros mahometanos, sem outro motivo mais que o odio que teem aos professores da Fé de Christo, insultaram o Convento da Conceição que os Missionarios de S. Francisco teem na Cidade de Mequines; colhida de varias Cartas chegadas d'aquelle paiz.* Lisboa Occidental, na Officina de Pedro Ferreira. 1728. 4. sem o nome do auctor. Consta de 12 paginas. (*)

1460. D. Luiz de Cerqueira, bispo do Japão, natural de Alvito. E. *Relação da morte que seis christãos Japões padeceram pela Fé de Christo. Escripta e enviada a Elrei aos* 25 *de Janeiro de* 1604. É impressa em folhas coladas, segundo o uso das impressões da China, e não declara o nome do Impressor. Consta de quarenta paginas. 4. D'ella existe um exemplar no Archivo Nacional da Torre do Tombo.

1461. Luiz Fróes, jesuita, natural de Béja. E. *Carta do Padre Lvis Froes da Companhia de Iesvs, Em a qual da relação das grandes guerras, alterações & mudanças que ouue nos Reynos de Iapão, & da cruel perseguição que o Rey vniuersal aleuantou contra os padres da Companhia, & contra a Christandade. Ajuntou-se tambem outra do Padre Organtino da mesma Companhia, que escreueo das partes do Miaco. Impressas com licença de S. Magestade, & do Conselho Geral do San-*

cio Officio, & Ordinario. Por Antonio Aluarez Impressor. Anno 1589. 8. (Bibliotheca Nacional de Lisboa). Sahiu reimpressa com este este titulo: *Relação das grandes alterações & mudanças que ouue em os Reynos de Iapão nos annos de* 87. & 88. *E da perseguição que o Rey de todo o Iapão leuantou contra a Christandade. E da grande Fé, & constancia dos Christãas. Enuiada ao muito Reuerendo Padre Géral da Companhia de Iesvs pelo Padre Luis Froes. Ajuntouse outra Carta do Padre Organtino da mesma Companhia. Com licença dos superiores impresso, em Coimbra por Antonio de Barreira, impressor da Vniuersidade.* 1590. 4. D'esta edição se esqueceu o Abbade Barbosa. Consta de 126 paginas. (Livraria do Archivo Nacional). Anda tambem na *Segvnda Parte das cartas de Iapão*, de folhas 187 a 225. fol.

1462. P. Manuel de Campos. E. *Relação da prisão e morte dos quatro veneraveis Padres da Companhia, Bartholomeu Alvares, Manuel de Abreu, Vicente da Cunha, portuguezes, e João Gaspar Cratz, alemão, mortos em odio da Fé na Côrte de Tunkim, aos* 12 *de Janeiro de* 1737. *Com uma breve summa do principio d'esta perseguição, e do seu primeiro effeito; tirado tudo das Cartas e Relações dos Missionarios e Cathequistas que cultivam aquella gloriosa Missão.* Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1738. 4. sem o nome do auctor.

1463. P. Manuel de Coimbra, natural de Obidos. E. *Breve Relação do illustre martyrio do veneravel Padre João de Brito, religioso professo da sagrada Companhia de Jesus, residente na Missão de Maduré, reino dos Maratás, o qual padeceu a* 4 *de Fevereiro de* 1693. Lisboa, na Impressão de Bernardo da Costa de Carvalho. 1695. 4. Consta de 8 paginas.

1464. Manuel da Cruz, presbytero, natural de Lisboa. E. *De quão proveitosos são os Padres Carmelitas Descalços na India Oriental, ao serviço de Deus e d'Elrei.* Lisboa, por Antonio Alvares. 1639. 8. Consta de 27 folhas numeradas de uma só parte. (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

1465. P. Manuel Ferreira, jesuita, natural de Lisboa. E. *Noticias Summarias das perseguições da Missão de Cochinchina, principiada e continuada pelos Padres da Companhia de Jesus.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal. 1700. fol. sem o nome do auctor.

1466. P. Manuel da Veiga, jesuita, natural de Villaviçosa. E. *Relação geral do estado da Christandade de Ethiopia; reducção dos scismaticos; entrada e recebimento do Patriarcha D. Affonso Mendes; obediencia dada pelo imperador Seltão Segued, com toda a sua côrte, á Igreja Romana; e*

do que de novo succedeu no descobrimento do Thybet, a que chamam Grão Catayo; composta e copiada das Cartas que os Padres da Companhia de Jesus escreveram da India Oriental, nos annos de 1624, 1625 *e* 1626. Lisboa, por Matheus Pinheiro. 1628. 4. (Bibliotheca Nacional de Lisboa). D'ella possuimos um exemplar.

1467. D. Maria Antonia de S. Boaventura e Menezes, natural de Lisboa, traduziu na lingua materna: *Historia da Igreja do Japão, em que se dá noticia da primeira entrada da Fé n'aquelle Imperio; dos costumes d'aquella nação, suas terras, e cousas muito curiosas e raras, para os eruditos estimaveis, e para todos gratas. Escripta em francez pelo Padre João Crasset, da Companhia de Jesus. Tom.* 1. Lisboa, na Officina de Manuel da Silva. 1749. 4. *Tom.* 2. Ibi, na mesma Officina. 1751. 4. *Tom.* 3. Ibi, na Officina de Manuel Soares. 1755. 4. com estampas. Dos tomos 2. e 3. d'esta traducção deixou de fazer memoria o Abbade de Sever.

1468. Fr. Miguel das Almas Santas, franciscano, natural do termo de Valença do Minho. E. *Clamores feitos ao Ceu, suspiros dados na Terra Santa de Jerusalem; lagrimas e tormentos com que na Palestina acabam as vidas os filhos do Serafico Padre S. Francisco que residem n'aquelles Santos Logares; graças que lhes são concedidas, e a seus bemfeitores, com cuja diligencia e esmolas se conservam; mercês com que são premiados, e outras mais importantes noticias.* Esta obra, segundo escreve Barbosa, sahiu pela primeira vez á luz: Porto, na Officina Prototypa Episcopal. 1739. 8. Foi reimpressa: Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1755. 8. edição de que se não faz memoria na *Bibliotheca Lusitana*.

1469. Fr. Miguel da Purificação, franciscano, natural de Tarapor, no Estado da India. E. *Relação defensiva dos filhos da India Oriental, e da Provincia do Apostolo S. Thomé, dos Frades Menores da Regular Observancia da mesma India.* Barcelona, en la Emprenta de Sebastião e João Matheva. 1640. 4. (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

1470. P. Nicolau Pimenta, jesuita, natural de Santarem. E. *Cartas que o Padre Nicolau Pimenta, da Companhia de Jesus, Visitador nas partes do Oriente da mesma Companhia, escreveu ao Geral d'ella a* 26 *de Novembro do anno de* 1599, *e ao* 1. *de Dezembro de* 600; *nas quaes, entre algumas cousas notaveis e curiosas que conta de diversos reinos, relata o successo da insigne victoria que André Furtado de Mendonça alcançou do Cunhale, grande perseguidor*

da Fé e christandade da India, e cruel inimigo d'aquelle Estado. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1602. 8. (Livraria das Necessidades, a da Academia Real das Sciencias, e a do Sr. Conselheiro Macedo).

1471. P. Sebastião de Magalhães, jesuita, natural de Tanger, traduziu: *Relação do estado politico e espiritual do Imperio da China, pelos annos de 1659 até o de 1666; escripta em latim pelo Padre Francisco Rogemont, da Companhia de Jesus, Missionario no mesmo Imperio da China.* Lisboa, na Officina de João da Costa. 1672. 4. sem o nome do traductor.

1472. Fr. Simão da Luz, religioso dominico, natural de Lisboa. E. *Breve Relação do insigne martyrio de treze Religiosos da Ordem de S. Domingos, da Provincia de Nossa Senhora do Rosario das Filippinas, que padeceram no Imperio do Japão, pela prégação do Santo Evangelho, desde o anno de 1617 até o de 1624. Tirada da historia que d'elles compoz em castelhano o R. P. Fr. Melchior Mançano, Commissario do Santo Officio nas ditas Ilhas, e Provincial que foi da mesma Provincia, &c.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1630, e não 1624, como escreve o Abbade de Sever. 8. Consta de 51 folhas numeradas de uma só parte. (Livraria do Sr. Conselheiro Macedo).

1473. D. Vicente Barbosa, theatino, natural do Redondo. E. *Compendio da relação que veio da India o anno de 1691 a Elrei D. Pedro II. da nova Missão dos Padres Clerigos Regulares da Divina Providencia na Ilha de Borneo.* Lisboa, na Officina de Manuel Lopes Ferreira. 1692. 4. Doze paginas de impressão, sem o nome da auctor. (Bibliotheca Nacional de Lisboa. *Papeis Varios* $\frac{3}{50}$, Livraria do Archivo Nacional, *Relações da India.* vol. 2. num. 21).

1474. *Ao Governador e Capitão General Ayres de Saldanha de Menezes e Sousa, os Religiosos da Companhia de Jesus, sobre o Collegio, Missões, e Seminario de Angola.* Lisboa, na Officina de João da Costa. 1680. 8. Consta de 24 paginas. (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

1475. *Carta de edificação, gloriosos trabalhos dos Missionarios da Companhia de Jesus na Missão de Maduré, e maravilhosos successos que Deus n'ella obrou no anno de 1738.* Lisboa, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1763. (aliás 1743). 4. D'ella possuimos um exemplar, assim como das tres seguintes.

Carta de edificação, gloriosos trabalhos dos Missionarios da Companhia de Jesus na Missão de Maduré, e maravilhosos successos que Deus n'ella obrou no anno de 1740. Lisboa, na Officina Silviana. 1746. 4.

Carta de edificação, gloriosos trabalhos dos Missionarios da Companhia de Jesus na Missão de Maduré, e maravilhosos successos que Deus n'ella obrou no anno de 1743. Lisboa, na dita Officina. 1747. 4.

Carta de edificação, em que se referem os gloriosos trabalhos dos Missionarios da Companhia de Jesus na Missão de Maduré, e maravilhosos successos que Deus n'ella obrou até o anno de 1745. Lisboa, na Officina de Manuel da Silva. 1753. 4.

1476. *Carta do Excellentissimo e Reverendissimo Bispo de Pekim, D. Fr. Alexandre de Gouvea, ao Illustrissimo e Reverendissimo Bispo de Calandro, sobre a introducção e progresso do christianismo na Peninsula da Coréa, desde o anno de* 1784 *até o de* 1797. Lisboa, em a nova Officina de João Rodrigues Neves. 1808. 8. em latim e portuguez. D'ella possuimos um exemplar.

1477. *Cartas qve os Padres e Irmãos da Companhia de Iesus, q̃ andão nos Reynos de Iapão escreuerão aos da mesma Companhia da India, e Europa, des do anno de* 1549. *ate o de* 66. *Nellas se cõta o principio, socesso, e bõdade da Christandade daquellas partes, e varios costumes, e idolatrias da gentilidade. Impressas por mandado do Illustrissimo e Reuerendissimo Senhor Dõ Ioão Soarez, Bispo de Coimbra, Conde de Arganil. &c. Forão vistas por sua Senhoria Reuerendiss. e Impressas cõ sua licença, e dos Inquisidores, em Coimbra em casa de Antonio de Marijs. Anno de* 1570. e no fim: *Impresso em Coimbra em casa de Antonio de Maris Impressor, e liureyro da Vniuersidade. Acabouse no mes Iulho, de mil e quinhentos e setenta.* 8. Consta de *cccccclxxv.* folhas numeradas em uma só face, além de vinte sem numeração. D'esta copiosa e rarissima collecção vimos um exemplar na Livraria das Necessidades (vol. $\frac{1063}{3}$), e outro truncado na Bibliotheca Nacional de Lisboa. Ha outra edição do mesmo anno, e com o mesmo titulo, em formato de quarto, cuja subscripção diz o seguinte: *Foy impressa a presente obra na muy nobre e sempre leal cidade de Coimbra em casa de Antonio de Maris Impressor e liureyro da Vniuersidade. Acabouse o derradeyro dia do mes de Agosto, do anno do nacimẽto de nosso Senhor Iesu Christo, de mil e quinhentos, e setenta.* (Bibliotheca Nacional de Lisboa, Livraria do Sr. Conselheiro Macedo, e a do Ex.mo D. Francisco de Mello Manuel).

*

1478. *Cartas do Iapam nas qvaes se trata da chegada á quellas partes dos fidalgos Iapões que ca vierão, da muita Christandade que se fez no tempo da perseguição do tyrano, das guerras que ouue, & de como Quambacudono se acabou de fazer senhor absoluto dos 66. Reynos que ha no Iapão, & de outras cousas tocantes ás partes da India, & ao grão Mogor. Com licença da mesa géral da Sãcta Inquisissaõ, & de sua Magestade, & do Ordinario. Em Lisboa. Em casa de Simão Lopez.* 1593. 8. Constam de 64 folhas numeradas em uma só face. (Bibliotheca Nacional de Lisboa). D'ellas possuimos um exemplar.

1479. *Cartas qve os Padres e Irmãos da Companhia de Iesus escreuerão dos Reynos de Iapão & China aos da mesma Companhia da India, & Europa, desdo anno de 1549. até o de 1580. Primeiro Tomo. Nellas se conta o principio, socesso, & bondade da Christandade daquellas partes, & varios costumes, & falsos ritos da gentilidade. Impressas por mandado do Reuerendissimo em Christo Padre dom Theotonio de Bragança Arcebispo d'Euora. Impressas com licença & approuação dos SS. Inquisidores & do Ordinario. Em Euora por Manoel de Lyra. Anno de M. D. XCVIII. fol.*

Segvnda Parte das cartas de Iapão que escreuerão os padres, & irmãos da companhia de Iesvs. Sahiu sem folha de rosto. fol. Da primeira e segunda parte d'estas Cartas existem exemplares na Bibliotheca Nacional de Lisboa, e na Real d'Ajuda, nas Livrarias do Archivo Nacional, e da Academia Real das Sciencias. (a)

(a) Das Cartas de edificação que andam impressas, trasladadas de portuguez em castelhano, daremos noticia n'esta nota, para completarmos a serie das que temos examinado, e são as seguintes:

Copia de vna carta que embio de la India el padre Enrrique Enrriquez, de la compañia de Iesu al padre maestre Simon preposito de la dicha cõpañia en Portugal, y alos hermanos de Iesu de Coimbra, tresladada de Portugues en castellano. Recebidas el año de. M. D. LI. Consta do oito quartos de papel, sem numeros nas paginas, e não declara o logar da impressão, nem o nome do Impressor. (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

Copia de vnas cartas embiadas del Brasil, por el padre Nobrega dela companhia de Jesus: y otros padres que estan debaxo de su obediẽcia: al padre maestre Simon preposito de la dicha compañia en Portugal: y alos padres y hermanos de Jesus

1480. *Conquistas na India em apostolicas Missões da Companhia de Jesus, soccorridas pelo Ceu com milagrosos successos em credito da Fé, e estrago da idolatria, até o anno de* 1744. Lisboa, na Officina de Manuel da Silva. 1750. 4.

1481. *Noticia certa de um successo acontecido no Imperio da China, aonde se referem os tormentos, trabalhos e martyrios que alli padecem os Catholicos, e os que passou o muito Reverendo Padre Fr. João de Santa Maria, religioso da Ordem de S. Domingos, e onde tambem morreram martyres o Illustrissimo Bispo de Maricastro, da mesma Sagrada Religião, e outros religiosos.* Lisboa. 1757. 4. Sete paginas de impressão.

1482. *Relação summaria da prisão, tormentos, e glorioso martyrio dos veneraveis Padres Antonio José, portuguez, e Tristão de Altimis, italiano, ambos da Companhia de Je-*

---

de Coimbra. Tresladadas de Portugues en Castellano. Recebidas el año de M. D. LI. Constam de vinte e sete paginas sem numeração, e não declaram o logar em que foram impressas, nem o nome do Impressor. 4. (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

Copia de vnas cartas del padre mestre Frãcisco, y del padre M. Gaspar, y otros padres dela compañia de Iesu, que escriuieron de la India a los hermanos del colegio de Iesus, de Coimbra. Tresladadas de Portugues en Castellano. Recebidas el año de M.D. lj. Constam de trinta e duas paginas, sem nota do logar da impressão. 4. A gravura do fronstispicio é aberta em madeira. (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

Copia de vnas Cartas de algunos padres y hermanos dela compañia de Iesus que escriuieron dela India, Iapon, y Brasil alos padres y hermanos dela misma compañia, en Portugal trasladadas de portugues en castellano. Fuerõ recebidas el año de mil y quinientos y cincuenta y cinco. Acabaronse a treze dias del mes de Deziember. Por Ioan Aluarez. Año. M. D. LV. Esta collecção é impressa em caracteres gothicos, e consta de trinta e tres folhas sem numeração. 4. A tarja do frontispicio é aberta em madeira. N'ella vem transcripta uma mui curiosa carta de Fernão Mendes Pinto, datada do Collegio de Malaca a 5 de Abril de 1554. Começa : *Determinado tenia charissimos hermanos . . .* acaba : *Nuestro señor nos haga dignos a todos q̃ por su amor suframos muchas tribulaciões y muerte para que en la gloria sea perpetua nuestra vnion y bienauenturança.* D'elle são tambem,

sus, da Vice Provincia da China. Lisboa, na Officina de Francisco da Silva. 1751. 4. Consta de 38 paginas. (*)

1483. *Relação (Funesta e Lamentavel) do que succedeu em 30 de Abril de 1756, na Cidade Maritima de Jafa, quarenta milhas distante da Santa Cidade de Jerusalem, causado por uma tumultuosa revolução de arabios e turcos contra os Religiosos Menores do Serafico Padre S. Francisco, da Familia da Observancia, a quem está entregue a custodia e guarda dos Santos Logares de Jerusalem e Terra Santa; fielmente traduzida da lingua italiana.* Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1756. 4. Ibi, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1757. 4. Onze paginas de impressão.

1484. *Relações Summarias da alguns serviços que fizeram a Deus e a estes Reinos os Religiosos Dominicos nas*

---

ao que parece, as noticias que n'este curioso livro se offerecem ao leitor com este titulo: *Informacion de algunas cosas acerca delas costũbres y leyes del Reyno dela China que vnhõbre que alla estuuo captiuo seis años, cõto en Malacha enel collegio dela compañia de Jesvs.* (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

Copia de algunas cartas que los padres y hermanos de la compañia de Iesvs, que andan en la India, y otras partes orientales, escriuieron a los de la misma compañia de Portugal. Desde el año de M. D. LVII. hasta el de lxj. Tresladadas de Portugues en Castellano. Impressas en Coimbra Por Ioan de Barrera. 1562. No fim tem a seguinte subscripção: *Acabaronse de emprimir las presentes cartas, en la muy noble ciudad de Coimbra, por Iuan Aluarez, impressor del Rey nuestro: S. alos veynte y nueue dias del mes de Abril, de mil y quiniẽtos y sesenta y dos annos.* 4. Esta collecção, de que possuimos um exemplar, foi publicada pelo P. Manuel Alvares, jesuita. (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

Copia de las Cartas que los Padres y hermanos de la Compañia de Iesvs que andan en el Iapon escriuieron a los de la misma Compañia de la India, y Europa, desde el año de M.D.XLVIII. que comẽçaron, hasta el passado de LXIII. Trasladadas de Portogues en Castellano. Y con licencia impressas. En Coimbra. Por Iuan de Barrera, y Iuan Aluarez. M.D. LXV. e no fim: *Enpressas ẽ Coimbra por Iuan Aluarez & Iuan de Baerrra impressores dela vniuersidad año de* 1564. 4. Foram publicadas pelo jesuita Cypriano Soares. D'esta collecção possuimos tambem um exemplar. (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

partes da India Oriental, n'estes annos proximos passados. Lisboa, por Lourenço Craesbeeck. 1635. 4. São tres Relações, e constam ao todo de 35 folhas numeradas de uma só parte. A primeira é de Fr. Antonio da Encarnação, da Ordem dos Prégadores, e a terceira de Fr. Miguel Rangel, bispo de Cochim. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, e a Livraria do Archivo Nacional).

1485. *Summario (Breve) dos Conventos, Igrejas, Capellas, e Logares Santos que a Sagrada Religião dos Frades Menores da Observancia tem a seu cargo em'a Cidade de Jerusalem e Terra Santa, e do direito com que os possue e habita; e dos grandes e excessivos trabalhos que padecem os Religiosos que alli estão; e dos tributos que pagam para que os deixem morar alli os turcos, e por ter com a devida decencia aquelles Santos Logares.* Lisboa, por Vicente Alvares. 1617. 4. (Livraria do Ex.mo D. Francisco de Mello Manuel). Ibi, na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello. 1665. 4. Ibi, na Officina de João da Costa. 1670. 4. Ibi, na Officina de Miguel Deslandes. 1698. 4. Vinte e oito paginas de impressão. Sahiu mais accrescentado com este titulo: *Relação Summaria e Noticiosa dos Logares Santos de Jerusalem, e dos mais de que na Terra Santa e Palestina está de posse, em que tem muitos Conventos e Hospicios, a Religião dos Frades Menores da Regular Observancia do grande Patriarcha S. Francisco; sobre o direito com que a dita Religião os possue; dos grandes tributos que alli se pagam; dos muitos e intoleraveis trabalhos que seus Religiosos alli padecem, não só dos infieis turcos, senão tambem dos scismaticos gregos, tudo a fim de sua inteira e devida conservação.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal. 1706. 4. (*) Ibi, na mesma Officina. 1709. 4. Ibi, na de Miguel Manescal da Costa. 1747. 4. Estas sete edições sahiram por diligencia dos differentes commissarios geraes que n'ellas vem designados. A *Bibliotheca Lusitana* dá noticia das que se imprimiram em 1665 e 1670, citando mais quatro. (1621, 1642, 1686 e 1716) que não vimos.

TITULO 6.º

NOTICIA DAS INQUISIÇÕES D'ESTE REINO, E SUAS CONQUISTAS.

1486. D. Francisco de S. Luiz. Escreveu: *Discurso sobre a verdadeira epocha do estabelecimento do Santo Officio da Inquisição em Portugal.* Sahiu no tom. 3. pag. 224 e seguintes da *Revista Litteraria.* Porto, na Typographia Commercial. 1839. 8.

1487. Manuel Borges Carneiro. E. *Appendix sobre as operações da Santa Inquisição Portugueza.* Lisboa, na Typographia Lacerdina. 1820. 8. sem o nome do auctor. É a segunda parte do opusculo que tem por titulo: *A Magia e mais superstições desmascaradas.*

1488. Fr. Manuel de S. Damaso, franciscano, natural de Amarante. E. *Verdade elucidada, e falsidade convencida, de cujas demonstrativas conclusões consta com evidencia haver tido a Santa Inquisição Lusitana dois Inquisidores Geraes successivos, ambos com o nome de Fr. Diogo da Silva, um da Sagrada Religião dos Minimos de S. Francisco de Paula, outro da Serafica Religião dos Menores de S. Francisco de Assiz; o Menor com o caracter de Bispo de Ceuta, o Minimo sem o tal caracter; este o ultimo antes da creação do Supremo Tribunal, aquelle o primeiro depois da sua creação.* Lisboa Occidental, na Officina da Musica. 1730. fol.

1489. Fr. Pedro Monteiro. E. *Catalogo dos Deputados do Conselho Geral da Santa Inquisição, depois de sua renovação feita por Bulla do Summo Pontifice Paulo III. dada aos 23 de Maio de 1536, governando este Reino o Serenissimo Rei D. João III.* Sahiu no tom. 1. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ. Real da Hist. Port.* Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1721. fol.

Noticia Geral das Santas Inquisições d'este Reino e suas Conquistas; Ministros e Officiaes de que cada uma se compõe. Sahiu impressa no tom. 3. da dita *Collecção.* Ibi, na mesma Officina. 1723. fol.

Catalogos dos Inquisidores, Deputados, Promotores, e Notarios da Inquisição d'Evora.

Catalogos dos Inquisidores, Deputados, Promotores, e Notarios da Inquisição de Lisboa.

Catalogos dos Inquisidores, Deputados, Promotores, e Notarios da Inquisição de Coimbra.

Todos estes Catalogos andam impressos no dito tomo.

Catalogo dos Inquisidores, Deputados, Notarios e Ajudantes da Inquisição de Goa. Sahiram no tom. 4. da dita *Collecção.* Ibi, na mesma Officina. 1724. fol.

Origem dos Revedores dos Livros e Qualificadores do Santo Officio, com o Catalogo dos que tem havido nas Inquisições d'este Reino. Acha-se impresso no dito tomo.

Catalogo dos Secretarios do Conselho Geral, Escrivães da Camara de Sua Magestade. Sahiu no tom. 5. da dita *Collecção.* Ibi, na mesma Officina. 1725. fol.

Historia da Santa Inquisição do Reino de Portugal e suas Conquistas. Part. 1. Da origem das Santas Inquisições da Christandade, e da Inquisição antiga que houve n'este Reino, com os seus Inquisidores Geraes. Liv. 1. Em que se mostra a origem da Santa Inquisição, e seu primeiro Inquisidor Geral o Patriarcha S. Domingos, e de como este impugnou e destruiu a heresia dos Albigenses; de outras Inquisições que fez, e Inquisidores da sua Ordem que nomeou. Lisboa, na Officina Silviana. 1749. 4. grande. *Liv. 2. Da Santa Inquisição antiga que houve n'este Reino desde o Senhor Rei D. Afonso II. até o governo do Senhor D. João III. e nos mais de Hespanha até o d'Elrei Catholico D. Fernando; e dos Concilios Geraes, Scismas e Heresias que por estes tempos houveram na Igreja.* Ibi, na dita Officina. 1750. 4. grande.

1490. Romualdo Glohysio Freire. E. *Descripção funebre das exequias que a Inquisição de Goa dedicou á memoria do Eminentissimo Senhor Nuno da Cunha de Atayde, Presbytero Cardeal do titulo de Santa Anastasia, do Conselho de Estado de Sua Magestade Fidelissima, Inquisidor Geral dos Reinos e Senhorios de Portugal.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1753. 4.

1491. *Collectorio das Bullas, Cartas, Alvarás, e Provisões Reaes que contém a instituição e progresso do Santo Officio em Portugal; varios Indultos e Privilegios que os Summos Pontifices e Reis d'estes Reinos lhe concederam. Impresso por mandado do Illustrissimo e Reverendissimo Senhor Bispo D. Francisco de Castro, Inquisidor Geral, do Conselho de Estado de Sua Magestade.* Em Lisboa, nos Estáos, por Lourenço Craesbeeck. 1634. fol.

1492. *Historia completa das Inquisições de Italia, Hes-*

panha, e Portugal. Lisboa, em a novaTypographia Maigrense. 1821. 4. Ibi, na mesma Typographia. 1822. 4. com estampas.

1493. *Regimento do Santo Officio da Inquisição dos Reinos de Portugal, recopilado por mandado do Illustrissimo e Reverendissimo Senhor D. Pedro de Castilho, Inquisidor Geral e Vicerei dos Reinos de Portugal.* Impresso na Inquisição de Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1613. fol.

1494. *Regimento do Santo Officio da Inquisição dos Reinos de Portugal, ordenado por mandado do Illustrissimo e Reverendissimo Senhor Bispo D. Francisco de Castro, Inquisidor Geral.* Impresso em Lisboa, nos Estáos, por Manuel da Silva. 1640. fol. Sahiu tambem no tom. 2. da *Narrativa da perseguição de Hyppolito José da Costa.* Londres, por W. Lewis. 1811. 8.

1495. *Regimento do Santo Officio da Inquisição dos Reinos de Portugal, ordenado com o Real Beneplacito e Regio Auxilio pelo Eminentissimo e Reverendissimo Senhor Cardeal da Cunha, Inquisidor Geral n'estes Reinos, e em todos os seus Dominios.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1774. 4. grande. Sahiu reimpresso no tom. 1. da *Narrativa da perseguição de Hyppolito José da Costa.* Londres por. W. Lewis. 1811. 8. e ultimamente, precedido de uma Introducção por José Maria de Andrade: Coimbra, na Imprensa da Universidade. 1821. 8.

1496. *Relação exactissima, instructiva, curiosa, verdadadeira, e noticiosa do procedimento das Inquisições de Portugal, presentada ao Papa Innocencio XI. pelo Padre Antonio Vieira, da Companhia de Jesus. Tirada pela experiencia do que passou na de Coimbra, em tres annos que n'ella esteve prezo. Adiante vão outros dois papeis do mesmo Padre, com cujo nome se conhecerá a subtileza e curiosidade com que foram feitos, &c. Juntos por um Anonymo.* Em Veneza, na Officina de João Moretin. 1750. 8. Dois dos referidos papeis sahiram de novo com este titulo: *Noticias reconditas do modo de proceder a Inquisição de Portugal com os seus prezos: Informação que ao Pontifice Clemente X. deu o Padre Antonio Vieira, &c.* Lisboa, na Imprensa Nacional. 1821. 8. Veja-se tambem a seguinte obra, attribuida ao judeu portuguez David Neto: *Noticias reconditas y posthumas del procedimiento de las Inquisiciones de España y Portugal con sus presos. Divididas en dos Partes: la primera en idioma portuguez, la segunda en castellano; dedusidas de Autores Catholicos, Apostolicos y Romanos, eminentes por dignidad ò por letras. Obras tan curiosas como instructivas, compiladas y añadidas por un Anonymo.* En Villa Franca, (aliás em Londres). 1722. 8.

TITULO 7.°

MEMORIAS E ESCRIPTOS RELATIVOS ÁS ORDENS MILITARES.

1497. Fr. Agostinho de Santa Maria. Escreveu: *Historia Tripartita, comprehendida em tres Tractados. No primeiro se descrevem as vidas e os gloriosos triumphos dos Santos Martyres Verissimo, Maxima, e Julia, Padroeiros de Lisboa, e do Real Mosteiro de Santos; no segundo se dá noticia da vinda e prégação do Apostolo Santiago ás Hespanhas, do principio e origem de sua esclarecida Ordem, e de seus nobilissimos Mestres até a sua separação, e eleição dos Mestres portuguezes; no terceiro se descrevem os principios do Real Convento de Santos, e a noticia de suas illustres Commendadeiras, desde o anno de* 1212 *até os nossos tempos*. Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1724. 4.

1498. Alexandre Ferreira, academico da Academia Real da Historia Portugueza, natural do Porto. E. *Supplemento Historico, ou Memorias e Noticias da célebre Ordem dos Templarios, para a Historia da admiravel Ordem de Nosso Senhor Jesu Christo. Part.* 1. *Tom.* 1. *e* 2. Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1735. 4. grande.

Memorias Historicas de algumas Ordens Militares. Os dois exemplares que vimos constam de 504 paginas. Um d'elles traz folhas de rosto com este titulo: *Historia das Ordens Militares que houve no Reino de Portugal, escripta pelo Doutor Alexandre Ferreira, Deputado da Meza da Consciencia e Ordens, e Academico Real, cuja impressão se suspendeu por ordem da mesma Academia*. 4. grande. Tracta das Ordens de S. Miguel da Ala, da Espada de Santiago em Fez, dos Namorados, da Madre Silva, e da Setta de S. Sebastião. (Livraria do Archivo Nacional, e a do Sr. Conselheiro Macedo). D'esta obra deixou de fazer menção o Abbade de Sever.

1499. Antonio José Xavier Monteiro. E. *Formulario de Orações e Ceremonias para se armarem Cavalleiros, e se lançarem os habitos das Ordens e Milicias de Nosso Senhor Jesu Christo, Santiago da Espada, S. Bento de Aviz, e S. João de Malta*. Porto, na Officina de João Agathon. 1798. 4.

1500. Antonio Pereira, freire conventual da Ordem

de Santiago, natural de Pereira. E. *Compendio e declaração da regra e estatutos da Ordem Militar de Santiago*. Coimbra, na Officina de Manuel Dias. 1659. 8.

1501. FR. BERNARDO DA COSTA, freire conventual da Ordem de Christo, e chronista geral d'ella. E. *Historia da Militar Ordem de Christo. Tom.* 1. Coimbra, na Officina de Pedro Ginioux. 1771. 4.

1502. BERNARDO FERNANDES GAYO, deu á luz: *Relação da morte e enterro do Eminentissimo Senhor D. Fr. Antonio Manuel de Vilhena, Grão Mestre da Religião do Santo Sepulchro de Jerusalem, que vulgarmente se chama de Malta*. Lisboa Occidental, na Officina Joaquiniana da Musica. 1737. 4. Dezeseis paginas de impressão.

1503. D. CARLOS DE NORONHA, natural de Lisboa, fez imprimir: *Regra da Cavallaria e Ordem Militar de S. Bento de Aviz*. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1631. fol.

1504. FR. DAMIÃO DAS NEVES, prior do Convento de Thomar, e geral da Ordem de Christo. E. *Compendio da regra e definições dos Cavalleiros da Ordem de Nosso Senhor Jesu Christo, com alguns Breves Apostolicos e Privilegios Reaes á mesma Ordem concedidos*. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1607. 4.

1505. DIONISIO MIGUEL LEITÃO COUTINHO, freire conventual da Ordem de Christo. E. *Refutação da Allegação Juridica em que o Excellentissimo e Reverendissimo D. José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, Bispo de Pernambuco, eleito de Bragança e Miranda, pertendeu mostrar serem do Padroado da Coroa, e não da Ordem Militar de Christo, as Igrejas, Dignidades, e Beneficios dos Bispados do Cabo de Bojador para o Sul, em que se comprehendem os Bispados de Cabo Verde, S. Thomé, Angola, Brasil, India e China*. Lisboa, na Impressão Regia. 1806. 4. Sahiu de novo com um *Commentario* d'aquelle distincto Prelado: Ibi, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. 1808. 4.

1506. D. FELIX ANTONIO DE CHRISTOFORO DE ALÓS, membro da Arcadia de Roma, e socio correspondente da Sociedade Litteraria Tubuciana de Portugal. E. *Memorias Historico-Politico-Militares de Malta, e da Soberana Ordem de S. João de Jerusalem, desde a sua primeira instituição até o anno de* 1803. Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1803. 4.

1507. FR. ISIDORO BARREIRA, religioso da Ordem de Christo, natural de Lisboa. E. *Regra do glorioso Padre S. Bento, Abbade, Confessor, e Patriarcha de todas as Religiões. Dada aos Freires da Ordem de Nosso Senhor Jesu*

Christo, e traduzida de latim em portuguez, na fórma que primeiro foi approvada e confirmada pelos Summos Pontifices, quando a mesma Ordem se reformou. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1623. 4. Coimbra, na Officina de José Ferreira. 1703. 4. edição de que não faz memoria a *Bibliotheca Lusitana.*

1508. Fr. Jacinto de Deus. E. *Escudo dos Cavalleiros das Ordens Militares.* Lisboa, na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello. 1670. 4.

1509. João da Cunha Neves de Carvalho, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa. E. *Memoria sobre o Convento da Ordem de Christo em Thomar.* Lisboa, na Typographia da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos. Uteis. 1842. 8. e no *Panorama, Jornal Litterario.*

1510. José Anastacio de Figueiredo. E. *Historia da Ordem do Hospital, hoje de Malta, e dos Senhores Grão-Priores d'ella em Portugal, fundada sobre os documentos que podem supprir, confirmar, ou emendar o pouco, incerto, ou falso que d'ella se acha impresso; servindo incidentemente a outros muitos assumptos com geral utilidade. Part.* 1. *Até á morte do Senhor Rei D. Sancho II.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1793. 4.

Nova Historia da Militar Ordem de Malta, e dos Senhores Grão-Priores d'ella em Portugal. Port. 1. *Até á morte do Senhor D. Sancho II. refundida sobre a primeira edição de* 1793. *Part.* 2. *Até á morte do Senhor Rei D. Diniz. Part.* 3. *Até os nossos dias, com um copioso Indice Geral.* Lisboa, na dita Officina. 1800. tres tomos. fol.

1511. José Guedes Pinto de Carvalho, commendador da Ordem de Malta. E. *Memoria da Historia Politica e Militar da Soberana Ordem de S. João de Jerusalem, desde a sua fundação até o anno de* 1821, *tirada, dos melhores auctores.* Lisboa, em a nova Impressão da Viuva Neves e filhos. 1821. 8.

Segunda Memoria da Historia Politica e Militar da Soberana Ordem de S. João de Jerusalem, e do seu grande Santo S. João Baptista. Lisboa, na dita Impressão. 1822. 8.

1512. D. José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho. E. *Allegação Juridica na qual se mostra que são do Padroado da Coroa, e não da Ordem Militar de Christo, as Igrejas, Dignidades e Beneficios dos Bispados do Cabo de Bojador para o Sul; em que se comprehendem os Bispados de Cabo Verde, S. Thomé, Angola, Brasil, India, até á China.* Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. 1804. 4.

Copia da Analyse da Bulla do Santissimo Padre Julio III.

de 30 de Dezembro de 1550, que constitue o Padrão dos Reis de Portugal, a respeito da união, consolidação e incorporação dos Mestrados das Ordens Militares de Christo, de Santiago, e de Aviz com os Reinos de Portugal. Londres, impresso por T. C. Hansard. 1818 8. com o retrato do auctor.

1513. D. José Manuel da Camara, freire da Ordem de Santiago. E. *Discurso sobre o voto de castidade que professam os Freires Conventuaes da Ordem Militar de Santiago da Espada.* Rio de Janeiro, na Impressão Regia. 1815. 4. Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. 1817. 4.

1514. Fr. José da Purificação, religioso dominico, academico da Academia Real da Historia Portugueza, natural de Setubal. E. *Catalogo dos Mestres e Administradores da illustre e antiquissima Ordem Militar de Aviz.* Sahiu no tom. 2. da *Collec. dos Docum. e Mem. da Academ. Real da Hist. Port.* Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1722. fol.

1515. Fr. Lucas de Santa Catharina. E. *Catalogo dos Mestres da Ordem do Templo, Portuguezes, que tiveram e exercitaram este titulo e cargo n'esta Coroa Portugueza, e em outras de Hespanha.* Sahiu no tom. 2. *da Collec. dos Docum. e Mem. da Academ.* Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1722. fol.

Catalogo dos Grão-Priores da Crato da Ordem de S João de Malta. Acha-se impresso no tom. 4. da dita *Collecção.* Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1724. fol.

Apologia Analytica sobre o Mosteiro das Religiosas de Estremoz de S. João da Penitencia, de que resolveu certo auctor que não era do habito e profissão de Malta. Sahiu no tom. 9. da dita *Collecção.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1729. fol.

Memorias da Ordem Militar de S. João de Malta. Tom. 1. Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva. 1734. 4. grande.

1516. Paschoal José de Mello Freire, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa, natural da Villa de Ancião. E. *Dissertação Historico-Juridica sobre os direitos e jurisdicção do Grão Prior do Crato, e do seu Provisor.* Lisboa, na Impressão Regia. 1809. 4.

1517. Fr. Paulo de Vasconcellos, D. Prior da Ordem de Christo, natural de Aveloso, fez imprimir: *Instrucção de como se ha de dar posse do Mestrado da Milicia de*

Nosso Senhor Jesu Christo, e de como se hade celebrar Capitulo Geral da mesma Milicia. Tirada dos autos das posses que se deram aos Senhores Reis d'estes Reinos, e dos Capitulos que se celebraram pelos mesmos Senhores. Offerecido ao muito alto e poderoso Rei e Senhor D. João IV. Lisboa, por Manuel da Silva. 1649. 4. (Livraria das Necessidades, e a da Academia Real das Sciencias). O Abbade Barbosa não teve noticia da impressão d'esta obra.

1518. *Collecção Geral dos antigos e modernos privilegios concedidos successivamente á Sagrada e Militar Ordem de S. João do Hospital de Jerusalem, e confirmados pelos Senhores Reis de Portugal.* Lisboa, na Typographia Silviana. 1832. fol.

1519. *Definições e Estatutos dos Cavalleiros e Freires da Ordem de Nosso Senhor Jesu Christo, com a historia da origem e principio d'ella.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1628. fol. Ibi, na Officina de João da Costa. 1671. fol. Lisboa Occidental, na Officina de Paschoal da Silva. 1717. fol. Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1746. fol.

1520. *Noticia curiosa da instituição da nova Ordem Militar da Cavallaria da Torre e Espada, estabelecida pelo Principe Regente.* Lisboa, na Impressão Regia. 1809. 4. Seis paginas de impressão. (*)

1521. *Privilegios da Religião de S. João de Jerusalem, novamente confirmados por Elrei D. Filippe II.* Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1608. 4. Consta de 15 folhas numeradas de uma só parte. (Bibliotheca Nacional de Lisboa).

1522. *Privilegios concedidos e confirmados por Elrei D. João V. á Ordem e Milicia da Sagrada Religião de S. João do Hospital de Jerusalem de Malta, em 3 de Dezembro de 1728, sendo Grão Mestre da mesma Religião o Eminentissimo Fr. D. Antonio Manuel de Vilhena, da Nação Portugueza, e Grão Prior n'este Priorado de Portugal o Serenissimo Senhor Infante D. Francisco, &c.* Lisboa Occidental, na Officina de Theotonio Antunes Lima. 1737. 4. Lisboa, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1744. 4. e ultimamente: ibi, na Regia Typographia Silviana. 1814. fol.

1523. *A regra e diffinçoões da ordem do mestrado de nosso senhor jhũ xpo.* Acaba a folhas *l*, com as seguintes pala-

vras: *Scriptas estas defimções em a nossa villa de tomar á oyto dias do mes de Dezẽbro Antonio carneiro o fez anno de nosso senhor Iesu xp̃o de mill e quinhentos e tres.* Não traz nota do anno, nem do logar da impressão, mas é geralmente attribuida ao Impressor Valentim Fernandes, assignando-se-lhe o anno de 1504. 4. gothico. A tarja da folha do rosto é aberta em madeira, assim como a do verso da mesma folha, onde por baixo da cruz da Ordem se vê uma esphera. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, Livraria do Sr. Conselheiro Macedo e a do Ex.mo D. Francisco de Mello Manuel). Sahiu reimpressa com o mesmo titulo, posto que escripto com alguma variedade, por este modo: *A regra e diffinçoões da ordem do mestrado de nosso senhor Iesu christo.* e no fim, a folhas *xlix: Scriptas estas definçoões em a nossa villa de tomar a oyto dias do mes de Dezembro. Antonio carneiro o fez anno de nosso senhor Iesu xp̃o de mil e quinhentos e tres.* Esta edição tambem não aponta nem o anno nem o logar da impressão. 4. gothico. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, e a Livraria do Sr. Conselheiro Macedo).

1524. *Regra: statutos: e diffinçoẽs: da ordem de Sanctiaguo.* A subscripção diz o seguinte: *Esta obra fue emprimida em Setuual: por mi Herman de kempis alemã: Enel anno de Mil quinhẽtos e noue. E se acauo a treze del mes de Dezembro.* Consta de *CXV* folhas, impressas em caracteres gothicos a duas columnas, e numeradas em uma só face, além do rosto e prologo. No verso da segunda folha do mesmo prologo vem estampada a figura do Santo aberta em madeira. fol. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, Livraria do Archivo Nacional, a do Sr. Conselheiro Macedo, e a do Ex.mo D. Francisco de Mello Manuel).

1525. *Regra, e statutos da hordẽ dauįs.* A subscripção diz o seguinte: *Esta obra foy emprimida em Almerim per Hermam de campos alemã Bombardeyro del Rey nosso senhor. em o anno de mil quinhentos e dezaseys. E se acabou a treze dias do mes dabril.* Consta de setenta e tres folhas, impressas em caracteres gothicos a duas columnas, das quaes só sessenta e tres são numeradas com algarismos romanos de lettra maiuscula. A figura de S. Bento que vem estampada antes do prologo, na segunda folha do livro, é aberta em madeira. fol. (Bibliotheca Publica d'Evora, e a Livraria do Sr. Conselheiro Macedo).

1526. *REgra e statutos da ordem de Santiago.* No fim tem as seguintes palavras: *Foy impressa esta copilaçam per Germão galharde Frances. Na muy nobre e sempre leal çidade de Lixboa: aos vinte quatro dias do mes de Setembro*

Anno de M. D. e. xl. A qual foy vista e emẽdada pello bacharel Pero Machado cavalleyro da ordẽ de Santiago: e promotor da justiça da dita ordẽ. A quẽ ho dito carrego foi encomẽdado. A tarja do frontispicio, e as gravuras que andam estampadas no corpo da obra são abertas em madeira. 4. gothico. (Livraria do Sr. Conselheiro Macedo, e a do Ex.mo D. Francisco de Mello Manuel). Dois annos depois foi reimpressa com este titulo: *REegra e statutos da ordem de Santiago.* e no fim: *Foy impressa esta copilaçam per Germão Galharde Frances. Na muy nobre e sempre leal cidade de Lixboa: aos quatro dias do mes de Nouembro Anno de. M. D. xlij.* 4. gothico. (Bibliotheca Nacional de Lisboa, e a Livraria do Sr. Conselheiro Macedo). Sahiu pela terceira vez com o mesmo titulo, e com a seguinte subscripção: *Foy impressa esta copilaçam per Germão galharde frances. Na muy nobre e sempre leal cidade de Lixboa: aos quinze dias do mes de Iunho. de. M. D. xlviij.* 4. gothico. Esta edição traz no frontispicio uma portada de gravura em madeira, mui semelhante á que vimos em uma das edições dos Lusiadas de 1572. (Bibliotheca Nacional de Lisboa). D'ella possuimos um exemplar.

1527. *Regra, estatutos, definições, e reformação da Ordem e Cavallaria de Santiago da Espada.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal. 1694. fol.

TITULO 8.°

VIDAS E ELOGIOS DE SANTOS, E VARÕES ILLUSTRES EM VIRTUDE, DO REINO DE PORTUGAL E SUAS CONQUISTAS.

1528. Fr. Agostinho de Santa Maria. Escreveu: *Historia da vida admiravel, e das acções prodigiosas da veneravel Madre Soror Brizida de Santo Antonio, filha espiritual singularissima do veneravel Padre Antonio da Conceição, Abbadessa do muito religioso Convento de Santa Brizida, das Madres Inglezas, do sitio do Mocambo em Lisboa.* Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1701. 4.

1529. P. André de Barros. E. *Vida do apostolico Padre Antonio Vieira, da Companhia de Jesus, chamado por antonomasia o Grande, acclamado no mundo por principe dos Oradores Evangelicos, Prégador incomparavel dos Augustissimos Reis de Portugal, varão esclarecido em virtudes e lettras, divinas e humanas, restaurador das Missões do Maranhão e Pará.* Lisboa, na nova Officina Silviana. 1746. fol.

1530. André de Rezende. E. *Ha Sancta vida, e religiosa conversão de Fr. Pedro Porteiro do Mosteiro de Sanct Domingos de Evora.* Acaba: *Foy visto este Compendio per hos muitos magnificos, e reverendissimos Señores hos Señores Meestre Fr. Manoel da Veiga, e ho Doctor Diogo Mendes de Vasconcellos Inquisidores, em este Arcebispado de Evora por ho Cardeal Inffante nosso Señor, e per sua auctoridade que aquy vay interposta, Andree de Burgos Cavalleiro da Casa do dito Señor, e seu Impressor ho imprimio em Evora no mez de Octubro do año de* 1570. 4. D'esta edição nos deu noticia o Abbade de Sever, na sua *Bibliotheca Lusitana*, cujas palavras copiâmos. Anda reproduzida no *Flos Sanctorum* de Fr. Diogo do Rosario.

1531. Fr. Antonio de Almada, eremita de Santo Agostinho, natural de Lisboa. E. *Desposorios do Espirito, celebrados entre o Divino Amante e sua Amada Esposa, a veneravel Madre Soror Marianna do Rosario, religiosa de veu branco no Convento do Salvador da Cidade d'Evora.* Lisboa, na Officina de Manuel Lopes Ferreira. 1694. 4.

1532. Antonio Alvares de Carvalho, presbytero, natural de Barcellos. E. *Vida da gloriosa Infanta Santa Quiteria, Virgem e Martyr, raro prodigio da graça, natural da augusta e nobilissima Cidade de Braga, Primaz das Hespanhas.* Lisboa, na Officina Deslandesiana. 1712. 24.

1533. Fr. Antonio de S. Bernardino, franciscano, natural de Béja. E. *Tractado do nascimento, vida e morte do Doutor João Pissarro, Prior da Igreja Parochial de S. Nicolau da Cidade de Lisboa.* Lisboa Occidental, na Officina de Miguel Rodrigues. 1741. 4.

1534. Antonio Caetano do Amaral. E. *Vida e opusculos de S. Martinho Bracharense, impressos pela primeira vez n'este Reino por cuidado e ordem do Excellentissimo e Reverendissimo Senhor D. Fr. Caetano Brandão, Arcebispo Primaz. Ajuntam-se no fim da vida do Santo algumas notas, como pequenas dissertações, para illustração de alguns pontos da mesma vida, ou da Disciplina das Igrejas da Hespanha n'aquelle tempo; a traducção dos opusculos em portuguez, e discurso preliminar a cada um; notas e licções variantes.* Lisboa, na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1803. fol.

Vida e regras religiosas de S. Fructuoso Bracharense, impressas pela primeira vez n'este Reino; com traducção em vulgar e notas, de mandado do Excellentissimo e Reverendissimo Senhor D. Fr. Caetano Brandão, Arcebispo Primaz de Braga. Ajuntam-se por Appendix as Actas do terceiro Concilio Bracharense, e monumentos pertencentes á vida do Santo, e trasladação de suas reliquias. Lisboa, na Impressão Regia. 1805. fol. sem o nome do auctor.

Memorias para a Historia da vida do veneravel Arcebispo de Braga D. Fr. Caetano Brandão. Tom. 1. e 2. Lisboa, na Impressão Regia. 1818. 4. sem o nome do auctor.

1535. Antonio Caetano de Sousa. E. *Agiologio Lusitano dos Santos, e Varões Illustres em virtude, do Reino de Portugal e suas Conquistas. Tom.* 4. Lisboa, na Officina Silviana. 1744. fol. Comprehende os dois mezes de Julho e Agosto, com os seus commentarios.

1536. Antonio Carvalho de Parada. E. *Dialogos sobre a vida e morte do muito religioso Sacerdote Bartholomeu da Costa, Thesoureiro-mór da Sé de Lisboa. Dirigidos ao Illustrissimo e Reverendissimo Senhor D. Miguel de Castro, Arcebispo de Lisboa.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1611. 4.

1537. Fr. Antonio Correa, trino, natural de Lisboa. E. *Fama Posthuma do veneravel Padre Fr. Antonio da Conceição, religioso da Ordem da Santissima Trindade.* Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira. 1658. 4.

1538. Fr. Antonio da Madre de Deus, religioso da Provincia d'Arrabida, natural da Villa de S. Martinho. E. *Elogio do preclarissimo fundador da Arrabida, o veneravel*

Padre Fr. Martinho de Santa Maria, prodigioso cenobita d'este sagrado Promontorio, e gloria immortal da mesma Provincia. Lisboa, na Officina dos herdeiros de Antonio Pedroso Galrão. 1750. 4. (◎) (○)

1539. Antonio Pereira de Figueiredo. E. *Elogio do Padre Francisco Manuel, Preposito da Congregação do Oratorio de Lisboa.* Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1764. 4. (◎) (○)

1540. Fr. Antonio do Sacramento. E. *Vida da veneravel Madre e Serva do Senhor Soror Joanna Luiza do Carmelo, religiosa da Terceira Ordem de S. Francisco, no Real Mosteiro de Sant'Anna de Lisboa.* Lisboa, na Officina dos herdeiros de Antonio Pedroso Galrão. 1751. 8.

1541. P. Antonio da Silva, jesuita, natural d'Aveiro. E. *Sol do Oriente S. Francisco Xavier, da Companhia de Jesus, do qual como em breve mappa descreve os dez annos de sua milagrosa vida no Oriente.* Lisboa, na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello. 1665. 24.

1542. P. Antonio Wever, natural de Lisboa. E. *Elogio da vida e virtudes do reverendo Padre Francisco Manuel, da Congregação do Oratorio d'esta Côrte.* Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1764. 4. (◎) (○)

1543. Fr. Apollinario da Conceição. E. *Ecco Sonoro da clamorosa voz que deu a Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, em o dia* 18 *do mez de Outubro de* 1747, *na saudosa despedida do Irmão Fr. Fabiano de Christo, Enfermeiro do Convento de Santo Antonio da mesma Cidade; de cuja vida adornada de virtudes se expõe uma summaria noticia.* Lisboa, na Officina de Ignacio Rodrigues. 1748. 4. (◎)

1544. Fr. Bento da Ascenção, abbade do Real Mosteiro de Santa Maria de Pombeiro, natural de Arrifana. E. *Vida e martyrio da insigne Virgem e Martyr prodigiosa Santa Quiteria, Serenissima Infanta de Portugal, no Monte de Pombeiro Interamnense.* Lisboa Occidental, na Officina Ferreiriana. 1722. 8.

1545. Fr. Bernardo de Santa Maria Rosa, franciscano, natural de Mezãofrio. E. *Espelho de perfeição religiosa, composto do christal da innocente vida da Madre Soror Guiomar Thereza do Cenaculo, religiosa que foi no Mosteiro de Santa Clara de Amarante.* Coimbra, na Officina de Luiz Secco Ferreira. 1750. 4.

1546. Boaventura Maciel Aranha. E. *Cuidados da morte e descuidos da vida, representados nas Vidas dos Santos e Santas, dos Varões Illustres em virtudes, e Veneraveis Servos de Deus que, como refulgentes Astros e lusidissimos*

Planetas, esmaltaram o etêreo firmamento da Igreja Lusitana. Tom. 1. Lisboa, na Officina de Francisco Borges de Sousa. 1761. fol.

1547. Braz Luiz de Abreu, natural de Ourem. E. *Sol nascido no Occidente, posto ao nascer do Sol: Santo Antonio, Portuguez. Epitome historico e penegyrico de sua admiravel vida e prodigiosas acções.* Coimbra, na Officina de José Antunes da Silva. 1725. fol.

1548. Fr. Caetano do Vencimento, carmelita, natural de Lisboa. E. *Fragmentos da prodigiosa vida da muito favorecida e amada Esposa de Jesu Christo, a veneravel Madre Marianna da Purificação, religiosa Carmelita Calçada no Seminario de almas santas, o reformadissimo Convento da Esperança da Cidade de Béja.* Lisboa, na Officina de Antonio da Silva. 1747. 4.

1549. Diogo Monteiro, presbytero, natural de Lisboa, traduziu do castelhano: *Compendio da vida, virtudes e milagres do beato Padre Francisco Xavier, religioso da Companhia de Jesus, Apostolo da India Oriental.* Lisboa, por Antonio Alvares. 1620. 8.

1550. Diogo Pires Cinza, presbytero, natural da Villa de Alpedrinha. E. *Vida, martyrio, e ultima trasladação do Martyr S. Vicente. Dirigido a D. Lopo de Azevedo e Mendonça, Almirante de Portugal.* Lisboa, por Pedro Craesbeek. 1620. 8.

1551. Domingos Dias Seixas, presbytero, natural da Villa de Santa Marinha da Serra da Estrella. E. *Memorias da vida e virtudes da Madre Soror Anna de S. Joaquim, religiosa professa da Ordem da Santissima Trindade, elucidadas com reflexões mysticas.* Coimbra, na Officina de Antonio Simões. 1740. 4.

1552. Estevão de Liz Velho, natural de Setubal. E. *Exemplar da constancia dos Martyres, em a vida do glorioso S. Torpes, mordomo e valido de Nero; na qual se expõe desde o seu nascimento até o seu glorioso triumpho, e relata a vinda prodigiosa do seu sagrado corpo a este Reino, á Villa de Sines, &c.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1746. 4.

1553. Fernando Pereira de Brito, natural de Villa Viçosa. E. *Historia do nascimento, vida, e morte do veneravel Padre João de Brito, da Companhia de Jesus, Martyr da Asia, e Protomartyr da Missão de Maduré.* Coimbra, no Real Collegio das Artes. 1722. fol.

1554. P. Fernando de Queiroz, jesuita, natural de Canavezes. E. *Historia da vida do veneravel Irmão Pedro*

de Basto, Coadjutor temporal da Companhia de Jesus; e da variedade de successos que Deus lhe manifestou. Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes. 1689. fol.

1555. Fr. Fortunato de S. Boaventura, deu á luz: *Vida e milagres de Santo Antonio de Lisboa, obra de um auctor anonymo, porém da Ordem dos Frades Menores, posta em linguagem, e enriquecida de notas criticas e historicas.* Coimbra, na Imprensa da Universidade. 1830. 8.

1556. Francisco Affonso de Chaves e Mello. E. *A Margarita Animada. Idéa moral, politica e historica de tres estados, discursada na vida da veneravel Margarida de Chaves, natural de Ponta Delgada, da Ilha de S. Miguel.* Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1723. 8.

1557. P. Francisco Alvares Victorio, natural de Sernache do Bom-Jardim. E. *Vida e acções memoraveis do veneravel D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, Arcebispo e Senhor de Braga, Primaz das Hespanhas; extrahida dos escriptos de Fr. Luiz de Granada, Fr. Luiz de Cacegas, Fr. Luiz de Sousa, e Luiz Muños. Part.* 1. Lisboa, na Officina dos herdeiros de Antonio Pedroso Galrão. 1748. 4. *Part.* 2. Ibi, na dita Officina. 1749. 4.

1558. Francisco Antonio da Matta e Faria. E. *Elogio do muito reverendo Padre Mestre Fr. João de Nossa Senhora, religioso de S. Francisco em a Provincia dos Algarves, Consultor do Santo Officio, Missionario Apostolico e Chronista da sua Religião.* Lisboa. 1758. 4. sem o nome do Impressor. (©)

1559. Fr. Francisco de Aracoeli, franciscano, natural do Porto. E. *Norma viva de Religiosas. Tractado historico e panegyrico, em que se descreve a vida e acções da Serva de Deus a Madre Leocadia da Conceição, religiosa no recoleto Mosteiro da Madre de Deus de Monchique.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal. 1708. 4.

1560. Francisco Carvalho da Silva, familiar do Santo Officio, deu á luz: *Vida do admiravel Padre S. Theotonio, Conego Regular, e primeiro Prior do Real Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra; traduzida do latim e addicionada.* Coimbra, na Typographia da Academia Liturgica. 1764. 8.

1561. D. Francisco Gomes do Avelar, bispo do Algarve, natural do logar do Matto, termo da Villa d'Alhandra. E. *Compendio da vida de S. Vicente, Martyr.* Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1795. 4.

1562. Francisco Gomes de Sequeira, presbytero, nanural da Freguezia de Santa Maria de Achete, termo de

Santarem. E. *Vida do Padre Antonio de Almeida Villa Nova, chamado vulgarmente o Padre dos Terços, reformador que foi do methodo de resar em voz alta o terço de Nossa Senhora, fundador da Irmandade da Via Sacra, &c.* Lisboa Occidental, na Officina de Miguel Rodrigues. 1735. 8.

1563. Francisco José Freire, traduziu do latim: *Vida do veneravel Padre Bartholomeu do Quental, fundador da Congregação do Oratorio nos Reinos de Portugal.* Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1741. 8.

1564. P. Francisco de Santa Maria. E. *Jacinto Portuguez. Vida, morte, e heroicas acções do veneravel Padre Antonio da Conceição, religioso da Sagrada Congregação de S. João Evangelista.* Lisboa, na Officina de Francisco Villela. 1677. 4.

1565. P. Francisco do Nascimento Silveira. E. *Pombeiro Interamnense illustrado pelo martyrio e milagres da preclarissima Virgem Santa Quiteria, Bracharense.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1803. 8.

1566. Francisco de Sousa da Silva Alcoforado Rebello. E. *Vida de Soror Ignez de Jesus, religiosa conversa no Convento da Annunciada d'esta Cidade de Lisboa, insigne em virtudes.* Lisboa Occidental, na nova Officina de Mauricio Vicente de Almeida. 1731. 8.

1567. Francisco Xavier, presbytero. E. *Clamores do Ceu aos corações da Terra. Tomo primeiro. Relação abbreviada da exemplar vida e obras da veneravel esposa de Jesu Christo a muito reverenda senhora Sor Thereza Juliana de S. Boaventura, religiosa do muito nobre Mosteiro de Santa Clara, d'esta Cidade de Lisboa, e fallecida em 2 de Fevereiro de* 1750. Lisboa, na Officina de Francisco da Silva. 1752. 4. Deve accrescentar-se á *Bibliotheca Lusitana.*

1568. D. Francisco Xavier do Rego, clerigo regular, natural de Lisboa. E. *Vida de Santa Victoria, Virgem e Martyr Portugueza, Padroeira da Cidade de Cordova.* Lisboa Occidental, na Officina da Musica. 1721. 4.

1569. Francisco Xavier da Silva. E. *Relação da vida, morte, e prodigios do muito reverendo Padre Antonio da Fonseca, Monge de Nossa Senhora do Monte do Carmo.* Lisboa, na Officina de Manuel Soares. 1755. 4. Consta de 8 paginas. Deve accrescentar-se á *Bibliotheca Lusitana.*

1570. Fr. Isidoro Barreira. E. *Historia da vida e martyrio da gloriosa Virgem Santa Iria, Portugueza nossa, freira da Ordem do Patriarcha S. Bento, natural de Nabancia, que hoje é a notavel Villa de Thomar, em o Reino de Portugal.* Lisboa, por Antonio Alvares. 1618. 4.

1571. Fr. Jeronymo de Belem. E. *Vida justificada morte preciosa, virtudes e milagres do Padre Fr. José de Sant'Anna, filho da Santa Provincia dos Algarves, da regular observancia do Padre S. Francisco.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1743. 8.

Olivença Illustrada pela vida e morte da grande Serva de Deus Maria da Cruz, filha da Terceira Ordem Serafica, e natural da mesma Villa de Olivença. Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1747, e não 1748, como escreve Barbosa. 4.

Prégador Mariano, instruindo na vida, e desenganando na morte. Vida e principaes acções do Padre Fr. João de Nossa Senhora, chamado vulgarmente o Poeta, Qualificador do Santo Officio, e filho da Provincia dos Algarves. Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1760. 4.

1572. Fr. João Franco, religioso dominico, natural de Lisboa. E. *Vida portentosa da Serva de Deus D. Thomazia de Jesus, Terceira professa da Veneravel Ordem de S. Domingos, que habitou muitos annos no Convento do Salvador d'esta Cidade de Lisboa, onde falleceu no dia* 26 *de Maio do anno de* 1755. Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1757. 4. Ibi, na Officina de Francisco Borges de Sousa. 1757. 8. D'esta edição se esqueceu Diogo Barbosa Machado, na sua *Bibliotheca Lusitana.*

1573. P. João de Lucena, jesuita. E. *Historia da Vida do Padre Francisco de Xavier, e do que fizerão na India os mais Religiosos da Companhia de Iesu, Composta pelo Padre Ioam de Lucena da mesma Companhia Portugues natural da Villa de trancoso. Impressa per Pedro craesbeeck Em Lisboa Anno do Senhor* 1600. fol. Este titulo é aberto em chapa de metal. Sahiu reimpressa: ibi, na Officina de Antonio Gomes. 1788. quatro tomos. 8.

1574. Jorge Cardoso, presbytero, natural de Lisboa. E. *Agiologio Lusitano dos Santos, e Varões Illustres em virtude, do Reino de Portugal e suas Conquistas. Tom.* 1. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana — a mesma edição — 1651 e 1652. fol. *Tom.* 2. Ibi, na Officina de Henrique Valente de Oliveira. 1657. fol. *Tom.* 3. Ibi, na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello. 1666. fol. Estes tres tomos comprehendem os mezes de Janeiro a Junho, com os seus commentarios.

1575. D. José Barbosa, traduziu do latim: *Breve Narração da admiravel vida e prodigiosa morte do beato Pedro Negles, Eremita, natural de Lisboa.* Lisboa Occidental, na Officina de Manuel Fernandes da Costa. 1738. 8.

Elogio do muito reverendo Padre Pedro Alvares, da Congregação do Oratorio. Sahiu com o *Sermão* que prégou o dito Padre nas exequias da Condessa do Redondo. Lisboa, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. 1742. 4.

1576. FR. JOSÉ CAETANO, carmelita. E. *Memorias da vida e virtudes da Serva de Deus Soror Maria Joanna, religiosa do Convento Real do Santissimo Sacramento do Louriçal, da primeira Regra de S. Francisco.* Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1762. 4.

1577. JOSÉ CAETANO DE MESQUITA E QUADROS. E. *Vida do veneravel Padre Fr. Agostinho da Cruz, religioso da Provincia d'Arrabida.* Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1793. 8. Tinha sahido á frente das *Obras Poeticas* do mesmo veneravel Padre. Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1771. 12.

Vida do veneravel Padre Fr. Antonio da Madre de Deus, religioso da Provincia d'Arrabida. Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1793. 8.

1578. JOSÉ CLEMENTE, da Congregação do Oratorio. E. *Vida da veneravel Madre Thereza da Annunciada, religiosa do Convento da Esperança da Cidade de Ponta Delgada, na Ilha de S. Miguel.* Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1763. fol. Ibi, na Regia Officina Typographica. 1797. 4. Ibi, na Officina de Lino da Silva Godinho. 1824. 4. Ibi, na Typographia Carvalhense. 1840. 4.

1579. D. JOSÉ MARIA DE MELLO, bispo inquisidor geral. E. *Vida e Obras da Serva de Deus a Madre Marianna Josefa Joaquina de Jesus, religiosa Carmelita Descalça do Convento de Santa Thereza, do logar de Carnide.* Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1783. 8. sem o nome do auctor.

1580. FR. JOSÉ PEREIRA DE SANT'ANNA. E. *Vida da insigne Mestra do Espirito, a virtuosa Madre Maria Perpetua da Luz, religiosa Carmelita Calçada do exemplarissimo Convento da Esperança, da Cidade de Béja, onde acabou a vida temporal no dia 6 de Agosto de* 1736. Lisboa, na Officina dos herdeiros de Antonio Pedroso Galrão. 1742. fol.

1581. JOSÉ PEREIRA BAYÃO. E. *Portugal glorioso e illustrado com a vida e virtudes das bemaventuradas Rainhas Santas Sancha, Thereza, Mafalda, Isabel, e Joanna.* Lisboa Occidental, na Officina de Pedro Ferreira. 1727. 4.

Epitome Chrono-Genealogico e Critico da vida, virtudes e milagres do prodigioso Portuguez Santo Antonio de Lisboa, illustrado com ponderações e elogios em lingua castelhana, pelo Padre Mestre Fr. Miguel Pacheco, religioso da Ordem de Christo; de novo reformado e accrescentado com muitas

noticias e circumstancias maravilhosas de sua vida, e varios prodigios novos. Lisboa Occidental, na Officina de Antonio de Sousa da Silva. 1735. 8.

1582. Fr. José de Santa Rosa, franciscano. E. *Vida e martyrio dos bemaventurados sete Martyres, que pela confissão da Santa Fé de Jesu Christo derramaram o sangue, e sacrificaram suas innocentes vidas na Cidade de Marrocos, em 4 de Julho de 1585.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1761. 8.

1583. Lourenço Anastasio Mexia Galvão. E. *Compendio da vida da gloriosa Virgem e Martyr Santa Iria, religiosa da Ordem de S. Bento.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1763. 8. sem o nome do auctor.

1584. Fr. Luiz dos Anjos, chronista da Ordem de Santo Agostinho, natural do Porto. E. *Jardim de Portugal, em que se dá noticia de algumas Santas e outras mulheres illustres em virtude, as quaes nasceram e viveram, ou estão sepultadas n'este Reino, e suas Conquistas.* Coimbra, por Nicolau Carvalho. 1626. 4.

1585. Fr. Luiz d'Apresentação, carmelita, natural de Mertola. E. *Vida e morte do Padre Fr. Estevão da Purificação, religioso da Ordem de Nossa Senhora do Carmo da Provincia de Portugal.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1621. 4.

Extracto dos processos que se tiraram sobre a vida e morte do veneravel Padre Antonio da Conceição, religioso da Congregação do bemaventurado S. João Evangelista, d'este Reino de Portugal. Lisboa, por Antonio Alvares. 1647. 4.

1586. Fr. Luiz de Sousa. E. *Vida de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, da Ordem dos Prégadores, Arcebispo e Senhor de Braga, Primaz das Hespanhas; com a solemnidade de sua trasladação, por Fr. Luiz de Cacegas, da mesma Ordem, e Chronista d'ella na Provincia de Portugal; reformada em estilo e ordem, e ampliada em successos e particularidades de novo achadas.* Impressa em Vianna, á custa da mesma Villa, por Nicolau Carvalho. 1619. fol. Sahiu de novo: Pariz, na Officina de Antonio Boudet. 1760. dois tomos. 8. Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1763. dois tomos. 8. Ibi, na Typographia Rollandiana. 1818. dois tomos. 8. e ultimamente: *Tom.* 1. Ibi, na mesma Typographia. 1842. 8.

1587. Manuel de Couto. E. *Vida de Simão Gomes, Çapateiro.* Lisboa, na Officina de Manuel Soares. 1754. 4. Sete paginas de impressão.

1588. Fr. Manuel de Figueiredo. E. *Ecco da Santidade continuado no immemorial culto do beato Gonçalo de*

Lagos, da Ordem de Santo Agostinho, da Provincia de Portugal; agora mais expressivo e mais sonoro na sentença da sua continuação e approvação; repercutido no epitome de sua santa vida, exemplar em virtudes, portentosa em milagres, e exornada em panegyricos. Lisboa, na Officina de Ignacio Nogueira Xisto. 1765. 8.

1589. Fr. Manuel de Figueiredo. E. *Resposta que deu a um Marechal das Provincias do Norte, sobre o berço do Papa S. Damaso o primeiro do nome.* Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1793. 4. Dez paginas de impressão. (*)

1590. Manuel da Fonseca, jesuita. E. *Vida do veneravel Padre Belchior de Pontes, da Companhia de Jesus, da Provincia do Brasil.* Lisboa, na Officina de Francisco da Silva. 1752. 4.

1591. P. Manuel Godinho. E. *Vida e morte do veneravel Padre Fr. Antonio das Chagas, Missionario Apostolico n'este Reino, da Ordem de S. Francisco, fundador do Seminario de Varatojo.* Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes. 1687. 4. Lisboa Occidental, na Officina de Miguel Rodrigues. 1728. 4. Lisboa, na Officina de Francisco Borges de Sousa. 1762. 4.

1592. P. Manuel Lopes Vogado. E. *Breve Noticia da virtuosa vida da Serva de Deus Francisca Marques, viuva, Terceira da Ordem do Serafico Padre S. Francisco, natural da Provincia do Alemtejo, na Aldea do Reguengo, termo da Villa de Monsaraz.* Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. 1770. 8.

1593. Fr. Manuel de S. Luiz, franciscano, natural de Villa Franca da Ilha de S. Miguel. E. *Vida da veneravel Madre Francisca do Livramento, Abadessa que foi no Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança, da Cidade de Ponta Delgada, da Ilha de S. Miguel.* Lisboa Oriental, na Officina Augustiniana. 1731. fol.

1594. P. Manuel de Macedo, da Congregação do Oratorio, natural da Nova Colonia do Sacramento. E. *Elogio do Padre Francisco Pedroso, da Congregação do Oratorio de S. Filippe Nery, Confessor do Rei Fidelissimo D. João V.* Lisboa, na Officina Silviana. 1752. 4. grande, em nome de Manuel Pereira de Macedo de Vasconcellos.

Elogio de João Frederico, Presbytero Secular da Congregação do Oratorio de S. Filippe Nery, na Cidade de Lisboa. Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1755. 4. sem o nome do auctor. (⊚)

1595. P. Manuel d'A Veiga. E. *Tractado da vida,*

virtudes, e doutrina admiravel de Simão Gomes, Portuguez, vulgarmente chamado o Çapateiro Santo. Dirigido á Senhora D. Anna de Lancastre, Commendadeira do Real Convento de Santos o Novo, da Ordem de Santiago. Lisboa, por Matheus Pinheiro. 1625. 8. Ibi, na Officina de Francisco Villela. 1673. 8. edição de que não teve noticia o Abbade de Sever. Lisboa Occidental, na Officina de Pedro Ferreira. 1723. 8. Lisboa, na Officina de José Filippe. 1759. 8.

1596. Fr. Martinho de S. José, franciscano, fez imprimir: *Vida da Serva de Deus Soror Isabel do Menino Jesus, Abadessa que foi do Mosteiro de Santa Clara de Portalegre, escripta pela mesma veneravel religiosa, de mandado de seus Padres espirituaes.* Lisboa, na Officina de José da Costa Coimbra. 1757. 4. Deve accrescentar-se á *Bibliotheca Lusitana*.

1597. Fr. Mauricio da Cruz, religioso da Provincia d'Arrabida. E. *Elogio do Irmão Fr. Antonio de Santa Maria d'Arrabida, religioso leigo da Provincia do mesmo nome, chamado vulgarmente o Descalço, natural do logar de Tagão, termo de Valença do Minho.* Lisboa, na Officina de Manuel Coelho Amado. 1758. 4. (©)

Elogio do Irmão Fr. Sebastião da Conceição, religioso leigo da reformadissima Provincia de Santa Maria d'Arrabida, natural da Villa das Alcaçovas. Lisboa, na dita Officina. 1758. 4. (©)

Elogio do Irmão Fr. Manuel Convertido, Sacerdote, natural da Granja nova, termo da Villa de Ocanha de Salzedas, Comarca e Bispado da Cidade de Lamego, benemerito filho do Real Convento de Mafra. Ibi, na dita Officina. 1759. 4. (©)

Elogio do Irmão Fr. Manuel da Madre de Deus, Confessor, chamado vulgarmente o Coimbra, natural da Villa do Rabaçal, Bispado da mesma Cidade. Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1759. 4. (©)

1598. Fr. Miguel de Azevedo, chronista da Ordem do Carmo. E. *Memorial das instructivas palavras e edificantes obras da muito virtuosa Madre Marianna da Purificação, natural de Lisboa, religiosa do Carmo observante no Convento da Esperança de Béja.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1802. 8.

1599. Miguel Lopes Ferreira, traduziu do castelhano: *Epitome da vida, acções e milagres do glorioso Santo Antonio de Lisboa, illustrado com breves ponderações, e accrescentado com elogios, com que celebraram a este Santo, Sum-*

mos Pontifices, Cardeacs, Padres antigos, e outros graves auctores, composto pelo Padre Mestre Fr. Miguel Pacheco, religioso da Ordem de Christo. Lisboa Occidental, na Officina Ferreiriana. 1732. 8.

1600. Nicolau Agostinho, natural do Pedrogão pequeno. E. *Relação summaria da vida do Illustrissimo e Reverendissimo Senhor D. Theotonio de Bragança, quarto Arcebispo d'Evora.* Evora, na Officina de Francisco Simões. 1614. 4. (Bibliotheca Nacional de Lisboa; *Papeis Varios* $\frac{2}{28}$).

1601. P. Nuno da Cunha, jesuita. E. *Breve Compendio da vida e santa morte do veneravel e devoto Padre Diogo Monteiro, da Companhia de Jesus.* Sahiu com as *Meditações dos Attributos Divinos*, do mesmo veneravel Padre. Roma, na Officina de Angelo Bernabó. 1671. 8.

1602. Paschoal Ribeiro Coutinho, natural de Lisboa. E. *A nova Phenix mais que entre incendios renascida, em pégos perpetuada, Santa Iria; sua vida e martyrio, sua morte e sepultura.* Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1704. 8.

1603. Fr. Pedro da Cruz Zuzarte, carmelita, natural d'Abrantes. E. *Trasladação do veneravel Padre Fr. Estevão da Purificação, Portuguez, natural da Villa de Moura, religioso Carmelita da regular observancia, chamado vulgarmente o Santinho, com addições ao Livro de sua vida, &c.* Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira. 1662. 8.

1604. Pedro Henriques de Abreu, licenciado em Canones. E. *Vida e martyrio da gloriosa Santa Quiteria, e de suas oito Irmans, todas nascidas de um parto, Portuguezas, e Protomartyres de Hespanha; com um discurso sobre a antiga Cidade Cinania.* Coimbra, na Officina de Manuel de Carvalho. 1651. 4.

1605. Pedro Lobo Correa, natural de Lisboa, traduziu na lingua portugueza, e addicionou: *Nascimento, vida e morte admiraveis do grande servo de Deus Gregorio Lopes, Portuguez, natural da antiga Villa de Linhares.* Lisboa, na Officina de Domingos Carneiro, 1675. 8.

1606. D. Rodrigo da Cunha. E. *Summario da vida e morte do Illustrissimo Senhor D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, Arcebispo e Senhor de Braga, e Primaz das Hespanhas.* Anda nas tres ultimas edições do *Cathecismo* d'este veneravel Prelado. Lisboa, na Officina de Henrique Valentim de Oliveira. 1656. 4. Ibi, na Officina de João Galrão. 1684. 4. edição de que não fez memoria o Abbade de Sever. Ibi, na Officina de Miguel Rodrigues. 1764. 8.

1607. P. Sebastião d'Abreu, jesuita, natural do Crato. E. *Vida e virtudes do admiravel Padre João Cardim, da Companhia de Jesus, Portuguez, natural de Vianna do Alemtejo.* Evora, na Officina da Universidade. 1659. 4.

1608. D. Sebastião Monteiro da Vide, arcebispo da Bahia, natural de Monforte. E. *Historia da vida e morte da Madre Soror Victoria da Encarnação, religiosa professa no Convento de Santa Clara do Desterro, da Cidade da Bahia.* Roma, na Estamparia de João Francisco Chracas. 1720. 8.

1609. P. Sebastião do Rego, da Congregação do Oratorio, natural de Neura, no Estado da India. E. *Vida do veneravel Padre José Vaz, da Congregação do Oratorio de S. Filippe Nery da Cidade de Goa, na India Oriental, fundador da laboriosa Missão que os Congregados d'esta Casa teem á sua conta na Ilha de Ceylão.* Lisboa, na Officina Silviana. 1745. 4.

1610. P. Simão Cardoso Pacheco, natural de Trancoso. E. *Vida e milagres da veneravel Madre Soror Francisco da Conceição, religiosa exemplarissima no Mosteiro de Santa Clara da Villa de Trancoso.* Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1738. 4.

1611. P. Simão de Vasconcellos. E. *Vida da Padre João d'Almeida, da Companhia de Jesus, na Provincia do Brasil. Dedicada ao Senhor Salvador Correa de Sá e Benevides, dos Conselhos de Guerra e Ultramarinos de Sua Magestade.* Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1658. fol.

Continuação das maravilhas que Deus é servido obrar no Estado do Brasil, por intercessão do mui religioso e penitente Servo seu o Veneravel Padre João d'Almeida, da Companhia de Jesus. Lisboa, na Officina de Domingos Carneiro. 1662. Consta de oito meias folhas de papel sem numeração.

Vida do veneravel Padre José de Anchieta, da Companhia de Jesus, Taumaturgo do Novo Mundo, na Provincia do Brasil. Lisboa, na Officina de João da Costa. 1672. fol.

1612. D. Thimoteo dos Martyres, conego regular, natural de Coimbra, traduziu na lingua materna: *Vida do bemaventurado Padre S. Theotonio, primeiro Prior do Real Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, de Conegos Regulares do Patriarcha Santo Agostinho. Escripta em latim por um religioso contemporaneo, discipulo do mesmo Santo, e traduzida em nosso vulgar portuguez; juntas as vidas de outros Santos e Santas, collegidas de diversos e graves Auctores. Offerecidas ao grande Padre S. Theotonio.* Coimbra, na Impressão de Manuel de Carvalho. 1650. 4.

1613. D. Thomaz Caetano de Bem. E. *Vida do veneravel Padre D. Alberto Maria Ambiveri, Clerigo Regular.* Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1782. 8.

1614. Victorino José da Costa. E. *Historia abbreviada da vida, martyrio e trasladações do invictissimo Martyr, Levita S. Vicente.* Lisboa Occidental, na nova Officina de Mauricio Vicente de Almeida. 1734. 4. Consta de 12 paginas. Sahiu em nome de Antonio Vicente.

1615. *O Cavalheiro Christão. Dialogo sobre a vida, virtudes e acções do Senhor Manuel José Soares de Brito, Cavalleiro professo na Ordem de Christo.* Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira. 1761. 8.

1616. *Compendio (Breve) da vida e acções do veneravel Servo de Deus Fr. Antonio da Conceição, vulgarmente chamado Fr. Antonio do Lumiar, religioso da Santa Provincia d'Arrabida.* Lisboa, na Officina de Francisco Borges de Sousa. 1758. 8. Ibi, na mesma Officina. 1763. 4.

1617. *Compendio da admiravel vida da veneravel Madre Maria do Lado.* Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1762. 4.

1618. *Compendio da prodigiosa vida, exemplares virtudes, e portentosos milagres do Protosanto de todo o Reino do Algarve, e novo Thaumaturgo de Portugal, o glorioso S. Gonçalo de Lagos, da esclarecida Ordem do grande Patriarcha Santo Agostinho, da antiquissima Provincia de Portugal.* Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1778. 8.

1619. *Compendio da vida admiravel do Thaumaturgo Portuguez Santo Antonio de Lisboa. Dedicado á candura e pureza do mesmo Santo.* Lisboa, em a nova Impressão da Viuva Neves e Filhos. 1824. 8. Ibi, na Impressão Regia. 1833. 8.

1620. *Elogio da vida e morte do veneravel Padre Manuel da Costa, dignissimo Vigario que foi da Parochial Igreja de Santa Maria de Achete, no termo de Santarem.* Lisboa, na Officina de Francisco Borges de Sousa. 1761. 4. (a)

1621. *Epilogo das heroicas virtudes de S. Goldrofe, Conego Regular, Prior do antigo Mosteiro de S. Pedro de Arganil, do Bispado de Coimbra.* Coimbra, na Imprensa da Universidade. 1784. 8.

1622. *Historia verdadeira da exemplar vida e morte de Fr. Sebastião da Conceição, religioso leigo no Convento de*

Nossa Senhora da Serra d'Arrabida. Consta de 7 paginas, sem nota do anno nem do logar da impressão. 4.

1623. *Historia (Breve) da vida do Padre Fr. Antonio da Madre de Deus, religioso Menor da Provincia d'Arrabida.* Lisboa, na Officina Patriarchal. 1777. 8.

1624. *Historia da vida e martyrio da gloriosa Virgem Santa Comba, Portugueza. Tirada do Tractado dos Santos Conegos Regulares, e de outras Memorias.* Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira. 1783. 12.

1625. *Historia da vida da Virgem e Martyr Santa Clara, e da trasladação do seu glorioso Corpo, e prodigios que n'ella se manifestaram desde a Cidade de Roma até a Igreja do Senhor do Bomfim, nos suburbios da Cidade do Porto, em que se acha collocado, e onde se festeja no primeiro Domingo de Setembro cada anno.* Porto, na Imprensa de Gandra. 1826. 12.

1626. *Relação (Breve) da vida e morte prodigiosa da Madre Soror Maria Joanna, que falleceu a 25 de Março de 1754, no Convento do Louriçal.* Lisboa, na Officina de Manuel Coelho Amado. 1754. 4. Consta de 12 paginas.

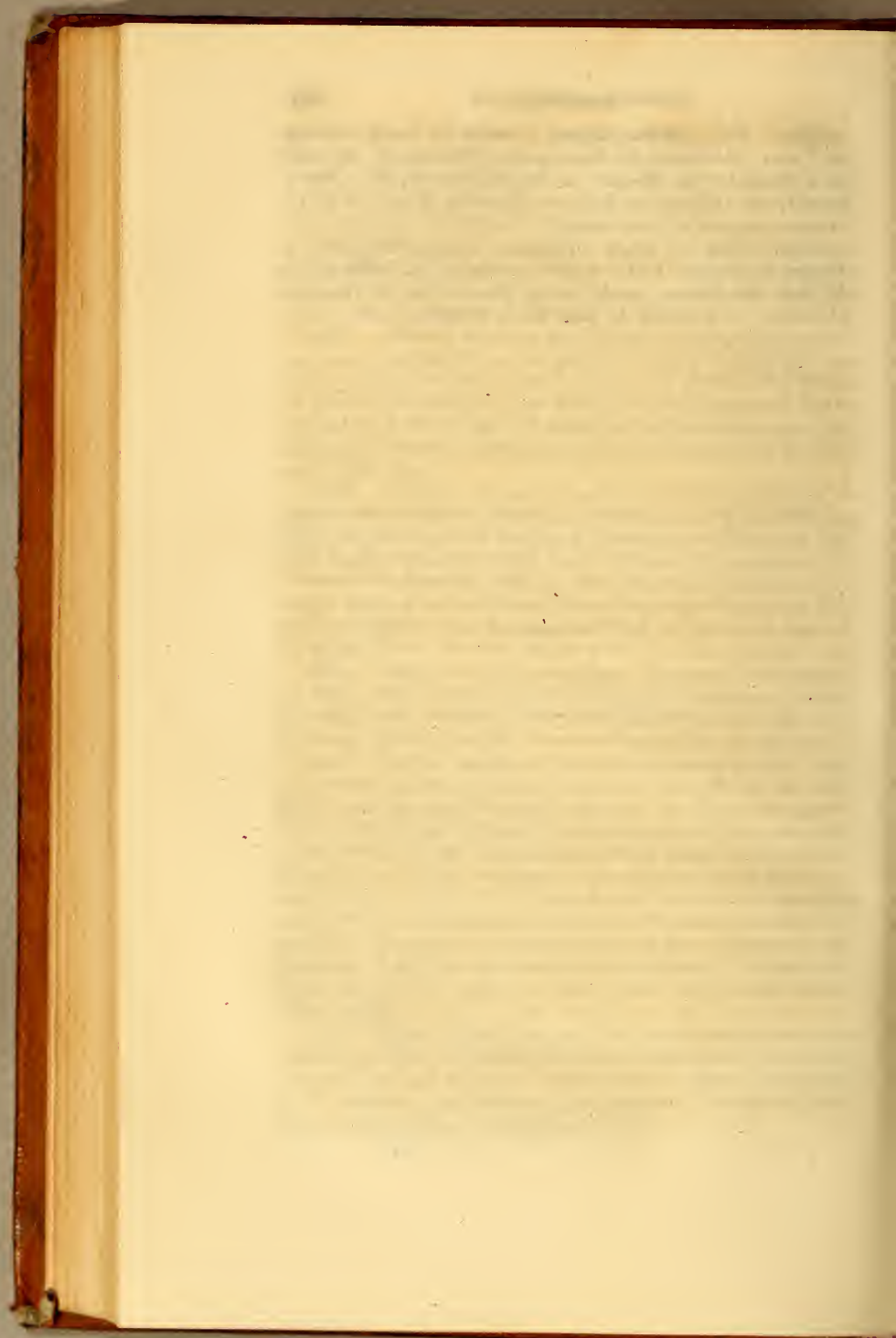
1627. *Summario (Breve) da feliz morte do veneravel Padre Mestre Fr. João de Vasconcellos, da Ordem dos Prégadores.* Lisboa, por Manuel da Silva. 1652. 4. Consta de 16 paginas.

1628. *Vida de S. João de Deus, Portuguez; escripta pelo Padre Pedro Ribadeneyra, e traduzida em vulgar.* Lisboa, por Domingos Carneiro. 1691. 4. Ibi, na Officina de Bernardo da Costa Carvalho. 1719. 4. consta de 36 paginas.

1629. *Vida e martyrio da Gloriosa Santa Comba, Virgem e Martyr Portugueza. Composta pelo Padre D. Thimoteo dos Martyres, Conego Regular de Santo Agostinho, filho do Convento de Santa Cruz de Coimbra, e natural da mesma Cidade. De novo accrescentada com umas reflexões historicas e moraes.* Coimbra, na Officina de José Antunes da Silva. 1734. 12. É reproducção da que anda impressa com a *Vida do bemaventurado Padre S. Theotonio*, acima mencionada. Ignorâmos o fundamento com que o auctor da *Bibliotheca Lusitana* attribue este opusculo a D. Bento de Santo Agostinho, conego regular, que apenas n'elle figura como censor.

1630. *Vida, ultimas acções, e morte do muito reverendo Padre Fr. João de Nossa Senhora, Missionario Apostolico, Chronista da sua Ordem, e observante religioso da Ordem de S. Francisco da Provincia dos Algarves.* Consta de 12 paginas, sem o nome do Impressor. 4.

1631. *Vida, ultimas acções, e morte do muito reverendo Padre Balthasar da Encarnação, Missionario Apostolico, e fundador dos Monges do Senhor Jesus da Boa-Morte.* Lisboa, na Officina de Ignacio Nogueira Xisto. 1760. 4. Quinze paginas de impressão.

1632. *Vida da beata Feliciana, Conega Regular, da Ordem do grande Padre Santo Agostinho, no Mosteiro de S. João das Donas, junto ao de Santa Cruz de Coimbra.* Coimbra, na Officina de Luiz Secco Ferreira. 1761. 8.

BIBLIOGRAPHIA HISTORICA PORTUGUEZA.

ADDITAMENTO.

Julgámos acertado fazer resenha n'este logar de algumas obras, relativas ao assumpto de que tractâmos, cujos titulos extrahimos das fontes que vão indicadas, sem comtudo afiançarmos a existencia de todas ellas, por isso que nos sahiram baldadas as diligencias para havermos os exemplares que procuravamos. Seguimos a ordem alphabetica sem attenção ás materias.

1633. P. André Gomes, jesuita, natural de Coimbra. Escreveu : *Relação das festas que a Provincia de Portugal fez nas Canonisações de Santo Ignacio de Loyola, e S. Francisco Xavier.* Lisboa, por Antonio Alvares. 1623. 8. (D'esta obra faz menção Diogo Barbosa Machado na sua *Bibliotheca Lusitana.*

1634. D. Antonio, Prior do Crato, filho do Infante D. Luiz, compoz: *Cartas escriptas de Pariz, a 22 de Agosto de 1595, ás Magestades d'Elrei Christianissimo Henrique IV. Rainha de Inglaterra, Estados Geraes, Conde Mauricio, Princeza de Orange, e Conde de Essex.* Paris, chez Jean Micard. 1607. 12. em francez e portuguez. *(Idem).*

1635. D. Antonio Alvares da Cunha. E. *Rebellião de Ceilão.* Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1689. 4. *(Idem).*

1636. Antonio Fernandes Franco, natural dos Açores. E. *Relação do lastimoso e horrendo caso que aconteceu na Ilha de S. Miguel, em segunda feira 2 de Setembro de 1630.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1630. fol. *(Idem).*

1637. Antonio Gomes. E. *Vida de Santa Isabel.* Evora. 1625. *(Idem).*

1638. Diogo do Couto. E. *Falla que fez, em nome da Camara de Goa, a André Furtado de Mendonça, indo por Governador da India, em successão do Conde da Feira D. João*

Pereira, dia do Espirito Santo de 1609. Lisboa, por Vicente Alvares. 1610. fol. *(Idem).*

1639. Diogo Pires Cinza. E. *Prosapia dos Reis de Portugal.* Lisboa, por Giraldo da Vinha. 1622. fol. *(Idem).*

1640. Fr. Duarte de Araujo, geral da Ordem de Christo, natural de Thomar. E. *Vida de Santa Iria, Virgem e Martyr.* Coimbra. 1597. 4. *(Idem).*

1641. P. Duarte de Sande, jesuita, natural de Guimarães. E. *Itinerario de quatro Principes Japonezes, mandados á Santidade de Gregorio XIII. e de tudo quanto lhes succedeu na jornada, até se restituirem ás suas terras.* Macau, no Collegio da Companhia. 1590. 4. *(Idem).* O Abbade de Sever com a indicação supra pretendeu talvez dar noticia da seguinte obra: *De Missione Legatorvm Iaponensium ad Romanam curiam, rebusq; in Europa, ac toto itinere animaduersis Dialogvs ex ephemeride ipsorvm Legatorvm collectvs, & in sermonem latinvm versvs ab Eduardo de Sande Sacerdote Societatis Iesv. In Macaensi portu Sinici regni in domo Societatis Iesv cum facultate Ordinarij, & Superiorum. Anno.* 1590. 4. de que vimos exemplares na Bibliotheca Nacional de Lisboa, e na Livraria do Archivo Nacional da Torre do Tombo, impressos em papel da China.

1642. P. Francisco Aranha, jesuita, natural de Aronches. E. *Serie dos Reis de Portugal, com suas patrias, idades e mortes.* Uma folha ao largo, sem logar, nem anno da impressão. *(Idem).*

1643. P. Francisco Rodrigues, jesuita, natural de Monte-mór o Velho. E. *Catalogo dos Religiosos da Companhia de Jesus que foram martyrisados e mortos no Japão, pela Fé de Christo, em os annos de* 1632 *e* 1633. *Dedicado ao Nuncio Campegio.* Madrid, por André de la Parra. 1633. fol. *(Idem).*

1644. Fr. Gonçalo de S. José, religioso franciscano da Provincia de S. Thomé. E. *Jornada que Francisco de Sousa de Castro, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, fez ao Achem, com uma importante Embaixada, enviado pelo Vicerei da India Pedro da Silva, no anno de* 1638. Goa. 1642. 4. sem o nome do Impressor. *(Idem).*

1645. D. João de Castro. E. *Ajunta do Discurso sobre a vida do sempre bem vindo e apparecido Rei D. Sebastião, o Encoberto, dirigido aos Tres Estados; em a qual se adverte de como Elrei de Hespanha se houve depois que o teve em seu poder.* Pariz. 1602. 8. *(Idem).*

1646. D. João de Santa Maria de Jesus, conego regrante, natural da Certãa. E. *Quisitos sobre as acções do*

Senhor Rei D. Affonso Henriques, em ordem á sua canonisação. Lisboa, por José da Costa Coimbra. 1752. 12. (*Idem*).

1647. Jorge Cardoso. E. *Relação da fundação do Convento da Madre de Deus, de Religiosas Franciscanas, situado fóra dos muros de Lisboa; e das graças e privilegios que lhe concederam os Summos Pontifices.* Lisboa. 1629. 4. (*Idem*).

1648. Fr. Manuel das Chagas, E. *Relação da enfermidade e morte do veneravel Padre Fr. Domingos de Jesus Maria, religioso da Sagrada Ordem de Nossa Senhora do Carmo.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1630. 8. (*Idem*).

1649. Fr. Miguel Rangel, dominico, e depois Bispo de Cochim, natural de Aveiro. E. *Memorial a Elrei ácerca das Missões do Oriente, que n'elle faziam os Religiosos da Ordem de S. Domingos.* Consta de 8 paginas, e não declara o logar da impressão. fol. — *Outro sobre o mesmo assumpto.* Lisboa, por Giraldo da Vinha. 1624. fol. (*Idem*).

1650. *Recopilação (Breve) dos principios, continuação, e estado da christandande da China.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1642. 4. (Vem citada a folhas 152 da *Bibliographia Historico-Lusitana Fontesiana*, manuscripto existente na Bibliotheca Nacional de Lisboa. 4. com a numeração B $\frac{4}{40}$).

1651. *Relação do caminho que fez da Persia o Embaixador do Grão Sofi, e das honras que lhe fizeram nos reinos e senhorios por onde passou, até chegar a este Reino de Portugal.* Lisboa, por Antonio Alvares. 1602. 8. (Vem citada na dita *Bibliographia*, a folhas 86; no *Catalogo dos Livros que se hão de ler para a continuação do Diccionario mandado publicar pela Academia Real das Sciencias de Lisboa*, e nas *Memorias para a Historia da Typographia Portugueza*).

1652. *Relação verdadeira que relata o estado em que ficou, no anno de 1623, o Estado da India.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1624. (D'ella se faz menção a folhas 151 verso do *Catalogo das Obras e Monumentos da Historia de Portugal e Castella, do anno de 1580 a 1668.* 4. manuscripto que possuimos).

1653. *Relação da milagrosa victoria que alcançou D. Francisco Souto Maior, Governador da Fortaleza de S. Jorge da Mina, contra os rebeldes hollandezes.* Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1628. (Vem mencionada a folhas 130 do dito *Catalogo*).

1654. *Relação verdadeira e breve da tomada da Villa de Olinda, e logar do Recife, na Costa do Brasil, pelos rebeldes de Hollanda.* Lisboa, por Mathias Rodrigues. 1630. fol. (Veja-se a *Bibliographia* supra, folhas 99. *Catalogo* manuscripto, folhas 151 verso).

1655. *Relação da grande victoria que os Portuguezes alcançaram contra elrei do Achem, no cêrco de Malaca.* Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1630. fol. (*Bibliographia* manuscripta, folhas 88 verso).

1656. *Relação breve e mui verdadeira da grande e maravilhosa victoria que Deus Nosso Senhor foi servido dar aos moradores da Ilha do Corvo, contra dez poderosas naus de Turcos.* Lisboa, por Matheus Pinheiro, 1632. fol. (*Ibidem*, folhas 102).

1657. *Relação de uma famosa victoria que D. Fernando Mascarenhas, Governador da Cidade de Tanger, alcançou dos almocadens.* Lisboa, por Antonio Alvares. 1635. fol. (*Ibidem*, folhas 80 verso).

1658. *Relação de tudo o que passou na Ilha Terceira pela acclamação do Senhor D. João IV.* Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Roza. 1642. (Veja-se a *Gazeta do mez de Abril* do dito anno. Vem igualmente citada no fragmento impresso do tom. 2. dos *Fastos da Lusitania).*

Explicação dos Signaes e Abbreviaturas.

E. quer dizer *Escreveu*; no fim das obras 8. 4. fol. indicam o formato em *oitavo*, *quarto*, ou *folio*; as subdivisões em *doze*, *dezeseis*, *vinte e quatro* ou *trinta e dois*, tambem vão designadas por algarismos; as demais abbreviaturas por triviaes não carecem de explicação.

Quanto aos signaes de que nos servimos, onde quer que se encontrem, significam que um exemplar da publicação cujo titulo ahi se trauscreve anda em alguma das seguintes collecções, a saber:

(*) Faz parte da collecção de papeis varios que possuimos, com o titulo de *Miscellaneas Portuguezas*. Dezoito volumes. 4.

(※) Veja-se na Livraria do Archivo Nacional da Torre do Tombo a collecção de papeis avulsos que tem por titulo *Campanha de Portugal*. Sete volumes. 4.

(✿) Anda na collecção que hoje existe na Bibliotheca Nacional de Lisboa, com o mesmo titulo de *Campanha de Portugal*. Quatro volumes. 4.

(❀) Faz parte da collecção que possuimos, com o titulo de *Papeis varios pela acclamação do Senhor D. João IV*. Um vol. 4. N'esta collecção acham se igualmente reunidas as primeiras oito Gazetas que se publicaram em Portugal, das quaes a mais antiga, unica que tem folha de rosto como qualquer livro, traz o titulo seguinte: *Gazeta em qve se relatam as novas todas qve ovve nesta Corte, e qve vieram de varias partes no mes de Nouembro de* 1641. *Lisboa, na Officina de Lourenço de Anueres*. Consta ao todo de seis quartos de papel. A ultima refere-se ao mez de Junho de 1642. Dizem que estas Gazetas sahiram da penna do Chronista-mór Fr. Francisco Brandão.

(❦) Vide na Bibliotheca Nacional de Lisboa: *Relações Varias de* 1703 *a* 1707. Um vol. 4. com a numeração $\frac{2}{38}$.

(❃) Acha-se na collecção que possuimos, com o titulo de *Papeis varios pela invasão dos Francezes*. Dois volumes. 4.

(◎) Anda na *Collecção de Elogios*, que hoje existe na Livraria do Archivo Nacional. Oito volumes 4.

(●) Faz parte da collecção que possuimos, com o titulo de *Elogios e Orações Funebres*. Sete volumes. 4.

INDICE DOS AUCTORES.

*

INDICE DAS MATERIAS.

PARTE PRIMEIRA.

PARTE SEGUNDA.

PARTE TERCEIRA.

Sobremaneira grato ás honrosas expressões com que alguns jornaes litterarios da capital se dignaram recommendar ao publico este livro, pedimos venia para transcrever em seguida os artigos que a elle se referem, tributando a seus auctores os nossos mais cordeaes agradecimentos pelo benevolo acolhimento que lhes merecemos.

Eis o que se lia na Revista Universal, num. 4, de 21 de Outubro de 1841:

«*Bibliographia Historica Portugueza, ou Catalogo Methodico dos Auctores Portuguezes, etc.* Tão pouco lidos andam os antigos escriptores portuguezes que muitas pessoas ha, não de todo hospedes nas lettras, que apenas pelos nomes os conhecem, sem que possam dar relação nem ao menos do titulo de suas obras. Grave mal, por certo, e mui de lamentar, exclama com justa rasão um illustre contemporaneo, é tal, e tão ingrato desamor áquelles que assim lidaram em suas doutas vigilias, ou para nos transmittirem as heroicas façanhas de nossos antepassados, ou para nos doutrinar com virtuosos conselhos, ou para nos consolarem com um brado de poesia de mais singelas éras, ou, finalmente, para nos herdarem sua sciencia, que muita, e boa, a tiveram... Sabemos, sim, quaes são os documentos em que estribam glorias alheias; ignorâmos quaes sejam os da propria, ou se os conhecemos é porque estranhos no-los apontam, viciando-os quasi sempre. Symptoma terrivel da decadencia de uma nação é este; porque o é da decadencia da nacionalidade, a peior de todas; porque tal symptoma só apparece no corpo social quando este está a ponto de dissolver-se, ou quando um despotismo ferrenho poz os homens ao livel dos brutos.

A falta de noticia dos auctores portuguezes que tractaram da historia nacional, concorre em grande parte para a ignorancia quasi absoluta de nossas cousas, que, não sem vergonha o dizemos, entre nós predomina. Já o nosso Barros

lamentava o desprezo d'estes bons estudos quando dizia: «não louvâmos muito a homens que dão rasão de toda a historia grega e romana, e se lhes perguntaes pelo rei passado do reino em que vivem não lhes sabem o nome.»

Desejando o nosso amigo o sr. Jorge Cesar de Figaniere trazer a mocidade estudiosa ao conhecimento e familiaridade dos nossos escriptores, sobre este importante assumpto, tem emprehendido, começado, e já mui adiantado o livro cujo titulo propozemos, onde depois de fazer menção de todos os escriptores que tractaram em geral da historia d'este Reino, com o titulo por extenso de suas obras e edições, dá noticia, em capitulos separados, de todas as chronicas, memorias e historias relativas aos Senhores Reis d'este Reino, e seus Serenissimos filhos, segundo a linha da successão. Em seguimento refere os auctores que escreveram das nossas antiguidades, assim como da descripção geographica e topographica do Reino; relação de suas provincias, comarcas, cidades, villas, etc. Os escriptos e memorias relativos á America; as relações e noticias do Oriente; as memorias e noticias de Africa, occupam capitulos separados, como tambem as relações de naufragios; as noticias e memorias ácerca das Ordens Militares; as vidas e elogios de varões illustres portuguezes. Designam-se os auctores que escreveram noticias e memorias para a Historia Ecclesiastica d'este Reino; as chronicas das extinctas Ordens Regulares; as historias e relações das Imagens que se veneram em Portugal; fundações de Igrejas, Mosteiros, Casas professas, etc.; e finalmente as Cartas e Relações do Japão, Ethiopia, India, etc.

O publico ajuisará d'este grandioso trabalho pelo que d'elle deixâmos succintamente denunciado.

Se o sr. Figaniere não escreve a biographia dos auctores, nem tracta do mérito relativo de suas obras, como seria para desejar, é porque, mais aconselhado de sua consciencia delicada, e por ventura escrupulosa, do que de amor proprio, entende que tão vasta empreza só muitos homens, pondo em commum grande cabedal de prestimo e boa vontade, a poderiam devidamente levar a cabo. Como quer que seja, os materiaes que elle já tem reunido e ordenado; o bom systema com que procede; e o seu genio perseverante e incançavel no trabalho, nos deixam com bons fundamentos esperar que todos os litteratos festejarão o apparecimento de tão curioso livro, que a muitos outros antigos dará resurrei-

ção, e grande auxilio deve de ser a quem para o diante haja de estudar ou escrever assumptos historicos.»

A pag. 152 do Bibliophilo, num. 3, do mez de Junho de 1849, acha-se impresso este paragrafo:

«Mencionaremos com honrosa distincção uma obra do sr. Jorge Cesar de Figaniere, zeloso bibliophilo, que tem por titulo: *Bibliographia Historica Portugueza, ou Catalogo Methodico dos auctores Portuguezes, etc.* Este precioso manuscripto, que contâmos começar a publicar no seguinte numero do nosso Jornal, e que chega até o anno de 1842, é da mais escrupulosa exactidão, e de summa importancia.»

A Revista Universal Lisbonense, num. 32, de 16 de Maio de 1850, expressa-se n'estes termos:

«Ha obras litterarias, creações da imaginação e do talento, que a seus auctores grangeiam nome e popularidade, com pequeno trabalho de composição, comparativamente a outros escriptos; e n'este caso estão as poesias, em que o estro se levanta acima do obscuro enxame da mediocridade: outras ha, de mui laboriosa tarefa, que demandam a perseverante applicação de estudos, de averiguações, de consultas, e nas quaes se desvela o compilador para não ser ommisso, receoso de o ser á proporção que vae fazendo novos descobrimentos. O assiduo architecto de taes obras é a abelha industriosa, que prepara os favos para outros saborearem folgadamente. Não costuma, porém, ser coroada logo de applausos tão prestadia diligencia; o tempo mostrando a necessidade de recorrer a escriptos d'esta natureza, lhes dá realce e preço.

Convencidos d'esta verdade, e de que o simples annuncio de um livro util não basta para que seja procurado, deliberámos escrever algumas linhas para indicar a valia d'esse que o sr. Figaniere vae publicando, e até ás folhas, para ser menos custosa a acquisição. Cumpre, portanto, apresentar o plano da *Bibliographia Historica Portugueza*, que é distribuida segundo as seguintes secções geraes, e respectivas subdivisões.»

Aqui transcreve o indulgente auctor do artigo o In-

*

dice das materias, que vae impresso a pag. 347 d'este volume, e continúa:

«Por esta summaria indicação facilmente se conhece o prestante serviço que o sr. Figaniere tem feito aos portuguezes que, dignos d'este nome, presam a historia veneranda e gloriosa da patria.

E não só todos os seus compatricios em geral lhe devem agradecimentos, porque lhes poz nas mãos as chaves dos thesouros historicos, porém mais particularmente os litteratos, que ou não tinham, ou só á custa de enfadonhas indagações podiam haver conhecimento dos auctores que lhes cumpria consultar. Ignoravam-se até os titulos de muitos livros: assumptos ha que ninguem se lembrava que fossem tractados por escriptores portuguezes. Quantas biographias, viagens, relações, descripções, etc., jazem nas estantes das bibliothecas, vedando o esquecimento que os estudiosos podessem sacudir-lhes o pó! Pois de tantas cousas, algumas apenas curiosas, e muitas summamente interessantes, nos facilita noticia o catalogo methodico que se intitula *Bibliographia Historica Portugueza*.

Na epocha presente que o *romance historico* adquiriu tanta voga, e alguns engenhos teem feito tentativas felizes, aproveitando assumptos nacionaes, grande vantagem tirarão os modernos escriptores de folhearem a *Bibliographia*, que lhes apontará as fontes d'onde poderão extrahir informações ácerca de personagens, festas publicas, usos, costumes e trajos, bem como de um sem numero de particularidades de tempos antigos. O auctor dramatico, o antiquario, o diplomatico, o que tracta controversias historicas ou politicas, em summa todos carecem de auxiliar a sua memoria com este livro, ou de procurar n'elle especies novas.

Para os curiosos a *Bibliographia* abre novos mananciaes de leitura, e, o que muito val, de leitura portugueza, o que fará que melhor se entendam e se apreciem as cousas patrias, e mais se introduza e fortaleça o habito da locução propriamente portugueza, que tão desfigurada tem sido no seculo actual pelas consequencias da aturada licção de escriptos estranhos. Não será este o menor serviço do penoso trabalho do sr. Figaniere.

Poderá de futuro pôr-se o remate a esta obra, sem fallarmos nos addicionamentos que o tempo traz comsigo, corrigindo quaesquer descuidos, ou reparando algumas ommissões

involuntarias, por quanto o auctor não tem pretenções de que o seu trabalho seja completissimo; nem uma academia inteira, quanto mais um homem só, poderia ter semelhante jactancia. Todavia, pelo que vimos, affirmâmos que é assaz copioso. Em nossa opinião, o complemento da *Bibliographia* seria um catalogo, igualmente methodico, dos auctores portuguezes, que não são poucos, nem para desestimar, que escreveram nas linguas latina e castelhana sobre a historia d'este Reino e seus Dominios.»

Finalmente a Semana, num. 32, do mez d'Agosto de 1850, diz o seguinte:

«A *Bibliographia Historica Portugueza* é de tão reconhecida utilidade que juntâmos a nossa recommendação á da *Revista Universal*, e mais jornaes litterarios, que tamanhos elogios lhe teceram, não só pela importancia da obra, como pelo seu auctor.»

ERRATAS E OMMISSÕES.

Pag.	*Lin.*	*Erros.*	*Emendas.*
10	10	Torre de Tombo	Torre do Tombo
14	40	*Partugal*	*Portugal*
21	29	D. FRANCISCO	FRANCISCO
30	23	*Chronica*	*Choronica*
47	16	*portos*	*partes*
64	34	*General*	*Governador*
65	3	*em 21 de Setembro*	*em 12 de Setembro*
70	16	*natural de Torres Novas,*	*natural de Lisboa,*
"	29	Antonio	Ambrosio
73	19	243.	343.
91	39	*da execrando*	*do execrando*
93	10	MARIA	MEXIA
101	23	*occlamação*	*acclamação*
103	4	*iuxilio*	*auxilio*
"	8	Sahiu	Sahiram
109	20	*resdeito*	*respeito*
111	19	1814.	1818.
"	23	1814.	1818.
116	11	Duque	Conde e hoje Duque
136	38	*Historico*	*Historica*
149	4	*auctentica*	*authentica*
151	10	*do Parahiba,*	*da Parahiba,*
"	44	*Ills^r*	*Ills^tre*
157	3	e impressa	impressa
167	27	Occidental,	Oriental,
169	40	Iudice,	Indice,
218	36	1761.	1760.
228	28	*Conselheiro de Estado dos Negocios do Reino,*	*Conselheiro de Estado, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Reino,*
242	27	no Porto	no Porto, por João Rodrigues,
245	13	*Companhia de Portugal,*	*Companhia de Jesus, na Provincia de Portugal,*
"	40	na Lisboa, Typographia	Lisboa, na Typographia
246	35	D. FRANCISCO	P. FRANCISCO
258	44	*secrilego*	*sacrilego*
266	25	*Sehora*	*Senhora*

274	29	*causas*	*cousas*
278	6	*Christãas.*	*Christãos.*
291	24	*Port.* 1.	*Part.* 1.
294	23	*aeauo*	*acauo* (acabou)
299	6	*penegyrico*	*panegyrico*
305	16	*Vida e morte*	*Vida, virtudes, e morte, com opinião de Santidade,*
308	19	*Francisco*	*Francisca*
309	5	*Martyr, Levita*	*Martyr e Levita*
315	20	*christandande*	*christandade*
317	8	trauscreve	transcreve

Por inadvertencia deixaram de ir notadas nos logares competentes as seguintes obras, a saber:

Pag. 10, depois do num. 40.

João Carlos Feo Cardoso de Castello Branco e Torres, e Manuel de Castro Pereira da Mesquita, escreveram: *Resenha das Familias Titulares do Reino de Portugal, acompanhada das noticias biographicas de alguns individuos das mesmas Familias.* Lisboa, na Imprensa Nacional. 1838. 8. grande, sem os nomes dos auctores.

Diccionario Aristocratico, contendo os Alvarás dos Foros de Fidalgos da Casa Real, que se acham registados nos Livros das Mercês, hoje pertencentes ao Archivo da Torre do Tombo, desde os mais antigos que n'elles ha até os actuaes. Tom. 1. Lisboa, na Imprensa Nacional. 1840. 4. Foi publicado pelo primeiro dos referidos auctores.

Pag. 14, ao num. 59.

Memorias Chronologicas authenticas dos Alcaides-móres da Villa de Santarem, desde o principio da Monarchia até o presente. Lisboa, na Typographia de R. J. de Carvalho. 1825. 4. Vinte e nove paginas de impressão.

Na mesma pag. antes do num. 60.

Fr. Manuel da Mealhada, franciscano. E. *Noticias de Portugal.* Vejam-se as que o auctor compilou na obra intitulada: *Promptuario Historico, distribuido em varias series, em que se offerecem aos curiosos as principaes noticias da Historia Sagrada, Ecclesiastica, Politica, e Civil. Part.* 1. *e* 2. Coimbra, na Officina de Francisco de Oliveira. 1760. 4. *Part.* 3. *e* 4. Ibi, na Officina de Luiz Secco Ferreira. 1762. 4. *Part.* 5. 6. *e* 7. Ibi, pelo dito Impressor. 1764. 4.

Pag. 85. logo depois do num. 419.

Relação (Abbreviada) da Embaixada que a Serenissima Magestade do Senhor D. João V. Rei de Portugal, mandou ao Imperador da China e Tartaria Yum-Chin, pelo seu Embaixador Alexandre Metello de Sousa Menezes, &c. Veja-se a obra intitulada: *Collecção e escolha de bons ditos e pensamentos moraes, politicos, e graciosos.* Lisboa, na Officina de Francisco Borges de Sousa. 1779. 8. de pag. 127 a 171.

Pag. 102, antes do num. 527.

Manifesto ou Exposição fundada e justificativa do procedimento da Côrte de Portugal a respeito da França, desde o principio da Revolução até á epocha da invasão de Portugal; e dos motivos que a obrigaram a declarar a guerra ao Imperador dos Francezes, &c. Rio de Janeiro, na Impressão Regia. 1808. fol.

N.B. As *Instrucções* citadas a pag. 18, sob num. 80, deviam ir adiante, pag. 73, antes do num. 341, por isso que pertencem ao Titulo 8.°